O TEMPO
Distrito Federal
Distrito Federal e
Niterói:
Tempo bom com nebulosidade variavel.
Temperatura em elevação.
Máxima: 31.1.
Minima: 21.0.

EDIÇÃO ESPECIAL — 2 SEÇÕES — 28 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SABADO
24
JANEIRO

ANO XV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4. 174

Edição Comemorativa da Conferencia Panamericana dos Chanceleres

Aprovada Afinal a Proposta de Rompimento Com o Eixo

Pela Unidade Das Américas

A CONFERENCIA dos Chanceleres aprovou, ontem, por unanimidade de votos, a declaração de rompimento das Americas com os paises do Eixo. Essa resolução não tem o carater radical que a atual emergencia aconselhava. A Argentina e o Chile discordaram da formula que determinava o rompimento imediato com as nações totalitarias, uma das quais, em dezembro ultimo, agrediu covardemente a um dos paises do Continente.

Já na ultima Conferencia Panamericana, fôra firmado o principio de que todo ataque de um Estado extra-continental contra qualquer das Republicas deste Hemisferio, seria considerado um ato de agressão contra todas as outras, constituindo uma ameaça imediata á liberdade e independencia das Americas. Esse principio foi agora reafirmado, tendo a Conferencia do Itamarati resolvido recomendar que os paises do Continente rompessem suas relações diplomaticas com o Japão, a Alemanha e a Italia, "dentro da posição e circunstancias de cada país no atual conflito". Esse rompimento ficará ainda condicionado á aprovação dos congressos em diversas nações americanas.

O resultado da Reunião dos Chanceleres não terá traduzido, talvez, com absoluta fidelidade, o desejo e os sentimentos dos povos americanos, que eram favoraveis a um pronunciamento mais energico e eficaz que desse ao mundo toda a medida de nossa indignação contra os atos de banditismo politico dos regimes totalitarios.

Assim, dezenove paises queriam que se decidissem os governos da America ao rompimento imediato com os inimigos da civilização. Mas, dois deles discordaram dessa atitude, mantendo-se firmes nas suas deliberações, ditadas por conveniencias internas, que a Conferencia se julga no dever de atacar.

E' uma tradição do panamericanismo que as decisões de suas assembléias sejam tomadas por unanimidade de votos. Por isso, a maioria transigiu, afim de que a resolução votada contasse com o apoio de todos os paises do Continente.

Sob esse aspecto, o resultado da Conferencia dos Chanceleres demonstrou que as Americas continuam fieis aos principios democraticos, respeitando as divergencias e particularidades institucionais de cada um de seus Estados. E' essa a verdade que deve ser proclamada e que, felizmente, constitue o oposto dos processos politicos do Eixo.

Esse resultado demonstra, ao mesmo tempo, que as nações do Novo Mundo são livres e soberanas, ao contrario do que diziam ou vinham insinuando perfidamente os orgãos de propaganda do Eixo.

O essencial é que tenha sido assegurado, na declaração final, o principio da unidade politica do continente, sobretudo agora, quando o mundo atravessa um dos periodos mais criticos da sua historia.

E' claro que esse principio foi preservado, não havendo no Continente nações simpaticas aos aliados do Eixo. Por isso mesmo, a resolução ontem adotada pela Conferencia dos Chanceleres não é suscetivel de pôr em perigo a integridade do Continente, desde que seja lealmente cumprida. A maioria das nações americanas depositou a sua confiança na Argentina e no Chile, que certamente (usêmos a linguagem brutal da guerra) não se transformarão numa cabeça-de-ponte, através da qual o inimigo venha amanhã a infiltrar-se no Continente, quebrando a unanimidade panamericana. Os demais povos deste Hemisferio estão certos de que esses dois povos irmãos jamais seriam capazes de atraiçoar a causa da unidade continental, quaisquer que fossem as contingencias da situação mundial determinadas pela guerra.

Sendo assim, a maioria transigiu, para permanecer fiel a um principio, que apesar das dificuldades surgidas, saiu fortalecido da atual reunião realizada no Itamarati.

De qualquer modo, não podemos calar, neste momento, a nossa satisfação e o nosso orgulho, pela conduta admiravel que o nosso país adotou, no curso das negociações politicas entaboladas durante a atual reunião panamericana. Fiel á sua posição tradicional, o Brasil, mais uma vez, procurou harmonizar os interesses em choque, desempenhando com muita habilidade e discreção, a delicada tarefa que nos coube. Trabalhamos para que não houvesse uma brecha ou um ponto fraco na frente-unica panamericana. Nesse sentido, foi arduo e consideravel o esforço desenvolvido pelo sr. Osvaldo Aranha.

Estamos certos que todas as delegações desde a dos Estados Unidos até a do Chile, reconhecerão que o titular do Itamarati representou dignamente as nossas melhores tradições diplomaticas, sendo o principal elo de ligação entre a grande democracia norte-americana e os nossos irmãos da America Latina.

J. E. DE MACEDO SOARES

Enfermo, embora sem gravidade, vem ha dias, guardando o leito, o fundador desta folha, e seu eminente colaborador, J. E. de Macedo Soares.

Somente a imperioso motivo, como o da saude abalada, poderia atribuir-se, neste momento, em que o Rio de Janeiro é o centro do pensamento e da ação solidaria das soberanias americanas, a ausencia dos artigos de tão autorizado doutrinador da pena.

O publicista, politico e homem de pensamento, que ofereceu desde as primeiras horas do atual cataclismo, o ardor do seu espirito e a generosidade do seu combate, á causa da civilização e da liberdade dos povos, está presente á vitoria da campanha que corajosamente encetou, contra as hordas do nazismo, ao ser consagrada na Capital do Brasil, a formula final que selará os destinos das nações do nosso Continente com os povos que defendem, pelas armas, o patrimonio espiritual moral e religioso da Humanidade afrontada.

Flagrante da historica sessão de ontem, no Itamarati, quando era discutida a ruptura de relações das Américas com o Eixo

MEMORAVEL A SESSÃO DE ONTEM NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

"Recomendada" a Ruptura ás Republicas Americanas — Discursos dos Ministros Ruiz Guinazú, Rossetti, Padilla, Guani, Sumner e Osvaldo Aranha

Chegou, afinal, ao desfecho do seu problema capital, na esfera politica, a Conferencia de Chanceleres. Foi aprovada por todas as 21 republicas americanas, a formula final conciliatoria da ruptura de relações com os paises do Eixo Roma-Berlim-Toquio.

UM DIA MEMORAVEL

Foi assim uma data para a Historia, o dia de ontem, no Itamarati. Desde pela manhã cedo até noite a dentro se prolongaram os trabalhos, as espectativas, as ansiedades, a palpitação.

Um intenso nervosismo enchia todas as salas e corredores do historico Palacio. Enchia todas as pessoas tambem, — jornalistas, fotografos, funcionarios, — e todas as conversas carregadas de uma densa inquietude, e todos os passos agitados que não sabiam parar, que caminhavam sempre por todos os cantos, levando a curiosidade ou a inquietação dos grandes momentos humanos.

Jornalistas estrangeiros, de quase toda a parte do mundo, jornalistas brasileiros de quase todos os pontos do Brasil, correspondentes de agencias telegraficas que falavam pelo radio para todos os lugares da terra, atravessavam corredores, furavam portas, entravam em salas proibidas, subiam e desciam escadarias atrás de chanceleres apressados que chegavam e que saiam, numa perseguição que durava até o estribo dos automoveis.

As lampadas dos fotografos eram relampagos quase continuos dentro daquela atmosfera eletrizada. E as cameras dos cinematografistas estavam em toda a parte, fixando para a posteridade aquela hora culminante da America.

As expectativas e as alternativas

Foi assim desde manhã cedo. O sr. Osvaldo Aranha, em cujo gabinete se coordenavam todas as conversações, recebeu pouco depois de nove horas o sr. Ruiz Guinazú, chanceler argentino, cuja atitude constituia o mais serio obstaculo á aprovação unanime do projeto do Mexico, Colombia e Venezuela. O diplomata platino encerrou-se em entrevista com o chanceler brasileiro durante pouco tempo e sua rapida saida, com a recusa de prestar declarações aos jornalistas que o assediavam, deixou um ambiente de expectativa algo pessimista.

Entretanto, pouco depois, começavam a afluir ao gabinete do nosso ministro do Exterior numerosos chanceleres, entre os quais Sumner Welles, Padilla, Rossetti, Guani, Matienzo e por ultimo, o proprio Guinazú. A conferencia então se prolongou por muito tempo, só terminando ás 13,30. A saida dos chanceleres delegados, que era esperada com grande impaciencia, trouxe enfim um grande motivo de otimismo e esperança. As atenções convergiam para os dois pontos de interrogação: Guinazú e Rossetti. Estavam sorridentes, com um sorriso nos labios e um ar de felicidade em tudo. Posaram para os fotografos, para os cinematografistas, para a posteridade, assim: risonhos, quase felizes. No caminho da porta do gabinete do sr. Osvaldo Aranha á almofada do automovel, ouviram dezenas de perguntas, perguntas que afinal de contas eram uma só, a grande pergunta de que eles eram os pontos de interrogação: "chegou-se a um acordo sobre o projeto de ruptura?". Eles não disseram propriamente que sim. Disseram, porém, que acreditavam não fosse quebrada a unidade da America, que era muito possivel que tudo se arranjasse e que haveria uma sessão decisiva ás 17 horas que poria o ponto final no problema.

Do "drama gramatical" á formula Matienzo

O sr. Guinazú mandou-nos falar ao sr. Anze Matienzo, da Bolivia, que era, — disse, — quem poderia informar melhor. E o sr. Matienzo, relator do projeto, e, ao que parece, relator da formula final conciliatoria adiantou-nos apenas uma frase que aumentou a curiosidade: — "O projeto perdeu em força para ganhar em unanimidade".

Sabia-se, pois, da unanimidade ganha, mas não se sabia da força perdida.

Temia-se assim o peor: aquele "drama gramatical" de que falara Padilla na vespera e dissera ser a tragedia da Argentina.

Veio a formula que o sr. Matienzo, criou, ou, pelo menos, batizou: o "drama gramatical" era substituido por uma "recomendação" da Conferencia a todos os paises americanos para que rompessem suas relações com o Eixo.

As condições do Brasil

Mas até o momento em que o sr. Osvaldo Aranha voltou do almoço para reiniciar os trabalhos, nada se sabia ao certo sobre a formula do sr. Matienzo, que "perdia em força para ganhar em unanimidade".

Foi o chanceler brasileiro quem desfez os ultimos receios sobre o "drama gramatical" argentino. E o fez expondo aos jornalistas ansiosos as condições do Brasil: — "São duas apenas: que se declare ser o conflito continental e que se fale claramente em ruptura de relações".

A sessão historica

Mas os acontecimentos passaram a se desenvolver num ritmo que precede as grandes ritmo que preceed as grandes coisas e os grandes momentos humanos. Os outros chanceleres chegavam, uns após outros, e entravam no gabinete do sr.

(Conclue na 3a pag.)

O TEXTO

I

As republicas americanas reafirmam sua declaração de considerar todo o ato de agressão de um estado extra continental contra uma delas como ato de agressão contra todas, por constituir uma ameaça imediata á liberdade e á independencia da América.

II

As republicas americanas reafirmam a sua completa solidariedade e a sua determinação de cooperarem conjuntamente para a proteção reciproca, até que os efeitos da presente agressão ao continente tenham desaparecido.

III

As republicas americanas, obedientes, ás regras estabelecidas por suas proprias leis e dentro da posição e circunstancias de cada país no atual conflito continental, recomendam a ruptura de suas relações diplomaticas com o Japão, Alemanha e Italia por ter o primeiro destes estados agredido e os outros dois declarado guerra a um país americano.

IV

As republicas americanas declaram, finalmente, que antes de restabelecer as relações a que se refere o paragrafo anterior, consultar-se-ão entre si, afim de que a sua resolução tenha um carater solidario.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria :
Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogerio de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretario

DIRETORES - ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES :
Direção : 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria : 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3635 — Publicidade : 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS :
Para o Brasil :
Ano .. .. 75$000
Semestre .. .. .. 40$000
Para o Exterior :
Ano .. .. 180$000
Semestre .. .. .. 90$000
VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal.. .. $300
Interior. $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.
Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais—B. Horizonte Osvaldo N. Massote.
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 37001
Pernambuco — Recife: Rui Duarte
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade : 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Os Russos Já Combatem Nas Ruas de Borodino

Seriamente Ameaçados os Exércitos Nazistas Que Se Retiram Para Viasma — As Forças Sovieticas Já Estão a Vinte Milhas a Oeste de Mojaisk — Todo o Distrito de Tula Ocupado Pelos Sovieticos—Na Ofensiva de Leningrado, os Russos Visam Schelesselburg

MOSCOU, 23 (U. P.) — Um despacho recebido diz que as forças russas se estão apoderando da cidade de Borodino, rua por rua, e que já uma grande parte da mesma se encontra em seu poder.

Seria ameaça ao grosso do exercito do Reich

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informa-se que os exercitos alemães que se retiram agora para Viazma, se vêm ameaçados por duas colunas russas, que convergem sobre essa cidade.

Uma delas ataca o oeste partindo de Mojaisk, depois de passar por Borodino e Uvarovo; e a outra se aproxima, vinda de Medyn, pelo sudeste.

Muito alem de Mojaisk

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Urgente. — A British Broadcasting Corporation informa que as tropas russas avançaram vinte milhas mais para oeste de Mojaisk, encontrando-se agora somente a quarenta milhas de Vyazma.

Todo o distrito de Tula

MOSCOU, 23 (U. P.) — Noticia-se que já foi ocupado pelos russos, todo o distrito de Tula.

Os alemães, segundo se informa, destruiram 366 aldeias, 19.164 granjas, 299 escolas e 50 estações ferroviarias.

Para Schlesselburg

MOSCOU, 23 (U. P.) — Despachos de Leningrado informam que os russos iniciaram uma ofensiva, na zona sul desse setor, para desalojar as forças inimigas de toda a região.

Acrescentam essas noticias que se estão travando violentos combates ao sul de Leningrado e a leste, em direção de Schlesselburg, a mais importante das posições germanicas que ameaçam a ex-capital russa.

O que informa o radio de Moscou

MOSCOU 23 (R.) — A emissora local informou que as tropas russas reconquistaram Olenino e Staraya Toropa.

Avanço na frente de Kalinin

LONDRES, 23 (U. P.) — A radio de Moscou em uma irradiação especial, diz que as localidades de Gapanacia, Durioneliko e Staratorpa, no noroeste da frente de Kalinin, foram ocupadas pelas tropas russas.

Mais um general alemão morto

ZURIQUE, 23 (U. P.) — A morte de mais outro general alemão foi noticiada hoje nos jornais suecos, diz um telegrama de Estocolmo. Esse general seria Georg Hurvelck, comandante de uma divisão de infantaria. Declara-se que o general Hurvelcke foi morto na Russia, segunda-feira última.

A posição das cidades ocupadas

MOSCOU 23 (R.) — E' a seguinte a localização das cidades cuja ocupação foi hoje anunciada pela emissora local: Zapadanaya situa-se a cerca de 100 milhas ao norte de Smolensk; Torepetz, perto de 30 milhas a noroeste de Zapadanaya; Kholm, a cerca de 40 milhas a noroeste de Toropetz; Olenino, perto de 30 milhas a oeste de Rzhev, Staraya Toropa, finalmente, a mais ou menos 25 milhas de Zapadanaya.

No setor de Leningrado

MOSCOU, 23 (U. P.) — Com referencia às operações do dia, no setor de Leningrado, a radio emissora desta cidade forneceu os seguintes detalhes:

"No dia de ontem, mais de 400 oficiais e soldados alemães foram aniquilados em varios setores da frente de Leningrado. Nossa artilharia esteve muito ativa e destruiu 10 posições fortificadas, 2 canhões anti-tanks e 11 ninhos de metralhadoras.

Nossa aviação efetuou bombardeios de mergulho, destruindo 16 caminhões com tropas, 5 metralhadoras e 20 carros carregados de munições. Um avião inimigo foi abatido durante um ataque aereo, sem que sofressemos nenhuma perda".

As Forças Navais do Eixo no Oriente Sofreram o Mais Serio Revés

Os Aviões Holandeses Atingiram a Bombas Oito Navios de Guerra Niponicos — Fora de Combate Um Couraçado — Grande Ofensiva Amarela Sobre Ilhas do Mandato da Australia — Rechaçados nas Filipinas Todos os Ataques Japoneses, Pelas Tropas de Mac Arthur — Destruidos os Submarinos Inimigos Que Operavam Em Aguas dos Estados Unidos

BATAVIA, 23 (U. P.) — Informou-se, hoje, que as forças navais e aereas japonesas efetuaram uma grande ofensiva sobre as ilhas que estão sob o mandato da Australia, ao mesmo tempo que bombardeiros holandeses desbaratavam um ataque niponico a Borneu, conseguindo 12 impactos diretos sobre 8 navios japoneses, entre as ilhas Celebes e Borneu.

Os aviões holandeses, partindo de bases secretas estabelecidas nas selvas, atacaram um comboio inimigo que se dirigia ao que parece, para o centro petrolifero mais importante de Borneu, situado na costa oriental. Conseguiram atingir, segundo se afirma, 2 cruzadores, 1 destroyer e 4 transportes.

Essa operação constitue o mais serio golpe sofrido pelas forças navais do Eixo no Oriente.

As mais intensas operações japonesas, no dia de hoje, parecem ter sido dirigidas contra as linhas australianas.

Aparelhos, procedentes de 3 porta-aviões japoneses, que conforme se julga, estão operando na zona de Nova Guiné e ilhas Salomon, atacaram objetivos militares e realizaram operações de proteção às forças de desembarque. De outro lado, houve pouca atividade nos setores onde o inimigo conseguira desembarcar.

Não houve noticias de mudança na situação das Celebes.

Nas frentes da Birmania e da China a luta continuou esporadicamente, não se tendo registado modificações importantes.

Não se sabe se os navios japoneses bombardeados pretendiam desembarcar tropas em Borneu ou nas Celebes.

Fontes australianas informam que os japoneses teriam realizado desembarques nas ilhas Salomon, em Kieta, capital das ilhas de Borgavilla, em Rabaul e em outros pontos da Nova Bretanha, assim como em uma parte não identificada da Nova Guiné.

Admite-se que a situação é confusa porque só têm muito poucas informações oficiais. Quase todas as estações de radio das ilhas sob mandato australiano guardam silencio ou transmitem escassas noticias. Foram, porém, avistados cruzadores e muitos ligeiros navios de guerra e aviões japoneses, o que indica que a ofensiva é importante.

Anunciou-se oficialmente que se efetuou um desembarque inimigo em Kieta, a cerca de 300 milhas ao sudeste de Rapaul.

No que respeita a esta cidade, capital da Bretanha, a situação é muito confusa, pois os meios oficiais ignoram se os japoneses conseguiram ou não desembarcar tropas.

A's 13 horas de ontem, foram avistados, pela primeira vez, 5 transportes, 3 cruzadores e 3 destroyers, a certa distancia do litoral e o primeiro ministro australiano sr. [illegible] Forde, anunciou que, até as 7 horas da manhã de hoje, não havia entrado nenhum navio inimigo no porto, acrescentando-se, porém, que quase todos os australianos foram evacuados para Nova Guiné.

Informou-se que o sr. Forde disse textualmente que "na Australia, [illegible] não há motivos para pensar que Rabaul esteja perdida". Um comunicado oficial australiano, distribuido às primeiras horas desta manhã, afirma categoricamente que os japoneses desembarcaram nas ilhas Salomon, [illegible] nas proximidades desta cidade, situada na ilha de Florida, que ontem foi bombardeada por um hidro-avião japonês. O comunicado diz tambem que o inimigo desembarcou em Nova Guiné, não dando, porém, maiores detalhes. Acredita-se que tal desembarque tenha sido efetuado na baía de Astrolabe, proxima a Medang, que foi bombardeada repetidas vezes por aviões japoneses.

Imediatamente após esse comunicado, anunciou-se que os japoneses haviam reiniciado os bombardeios em massa contra lugares escolhidos, para, provavelmente, preparar novos desembarques.

Outro comunicado desta manhã anunciava que "foi realizado um ativo reconhecimento aéreo japonês, em pontos muito dispersos, mas não há noticias de danos". Anunciou-se mais tarde, de Bulolo, que tinham sido avistados aviões japoneses às 9,20 horas em que cessaram as transmissões rádio-telefonicas. Desde então, elas não foram reiniciadas. Noticias procedentes de Gasmata, na costa sul da Nova Bretanha, diziam que "nuvens de aviões" voavam em direção oéste, às 9,10. Não foram recebidas outras noticias de Gasmata.

Travaram-se diversos combates, nas ultimas 24 horas, entre forças, em que se constatou que os [illegible] pilotos foram superiores aos primeiros.

Os holandeses causaram enormes danos a um comboio japonês que navegava entre Bornéu e as Celebes. O comunicado oficial, a esse respeito, diz o seguinte: "Bombardeiros e caças do real exército da Holanda levaram a efeito hoje, um ataque contra uma concentração de navios japoneses que navegavam entre Bornéu e Celebes. Foram conseguidos impactos diretos, sobre um grande couraçado, um cruzador pesado, um cruzador de menor tonelagem e um grande transporte, enquanto que um destroyer, dois grandes transportes e um navio menor foram atingidos por bombas de 80 quilos, lançadas em vôo de mergulho, pelos nossos caças. No total registaram-se 12 impactos diretos sobre 8 navios. Não tivemos nenhuma baixa".

O comunicado habitual de hoje, informa que "durante o rápido bombardeio de Sabang, foi afundado um pequeno navio. Fracassou a tentativa de bombardear outros dois. Fóra disso, [illegible] não causaram danos às nossas possessões exteriores. Bombardeiros japoneses lançaram muitos projeteis luminosos em Gorontalo, nas Celebes, sem causar danos. A's 6,30 de hoje, 27 caças inimigos atacaram o aeródromo de Palambang, na Sumatra, ferindo 2 pessoas. A aviação japonesa tornou a atacar, ontem, [illegible] alguns depósitos na desembocadura do rio, incendiando-os".

Outro comunicado diz que ontem, o porto de Belaman, a cidade de Medan, no norte da Sumatra, foi bombardeado seis vezes por aparelhos niponicos. No primeiro ataque, ocorrido entre 9 e 10 horas, seis aviões atiraram umas 60 bombas que feriram 16 pessoas. O segundo ataque foi realizado às 13 horas, durante o qual 3 aparelhos niponicos atacaram a cidade e o porto, danificando algumas embarcações, mas sem causar vitimas.

Foram poucas as noticias recebidas, hoje, das operações nas frentes da Birmania e Tailandia. Não se têm indicações de avanços japoneses, apesar dos britanicos terem admitido que recuaram ligeiramente as suas posições de vanguarda, a leste de Moviliji, na fronteira. Espera-se que uma tregua no avanço japonês nesse setor, devido a resistencia oposta pelos britanicos, [illegible] quebrar a resistencia britanica. Em fonte autorizada de Rangum diz-se que mais de 300 japoneses [illegible] cados da fronteira, a leste de Molmein, está se efetuando normalmente, antecipando-se que não haverá encontros importantes porque o alto comando é contrario aos combates frontais.

Manifestou-se, tambem, que aviões japoneses bombardearam, ontem, os suburbios de Molmein, onde causaram a morte de 7 birmanos e feriram alguns outros. Houve, ontem dois alarmas anti-aereos em Rangun e outro esta manhã. O número de casos era maior que o habitual.

Um missionario norte-americano, chegado há pouco de Molmein, afirmou que essa cidade possue um perfeito sistema de defesa da população civil contra os ataques aereos. Acrescentou que até os camponeses, que trabalham nos arredores da mesma, tomaram precauções para se defenderem dos aviões. A população de Molmein atinge a 70.000 habitantes.

Repelidos Nas Filipinas

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra comunica que as forças filipinas e norte-americanas, sob o comando do general Mc Arthur, rechaçaram continuos e intensos ataques das unidades japonesas, que haviam sido reforçadas, acrescentando que os atacantes sofreram grandes baixas.

Destruidos Submarinos Japoneses

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento da Marinha deu a entender que os submarinos inimigos que operavam em aguas dos Estados Unidos foram destruidos ou capturados.

Os Chineses Atravessam o Rio Amarelo

NOVA YORK, 23 (R.) — A B. B. C. comunicou que, segundo se anuncia, os guerrilheiros chineses atravessaram o rio Amarelo e assaltaram o quartel general japonês, situado ao longo da costa da Coréa.

A irradiação anunciou, em seguida, que a agencia noticiosa central chinesa, comunicara que os atacantes haviam sido mortos.

A TRAGEDIA DOS PAISES OCUPADOS

Escassez de Carvão na França

VICHY, 23 (U. P.) — O rigoroso inverno que tambem sofre agora a Europa ocidental, causa grandes padecimentos em toda a França, por causa da escassez de carvão ao ponto de, as Municipalidades se terem visto obrigadas a instalar estufas para combustão de lenha e a criar logradouros públicos com perfeita calafetação.

Fortes nevadas têm caido em toda a região dos Pirineus. Em Luchon, desmoronaram-se três edificios em virtude da acumulação da neve.

A FROTA NORUEGUESA COM OS ALEMAES

LONDRES, 23 (R.) — Segundo informações recebidas nesta capital, os alemães confiscaram parte de uma frota de pesca norueguesa, afim de suprirem a sua falta de embarcações de patrulhamento.

Essa medida causou consternação na população que contava com a próxima estação de pesca para, finalmente, conseguir algum alimento.

Os alemães pagaram uma soma insignificante como compensação.

A intenção dos alemães de castigar os gregos pela sua resistencia, não constitue segredo, e a idéia de que os germanicos possam eventualmente respeitar a tradição bélica, pela qual a potencia que ocupa os territorios torna-se responsavel pela alimentação da população sob o seu dominio é absurda, anuncia o correspondente diplomático do "Times".

Foi proibida a transferencia de mantimentos, de um distrito para outro. Por exemplo, os plantadores atenienses de azeitonas, não podem trocar o seu azeite por batatas colhidas em Tripoli.

A pesca, que é uma importante industria grega, foi igualmente proibida, seja nas costas do continente, seja nas ilhas, pois que estas zonas encontram-se em mãos dos italianos dos alemães e dos búlgaros.

Prosseguem as suas extensivas requisições de azeite de oliveira, frutas secas e batatas.

A cidade de Rednik, na Iugoslavia, situada a 100 milhas ao sul de Belgrado, foi completamente destruida pela artilharia alemã e pelos aviões de bombardeio em "piqué", segundo despachos procedentes do governo iugoslavo, em Londres. Não restou viva alma naquela localidade.

A cidade de Uzice, ao oeste da Servia, foi igualmente reduzida a ruinas, e centenas de pessoas inocentes foram fuziladas pelos alemães. Os cadaveres das vitimas foram atirados para dentro de fossas sobre as quais, passaram "tanks" pesados, afim de esconder a localização das sepulturas.

Em Belgrado, ha grande escassez de alimentos, e as crianças sofrem da falta de leite. Grassa uma epidemia de tifo.

CONDENADOS A' MORTE NA POLONIA

BERNA, 23 (R.) — Três autoridades polonesas, acusadas de haverem maltratado alemães que encontravam detidos, foram condenadas á morte pelo tribunal especial de Dantzig, informa um despacho daquela cidade.

INTENSA A REVOLTA DOS PATRIOTAS SERVIOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os meios iugoslavos bem informados desta capital confiam que estejam destinados a um redondo fracasso os novos esforços das potencias do Eixo e do governo vassalo da Servia para destruir o exercito de chetniques, que luta nas montanhas da Iugoslavia sob o comando do general Mihailovitch. Dizem mesmo que, se o chefe do governo servio designado pelo general Nedeli enviar tropas para lutar contra o chetniques, elas desertarão para unir-se aos rebeldes.

Recentemente o general Neditch assumiu o supremo comando das forças servias, ao mesmo tempo que o governo do rei Pedro, no exilio, nomeou o general Mihailovitch ministro da Guerra. A este respeito faz-se notar que este militar é o unico ministro da Guerra de um país ocupado que continua no proprio territorio patrio lutando contra os invasores.

Ainda ha poucos dias, em vista da gravidade da situação, o chefe das forças do governo vassalo ordenou que toda a região da Servia fosse expurgada dos comunistas. Isto não era outra coisa senão pretexto para a eliminação de todos os chetniques.

As esferas iugoslavas de Washington acreditam, ainda, que as recentes visitas do sr. von Ribbentrop, do conde Ciano e do marechal von Keitel á capital hungara constituem o preludio da substituição das tropas alemãs na Iugoslavia por forças hungaras e bulgaras e que se isto chegar a acontecer, a luta contra os chetniques será muito mais violenta e sangrenta. E' provavel que a Hungria e a Bulgaria possam enviar, pelo menos cinco divisões á Iugoslavia, forças essas que se pode considerar como insuficientes para lutar contra as tropas rebeldes do general Mihailovitch, cujos efetivos são calculados em cem a duzentos mil homens.

Nomeado o Comandante da Guarnição de Fernando Noronha

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Francisco Gil Castelo Branco para comandante da guarnição de Fernando Noronha.

Um Milhão de Homens Em Armas na India

50.000 Recrutas Se Alistam Mensalmente

NOVA DELHI, 23 (Reuter) — Mais de 50.000 recrutas estão se alistando, mensalmente, no Exercito Indiano, que agora já quase alcançou a cifra de 1.000.000 de homens, conforme demonstram as ultimas estatisticas oficiais.

O programa de expansão do anopassado, previra um exercito de 500.000 homens, incluindo as forças servindo no exterior, mas antes do fim de março, foi anunciado que o poderio das nossas tropas, somente para a India, ultrapassára de muito aquela cifra.

A expansão, no momento, está apenas limitada pelo fornecimento de equipamento e pelas facilidades de treinamento.

Aprovada, Afinal, a Proposta de Rompimento Com o Eixo

O ministro Eduardo Matienzo, da Bolivia, lendo o discurso com que relatou a definitiva proposta para o rompimento das relações americanas com as potencias do Eixo.

(Coleluslo da 1ª pag.)

Osvaldo Aranha, para a reunião previa e secreta, como anunciara havia pouco o ministro brasileiro, e onde se decidiria da possivel unanimidade da resolução.

Os chanceleres chegavam, entravam no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, e deixavam a curiosidade a espectativa, a ansiedade crescendo do lado de fora. Nós jornalistas nós fotografos, nós cinematografistas.

Nas conversas inquietas, nos passos agitados, nos olhos ansiosos furando as portas, as paredes, — olhos humanos, olhos de maquinas fotograficas, olhos de cameras de cinema.

Finalmente, sentiu-se que as portas se iam abrir e de lá iam sair os chanceleres e, com os chanceleres a decisão.

Formaram-se alas que iam do gabinete do sr. Osvaldo Aranha à sala da sessão historica. E no meio do corredor humano passaram os chanceleres. A decisão que vinha com eles foi logo pressentida pelos olhos ansiosos que estavam voltados para eles e para aquele grande momento humano.

Depois foi a sessão, foi o grande momento em que explodiu o entusiasmo da assistencia, entusiasmo que culminou durante o discurso veemente do chanceler Padilha, do Mexico, e se repetiu quando falava o sr. Osvaldo Aranha encerrando a sessão.

A sessão plenaria

A's 18 horas e 30 minutos os chanceleres faziam sua entrada no salão reservado á plenaria e que imediatamente ficou repleto de uma assistencia vibrante e ansiosa. Depois de tomarem lugar o presidente, os demais chefes de delegações e o secretario geral da III Reunião, iniciam-se os trabalhos numa atmosfera marcada de solenidade e de intensa expectativa.

Apresentação da proposta

A apresentação da proposta é feita, na qualidade de relator, pelo chanceler da Bolivia, sr. Eduardo Anze Matienzo.

Os oradores

Apenas o chanceler Matienzo termina a leitura da resolução, ouvem-se demoradas aclamações:

Em seguida o ilustre representante boliviano pronuncia um discurso, na sua qualidade de chefe da delegação de seu país.

Depois, sucessivamente, falam os srs. embaixador Gabriel Turbay, chefe da Delegação da Colombia; os chanceleres Guinazu', da Argentina; Solf y Muro, do Peru'; Juan Bautista Rossetti, do Chile; Ezequiel Padilha, do Mexico; ministro Hector David Castro, chefe da representação de El Salvador; chanceleres Caraciolo Parra Perez, da Venezuela; Arturo Despradel, da Republica Dominicana; Alberto Guani, do Uruguai; Mariano Arguelo Vargas, da Nicaragua; ministro Julian Caceres, chefe da delegação de Honduras; chanceler Julio Tobar Donoso, do Equador; embaixador Aurelio Fernandez Concheso, chefe da delegação cubana; chanceleres Charles Frombrum, do Haiti; Alberto Echandi Monteiro, de Costa Rica; ministro Manuel Aroyo, da Guatemala; chanceleres Otavio Fábrega, do Panamá; Luiz Argana, do Paraguai; sub-secretario Sumner Welles, chefe da delegação dos Estados Unidos.

Todos os oradores exaltam a expressiva vitoria do espirito de solidariedade continental e dos propositos de resistencia á doutrina da força contra o direito e a justiça consubstanciada na resolução que acaba de ser aprovada.

Fala, por fim, o chanceler Osvaldo Aranha, em discurso que publicamos adeante, expendendo considerações vibrantes, no mesmo sentido, para congratular-se com todos pelo que considera um triunfo magnifico da América: a resolução unanimemente aprovada.

Mais unidos e mais irmãos

A sessão é encerrada ás 21 horas.

Quando os chanceleres se retiram, sob aplausos, trocam se cumprimentos calorosos. Nessa ocasião, abraçando os seus pares, diz o sr. Osvaldo Aranha:

— Eis-nos mais unidos, mais irmãos e mais fortes.

A Atitude da Argentina

Depois de outras palavras sobre a formação historica das Americas, o sr. Guinazu' declarou no seu discurso:

"Ha dias disse, no Itamarati que não vinhamos preparar a guerra, sinão amparar a paz, que é o feliz estado natural do nosso mundo. Mas a paz tambem tem suas responsabilidades, seus compromissos e seus deveres; e para conserta-la num esforço comum de maximo rendimento, estamos presentes os 21 Estados americanos, com nossa fé de povos livres, convocados nesta formosa e incomparavel cidade do Rio de Janeiro, de hospitalidade legendaria, Capital do Brasil, pais irmão cuja alta e impecavel tradição americana é propicia a nossas deliberações. Ha em tudo isto uma objetividade estimulante. E' a realidade que fala e decide em maior medida, determinada por fortes correntes do norte e do sul que abarcam todos os povos e seus governos.

Sobrevindo desgraçadamente os acontecimentos previstos pelos acordos continentais de Havana, cada uma de nossas nações reagiu com um mesmo espirito, dentro do marco soberano de suas instituições proprias. Fiel aos compromissos contraidos, a Argentina declarou quase simultaneamente com a agressão infringida á America, o conceito basico da politica solidaria que vem nes[te mo]mento cordial [...] recordar aqui: os paises americanos não são neutros ante a luta imposta pela agressão extracontinental.

Não são neutras com os Estados Unidos porque não podem submeter ao seu irmão em guerra as limitações proprias do regimem de neutralidade. Cabe neste conceito amplo, sem prejuizo do interesse nacional, que é sempre o interesse supremo dos povos, o principio da colaboração mais util e efetiva. Podem as forças do país não serem chamadas a ação que reclama a agressão direta, ou a violação de seu territorio, ou de seus direitos, si essa agressão não fosse com efeito cometida. Mas não perde por isso a efetividade da assistencia do país em favor do continente, dentro do vastissimo marco das exigencias da guerra e dos recursos que a America pode oferecer para sua propria defesa. A fibra nacionalista realiza a nova ordem coordenada e forte: nova ordem que se assenta nos principios e convicções, e que se exterioriza reiteradamente com inquebrantavel inclinação para o direito, cimentando nossa consciencia politica. Nova ordem, que somente pode aplicar-se sob o processo da consulta, deixando as suspeitas e pondo em evidencia sua mistica e sua finalidade.

A realidade palpitante, produto do vitalismo nos estados livres e soberanos, se observa melhor nos multiplos aspectos da vida de relações. Impõe ao homem de estado maiores responsabilidades, táto e prudencia, porque não devendo servir correntes cegas, deve medir as situações com calma que demanda a repressão e uma analise que demande clarividencia para melhor exatidão. Si a honra nacional chega a predeterminar o heroico aconselha tambem a previsão e cautela em tudo, com consciencia plena de que ante o perigo da liberdade e independencia, não nos cabe fugir ao sacrificio.

E' precisamente da essencia do conceito de não beligerancia o principio da assistencia defensiva, que tanto na ordem nacional de cada país, como, tambem na ordem continental, requer o esforço coordenado e a organização antecipada sobre planos comuns. A defesa de cada territorio e de cada soberania é por si uma forma de cooperação defensiva e de assistencia reciproca como rezam os acordos de Havana. E o é mais ainda, pela sua preparação coordenada dentro de um plano continental. Pode esse plano realizar as previsões necessarias de controle interno das atividades perigosas para a defesa continental. Assinala-se assim, a vigilancia do trabalho e a ordem da America, pelo que esse trabalho e essa ordem representam para a nossa defesa e a nossa segurança. Sobre a base moral e politica de nossos são principios americanos, temos, pois deante de nós um plano vastissimo de colaboração material. Prossigamos nosso trabalho; afirmemos perante o mundo nossa fé na liberdade e ponhamos ao serviço desse credo, essencialmente americano, nosso empenho leal e solidario.

FALA O CHANCELER DO PERU'

O sr. Alfredo Solfo y Muro, chanceler do Peru' na sessão de ontem, pronunciou um discurso transmitindo "palavra de sinceridade e franqueza" do seu governo. Depois de varias considerações sobre a solidariedade continental, terminou o chanceler Solfo y Muro com as seguinte palavras:

"A America, como se diz, é continente de paz e pretende continuar no mundo dentro de tão belo significado.

Queremos defender os nossos principios contidos na politica de solidariedade continental. Ao romper as relações diplomaticas com os Estados que declararam a guerra aos Estados Unidos da America do Norte, o fazemos como uma manifestação de protesto e a vertencia de que estamos dispostos a defender os principios constitucionais da vida de nossas Republicas. Não conciliam os deveres de solidariedade continental, no momento, mantendo relações que somente produzem beneficios em epoca de paz entre as nações. Desejamos ser francos com o grupo oposto fazendo-lhe sentir a necessidade de retificar condutas e ainda dirigir a seus povos um ultimo apelo em nome da raça universal e da razão humana. De hoje em deante e enquanto a guerra perdurar, estarão de pé na America, os deveres que impõe a solidariedade com os Estados Unidos, sobre os da neutralidade, de cortezia e os de relações internacionais. Seguiremos os destinos da America. Em tempo assumiremos iniciativas para a constituição do novo sistema de vida internacional que unirá os Estados no regime da Justiça e cuidaremos então, influindo energicamente, para que a reconstrução do mundo se guie para um verdadeiro caminho. Eis aqui o fundamento da nossa atitude politica. Aos fatores imponderaveis do sentimento pan-americano, que se originou com as nossas Republicas, que temos mantido com tanto empenho e que hoje nos permite ser livres e solidarios num mundo em que se deseja, impere a escravidão e a despersonalização, une-se hoje um irrenunciavel interesse de conservação. O Peru' vota afirmativamente pelo acordo submetido á consideração da Assembléia pela ruptura das relações.

A Oração do Chanceler do Uruguai

O sr. Alberto Guani, chanceler do Uruguai, em rapidas palavras, declarou o seu voto:

"Cheguei ao Rio de Janeiro com instruções precisas do Governo da Republica Oriental do Uruguai no sentido de que, surgindo na Reunião, qualquer iniciativa impondo sanções morais ao Japão, mediante ruptura das relações diplomaticas, devido á sua agressão aos Estados Unidos — o voto da delegação lhe fosse imediatamente favoravel (Palmas).

Durante estes dias, presenciamos as dificuldades em que nos debatemos para chegarmos a uma formula comum. Talvez, analisando-se o projeto sobre a mesa, se encontrem condições como a do paragrafo 3º, que possam dar lugar a protelações em seu cumprimento.

Entretanto, senhores, este ato, para mim é de moral internacional — é a sanção á agressão definida e iniludivel.

E, se o é, não pode ser protelada sua execução.

Assim, neste momento mesmo, comunicarei ao meu governo, pelo telegrafo, a resolução que se acaba de adotar e posso afirmar á assembleia que, amanhã, o governo do Uruguai a sancionará.

O discurso do chanceler mexicano

Logo após o sr. Rosseti, foi dada a palavra ao sr. Ezequiel Padilla que, de improviso, proferiu o seguinte discurso:

"E' este sem duvida um instante de grande transcendencia historica!

E' em si mesmo um episodio da guerra!

Ouvi as palavras dos representantes da Argentina e do Chile, expondo as aspirações de seus proprios povos perante esta Assembléia. Considero um direito iniludivel e um dever expressar, por meu turno, nestas horas de tão grande significação, as inspirações do meu país neste conclave e estou quase certo de que represento os dezenove paises que patenteiam as propostas de franca ruptura de relações (aplausos).

Todo ideal — e o da União Americana é um deles — se nutre com a força de todos, á semelhança dos caudalosos rios deste Continente; braços que parecem afastados, correndo para o mar, se juntam mais tarde em sua foz, e estou certo que assim será o pensamento do ideal continental.

Aqui viemos discutir frente a um panorama de guerra. Não vimos discutir frente um panorama sereno de paz e os argumentos devem ser totalmente diversos. Não são iguais os argumentos da paz e os argumentos da guerra; não são os mesmos os argumentos da conveniencia pacifica dos povos, na hora em que se estão entrechocando, disputando a subjugação do mundo uns, e disputando outros a conservação da liberdade. (aplausos).

Em época de paz, o trafico das nações, o comercio é a prosperidade que os governos devem defender e propagar. Em tempos de paz, a palavra "perigo" deve despertar os estadistas para que o encarem pacificamente se for possivel. Em época de paz a cortezia diplomatica, as garantias aos estrangeiros são orquideas na estufa da civilização do mundo. Ah! Mas quando se está diante dos problemas da guerra não se pode falar a mesma linguagem. E' bem outra, porque estão em perigo as Patrias, as liberdades, o patrimonio dos valores espirituais dos povos! (prolongados aplausos).

O homem que comercia em tempo de paz concorre para a prosperidade do seu país, demonstra fraternidade para com todos os povos; mas o que comercia em época de guerra com o inimigo, está enriquecendo a sua capacidade destruidora, e da mesma maneira que, em cada produto, existe um auxilio para o navio ou para os tanques que irão arrasar a nação adversaria, do mesmo modo, em cada particula de um produto que se fornece em comercio livre com o inimigo, se está contribuindo com a particula de bomba que cai em terras de Democracia, e destrói a vida dos irmãos que estamos defendendo (Muito bem! Prolongados aplausos. Bravos).

E, falar em perigo! — coisa mais contraditoria! — Falar de perigo como um obstaculo para tomar uma resolução, pois na hora de tomar uma determinação para a defesa dos altos valores morais de um povo, a palavra "perigo" significa desconhecer a historia. Se nossos antepassados tivessem apresentado como argumento a palavra "perigo", todos esses paises seriam colonias e força alguma no mundo lograria liberta-los. (Muito bem!)

Não vimos aqui argumentar com palavras de paz senão com palavras de segurança continental, que está em eminente perigo. Muitos quereriam reconhecer o perigo quando já estivessem pairando sobre nossas cabeças, os bombardeiros, quando estivesse caindo a metralha e destroçando os nossos lares. Então, não seria a hora de defesa; seria, então, a hora da derrota! — (Muito bem. Aplausos).

Devemos vir aqui, como todos vimos e é essa a aspiração dos nossos povos dispostos a sofrer as consequencias da batalha. A pugna não é um prazer! Para ela devemos desgarrar-nos das riquezas materiais. A elas devemos empregar as proprias vidas; a elas como na pira ardente em que os iluminados são santos que para salvar a inviolabilidade do seu espirito se despojam das riquezas, assim tambem os povos desprezam as riquezas materiais, sua vida economica, a vida dos seus filhos, tudo, enfim, nessa pira!

Não é hora de defender riquezas materiais, é a hora do sacrificio! (Muito bem! Aplausos).

O espirito do lucro, o espirito dos interesses materiais, o espirito economico, não fala na hora em que se defendem as riquezas morais de um povo, em que deveriamos confundir nossos corações estreitamente com os povos que defendem a nossa unica causa.

Não é nobre pretender que as liberdades, que o patrominio de justiça que almejamos, que a unidade da America pela qual propugnamos — a defendam os outros, enquanto nos recolhemos ao egoismo e a uma falsa segurança, porque todos estaremos então comprometidos. A hora não poupará ninguem; todos seremo absorvidos neste continente submetido ao jugo ou todos nós nos salvaremos com a bandeira em festa da unidade americana (aplausos).

Não é, pois, com espirito egoista, não é com espirito de defesa econômica, não é com os livros de contabilidade que devemos argumentar. Se assim fora, como teria podido resistir a Inglaterra neste instante, no episodio épico e gigantesco em que vê fundirem-se suas riquezas inteiras, desaparecerem suas reliquias e suas cidades, afundarem-se nos abismos do mar incalculaveis tesouros e sem embargo, seu espirito luminoso ergue-se altivo, veemente e cheio de fé! Como poderiam defender-se os povos subjugados e manter suas esperanças, quando sua riqueza tivesse desaparecido? Estariam absolutamente esfacelados mas, sem embargo, o espirito estaria intacto e sonharia. Como poderia entender-se — e deverei dizê-lo porque esta é uma nação do nosso continente — que os Estados Unidos, país de alto padrão de vida, país de grandes normas de bem estar; como poderiamos compreendê-lo dispendendo cifras fantásticas que nos parecem astronômicas em que vão de envolta, no rio caudaloso, toda a sua prosperidade de simplesmente para poder defender-se sem olhar perigos e economia, desprezando os livros de contabilidade, para defender o patrimonio de suas liberdades e o destino livre de nosso continente! (Prolongados aplausos).

E estas idéias são as de todos os povos da América sem uma única discrepancia. Estamos assistindo a uma diplomacia de povos que já não é uma diplomacia de chancelarias; declaro por isso com profunda emoção que nesse documento por nós subscrito, não transparecem as penas e as mãos dos chanceleres aqui presentes; por trás de cada um de nós — e isto sem as vacilações da argila humana, sem as vicissitudes dos nossos governos — está a obra grandiloqua de nossos heróis americanos; estão as gerações passadas, presentes e futuras, invisiveis, felizes por terem firmado este documento. E o futuro nô-lo afirmará integralmente, sem que lhe falte uma virgula, na solicitude demonstrada pelo México pela Venezuela e pela Colombia. (Aplausos).

Regressamos pois aos nossos lares, seguros de uma fraternidade mais intima entre todos os povos, desde a Argentina e o Brasil até os Estados Unidos.

Todos estamos reunidos. Firmamos a carta magna da União Americana, em meio das mais graves circunstancais em que se costumam firmar as cartas magnas.

Neste pequeno recinto flutua a bandeira da união americana, das liberdades inteiras destes povos, dispostos ao sacrificio e a fundir suas economias, seu bem estar material e toda a sua vida, para salvar a sua liberdade. (Prolongados aplausos. Viva dr. Padilla. Viva o México!).

Discurso do Ministro Osvaldo Aranha

O sr. Osvaldo Aranha pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Não agradeço as generosas palavras com que, nesta oportunidade, me homenageia, de forma especial, o eminente professor e embaixador que aqui representa a grande nobre Republica de Cuba, porque tenho um outro agradecimento maior a fazer-lhes — o do povo brasileiro, (Muito bem! Palmas) pela forma generosa e pressurosa porque todos acorrestes ao Rio de Janeiro e, aqui, com este documento e outros, tão ou muito mais importante, destes e dareis ás imensas costas brasileiras e as suas numerosas populações, a segurança e o penhor de que o Brasil, em qualquer eventualidade será defendido por toda a America. (Palmas).

Este documento não é fruto de hesitações ou de duvidas, nem de elocubrações mais ou menos especiosas ou vasias, em que tenham predominado, por vezes, sentimentos egoisticos dos povos americanos.

Não!

Este documento não é, de fato, um contrato, em que tenhamos estabelecido obrigações especificadas, nem um livro de contabilidade, onde tenhamos escrito os nossos creditos e os nossos debitos.

Não!

Este documento não é uma obrigação classificada, em que cada um tenha entrado com a sua parcela de responsabilidade.

Não!

Este documento, como os grandes fatos da vida humana, é um ato, é uma deliberação, é uma vontade, é uma atitude, é a marcha para a frente, sem mais vacilações. (Palmas).

Não se diga, nem se repita — porque essa é a linguagem dos que querem desviar-nos dos rumos dos nosos destinos — que os Estados Unidos da America foram agredidos pelo Japão e que a Alemanha e a Italia declararam guerra a este nobre país do Continente.

Não, meus amigos e meus colegas!

(Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

Agredida foi a America!

Foi agredida a America toda, não em suas costas, porque, perto de nós, não tiveram ainda animo de chegar; foi agredida no proprio simbolo da soberania continental, nos largos e profundos e superiores principios, em torno dos quais nasceram, cresceram e se formaram os povos americanos. (Muito bem! Palmas).

Não é esta uma simples figura de retorica, nem uma afirmação procurada, mais ou menos, para impressionar nesta solenidade. E' a afirmação conciente, que faz um país de centenas de milhas de costas, mas que, antes, tambem, foi feita por paises que siquer podem ser ameaçados pela agressão como a Bolivia e o Paraguai que no coração da America são simbolos do pan-americanismo. (Muito bem! Palmas).

Não foi um país agredido — um país da America, porque, se assim o entendessemos, então, estariamos perdidos.

Não! A agressão foi feita, ciente e concientemente, áquelas vinte e uma nações que, desde a sua independencia, se viram formando juntas, vivendo juntas, numa grande fraternidade humana, exemplar e sem precedentes e que, neste mundo subvertido pelas comoções e pelas violencias, falou sempre a linguagem da solidariedade, da união e da paz.

Foi esta a America agredida. A America que sempre falou e disse ao mundo, que a ameaça á integridade territorial ou a ameaça capaz de subverter a ordem que nela cresceu, constituiria uma agressão a toda a America. Foi esta a America que foi agredida, sendo escolhido como alvo da agressão o seu proprio "leader". (Muito bem! Palmas).

Deixemos, pois, de repetir a linguagem falsa, que nasce da malversão da razão humana e que ouvimos nestes dias tristes: que foi agredido um país da America!

Não. Aqueles que nos disseram isso, teremos que responder, como respondemos, neste documento: — A America toda foi agredida! (Palmas).

E mais: a America responderá a essa agressão!

E ainda: se um país da America fosse agredido e não quizesse corresponder ás tradições americanas — coisa impossivel! — os outros paises da America revidariam a essa agressão. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Não quero, meus caros colegas, no adiantado desta hora, invocar as verdadeiras razões, os profundos ditames, que nos reuniram e nos harmonizaram e fizeram com que a nossa palavra aos povos desgarrados, já se torne, não uma afirmação, uma declaração, uma recomendação, mas, justamente a repetição da comunhão antecipada, de que os nossos destinos são inseparaveis e de que os outros povos não tem poder para separa-los. Não quero fazer a rememoração das verdadeiras e profundas razões da nossa atitude — esses imperativos historicos, que vêm dos grandes herois, que vêm das épocas mais remotas da nossa formação, que vêm das nossas origens e de que somos, talvez, apagada expressão, no determinismo inviolavel do destino dos povos. Não quero invocar nada disso, nesta hora de redenção continental.

Mas não quero encerrar esta reunião da Primeira Comissão, sem os mais profundos agradecimentos, a cada um e a todos, por isso que os nossos povos são iguais e iguais foram no esforço comum, que se cristaliza nesta afirmação pan-americana e que se vai desdobrar, aumentar e engrandecer nos dias que sobreviverão a este, nos dias próximos da nossa conferencia, em decisões muito mais expressivas e muito mais necessarias, porque concretizarão com a comunhão que já existe, mas, ainda mais do que isto, demonstrarão a decisão em que estamos, de vencer a tempestade de odios, de violencias e de subversão que reina em outros continentes. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas)

Queremos manter as nossas tradições, queremos conservar a nossa religião queremos, em todos os territorios da América, assegurar a livre existencia de todas as raças e, mais do que isso, queremos defender o nosso patrimonio espiritual, que é, sem dúvida, comparavel, para nós, sinão muito superior, á imensidade de todas as nossas terras. (Muito bem! Palmas).

A força a luta, a violencia, a potencialidade, reveladas por essas nações que agrediram o espirito humano e pretenderam retirar da concencia dos povos os proprios fundamentos da convivencia, afastando das relações entre os homens a fraternidade, a justiça e a paz, hão de passar.

Esses grandes povos que acreditam no messianismo de homens perturbados e que pensam impôr-se ao universo, passarão, como passaram aqueles grandes heróis da historia de que guardamos triste recordação. E os pequenos povos da América continuarão a ser os herdeiros das grandes aspirações de aperfeiçoamento humano. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Meus carissimos colegas.

Nas horas definitivas da vida dos povos, quando tomamos os heróis em que se embalou a nossa mocidade e que se chamaram Cipião, Alexandre ou mesmo Napoleão, e comparamos o que eles fizeram com as lições que nos legaram, de paciencia, de consideração humana, de convivencia humilde, as meditações daquele tipo apresentado como o mais paciente e humilhado dos homens — Job — nós, os homens públicos e de responsabilidade, nos lembramos dessa ficção de paciencia, de humildade e de resignação, em todas as horas de nossa vida; e das outras, nos recordamos para desejar que não voltem a flagelar os povos e a Humanidade. (Muito bem! Palmas).

Não quero termine esta reunião sem lembrar um episodio que li certa vez, segundo creio, em Rodó, um dos maiores escritores uruguaios.

Nero, o tirano que parece reproduzir-se numa filiação inacreditavel no nosso século e nos nossos tempos. (Muito bem! Palmas), e cujo dominio acreditava eterno, mas que era efêmero, como tudo o que emana da força e da brutalidade, ordenou passassem diante de si em símbolos femininos, todas as terras dominadas pelo gladio da sua ferocidade. Formou-se, então, o séquito. Assumindo ao seu trono, vieram, uma após outras, as pobres nações acorrentadas. A primeira foi a Gália, a França de hoje, subjugada e empobrecida, dominada pela força (Muito bem! Palmas!) marchou e passou diante do grande imperador e curvou-se humilhada, voltando os olhos para a esperança da desgraça que só se podia localizar no tempo e nos céus. E depois, vieram outras. Veio a Grecia, a grande Grecia dos feitos eternos, tambem faminta, despojada, arrastando-se diante do imperador romano, como a suplicar-lhe um pouco de pão para as crianças que estavam morrendo: um pouco de alimento para as populações que já haviam perdido a esperança de viver. A Partia, a Bretanha a Lusitania, a Ibéria e, assim, umas após outras, todas elas ajoelhavam-se aos pés do imperador feroz e dominador, que queria fazer uma demonstração e ter a revelação do espetáculo dos seus dominios.

Mas, surgiu uma mulher, vestida de branco e vestida de espaço, linda e bela como não conhecia antes a beleza romana outra igual, trazendo uma flor branca na boca. Ao passar perante o imperador, perguntada por um dos seus esbirros: Quem és tu? O silencio foi a sua resposta.

O imperador, revoltado por ver aquela mulher não se prostrar de joelhos ante o seu trono e o seu poderio, mandou que lhe arrancassem a flor e que ela falasse.

E ela falou e disse:

— O teu dominio é efêmero. Eu sou a esperança que surge num mundo desfeito pelos erros da tirania. Eu sou a América, terra de infinitos, de luz e de liberdade, onde nunca dominará o teu poder.

O Primeiro Aniversario do Ministerio da Aeronautica

[...]correu, ontem, o primeiro aniversario da posse do sr. Salgado Filho, na pasta da Aeronautica. Por esse motivo, o titular da Secretaria de Estado, criada no ano passado, pelo presidente Getulio Vargas, recebeu uma serie de homenagens não só da oficialidade da Força Aerea Brasileira, como de seus auxiliares de gabinete, alem de cumprimentos de ministros do governo, de magistrados, de pessoas da alta administração publica, de amigos e colegas, por meio de cartas e telegramas vindos de todos os pontos do país e de sindicatos de empregadores e de empregados, até hoje reconhecidos á sua ação á frente do Ministerio do Trabalho. Os "cliches" acima reproduzem aspectos das homenagens prestadas ao sr. Salgado Filho.

Diario Carioca

A nossa opinião

RODOVIAS

ESTAMOS numa época de pensar em coisas serias, que se liguem diretamento aos interesses econômicos do país e do Continente. Entre os assuntos de maior relevancia que estão a merecer a atenção dos nossos governos — federal e estaduais — e das nações americanas, está o da intensificação da construção de rodovias, de grandes rodovias que constituam verdadeiras arterias para o escoamento dos nossos produtos e das nossas riquezas.

O Brasil tem desenvolvido nestes últimos dez anos o plano rodoviario do governo Getulio Vargas. Em varios Estados, os trabalhos se têm realizado com bastante eficiencia, cumprindo destacar o Rio Grande do Sul, que, dentro em pouco, estará com todos os seus municipios ligados por uma notavel rede rodoviaria. E' realmente uma obra gigantesca a que se está levando a efeito nos Pampas.

A nossa maior rodovia — a maior e a mais importante ainda continua a ser a Rio-São Paulo. Pela sua extensão, pelas zonas que atravessa, pela prosperidade que a sua construção trouxe ao país, a Rio-S. Paulo permanece como a rodovia número um do Brasil e talvez do Continente sul-americano.

Acontece, porem, que a referida auto-estrada não tem merecido os cuidados necessarios. Seu leito, apenas pavimentado num pequeno trecho, oferece um estado lamentavel. Nos dias de chuva os atoleiros causam prejuizos incalculaveis aos automoveis, alem de prejudicar seriamente o tráfego. Nos dias de sol a poeira é um flagelo insuportavel.

A pavimentação da Rio-S. Paulo impõe-se, de acordo com o plano do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. E para isso é urgente a concessão das verbas indispensaveis. Os prejuizos causados pelos estragos do leito daquela estrada influem muito mais sobre a economia nacional, do que o dinheiro que se venha a empregar, não para repará-la, mas para lhe dar tudo que ela reclama.

A Rio-Baía está destinada a ser a grande rodovia do Brasil. A ligação que ela vai fazer do Sul com o Norte representa uma solução formidavel para muitos dos nossos problemas econômicos. Seria absurdo negar-se o valor dessa estrada. Infelizmente o ritmo dos seus trabalhos, parece, não se processam como seria de desejar, exigindo maiores cuidados do nosso governo.

Convem não esquecer que a Rio-Baía, alem dos serviços que prestará ao desenvolvimento da nossa economia, é uma estrada estratégica. E' uma estrada militar. Interessa vivamente á nossa defesa. Cortando o interior do Brasil, pelos sertões de Minas e Baía, indo dai para o Norte a se encontrar com outras rodovias, a Rio-Baía tem para a nossa defesa militar uma importancia capital.

Varias vezes, em artigos e tópicos sucessivos, temos tratado desse problema tão intimamente vinculado aos altos interesses do nosso país, visando cooperar para a conquista de sua solução, com o maior e mais sincero patriotismo.

O problema das auto-estradas tem sido encarado com decisão por todas as nações da Europa. Ali ha rodovias verdadeiramente luxuosas. No Brasil, não precisamos de luxo, nem de suntuosidade. Queremos boas estradas. Vejamos o exemplo de S. Paulo, construindo as duas estradas, Via Anhanguera e Via Anchieta, modelos de técnica moderna, amplas, pavimentadas, capazes de atender o volume do tráfego por cerca de cincoenta anos.

* * *

Não devemos, portanto, colocar em segundo plano esse problema. A marcha para o Oeste, a profilaxia dos Sertões, a difusão do ensino, a civilização, o estimulo ao progresso, tudo isso depende de vias de comunicação faceis e de transportes rápidos. A auto-estrada e a estrada de ferro são dois fatores poderosos do progresso. São dois elementos de vida e de ação que não podemos abandonar. Cuidar deles é cuidar do Brasil e da sua grandeza.

TOPICOS

A REGISTO INDUSTRIAL

O Departamento Nacional da Industria e Comercio tem novo diretor. Tomará posse hoje o sr. Guilherme Vidal, o que significa que um sangue novo vai animar aquele orgão da administração publica. As rodas vão desenferrujar...

Um dos serviços mais importantes daquela repartição é, sem dúvida, o Registo Industrial do Brasil, tão importante que sobre ele recaem as vistas do presidente Getulio Vargas. Esse serviço vinha sendo feito por uma turma valente de tarefeiros, para cuja administração havia sido criada a verba de sessenta contos. Ao se iniciar o ano de 1942, aqueles servidores foram dispensados. E o serviço parou. Basta dizer que na sessão do Registo Industrial está apenas com quatro funcionarios, contando o chefe nesse numero.

O orçamento desse ano consigna uma verba de cento e setenta contos de réis para admissão de tarefeiros. Pois bem, já estamos no fim de janeiro e até hoje não se admitiu nenhum daqueles servidores.

Essa situação deve ser encarada com energia pelo novo diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio. O serviço publico não pode e não deve ser prejudicado porque um chefe de repartição tem idéia contraria a nomeação de tarefeiros. Desde que a lei fornece os recursos financeiros para isso, nada mais lhe resta fazer senão cumpri-la. O sr. Guilherme Vidal entra, assim, com a grande responsabilidade de olhar para o Registo Industrial com energia e decisão. E, da sua energia e competencia técnica, é de esperar que aquele serviço tome o necessario ritmo, para refazer o colapso sofrido.

A Australia Em Face da Ameaça Japonesa

COMO FALOU O MINISTRO DO EXERCITO, SR. FORDE

SYDNEY, 23 (R.) — Falando hoje á nação, pelo radio, o ministro australiano do Exercito, sr. Forde, advertiu o povo acerca do grave perigo que ameaça o país.

"Pela primeira vez — disse o sr. Forde — na historia, o territorio australiano foi atacado; pela primeira vez na historia, o invasor estrangeiro procura tomar pé no solo da Australia. O proximo golpe do inimigo talvez seja uma tentativa para invadir o proprio interior. Estou certo de que o inimigo desfechará esse ataque, talvez não imediatamente, mas é certo que o fará. Onde quer que travemos combate, lutaremos da melhor maneira que pudermos. Estamos prontos para isso".

O ministro Forde disse ainda que a batalha pelo Pacifico é tambem, presentemente, uma batalha pela Australia e o que é necessario fazer é gravar no espirito do povo, através de todo o país, o fato de que se houvesse bombardeiros e caças suficientes na Malasia, não haveria necessidade de que a batalha pelo Pacifico na presente fase se tornasse tambem uma batalha pela Australia.

"Neste momento — acrescentou o sr. Forde — o Japão está atacando bases das quais a Australia pode ser atingida, com bombardeios; presentemente, os japoneses alcançaram um poder aereo suficiente para devastar as nossas cidades e os nossos centros industriais, a menos que não lhe façamos oposição, nas areas de batalha, com armas, maquinas e instrumentos adequados".

"Cremos que o futuro da Australia depende da sorte da Malasia e da sua aliada, nossa vizinha — as Indias Neerlandesas.

Acreditamos tambem que o resultado da guerra depende da capacidade de qualquer das três nações do Eixo, para continuar nesta marcha de conquista de acordo com os planos estabelecidos, quer essa potencia seja a Alemanha, a Italia ou o Japão.

Conquanto saibamos que podemos contar com que a Grã-Bretanha e os seus aliados compreenderão a imensa significação da guerra que se tornou uma batalha pela Australia, devemos ao mesmo tempo fazer tudo o que for possivel, pela nossa propria defesa".

Tratado Comercial Luso-Brasileiro

HOMENAGEADOS NO PORTO OS DELEGADOS PORTUGUESES E BRASILEIROS

LISBOA, 23 (U. P.) — No almoço realizado na Associação Comercial do Porto, o presidente da mesma, sr. Antonio Calem, saudou os delegados brasileiros e portugueses, afirmando sua confiança na proxima assinatura do tratado comercial luso-brasileiro em bases solidas, eficientes e estaveis. Rememorou os esforços realizados pela Associação Comercial para desenvolver o comercio com o Brasil desde o ano de 1836, dizendo que Portugal ocupou-se com o Brasil em primeiro lugar em materia de convenios comerciais, contra a vontade do governo da rainha Dona Maria. Manifestou esperança de ver triunfar sua aspiração de uma verdadeira aliança comercial luso-brasileira, salientando o desenvolvimento do Brasil atual, saudando o presidente Vargas e o chanceler Aranha, "alma e pensamento do Brasil moderno".

Em seguida o sr. Mendes Gonçalves se congratulou com os objetivos da viagem da comissão mista ao Porto, destacando a proverbial cortezia da Associação Comercial desde a época de d. Pedro II ate hoje, estranhando que as relações comerciais luso-brasileiras não tenham acompanhado o atual intercambio intelectual entre Portugal e Brasil. Concluiu dizendo que esperava que desta viagem ao Porto surgissem resultados economicos beneficos para Portugal e Brasil.

O sr. Cincinato Costa encerrou os brindes congratulando-se com os presentes. A comissão mista visitou os armazens de vinho do Porto, apreciando as condições de envasilhamento e envelhecimento do mesmo. Assistiu finalmente na sede da Associação dos Exportadores de Vinho do Porto uma festa em sua honra.

As Américas e o Exemplo da Europa

Antonio Bento

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

Na Conferencia Panamericana de 1928, os paises da America Latina manifestaram, como é sabido, a sua formal repulsa á politica intervencionista então adotada pelo presidente Calvin Coolidge. Para dar imponencia áquela assembléia, reunida em Havana, uma poderosa esquadra norte-americana foi enviada a Cuba. Evidentemente, não era intenção do governo de Washington convencer, pelos argumentos da força, as delegações dos outros vinte paises do Continente. Contudo, a "dollar diplomacy" do sr. Coolidge foi então irremediavelmente derrotada. Apesar de tambem pertencer ao Partido Republicano, o seu sucessor, o sr. Herbert Hoover, afim de apagar a lembrança de qualquer ressentimento porventura produzido no seio da comunidade continental, fez, como presidente eleito, uma viagem de "boa vontade" pela America Latina. Foi seu intuito mostrar que os Estados Unidos queriam viver em harmonia com os seus irmãos das Americas, pois já terminara, ha muitos anos, a epoca das conquistas territoriais no Continente, conforme proclamara o presidente Wilson, desde o inicio de seu governo.

Aliás, mesmo nas anteriores conferencias panamericanas, as delegações dos Estados Unidos sustentaram invariavelmente o principio da igualdade politica dos paises do Continente. A tese, segundo a qual, a grande nação americana, é naturalmente o "gendarme" do Novo Mundo, pelo seu poderio, quem a formulou foi o sr. Saavedra Lamas, na ultima conferencia de Buenos Aires.

Evidentemente, sempre foram feitas restrições ás doutrinas panamericanas do sr. James Blaine. Para muitos dos paises latino-americanos, a politica por ele preconizada era a da hegemonia dos Estados Unidos no Continente. A verdade é que vão muito longe os tempos do sr. Blaine, do mesmo modo que já constitue uma peça do museu o agressivo "big-stick" do presidente Theodore Roosevelt.

A politica da "boa-vizinhança", adotada desde 1933, representa, na doutrina e na pratica, o reconhecimento tacito de que não ha paises fortes e fracos no Novo Mundo. Todos são iguais e todos são livres. Foi isso o que já antecipara o sr. Elihu Root na primeira conferencia panamericana realizada nesta capital, ha quase trinta e cinco anos.

* * *

Na atual reunião do Itamaratí, todos os paises estão deliberando no mesmo pé de igualdade. A emergencia da guerra, deu, entretanto, aos Estados Unidos o direito de exigir que os governos dos paises do Continente cumprissem os compromissos anteriormente assumidos, manifestando a sua solidariedade através de atos politicos, economicos e militares. De fato, não se devia mais tratar de discutir a tese da solidariedade das Americas a uma de suas nações agredidas pelo Eixo. Já agora cabia apenas resolver quais as medidas conjuntas que deveriam ser urgentemente adotadas para a defesa comum, uma vez que a guerra fora trazida a este Hemisferio pelos ditadores totalitarios.

Ainda uma vez, o governo do sr. Roosevelt dá uma prova de seu escrupuloso respeito pela liberdade dos paises americanos, não fechando nenhuma das questões politicas essenciais, ora debatidas no Itamaratí. A declaração final, votada na Conferencia dos Chanceleres, será ratificada pelos Congressos dos paises americanos, de acordo com o mecanismo constitucional de cada um deles. Esse respeito ás formulas democraticas tem escandalizado as nações do Eixo e seus satelites europeus, que não só têm feito intrigas idiotas como teimam em ver no fato um sintoma de profundas divergencias em nosso Continente. E' obvio que ha aqui divergencias e antagonismos, que foram ou estão sendo resolvidos pelos processos normais das democracias. Já o mesmo não acontece com os regimes totalitarios, que solucionam esses problemas pela violencia, a rapina e a opressão. Por isso, enquanto neste Continente a politica da "boa-vizinhança" assegura a todas as nações paz, união e igualdade, a "Nova Ordem" de Hitler representa a servidão e a miseria da Europa, cujos povos, desde 1939, são vitimas da mais espantosa tragedia que a historia regista.

* * *

Mas, se os paises do Continente querem permanecer livres não podem deixar de estreitar agora os seus laços de solidariedade e cooperação politica, economica e militar, em face dos perigos comuns gerados pela emergencia internacional. E devem sobretudo aproveitar-se da impressionante lição da Europa, onde alguns paises se recusaram a entrar em entendimentos militares com a Inglaterra e a França, alegando que eram fracos e desarmados e, por isso, não tinham "meios" nem "recursos" para resistir ao Reich. Essa politica suicida (note-se bem!) foi praticada pela Noruega, Holanda e Belgica, resultando no tremendo desastre que o mundo inteiro conhece.

Na realidade, não existem nações que podem resistir e outras que estão impossibilitadas de oferecer resistencia a qualquer inimigo. Existem — isso sim — nações que "querem" e outras que "não querem" resistir ao inimigo. Quando um país está animado do espirito de luta, faz o que a Grecia fez em 1940, erguendo-se valorosamente diante da Italia, cujo exercito foi batido de forma fragorosa. Essa inesquecivel atitude dos gregos mostrou, nestes tempos de guerra mecanizada, que o homem ainda é o dono de seu destino e que um povo só é fraco e inerme quando resolve, antecipada e ingloriamente, capitular sem luta.

Adotando ontem a formula de "recomendar" o rompimento das relações diplomaticas com os paises do Eixo, a Conferencia dos Chanceleres abriu um largo credito ás duas nações que discordaram do rompimento imediato e conjunto. Contudo, no fim, sempre se salvou o principio da unidade continental, que é a propria essencia do panamericanismo.

A Inglaterra e a Conferencia

Mauricio de Medeiros

E' interessante para o grande publico observar comparativamente as atitudes da Inglaterra e da Alemanha em face da Conferencia Panamericana que ora se reune nesta cidade.

Ha uma definição de principio que colocaria a Inglaterra perfeitamente á vontade para apreciar das evoluções e debates dessa Conferencia. E' que todas as nações do Continente americano se declararam solidarias com os Estados Unidos na guerra em que este país se viu agredido pelo Japão.

A agressão japonesa foi simultaneamente feita aos Estados Unidos e Inglaterra. Quando a propaganda japonesa se vangloria das vitorias obtidas com seu ataque em plena paz, especifica: 7 couraçados anglo-americanos afundados. Suas vitorias nem sequer distinguem os dois inimigos: Inglaterra e Estados Unidos. A expressão anglo-americana envolve tudo.

Consequentemente a luta, ao menos no Extremo Oriente, é uma só. E a prova é que Churchill e Roosevelt combinaram o comando unificado para as forças de seus dois paises. A solidariedade do Continente com os Estados Unidos em uma luta em que nem mesmo o adversario faz distinções, coloca automaticamente a Inglaterra dentro da esfera dos efeitos que essa solidariedade comporta. Não seria, pois, de mais que esse país acompanhasse com interesse manifesto a primeira reunião de consulta na qual os paises americanos pretendem decidir sobre a maneira de demonstrar essa solidariedade.

Não se pode dizer que a Inglaterra se mantenha desinteressada do debate, mas seu interesse é por tal forma discreto que nenhum jornal inglês se mete a emendar aquilo que vai surgindo no curso dos debates dessa Conferencia.

Enquanto essa é a atitude inglesa, que faz a Alemanha com sua imprensa controlada oficialmente?

Ameaça os paises americanos. Procura fazer intriga entre eles e os Estados Unidos. Assanha deliberadamente o amor proprio nacional de cada um desses paises no objetivo de criar dissenções e discordias!

São, em suma, aplicados ao Continente americano, os mesmos processos que lhe deram tanto exito nos paises balcanicos.

Hoje ha, porem, qualquer coisa de novo que torna mais dificil a reprodução do exito: — é a lição da experiencia. As nações americanas sabem o que lhes estaria reservado se repetissem o erro dos paises balcanicos, evitando uma união inteligente e defensiva.

A situação é tão clara para o Continente americano que as intrigas extra-continentais morrem por inoperantes.

E' curioso, em todo o caso, comparar as duas atitudes: — a da Inglaterra associada aos Estados Unidos, com quem o Continente está solidario, e a da Alemanha, que afirmava não ter pretensões no Continente americano.

Volta a Londres o Embaixador Espanhol

MADRID, 2 (R.) — O duque de Alba, embaixador espanhol em Londres, deixou hoje esta capital, por via aerea, com destino á capital britanica. O diplomata espanhol, que vai acompanhado de sua filha, encontrava-se em Madrid desde ha três meses, tendo estado gravemente doente, atacado de pneumonia, no fim de outubro.

A Lei de Emprestimos e Arrendamentos

WASHINGTON, 23 (R.) — O sr. Averill Harriman, executor da Lei de Emprestimo e Arrendamento, em Londres, manteve hoje uma longa conferencia com o presidente Roosevelt, após o que declarou á imprensa que dentro em breve retornaria a seu posto, na capital britanica.

O sr. Harriman, que tem o posto de ministro, faz periodicamente extensos relatorios ao presidente Roosevelt, sobre o resultado de suas atividades.

O Aniversario de Uma Soberana Exilada

FEZ ANOS ONTEM A GRÃ DUQUESA DE LUXEMBURGO

Transcorreu ontem a data nacional do grão ducado do Luxemburgo, que comemora a data do aniversario da grande duquesa Carlota, princesa da Dinastia de Nassau, que sucedeu em 9 de janeiro de 1919, á sua irmã Maria Adelaide. Ao assumir a coroa ducal, no Castelo de Berg, em 15 de janeiro de 1919, a princesa Carlota prestou juramento constitucional. A grã duquesa, que é filha de Guilherme, grão duque de Luxemburgo e duque de Nassau, está filiada á Casa de Bragança, pelo lado materno, por ser filha de Maria Ana, infanta de Portugal.

O grão ducado do Luxemburgo é uma das nações mais antigas da Europa e possuia uma administração modelar, constituindo sede do Convenio Internacional do Aço, criado pela iniciativa de Emilio Mayrisch.

Após a invasão do Luxemburgo, o grão ducado foi transferido para Londres, onde se encontra o sr. José Bech, ministro das Relações Exteriores. A grã duquesa se encontra presentemente em Montreal, em companhia de seus filhos.

Felicitamos a operosa colonia luxemburguesa no Brasil, na pessoa do consul geral do grão ducado, no Rio de Janeiro.

A Cidade

Colcha de Retalhos

O Instituto Galupe, existente nos Estados Unidos, é uma grande organização especializada em auscultar a opinião publica, levantando eficientes estatisticas sobre os desejos e pensamentos do povo norte-americano. Qualquer novidade que surja, e lá saem os agentes do Instituto a interrogar o povo, perguntando se é contra ou a favor. Ainda ha pouco, quando da agressão japonesa, o Galupe fez um monumental inquerito, apurando que mais de 90% da população apoiava irrestritamente o ato do governo declarando guerra ao Eixo.

Presta, com isso, o Instituto Galupe inestimaveis serviços aos governantes de sua Patria, pondo-os ao par de como foram ou serão recebidas as suas deliberações.

Agora, segundo se anuncia, essa grande organização resolveu estender o campo de suas atividades a outros paises, inclusive o Brasil. E para começar vai mandar varios de seus agentes ao Rio de Janeiro, afim de apurar o "porquê" de três questões:

1) — Qual o motivo dos carecas serem os "maiorais"?

2) — Se é por falhas das nossas leis sociais que a mulher do leiteiro sofre mais?

3) — Se, de fato, o nosso "lero lero" é diferente?

* * *

Dizem os sambistas que a Praça 11 vai acabar. Estou de acordo. Mas acho que não será este ano ainda.

A Praça 11 está, até, mais ampla e mais vistosa. Agora é que as Escolas de Samba podem se "espalhar", ali no Carnaval.

O pessimismo do samba ou é saudade precoce ou derrotismo...

* * *

Depois que lançaram a marchinha carnavalesca reivindicando um lugar ao sol para os carecas, o sr. Claudio de Souza e outros "maiorais" da Academia Brasileira de Letras andam com os chapéus cada vez mais enterrados nas cabeças..

INTERINO

O APARELHAMENTO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

O Dique Seco de Ladario

A fotografia aqui estampada é um aspecto do dique seco de Ladario, em Mato Grosso, construido na administração do atual ministro da Marinha, almirante Ari stides Guilhem. A referida obra, cuja importancia para a nossa Marinha de Guerra é indiscutivel, foi co nstruida pela firma Raja Gabaglia, engenheiros civis, uma das mais conceituadas organizações técnicas do pa ís. O dique seco de Ladario tem as seguintes caracteristicas: Comprimento — 90 metros; largura 15 metros; te mpo de esgotamento — 4 horas; nivel abaixo da menor vasante do rio, 2m.50.

Reuniu-se a Junta Reguladora do Comercio da Laranja

Reuniu-se, ontem sob a presidencia do ministro Paulo Hesslocher, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Junta Reguladora do Comercio da Laranja que, atendendo a uma sugestão do Sindicato de Exportadores de Frutas do Brasil, resolveu suspender os embarques de laranjas para o mercado argentino a partir de 31 do corrente.

Mobilização Economica das Américas

A Produção dos Materiais Básicos e Estratégicos, o Fornecimento dos P rodutos Essenciais de Importação e o Problema dos Transportes Entre os Paises Americanos Foram os Ass untos Principais Discutidos e Aprovados Ontem na Comissão de Soli dariedade Economica da Conferencia dos Chanceleres

Reuniu-se ontem, no Itamaraty, ás 11 horas, sob a presidencia do representante do Perú sr. David Dasso, relator geral da Comissão, por impedimento do presidente, chanceler mexicano Ezequiel Padilla, a Comissão de Solidariedade Econômica (II Comissão), presentes os representantes de Costa Rica, Colombia, Cuba, Rep. Dominicana, Honduras, El Salvador, Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Bolivia, Panamá, Venezuela, Equador, Guatemala, México, Estados Unidos da América, Perú, Haiti, Nicaragua, Brasil e União Panamericana.

Lida a ata da sessão anterior pelo secretario da Comissão, consul geral Mario Moreira da Silva, foi a mesma aprovada.

Em seguida, o presidente sugeriu que fosse discutido, em outra sessão, o relatorio dos trabalhos executados pela 1ª Sub-Comissão, por dependerem os mesmos do resultado a que se chegará na 1ª Comissão.

Aprovada a sugestão foi dada a palavra ao sr. Manuel Llosa, do Perú, relator da 2ª Sub-Comissão que apresentou o seu relatorio sobre os projetos 3, 45 item III, 46 e 67, lendo depois o projeto substitutivo, que foi aprovado. Seguiu-se a leitura pelo relator da 3ª Sub-Comissão, sr. Luiz Fernando Guachalla, da Bolivia, do relatorio dos trabalhos da mesma, sobre os projetos 3 item II, 15 itens V e VI; 17, 34, 40 itens I, II e IV; 56, 61, 64 e 74. Esse relatorio foi aprovado com pequenas modificações de redação.

O relatorio sobre os projetos 4, 7, 11 item II; 14, 15 item V; 37, 45 item IV; 54 e 71 submetidos ao estudo da 4ª Sub-Comissão foi lido a seguir pelo sr. Florencio Garcia, do Chile, relator desta Sub-Comissão, tendo sido o mesmo aprovado, após ligeiras midificações.

Em seguida foi dada a palavra ao relatôr da 5ª Sub-Comissão sr. Desiderio Garcia, do Chile, que deu inicio á leitura do seu relatorio. Por terem alguns delegados discordado do modo pelo qual este relatorio foi apresentado, englobando todos os trabalhos apresentados ao estudo desta sub-comissão, o presidente da Comissão suspendeu a sessão afim de reabri-la novamente ás 16 horas.

A Produção dos Materiais Básicos e Estratégicos

Na reunião da manhã de ontem da Segunda Comissão, sob a presidencia do sr. David Dasso, no impedimento do chanceler Padilla, o sr. Manuel Llosa, relator da 2ª Sub-Comissão da 2ª Comissão (Solidariedade Econômica), procedeu á leitura do relatorio dos trabalhos daquela Sub-Comissão, com o projeto substitutivo anexo.

Essa 2ª Sub-Comissão funcionou sob a presidencia do senhor ministro Souza Costa com delegados de Costa Rica, Paraguai e Perú, além de varios observadores e assessores. Em seis sessões, essa Sub-Comissão, secretariada pelo consul Donatello Grieco, concluiu seus trabalhos, que o sr. Llosa relatou perante o plenario da 2ª Comissão.

Após ligeiras modificações de redação, o plenario resolveu aprovar o texto do substitutivo.

O Projeto Aprovado

Resume-se nos seguintes itens o projeto de substitutivo organizado pela 2ª Sub-Comissão e aprovado no plenario da 2ª Comissão:

Considerando que os projetos numeros 3, 45, 46 e 67 enviados para consideração ao 2º Sub-Comité da 2ª Comissão, tem como base fundamental o proposito de assegurar a continuidade e o aumento da produção de materias básicas e estratégicas necessarias para a defesa do Continente, sugere-se que a 3ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas aprove as seguintes recomendações e resoluções:

1ª — Que como expressão prática da solidariedade continental, se promova a mobilização econômica das Repúblicas americanas com o fim de assegurar aos paises deste Hemisferio, e particularmente aos que se acham em guerra, o aprovisionamento de materias básicas e estratégicas, em quantidade suficiente e dentro do menor espaço de tempo possivel.

2ª — Que essa mobilisação compreenda as atividades estrativas agro-pecuarias, industriais e comerciais que se relacionem com o abastecimento, quer de materiais estritamente militares, quer de produtos essenciais para o consumo das populações civis.

3ª — Que se tenha presente o carater imperativo e de força maior imposto pela situação, ao serem postas em vigor as disposições indispensaveis para pôr em prática a mobilisação econômica.

4ª — Que a mobilisação compreenda medidas de estímulo á produção ou quaisquer outras destinadas a suprimir ou atenuar os requisitos administrativos, regulamentos e restrições que dificultem a produção e o intercambio de materias básicas e estratégicas.

5ª — Que se adotem alem disso, medidas tendentes a fortalecer as finanças dos paises produtores.

6ª — Que os paises americanos ditem medidas tendentes a impedir que a especulação comercial logre elevar os preços de exportação dos produtos básicos e estratégicos acima dos limites fixados para os respectivos mercados internos.

7ª — Que, na medida do possivel, seja assegurado o incremento da produção mediante acordos ou contratos bilaterais ou multilaterais em que se estipulem aquisições a longo prazo e a preços equitativos para o consumidor, remuneradores para o produtor, e que permitam um nivel justo de salario aos trabalhadores da América; acordos ou contratos em que se cogite de proteger os produtores, da concorrencia de produtos originarios das regiões em que os salarios reais sejam exiguos; e que contenham exigencias preparatorias da transição de post-guerra e dos reajustamentos subsequentes, de forma a garantir a continuidade de uma adequada produção e torne realizavel o intercambio dentro de um regime de equidade para os produtores.

8ª — Que o serviço de operações financeiras destinadas á manutenção e fomento da produção de cada país esteja, na medida do possivel, condicionada ás disponibilidades decorrentes de suas exportações.

9ª — Que os paises americanos que não disponham de organismos apropriados organizem antes do dia 30 de abril de 1942, comissões especializadas para elaborar os planos nacionais de mobilização econômica.

10ª — Que as referidas comissões forneçam ao Comité Consultivo Financeiro Econômico Interamericano, os elementos necessarios para que este trace harmonicamente as normas gerais da mobilização econômica.

11ª — Que o Comité Consultivo Financeiro Econômico Interamericano se incumba, além disso, de organizar uma lista dos materiais básicos e estratégicos considerados em cada país necessarios para a defesa do Hemisferio, sujeita a periódica revisão.

12ª — Que sejam imediatamente ampliadas as faculdades e os meios de ação do Comité Consultivo Financeiro Econômico Interamericano, para que se cumpram as novas funções que lhe são atribuidas.

OS PRODUTOS ESSENCIAIS DE IMPORTAÇÃO

A 3ª Sub-Comissão, da 2ª Comissão, sob a presidencia do sr. Machado Hernandez (Venezuela) estudou os assuntos relativos aos entendimentos para proporcionar a cada país os produtos de importação essenciais para o sustento de sua economia interna, em projetos de tal forma concordantes e complementarios, que foi adotado um unico texto, compreendendo todos os projetos e dividindo a sua parte dispositiva em cinco Recomendações. Relatou a materia o sr. Luiz Fernando Guachalla (Bolivia).

O texto aprovado, sem os considerandos, diz o seguinte:

1º — Recomendar ás nações produtoras de materias primas, maquinario industrial e outros elementos indispensaveis á manutenção da economia interna dos paises consumidores que façam todo o possivel para ministrar tais elementos e produtos em quantidades suficientes para evitar que a falta ou a escassez deles acarrete prejudiciais consequencias para a vida economica dos povos americanos. Isto deve ser feito dentro dos limites naturais impostos pela atual emergencia e sem que a aplicação desta recomendação entre em conflito com a segurança ou a defesa das Nações exportadoras.

2 — Recomendar que todas as Nações deste Continente desfrutem do acesso, com o maior grau de igualdade possivel, ao comercio inter-americano e á obtenção das materias primas de que carecem para o satisfatorio e prospero desenvolvimento de suas respectivas economias, devendo, contudo, contemplar de preferencia as Nações em guerra para igual obtenção dos materiais essenciais destinados a defesa; e que, nos acordos que se celebrarem entre as Nações, se levem em conta as necessidades essenciais de outros paises americanos, com o objetivo de evitar transtorno na economia interna dessas Nações.

3 — Recomendar aos paises exportadores de materias primas para a industria, materias alimenticias, produtos manufaturados ou maquinario industrial, o estabelecimento de adequados sistemas de creditos, amplos, liberais e eficientes, que facilitem á industria e ao comercio das Nações consumidoras dos referidos elementos, a aquisição daqueles que são necessarios á sustentação de sua economia sobre bases solidas, fazendo-o por forma que minore e alivie os prejuizos que para essas nações consumidoras trouxe a extensão do conflito armado e o fechamento dos mercados extra-continentais.

4 — Insistir junto aos governos da America no sentido de que adotem medidas necessarias destinadas a harmonisar os preços dos produtos e artigos que importam de outros paises americanos com os preços dos produtos e artigos esportados por eles, de modo a que se não produzam perturbações por estes motivos, nas economias nacionais.

Ao adotarem-se essas medidas ter-se-ão presentes, tanto quanto possivel, as seguintes recomendações:

a) que não se permitam grandes altas nos preços dos produtos de exportação;

b) que tampouco seja permitido aos distribuidores ou elaboradores de artigos importados aumentar indevidamente o preço que tem de pagar o consumidor;

c) que o preço maximo de compra, fixado por qualquer Republica americana, para qualquer produto ou artigo que importe de outra Republica Americana, seja submetido á consulta, se tal for aconselhavel, entre os governos dos paises interessados;

d) que na sua politica de preços os paises da America se inclinem a estabelecer justa relação entre os preços dos produtos alimenticios, materias primas e artigos manufaturados.

5 — Recomendar, finalmente, aos governos americanos as seguintes normas destinadas a facilitar suas relações economicas:

a) estabelecimento, para o controle das exportações, de faceis sistemas administrativos dotados da maior autonomia possivel, baseados em processos rapidos e eficientes que permitam o abastecimento indispensavel com a devida oportunidade, especialmente para a manutenção das industrias basicas de cada país;

b) adoção do sistema de quotas globais estabelecidas para cada país pelos governos dos paises exportadores de produtos e artigos sujeitos a regimens de prioridades e licenças, e que sejam essenciais a economia interna dos paises importadores;

c) designação, por parte dos paises exportadores com regimens de prioridades, licenças ou quotas, de representantes nas capitais dos paises importadores com o fim de cooperarem com os correspondentes orgãos destes paises no estudo das questões relacionadas com as exportações e importações de produtos e artigos sujeitos a quotas ou a regimen especiais, com o objetivo de acelerar o curso dos trâmites e reduzir, na medida do possivel, toda e qualquer dificuldade inerente ao intercambio de tais produtos e artigos. A intervenção destes representantes significará, em principio um pronunciamento dos mesmos reconhecendo a necessidade e conveniencia de tais importações.

d) oportuno intercambio de estatisticas referentes ás necessidades de consumo e a produção de materias primas, produtos alimenticios e manufaturados, valendo-se, sempre que for util, de organismos inter-americanos como o Comité Consultivo Economico e Financeiro ou outros que, pela natureza de suas funções, possam facilitar e estimular o intercambio comercial entre as Nações da America.

O Problema dos Transportes na América

A 4ª Sub-Comissão da 2ª Comissão, que foi presidida pelo sr. Eduardo Salazar (Equador), estudou os projetos ns. 4 — 7 — 11 — 14 — 15 — 37 — 45 — 54 e 71 e, considerando que todos se referem a transportes entre os paises americanos, coincidindo entre si e completando-se, resolveu coordená-los, num substitutivo, que foi relatado pelo sr. Florencia Garcia (Chile).

O substitutivo aprovado, sem os considerandos, foi o seguinte:

1º — Recomendar aos governos dos 21 paises americanos:

a) — que sejam imediatamente adotadas as medidas que correspondam e se tornem possiveis, para ampliar e melhorar todos os sistemas de comunicações interessando á defesa Continental e ao desenvolvimento do comercio entre os paises americanos;

b) — que façam todos os esforços, que não estejam em conflito com a defesa interna ou continental, afim de intensificarem os seus meios de transporte, utilizando e desenvolvendo os respectivos sistemas internos, de modo que se torne possivel mobilizar sem perda de tempo aqueles artigos que, são essenciais á manutenção de suas respectivas economias;

c) — que, valendo-se de suas autoridades nacionais, do Comité Consultivo Economico Financeiro Interamericano e de todos os outros meios estabelecidos para a cooperação economica interamericana, tomem as medidas necessarias quer individuais quer coletivas, para conseguir o melhoramento e a articulação das comunicações interamericanas aereas, maritimas, terrestres e fluviais, que se relacionem com a economia e a defesa do Hemisferio Ocidental, e para os demais fins enunciados neste acordo:

d) — que adotem medidas destinadas a permitir o transporte maritimo necessario ao intercambio geral sobre bases de tonelagem suficiente, e que cooperem para criar e facilitar por todos os meios ao seu alcance, a manutenção dos serviços maritimos adequados, especialmente, utilizando as unidades que se acharem mobilizadas em seus portos, e que pertençam a paises em guerra com alguma nação americana;

e) — que quando disponham de frotas mercantes, considerem a necessidade de manter em serviço o numero de unidades suficientes para assegurar o transporte maritimo, que permita ás nações do Continente importar e exportar produtos indispensaveis ás economias de cada um, e que, de acordo com o Comité Consultivo Economico Interamericano e com os organismos maritimos que funcionem nos diversos paises e a Comissão Tecnica Maritima Interamericana, se esforcem para que os transportes entre as nações da América sejam coordenados de tal forma que as embarcações em serviço dentro das rotas continentais, sem suprimir nem alterar as escalas existentes, façam as necessarias escalas nos portos dos paises que se encontrem mais distanciados em determinada região do hemisferio, afim de assegurar-lhes transportes de forma regular e harmonica;

f) — que tomem tanto quanto possivel as medidas necessarias afim de reduzir ao minimo os gastos relacionados com as escalas dos navios de transporte tais como: direitos portuarios, faróis, balisas, etc., e

g) — que tendam a [illegible] as facilidades de mobilização nos portos, dotando-os de meios necessarios para o rapido ajustamento das avarias dos barcos, e para as reparações normais dos mesmos;

a) — que se empenhem pelo [illegible] dos [illegible] e o aumento da capacidade de tração dos sistemas ferroviarios, tratando de dar imediata conclusão aos trechos em construção ou reconstrução e que interessem á defesa continental;

i) — que estudem o reconhecimento do direito de cada Estado de plena participação no comercio internacional, sob o imperio de um regime de liberdade e comunicações [illegible] toda a especie de carga e consoante o estabelecido pelos convenios internacionais vigentes e na legislação de cada país;

Comicos inimitaveis (as habilidades que eles têm, senhores!) os irmãos Marx têm uma legião de admiradores entre nós. Maluquissimos, mesmo o publico, que costuma ter juizo, os adora. Em "Casa Maluca", que o Metro Passeio apresentará quinta-feira proxima, eles estão para lá de ótimos — e ha uma sequencia, em que eles fazem uma "blitzfuga" em patins, que fará — simbolicamente, é claro! — o Metro Passeio vir no chão. Mas quando Chico e Harpo "sapecam" "Mamãe, eu quero" no piano, tambem vai fazer furor. "Tomára" que chegue quinta-feira

Jararaca Vai Tirar o Chapéu ao "Mamãe, Eu Quero..." Que Chico e Harpo Max "Sapcam" Ao Piano em "Casa Maluca"!

A coisa é quase de sair faisca... Tem-se a impressão, tal o "virtuosismo" com que os dois pandegos irmãos a fazem, que das teclas dos pianos vai sair fogo! Porque de fato é "incendiaria" a interpretação que Chico e Harpo Marx dão ao celeberrimo "Mamãe, eu Quero", a arqui-popular marcha carnavalesca do nosso amigo Jararaca. Isso acontece, já se sabe, em "Casa Maluca", que o Metro Passeio vai estrear, para um sucesso estrondosissimo, já na próxima quinta-feira.

A principio a sequencia de "Mamãe eu quero" parece ser igual a muitas outras — embora todas, no filme, sejam impagaveis.

Chico Marx chega ao piano e começa a fazer das suas — mas no estilo de sempre. Quando ele começa a esquentar, as teclas, espalhando por todas elas o ritmo travesso da produção de Jararaca, chega Harpo Marx, tambem disposto.

O barulho aumenta. Então eles fazem variações, malabarismos, dando a entender que estão querendo mesmo com furor alguma coisa da "mamãe"...

Dão interpretação diferente a este trecho, àquele outro, mas retornam ao ritmo original, e é aí precisamente que a sequencia de "Casa Maluca" começa a tornar-se incendiaria.

Começa a chegar gente. A téla vai ficando povoadissima, mais cheia do que aquela celeberrima cabine de "Uma noite na Opera", dos mesmos impagaveis Marx...

E a coisa vai esquentando, esquentando — e chega a tal ponto que se fica contristado quando os Marx, extenuados, fecham os planos.

Cá na platéia — é fatal! — haverá, quando "Casa Maluca" estiver na téla do Metro Passeio, haverá, diziamo, muita gente fora do lugar.

Gente que não poude ficar, quieta, porque não era possivel ficar impassivel com a "Mamãe, eu quero" "sapecada" pelos Marx.

E aí está um dos muitissimos motivos que vão tornar "Casa Maluca" um sucesso barulhentissimo daqui a bem poucos dias no Metro Passeio, onde agora, a "glamorous" Greta Garbo revive "Mata-Hari", a bailarina-espiã, tendo aos pés Ramon Novarro, Lionel Barrymore e Lewis Stone, e muita gente na platéia, não esqueçamos... A proposito: de "Mata-Hari", hoje, o Metro Passeio dará a costumeira sessão de meia-noite.

Augusto Rodrigues

UMA EXPOSIÇÃO DO GRANDE CARICATURISTA

Inaugura-se hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas, a primeira exposição individual do pintor e caricaturista Augusto Rodrigues. A mostra de arte do conhecido artista brasileiro apresenta mais de trezentos trabalhos, entre desenhos em preto e branco, gouaches, ilustrações a cores e caricaturas. Destaca-se particularmente a serie de estudos sobre dansas brasileiras, na qual Augusto Rodrigues recolheu as impressões dos movimentos mais tipicos do frevo pernambucano e do samba carioca.

ELLEN DREW — A MODERNA CINDERELA

Ellen Drew e Phil Terry dois astros de primeira grandeza que fazem par da constelação Paramount

Em tempos idos, Cinderela apenas suspirava pelo Principe Encantado, ali junto ao fogão, triste e passiva. Hoje em dia, as Gatas Borralheiras são moças de espirito pratico.

Vejamos como conseguiu Ellen Drew chegar a ser uma estrela de cinema. E' uma historia interessante, porque evidencia o esforço da interessante artista de "Ouro de Lei", da Paramount, com Charlie Ruggles e Philip Terry.

A principio era apenas uma das caixeiras do bazar de Marshall Field, em Chicago. Ganhava apenas dez dolares por semana; depois, foi melhorando e por fim seu ordenado ascendia a quinze dolares semanais. De qualquer maneira, porem, era uma verba muito pequena para Ellen e sua mãe viverem.

Por isto, mudou-se para Englowood, um suburbio de Chicago, e ali empregou-se numa dessas lojas que vendem de tudo. Um dia, o gerente pediu-lhe que tomasse parte em um concurso de beleza organizado pelo Kiwanis Clube.

Ellen hesitou deante da despesa que ia ter com o traje de banho e o vestido de baile necessarios. Olhou-se ao espelho, olhou-se bem, inscreveu-se no concurso e venceu.

Seu sonho dourado mais e mais se acentuou. Rainha do concurso de beleza, bem poderia tornar-se uma artista de cinema. Ajudada por pessoas amigas, partiu para Hollywood.

Não conseguiu sequer fazer um teste. Havia na Meca do Cinema uma infinidade de moças bonitas e, como Ellen, desconhecidas por completo.

Ellen não desanimou. Voltar a Chicago? Oh, não! A muito custo, conseguiu empregar-se em uma confeitaria no Hollywood Boulevard. Conformou-se em ali ficar a servir refrescos até que algum dia aparecesse a sua chance.

E apareceu a chance de Ellen Drew, finalmente, na pele de William Domarest, um "descobridor de talentos" da Paramount, e, ao mesmo tempo, ator caracteristico.

Às vezes, em filmes, faz pequenos papeis em que aparece como um sujeito tolo. Mas ele não é tolo, não senhor, quando encontra uma pequena como Ellen. Imediatamente, depois de estudar-lhe o tipo diferente, ofereceu-lhe um teste.

Pronto: contratada pela Paramount. E agora? Era tratar de sair do anonimato, elevar-se ao cartaz, à fama, à gloria efemera, talvez, de estrela de cinema.

Com a sua força de vontade a toda prova, Ellen atirou-se ao estudo de arte dramatica na escola do estudio. Era de uma assiduidade tal que os mestres, que a apreciavam pelo seu talento, ficavam gostando muito mais daquela moça de cabelos cor de mel cuja beleza simples tanto os encantava.

Entrementes, Ellen Drew fazia papeis de comparsaria, não querendo ter outro destaque senão o de primeira dama de um filme.

Finalmente, um primeiro papel feminino! E logo ao lado de Bing Crosby, um dos astros mais cotados de Hollywood. O filme foi "Uma Familia Gozada", com Fred Mac Murray, Donald O'Connor e Elizabeth Patterson.

Seu papel, nesse filme, marcou o seu tipo: a moça simples, que trabalha, de bastante senso pratico, um pouco ambiciosa e apesar de tudo com uma pontinha de romantismo. Foi assim que Preston Sturges a apresentou em "Natal em Julho", o seu segundo filme como o diretor das boas novidades. Frank Lloyd já a havia escolhido antes para o dificil papel de Hugette em "Se eu Fora Rei", com Ronald Colman — e dizem que Ellen "roubou" o filme a Frances Dee.

Entre outros filmes de Ellen Drew mencinaremos "Caçadora de Corações", "Em Face do Destino", "A Bela e a Fera", "A Cidade que Nunca Dorme" e agora "Ouro de Lei", a surpreendente versão cinematografica de uma empolgante novela de Peter B. Kyne. Ellen é a cançonetista de Pick & Drill, um bar em Panamint, a cidade do oeste onde não ha senão alguns poucos corações bem formados, no meio daqueles aventureiros ambiciosos.

Depois veremos Ellen Drew, essa deliciosa Cinderela século XX, em complicações com os fantasmas de George Washington, general Andrew Jackson, Jesse James, Benjamin Franklin e outros heróis da Historia Norte-Americana. O titulo é "The Remarkable Andrew" e William Holden é o galã.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

A grandeza do territorio brasileiro, que constitue a maior extensão continua, excluidas a Russia com a Siberia e a China com a Manchuria, dá margem a que muitos pontos do nosso país vivam ou vegetem, sem conhecimento da maioria do povo.

De quando em quando, porém, surgem personalidades que colocadas à testa de cargos que, no passado regime, eram meras sinecuras, trazem à luz do dia, com o seu trabalho, patriotismo e verdadeiro espirito de nacionalidade o produto da sua capacidade, e, então, o local em que atuam aparece como surpreendente campo de demonstração de que temos homens e administradores para a solução dos nossos problemas.

Eis um desses acontecimentos.

Sob o promissor governo do capitão Oscar Passos, cuja competencia e capacidade de trabalho estão no mesmo nivel das suas honestidade e visão administrativa, o Territorio do Acre, esse pedaço de Brasil, tão distante e tão pouco cuidado, vê surgir agora, possibilidades que o colocarão em breve no lugar que lhe cabe no conceito do país.

Povoado por gente brava e trabalhadora, cuja coragem é maior que imaginar-se pode, tem faltado, entretanto, àquele Territorio, especialmente, defesa sanitária e meios de comunicações, bases de todo e qualquer progresso.

Pois essas lacunas, esses males acabam de ser solucionados por iniciativa do capitão Oscar Passos, que, formulando um pedido no seu sentido, obteve que o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, autorizado pelo presidente da Republica, fizesse ao Acre uma grande e valiosa doação.

E' assim que s. excia. o general ministro da Guerra, ordenou o fornecimento por parte das repartições proprias do Exército, de uma aparelhagem hospitalar completa, uma estação de radio de 1 KW. provida de radiotelegrafia e radiofonia, permitindo o hospital amparar a população na luta com as enfermidades que a estiolam e a estação de radio a ligação direta com o Rio de Janeiro, corrigindo as transmissões já existentes, mas deficientes pela sua irregularidade e atraso.

Além desses recursos inestimaveis a doação incluiu 1.000 sacos de cimento para as construções necessarias e grande cópia de medicamentos.

Mas o capitão Oscar Passos não se satisfez com esse êxito administrativo e novas atividades vem desenvolvendo para obter meios indispensaveis a outros setores e já conseguiu ainda do ministro da Guerra a promessa da instalação de uma Companhia de Fronteiras, o que sem duvida consulta a defesa nacional, ali bastante descurada, em que pese a origem da integração do Acre ao territorio brasileiro.

O registo desses fatos fazemo-lo com tanto maior empenho, quanto a modestia a discreção do seu promotor os encobririam sem a nossa curiosidade e porque, no surto de atividades em que o nosso país caminha, faz-se preciso citar os que trabalham, pelo menos para exemplo dos demais responsaveis pelo nosso futuro.

O NOVO COMANDO DO BATALHÃO VILAGRA CABRITA

Na manhã de ontem, com a presença do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, altas autoridades da guarnição da Vila Militar e demais pessoas gradas realizou-se a posse do tenente-coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, no cargo de comandante do Batalhão Vilagrã Cabrita. A cerimonia revestiu-se de solenidade e a transmissão do cargo foi feita pelo antigo comandante, tenente-coronel Bandeira de Melo que é o novo sub-diretor de ensino da Escola de Estado Maior. Após ser lida a ordem do dia sobre o ato, o Batalhão desfilou em continencias as altas autoridades presentes.

A' tarde, o novo e o antigo comandante apresentaram-se à 1ª Região Militar e as demais altas autoridades militares.

DESLIGADO DO ARQUIVO DO EXERCITO

Foi desligado ontem da Diretoria do Arquivo do Exército o major de infantaria Osvaldo Melquiades de Almeida.

A seu respeito, o respectivo diretor fez consignar em boletim da repartição o seguinte: "Ao desligar o major Osvaldo Melquiades de Almeida desta Diretoria, cumpre-me consignar neste Boletim os meus sinceros agradecimentos pela colaboração leal que prestou à administração deste Arquivo durante três anos, e, ao mesmo tempo, desejar-lhe, levando em conta a sua inteligencia, capacidade profissional e qualidades de fino trato de que é portador, um futuro à altura de seu valor".

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi designado para servir na 2ª seção, na qualidade de adjunto, o major Manuel dos Santos, recentemente transferido do E. S. M. do Rio para esta Repartição.

— Foram retificadas, por necessidade do serviço, as transferencias do 1º ten. Melkisedeck Vieira dos Santos, do E. M. I. de São Paulo para o 8º R. C. T., e não para o C. P. O. R. da 3ª Região Militar; do 2º tenente Aristoteles Augustin Ribeiro, do R. F. da 3ª Região Militar para o O. M. de Uruguaiana, e não para o 8º R. C. I.; do 2º dito conv. Silvio Goulart Rosa, do Q. G. da 9ª Região Militar para o C. P. O. R. da mesma Região e não para o Q. G. da 1. D|9, tudo em Campo Grande.

— A transferencia do 2º ten. Mario Vergueiro Silveiro, da D. F. E., foi para a 3ª Formação de Intendencia Regional e não como saiu publicado.

AGRADECIMENTO E LOUVOR DO OBSERVADOR MILITAR NORTE-AMERICANO NO CONFLITO PERUVIO-EQUATORIANO

O ministro das Relações Exteriores deu ciencia ao Estado Maior do Exército das referencias feitas pelo coronel Harold Thompson, observador militar norte-americano no conflito Peruvio-Equatoriano, aos tenentes-coroneis Stenio de Albuquerque Lima, Ilidio Romulo Coloni e major Teofilo de Arruda, vasadas nos seguintes termos: "Enalteço as qualidades intelectuais e militares dos oficiais brasileiros supracitados, nos quais pude comprovar a cooperação, em bom sentido, lealdade, fidalguia, companheirismo, que apreciei do fundo dalma. Não poderia ter melhores companheiros, amigos e colegas, tanto em campanha quanto em tempo de paz. E, isso, eu o afirmo com a maior sinceridade".

CHEFIA DE SUB-SEÇÃO

Assumiu a chefia da 1ª subseção da 2ª seção, do Estado Maior do Exército, o capitão Hugo de Matos Moura, ficando dispensado dessas funções, o ten. cel. Augusto Frederico de Araujo Correia Lima.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram concedidas as férias regulamentares ao coronel farmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim, diretor do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar.

— Foi designado para servir como adjunto da 1ª subseção da 2ª seção, o capitão medico, dr. Hugo Leal Dias, que assumirá, interinamente a chefia da mesma sub-seção.

— Foi retificada por necessidade do serviço, a classificação do 1º ten. medico Luiz Augusto de Matos Filho para a Coudelaria Nacional do Saican, em vez do 9º R. C. I., como foi publicado no boletim de 6 do corrente.

GUERRA NOS MARES

PERDIDO UM SUBMARINO INGLES

LONDRES, 23 (Reuter) — O Almirantado anuncia que "lamenta ter de informar que o submarino "H 31", comandado pelo tenente F. B. Gibbs, está atrazado, devendo ser considerado perdido".

Proximas Estreias

SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE', "OURO DE LEI"

Haverá segunda-feira uma nota de sensação nos cartazes da cidade, com a estréia no Pathé de "Ouro de Lei" — um filme de emoções em cujo trepidante desenrolar veremos Charlie Ruggles num surpreendente desempenho dramatico, coadjuvado pela encantadora Ellen Drew e por Philip Terry, Joseph Schildkraut, Porter Hall, Janet Beecher e Paul Hurst.

Este empolgante drama da Paramount, agitado pelo espoucar dos tiros e pelas correrias desabaladas, apresenta a vida de um homem que conduziu Panamint, cidadezinha da California, ao progresso e á opulencia, tentando depois sustar a onda de vicio e mesmo do crime que se apodera da conciencia daqueles aventureiros cheios de cobiça.

"Ouro de Lei" é um filme tão emocionante, que se assiste a ele na ponta da poltrona, num suspenso que vai da primeira á ultima cena.

"Ouro de Lei", o super-drama que o Pathé exibirá segundafeira próxima, tem Ellen Drew e Charlie Ruggles como principais interpretes

O "METRO PASSEIO REALIZRA' HOJE, SUA CONTUMAZ E ELEGANTE SESSÃO A' MEIA-NOITE

Como todos os sábados, o Metro Passeio, que está agora exibindo Greta Garbo em "Mata-Hari", com Ramon Novarro, Lionel Barrymore e Lewis Stone, realizará, hoje, sessão elegante á meia-noite. Do programa fazem parte ainda "Noticias do Dia", com palpitantes acontecimentos, e "Assassinio Metroscopico", o "short" em relevo, que tanto sucesso tem feito.

No Metro Tijuca e Metro Copacabana está em cartaz "O Magico de Oz", a belissima fantasia tecnicolorida com Judy Garland, Frank Morgan, Jack Haley e outros.

UMA GRANDE ARTISTA NUM GRANDE FILME!

Decididamente Gene Tierney revela-se como uma grande artista, e como tal, credenciada para um grande filme? E' este o caso da sua escolha, e do seu notavel desempenho em "A Formosa Bandida" — a emocionante produção em tecnicolor da 20th Century-Fox, que já na próxima semana estará nos cartazes dos cinemas São Luiz e Carioca.

"A Formosa Bandida" pelo seu enredo movimentado, romantico, audacioso, irá enternecer o coração de todas as mulheres, que tem em Gene Tierney, uma artista do futuro, e de valor incontestavel!

Randolph Scott, é o galã ideal que com Miss Tierney, forma uma dupla que se tornará querida, de todos os "fans".

CISCO KID VEM AÍ NUMA NOVA AVENTURA! "BALAS E BEIJOS" COM CESAR ROMERO

"Balas e Beijos" é o titulo do ultimo episodio de Cisco Kid para a Fox e, como sempre, estrelado por Cesar Romero, o simpatico artista de tantas peliculas interessantes. Como sempre, o audaz bandoleiro mexicano celebrizado por O. Henry, aparece rodeado de pequenas bonitas que por ele se apaixonam e, muitas vezes, por ciume, delatam-no á policia...

Mary Beth Yughes é a beldade que surge ao lado de Cesar "Cisco Kid" Romero, coadjuvada por "Gordito", Lynne Roberts, Robert Lowery e muitos outros. "Balas e Beijos" vai estrear muito breve em nossos cinemas.

DEPOIS DE AMANHA NO PLAZA O FILME "CONHECERAM-SE NA ARGENTINA"

Alberto Vila em "Conheceram-se na Argentina"

Maureen O'Hara, Alberto Vila e James Ellison são os principais interpretes de "Conheceram-se na Argentina", filme que será apresentado a partir de depois de amanhã, no Plaza.

"Conheceram-se na Argentina" foi produzido por Lou Brock, que já nos deu "Voando para o Rio" e muitos outros filmes de sucesso. Nessa nova pelicula de Lou Brock, vamos ouvir a voz esplendida de Alberto Vila, popular cantor Sul-Americano, ora sob contrato com a RKO.

Vila faz nesse filme o seu "debut" na téla americana e por certo muito agradará ao nosso publico.

Maureen O'Hara está lindissima no papel de Lolita O'Shea, e James Ellison é o americano de Texas que vai aos pampas comprar cavalos mas acaba ficando por lá, entusiasmando com a beleza dessas "chicas", com suas dansas, com suas musicas, com seu ambiente.

Tambem Buddy Eben está no elenco desse filme, fornecendo a nota comica. Se querem passar alguns momentos agradaveis e divertidos, não deixem de assistir segunda-feira no Plaza "Conheceram-se na Argentina".

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "A Mensagem de Reuter" (Warner) com Edwar Robinson — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Horario do Carioca: 1.30 — 4.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "João Ratão" (Distribuição United) com Oscar Lemos. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Noiva de Meu Marido" (Columbia) com Melvyn Douglas. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "A Rainha da Pista" (Fox Filme) com Jane Withers e o filme em série: "A Volta da Aranha Negra".

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Batalhão de Paraquedas" (R. K. O.) com Preston Foster — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "Mata-Hari" (Metro Goldwyns) com Greta Garbo. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "O Magico de Oz (Metro Goldwyn) Judy Garland. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "O Magico de Oz" Metro Goldwyn) com Judy Garland. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fugitivos do Terror" com John Wayne e Sigrid Gurie. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Cleopatra" (Paramount) com Claudette Colbert. No Palco, ás 4 e 9 horas, "Aguenta Fedegoso" com Genesio Arruda e sua Cia.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Quero Casar-me Contigo" e "Cupido Perigoso".

Parisiense — "Minha Vida com Carolina" e "Premio de Cupido".

Opera — "Homens contra o Céu e "Luar e Melodia". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "A Cidade que nunca Dorme" e "O Puma de Tucson".

Popular — "O Homem que se Perdeu", "Disfarce de Impostor" e "Terror de Vingança".

Primor — "Esta Mulher me Pertence" e "Cidade Sinistra".

Floriano — "Serenata Prateada" e "Fronteira Perigosa".

São José — "Dona do Seu Destino".

Iris — "Contrabando Humano" e "A Rebelião das Pimentinhas".

Ideal — "A Millonaria e o Garçon" e "A Vida tem dois Aspectos".

Mem de Sá — "A Volta do Fantasma".

Lapa — "Os Conquistadores" e "O Filho do Mandão".

BAIRROS

Politeama — "O Morro dos Máus Espiritos".

Guanabara — "Serenata do Amor".

Roxi — "Dona do seu Destino".

Pirajá — "Quero Casar-me Contigo".

Ipanema — Sob o Luar de Miami".

Ritz — "Luar e Melodia" e "O Turbulento".

Varieté — "Levanta-te meu Amor" e "Billy no Texas".

Americano — "A Volta do Fantasma".

Rio Branco — "Ao Sul de Pago-Pago" e "A Volta de Dracula".

Centenario — "Ao Sul de Suez e "Vôo á Meia-Noite".

Bandeira — "As 4 Mães" e "Marcha Sangrenta".

Avenida — "Serenata do Amor".

Olinda — "Mulheres de Luxo" e "O Turbulento".

América — "O Morro dos Máus Espiritos".

Guarani — "O Galante Aventureiro" e "Lua de Mel Interrompida"

Catumbi — "Um Pedacinho do Céu" e "Divisa de Diamantes".

Apolo — "A Cidade que nunca Dorme".

São Cristovão — "Serenata Prateada".

Jovial — "Ao Sul de Suez" e "Familia do Barulho".

Tijuca — "A Tentação de Zanzibar" e "Três Cavaleiros do Texas".

Vila Isabel — As 4 Mães".

Velo — "Bulldog Drumond na Escocia" e "O Puma do Tucson".

Edison — "Comando Negro".

Grajaú — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Haddock Lobo — "Esta Mulher me Pertence" e "Minha Vida com Carolina".

Maracanã — "Duas Mulheres".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "A Amazona do Tucson" e "Motim no Artico".

Meyer — "Ouro do Céu" e "Tenho Fé em Ti".

Para Todos — "A Bela e o Monstro" e "Estas Gran-finas de Hoje".

Beija-Flor — "Dois Contra uma Cidade Inteira".

Quintino — "Noites de Rumba e "Escrava dos Deuses".

[illegible] — "[illegible] do Garimpo" e "Três Cavaleiros do Texas".

Coliseu — "Os Anjos do Castelo Misterioso" e "O Dinamico".

Alfa — "Saudades da Espanha" e "A Volta do Homem Leão".

Modelo — "A Carta".

Madureira — "Sorte de Cabo de Esquadra" e "O Defensor do Povo".

Moderno — "Alô, America" e "Fronteira Perigosa".

NITERO'I

Odeon — "Aloma".

Imperial — "A Tragedia do Circo" e "O Lobo de Arrisca".

ELEGANCIAS

Na residencia do casal Borgerth Teixeira, por ocasião de um "cock-tail" oferecido aos seus amigos, vêem se as sras. Gurgel Santos, Augusto Corsino, Celina Heck e Isnard de Castro Neves.

As reuniões organizadas pela sra. Olavio Borgerth Teixeira proporcionam sempre á sociedade carioca os mais belos momentos de mundanismo.

Foto Sombra — King.

Por motivo da passagem do aniversario natalicio do sr. Sylvio Behring, diretor de publicidade de "O Globo", seus colegas de imprensa, ofereceram-lhe, ontem, um almoço, o qual transcorreu em um ambiente de grande alegria e camaradagem. Durante o agape, o aniversariante poude, mais uma vez, testemunhar o grau de estima que lhe votam seus colegas de profissão. A gravura acima, fixa a cordialidade reinante durante as homenagens prestadas ao sr. Sylvio Behring.

TRIBUNAL DO JURI

ABSOLVIDA LAURA MOREIRA FERNANDES

Reunu-se ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco funcionando como promotor o dr. Colares Moreira e como escrivão Nilson Sales de Abreu.

Sorteado o corpo de jurados e apregoado, compareceu a ré Laura Moreira Fernandes, acusada de haver assassinado, no dia 17 de março de 1941, cerca de 10 horas, o seu marido Baltazar dos Santos Gouveia, cujo crime se desenrolou no interior da "Leiteria Imperial", sita á rua General Pedra n.º 114.

A defesa esteve confiada ao dr. Rodrigues Neves que em brilhante exposição, pleiteou para sua constituinte a legitima defesa.

Recolhidos os jurados a sala secreta, trouxeram o seguinte resultado: absolver a acusada, reconhecendo a legitima defesa.

COLHIDO POR BONDE

O bonde n.º 1.758, da linha "Alto da Bôa Vista dirigido pelo motorneiro, regulamento .. 5.876, Laurindo Cordel, quando trafegava ontem, á tarde, pela avenida da Tijuca, colheu o operario Manuel Gomes dos Santos, branco, português, de 50 anos, residente á estrada do Pontinha, 337.

GENESIO ARRUDA E SEU LENÇO

Eu não asistia Genesio Arruda ha muito tempo. Ontem fui vê-lo num cinema da Lapa. Ele e sua companhia chamada de "disparates comicos". Poucos artistas. Abaixo do mediocre. De resto, Genesio sempre foi assim. Escolhe artistas pelo preço e não pela qualidade. Quanto mais barato, melhor.

Diz que a Companhia é ele. O resto não interessa. Seus contratados não podem "fazer graça" nem representar de frente para o publico. Somente ele é o engraçado, só ele é quem pode falar com o publico e quem se planta deante da platéia.

—

Verifiquei que tudo continua no mesmo: os cenarios de papel, a eterna mobilia de vime, as roupas de xadrez, do "estrelo" peças, tudo no mesmo, até o lenço. Genesio é ator que não sabe o que fazer das mãos. Então, traz sempre um lenço grande, desses que em Portugal se chamam "D'Alcobaça", e aqui, "de caipira". Genesio tem uma grande coleção desses lenços. Um para cada peça. E passa-o de uma mão para a outra. Põe-no ao pescoço. Tira-o. Leva nisso o espetáculo inteiro. Desde que eu conheço o comico caipira (que aliás de caipira tem apenas a caracterização), ele, é o mesmo homem. Não mudou nem sequer as "piadas". Velhissimas. A maioria até já perdeu a epoca. Mas ele insiste. Insiste nas "graças" velhas e... no lenço...

Genesio deveria lembrar-se de que está na capital da Republica. Rodear-se de artistas melhores, modificar o repertorio, abandonar aquele maldito lenço, e deixar que todos agradem. O homem só quer trapesio. E, isso, convenhamos, acaba por aborrecer o publico. Quanto ás peças, elas têm um merito: não pertencem, 99 por cento, aos autores que as assinam, e que recebem os direitos.

Tudo como dantes. Até isso...

João da Cena

BOATOS DE ESQUINA

— Termina no dia 1º de fevereiro a temporada de Vicente Celestino no Carlos Gomes, com a revista carnavalesca "A Mulher do Padeiro". O teatro vai ser adaptado a baile.

— No dia 30, será a festa de Eva Todor, no Rival com "Colegio Interno". Em seguida irá a Companhia excursionar pelo norte do país.

— A atriz Hortensia Santos fará a sua festa artistica com a comedia "Carneiro de Batalhão", de Viriato Correia, no Rival.

— "Trunfo é páu", adaptação de Miranda Reis, é a nova peça que irá á cena no Serrador pela Companhia Iracema Alencar e Manuel Pera. Em cena está "O Divorcio do Anacleto".

— "Elas preferem os Carecas" é o nome da nova comedia que Palmeirim tem em ensaios no Regina e da autoria de Daniel Rocha.

— E' a 21 a 2ª convocação da Assembléia da S. B. A. T. para a reforma dos Estatutos.

— "Pos vós, eu me rompo todo", é a peça de Genesio Arruda na próxima semana no Colonial.

— E' a 30 a festa de Cordelia Ferreira e Norka Smith, no Carlos Gomes, com um grandioso programa.

COISAS QUE INCOMODAM

A atitude do Luiz Peixoto, na diretoria da S. B. A. T.

O FILME DE HOJE

Iris — "Rebelião das Pimentinhas" — Irmãs Santoro".

O COMENTARIO DA NOITE

— No próximo dia 30, "Tem galinha no bonde" no Carlos Gomes, informava ontem o Olavo de Barros, ao jornalista Cesar Brito.

— Não é só nesse dia que vai ter galinha, comentou o conhecido critico, todos os dias tem...

O RIO, CENARIO DE UM GRANDE FILME AMERICANO

Orson Welles Chegará Brevemente a Esta Capital — 22 Técnicos Para Cuidar da Filmagem — Os Entendimentos Processados Entre o Diretor Geral do DIP, Nelson Rockefeller e os Produtores da R. K. O. Radio

O Rio de Janeiro, o fascinante panorama da nossa capital, ainda não foi explorado, devidamente, através dos filmes de longa metragem, embora algumas peliculas tenham localizado sua ação no nosso ambiente.

Para que um filme tenha, realmente, a marca inconfundivel, o cunho de verdadeira autenticidade, deve ser filmado nos proprios cenarios em que os seus episodios se desenrolam, sem depender somente de precarios "back-grounds" aplicados por meio de superposição.

E' um filme dessa categoria que, pela primeira vez, vai ser filmado no Brasil, em tecnicolor, tendo como diretor á primeira figura, Orson Welles, o gigantesco realizador de "O cidadão Kane".

OS ENTENDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO FILME

A realização dessa grande produção de ambiente brasileiro é um resultado de entendimentos que se processaram através do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, por um lado, e dos srs. John Hay Whitney (financiador do "E o vento levou!") diretor da divisão de Cinema e Teatro do Comité de Coordenação das Relações Interamericanas, e Berent Friele, representante, no Rio, desse mesmo orgão, cujo diretor, sr Nelson Rockfeller, se acha empenhado em promover melhor conhecimento mutuo entre os povos do continente.

Depois de varias trocas de impressões sobre o assunto, fortalecidas tambem por entendimentos pessoais do diretor geral do D. I. P., com o sr. Phil Reisman, da alta direção da R. K. O. Radio, resolveu esta companhia assumir o encargo de realizar uma grande pelicula de ambiente brasileiro, com a inversão de um milhão de dolares de capital (20.000 contos de réis).

UM PROJETO QUE SE AMPLIA — CARNAVAL E JANGADEIROS

Ficou decidido que seria filmada uma historia sobre o carnaval carioca.

Orson Welles, o realizador de "O cidadão Kane", considerado o maior realizador que o cinema americano já produziu, resolveu estudar o assunto para elaborar um argumento cheio de interesse e de beleza pictorica.

Nesse meio tempo, através dos jornais e revistas americanas, repercutiu nos Estados Unidos, o feito épico dos jangadeiros nordestinos, que vieram trazer ao presidente Getulio Vargas, patrono das classes trabalhadoras, a mensagem que lhes valeu o amparo da legislação trabalhista.

Orson Weles, comovido com o heroismo dos jangadeiros, quis consagrar algumas cenas do seu filme á celebração do feito notavel.

E assim o fez, por que meio? Como entrarão os jangadeiros nesse filme? Um desastre de aviação no mar, sendo os passageiros naufragados recolhidos a bordo de jangadas. Aí fica a conjectura. Ninguem poderá responde-la, a não ser Orson Weles.

O argumento do filme é um segredo. Esperemos...

TECNICOS E ARTISTAS

No domingo, 25 do corrente, chegarão ao Rio, 22 tecnicos, da equipe que cooperou com Orson Welles, em "O cidadão Kane", acrescida de "experts" em tecnicolor.

São fotografos, diretores de efeitos especiais, eletricistas, sonografistas, etc.

No dia 8 de fevereiro, por via aerea, chegarão ao Rio, num "clipper" gigante, Orson Welles, Dolores Del Rio e artistas do "cast", que tomarão parte no grande filme.

Sociais

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube organizou para hoje, sábado, uma festa carnavalesca, a qual terá o concurso de Ciro Monteiro, Linda Batista, Carlos Galhardo e outros azes do broadcasting carioca. As dansas serão animadas pela ótima jazz "Chiquinho e seu Ritmo".

Para amanhã está marcada mais outra sensacional batalha de confeti que terá, de certo, as mesmas caracteristicas das já realizadas no querido gremio.

— CLUBE DE MINAS GERAIS — O Clube de Minas Gerais oferece hoje, mais um baile, com inicio ás 22 horas, á avenida Rio Branco, 114-11º andar, a seu quadro social.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do cartão de matricula, que será obtido na sede do clube, á rua da Carioca, 52, 1º andar, das 12 ás 17 e das 19 ás 22 horas.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar hoje, das 22 ás 2 horas, uma interessante festa dansante, com o concurso da Yank Jazz. Traje de passeio.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social instruida com os novos cartões de matricula cor verde.

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Gilberto Travassos, médico do Departamento de Vigilancia e elemento de destaque na nossa sociedade.

Em sua residencia, em Copacabana, o aniversariante ofereceu aos seus inumeros amigos uma elegante reunião.

— **Senhorinha Maria Helena Palhares Pereira** — Completa amanhã, 15 anos a graciosa e inteligente senhorinha Maria Helena Palhares Pereira, aplicada aluna da 5ª serie Ginasial do Colegio Sion.

A aniversariante é filha do ilustre engenheiro Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal.

Comemorando a data festiva, a jovem Maria Helena oferece, um sorvete-dansante aos amiguinhos e colegas, na seção sportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraguê, hoje ás 21 horas.

Maria Helena, que disfruta vasto circulo de relações de amizade em nosso alto meio social, receberá nesta data, de suas amiguinhas, muitos abraços, beijos e telegramas de felicitações.

— Transcorre hoje a data natalicia do maestro Gaetano Roberti, figura de destaque em nossos meios artisticos. Querendo prestar ao ilustre artista uma singela homenagem, os seus alunos farão em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 41, uma audição de arte.

— Passa, hoje, a data natalicia do nosso prezado colega de imprensa José Ildefonso Prates, representante do "Correio Português" junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal.

Por esse motivo, o aniversariante será alvo de justas homenagens por parte dos seus colegas da Sala de Imprensa da Prefeitura.

NOIVADOS

Com a senhorinha Marina Pinto Paranhos, filha do sr. Alves da Rocha Paranhos, do nosso alto comercio, contratou casamento o dr. René Pereira Alves, advogado em Curitiba.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Augusto de Alegria Mourato Anes, figura de destaque nos nossos meios comerciais, com a senhorinha Maria da Conceição Castanheira Nunes. Na cerimonia civil, que terá lugar ás 13 horas, no Pretorio, servirão de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Augusto Braga e, por parte da noiva, o sr. Ricardo Castanheira Nunes. A cerimonia religiosa, que será realizada ás 16 horas, na matriz da Gloria, será paraninfada, por parte do noivo, pelo sr. Hermeto Costa e senhora e, por parte da noiva, pelo sr. Afonso Pinheiro e senhora. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

Os colegas e amigos do sr. Antonio de Almeida Manhães, diretor de seção do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, regosijados com a sua escolha para o cargo de assistente-técnico do ministro do Trabalho, vão oferecer-lhe hoje, ás 14 e 30, no Clube Ginastico Português, um almoço.

FESTAS

Casa do Sargento — "A Casa do Sargento", dando execução ao seu programa pre-carnavalesco, fará realizar hoje um animado baile á fantasia.

Esta festa a julgar pelo êxito que têm alcançado as precedentes, promete um transcurso animado, proporcionando aos seus frequentadores, momentos de intensa alegria. Os convites acham-se á disposição dos interessados na sede social, com o diretor Orlando Ramos de Oliveira.

Confederação Tcheco-Polonesa Após a Guerra

LONDRES, 23 (Reuter) - Os governos tcheco e polonês chegaram hoje a um acordo, mediante o qual ficará estabelecida uma virtual confederação dos dois paises, após a guerra.

Tentou Matar-se no Campo de Santana

Por motivos ignorados, tentou ontem, á tarde, contra a existencia, desferindo um tiro no torax, no campo de Sant'Ana, o comerciario Dino Grade, branco, de 27 anos de idade, solteiro, residente á ladeira Senador Dantas, 9.

O tresloucado foi socorrido no Posto Central de Assistencia e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Acidente Com Agua Fervente

Apresentando queimaduras generalizadas do 2.º gráu, no torax, foi medicado ontem, á tarde, no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro, o menor Mario, de 2 anos, filho de Manuel Silva, morador á rua Pedra do Sal, 22, que fora vitima de um acidente com agua fervente.

Festa de Confraternização Civico-Esportiva Promovida Pela Construtora Universal Em Homenagem ás Classes Armadas

Flagrante colhido durante o banquete oferecido ás classes armadas, no momento em que o dr. Alfredo Alves saudava os representantes do Exercito e da Policia do Estado de São Paulo

Constituiu a nota mais significante de domingo ultimo no Estado de S. Paulo, o festival civico-esportivo realizado pela Empresa Construtora Universal e pela Liga Esportiva "Tenente Porfirio da Paz", em Osasco e dedicado ás classes armadas.

As festividades tiveram inicio ás 11 horas com a visita do dr. Alfredo Aloe aos quarteis de Quitauna onde a Construtora Universal havia oferecido uma chopada á guarnição ali estacionada. Nessa ocasião o dr. Aloe proferiu vibrante discurso saudando o soldado brasileiro. Logo após teve lugar o almoço oferecido pela Construtora ás classes armadas. Durante o agape falou o dr. Alfredo Aloe que saudou o exercito brasileiro ali tão brilhantemente representado.

Agradecendo as homenagens prestadas pela Universal falaram o major Souza Carvalho, comandante do 6.º G. A. Do. e major Arlindo Pinto Nunes, sub-comandante da Escola de Cadetes. O brinde de honra ao presidente Getulio Vargas foi levantado pelo tenente Alberto Cardoso, representante do general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar

A's 15 horas teve inicio o desfile esportivo promovido pela Sub-Liga Esportiva Tenente Porfirio da Paz durante o qual foram entregues os trofeus conquistados pelos clubes que concorreram ao campeonato de futebol de Osasco em 1941. Entregando a riquissima taça oferecida pela Construtora Universal, o dr. Alfredo Aloe, saudou os esportistas de Osasco.

A' noite teve lugar o baile oferecido á sociedade de Osasco. Num dos intervalos, o dr. Alfredo Aloe ofereceu em nome da Construtora um bronze ao tenente Porfirio da Paz, aproveitando, o orador, a ocasião para saudar o general Pedro Pinho, pela sua recente promoção.

Compareceram ás festividades, alem dos representantes do comandante da região, do comandante da Força Policial, do Estado Maior da Região e de varias autoridades federais e estaduais, inumeros oficiais do exercito, da aviação e da Força Policial. Especialmente convidado, compareceu o sr. major Olinto França, superintendente da Segurança Politica e Social.

Dr. Alvaro Lemos Torres

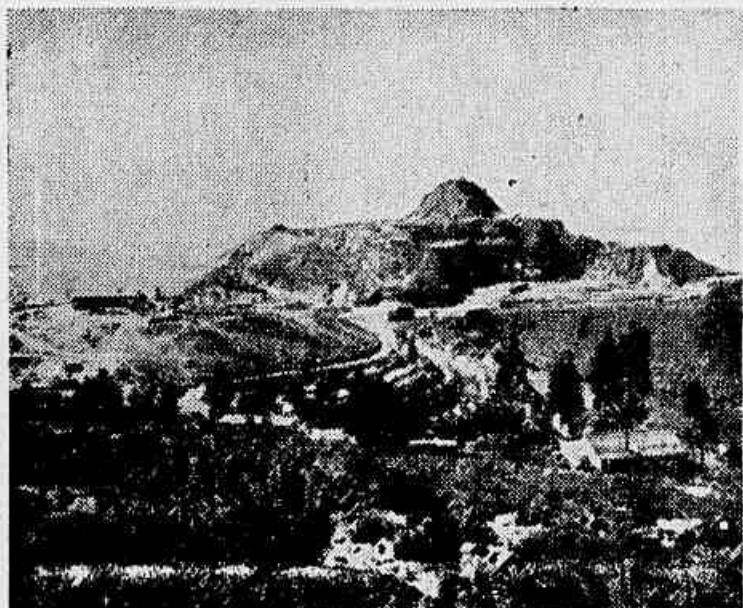
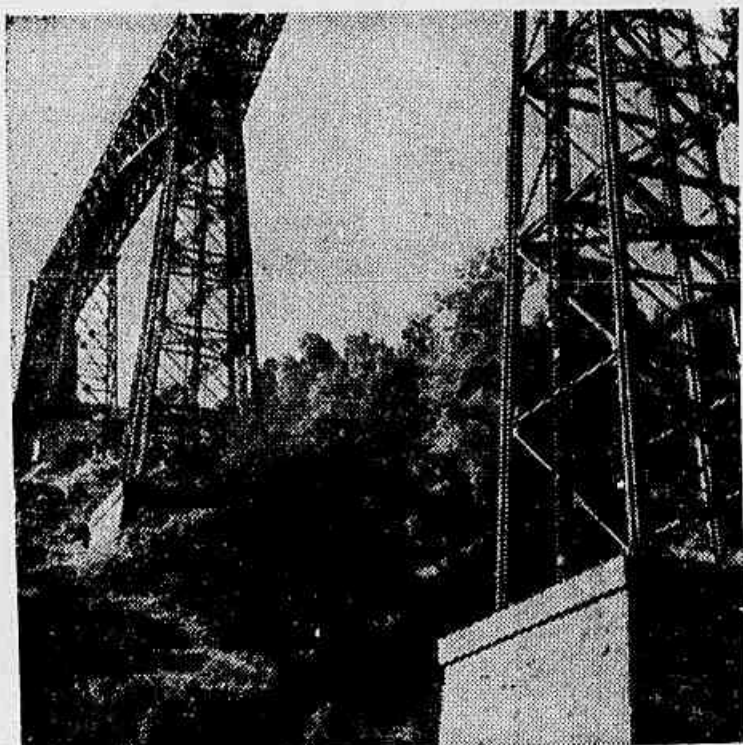
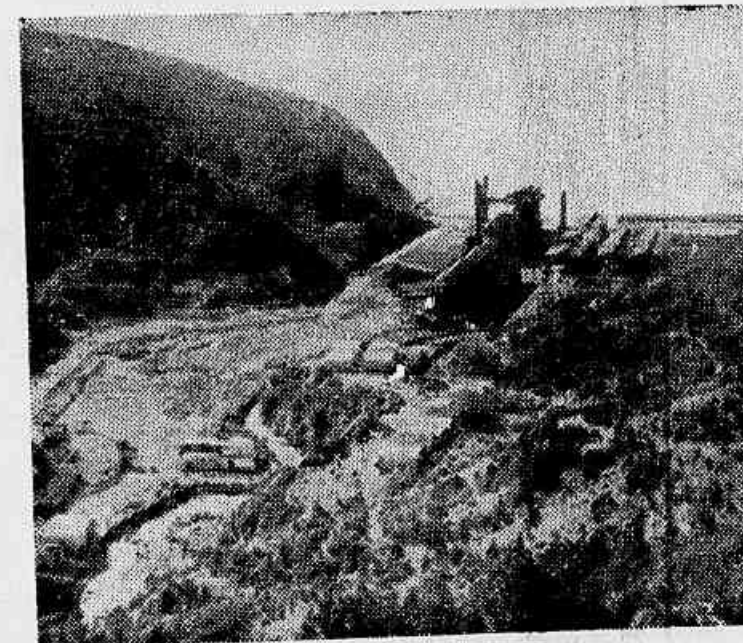
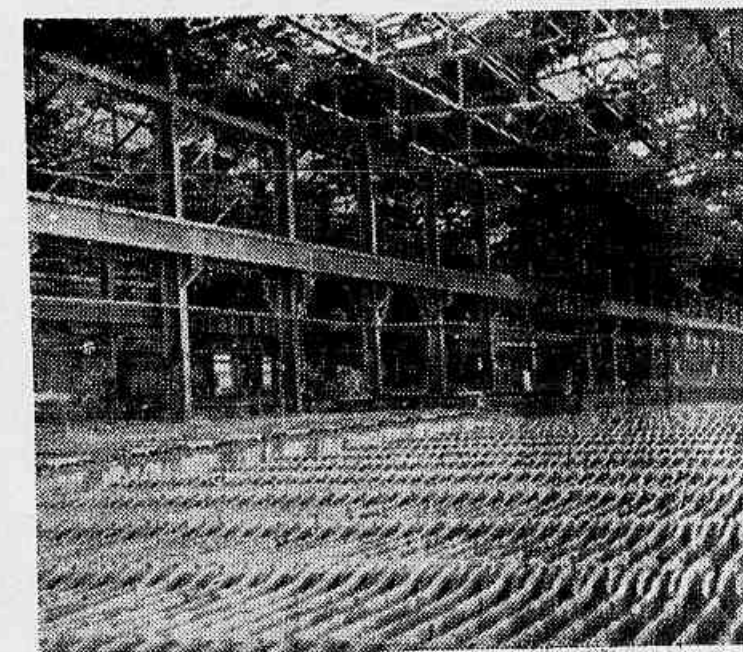
Matilde e José Carlos de Macedo Soares mandam celebrar missa de 7º dia em sufragio da alma de seu grande amigo dr. Alvaro Lemos Torres, na Igreja de Santo Antonio (Largo da Carioca) ás 9 horas de hoje, sábado, 24 do corrente.

Convidam os parentes e amigos do saudoso extinto para esse ato religioso.

UM PAÍS CONTRA A SUA GEOGRAFIA

Reportagem Especial Sobre o Chile em Algumas Palavras e Quadros

Chanceler Rossetti

APESAR da variedade dos seus aspectos geográficos, dos caprichosos recortes de suas costas, dos vales extensos e das montanhas altissimas, mau grado a diversidade do clima, das paisagens e dos costumes, o Chile apresenta admiravel unidade de raça, lingua e religião, sendo a majestosa cordilheira dos Andes como que a espinha dorsal que assegura a coesão fisica do formoso país americano. Estendendo-se desde 17 graus de latitude sul até o Polo, abrangendo o trópico e a região antartica, o grande país andino oferece panoramas deslumbrantes e encerra riquezas formidaveis. A arida e estranha faixa litoranea, a exuberancia da zona central e os maravilhosos lagos do sul, cujas aguas placidas refletem os contornos de impressionantes vulcões, toda essa multiplicidade de forma e cor constitue um alto encantamento, a que se une, para exaltar-lhe a beleza, o toque da graça de uma paisagem humana das mais harmoniosas. E' que o povo chileno, coeso e firme em defesa da unidade nacional, sofre a influencia dominante do meio deslumbrante em que vive, cultuando as virtudes máximas do espirito da latinidade, sempre cordial, acessivel, generoso e hospitaleiro. Aliás, essas qualidades dos chilenos se refletem, com perfeita nitidez, na personalidade do ilustre embaixador Mariano Fontecilla, cuja permanencia no Brasil tanto nos honra e alegra, como tambem se encontram sintetizadas na figura do eminente chanceller Rossetti, momentaneamente hospede da metropole brasileira, onde se impôs rapidamente á simpatia e á admiração de todos pela sua inteligencia, cultura e sociabilidade.

Mineral de "El Tofo", Hierro

O viaduto de Malleco, ponte que tem cem metros de altura

Altos fornos

Chuquicamata, pla nta eletrolitica

The Tropics and the South Pole Within one Country

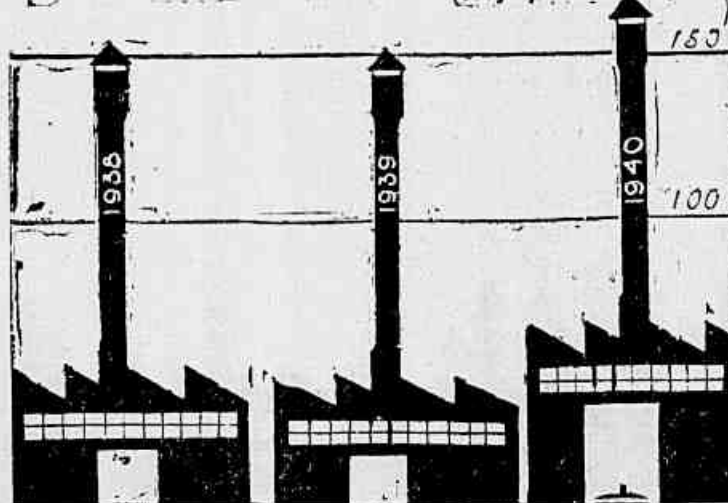
No other country on earth but Chile can offer, and this due to its singularly capricious geography, the tropics and the South Pole within its boundaries: opposites in climate scenery and customs.

The country starts from nearly the 17th degree of Southern longitude and extends all the way to the South Pole where it completes nearly the 90th degree of the quadrant in a region considered Antarctic territory but which for some time has formed part of the Republic.

Thus the traveler experiences, in the shortest time, extremely varied impressions: from the warm, tropical climate of the valleys in the North to that of glacial, Southern lands and even that of the Antarctic continent. He will contemplate the strange, arid coast range, the exuberant panorama of the central zone and the marvelous lakes of the South whose quiet waters perfectly fitted for navigation reflect the designs of impressive volcanoes.

As a direct consequence of this variety of climates, interesting contrasts are presente all over: of buildings, of sur roundings, of vegetation and of customs; only the cordial, hospitable spirit of the Chileans which impresses all visitors prevails everywhere.

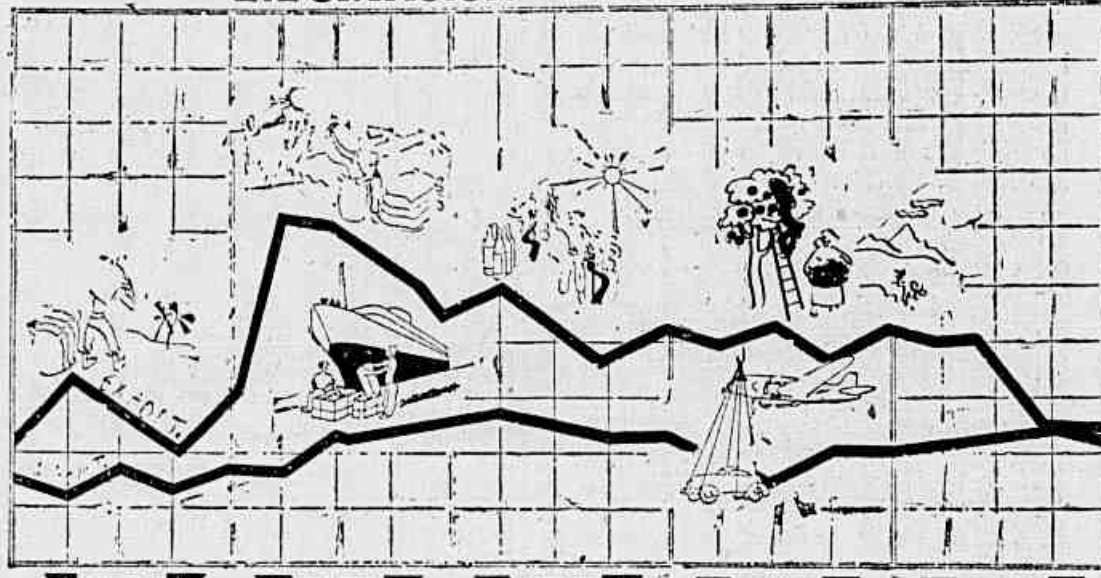
All this variety of form and color displayed by the ruddy hills of the North, by the white and bluish mountains of the South and the green landscape of the central valley which the "conquistadores" looked upon in wonder, is bound together by the imposing chain of the Cordillera of the Andes, a link between the two extremes of the long narrow territory.

"Through national effort scientifically organized a collective vocation may be developed in social life which like the individual vocation, renders the most beneficial results and contributes efficiently foward international solidarity — Pedro Aguirre Cerda, "El problema industrial."

Railroads in Chile

In a recent balance taken by the Accounting Department of State Railways, we quote the following figures, equivalent to the value of equipment pertaining to the company:

In land: $ 258.740.000; in building; .... $ 379.580.000; in vias of understructure; .... $ 1.065.180.000; in signals and telegraph lines: $ 156.240.000: in aerial electric lines; .... $ 46.170.000: in railwayl yards and workshorps; $ 132.970.000; other plants; $ 55.190.000; in steam locomotives: $ 328·240.000: in electric locomotives: $ 76.350.000; in freight trains: $ 261·960.000; in pasenger cars: $ 135.380.000; in automotors: .... $ 26.650.000: in auto trains and motor railways: $ 1.240.000; in hotels: $ 28.390.000; in extant material: $ 94 240.000.

Adding te these figures the percentage per hundred customary in all balances, the sum total of $ 4.302.100.000 is obtained, the extent of the fortune which Chile has invested in the State Railway Company.

IMPORTACION — EXPORTACION —

Valor de las importaciones y exportaciones trimestrales en millones de pesos oro de seis peniques. — Quarterly amount of imports and exports in millions of six penny gold pesos.

Indice de la producción industrial, por trimestres. — Quarterly index of industrial production.

1936 1937 1938 1939 1940

Indice de la producción minera por trimestres. — Quarterly index of mining production.

Plasa Botines, em Santiago do Chile

As formidaveis orquestras,
os mais famosos numeros,
os shows deslumbrantes
do
GOLDEN ROOM
do
Casino
Copacabana
Kaufmann

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

SESSÃO ORDINARIA DA 2ª CAMARA

Presidencia do sr. Des. Flaminio de Rezende.

Compareceram os srs. Des. Flaminio de Rezende, Afranio Antonio da Costa e Martinho Garcez Caldas Barreto. Deixou de comparecer por se achar em goso de ferias regulamentares o sr. Des. Margarinos Torres. Secretario, José Pires Junior.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE INSTRUMENTO

Nº 5.841 — Relator Sr. Des. Flaminio de Rezende. Agravante: dr. Antonio Braga Torres. Agravada: Sociedade Beneficente dos Artistas em São Cristovão. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

APELAÇÕES CIVEIS

Nº 866 — Relator: sr. Des. Afranio Antonio da Costa. 1º Apelante: Mesbla Socied. Anonima.

2º Apelante: Osvaldo Francisco de Freitas. Apelados: Os mesmos.

Deram provimento em parte a apelação da 1ª apelante e julgaram prejudicado o recurso do 2.º apelado para mandar incluir na condenação as custas da reintegração de posse unanimemente.

Nº 794 — Relator: sr. Des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: Brigida Lopes de Menezes. Apelado: José Botelho de Macedo.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Pela apelante falou o dr. José Alexandre Alvares Veloso de Castro.

Nº 904 — Relator: sr. Des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Antonio Manuel de Carvalho. Apelado: Companhia Predial.

Negaram provimento ao recurso, unanimemete.

Nº 956 — Relator: Sr. Des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: Tryggve Johanssen. — Apelado: Automoveis Santa Luzia Limitada.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Nº 964 — Relator: Sr. Des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Departamento Nacional do Trabalho, representando Elizario Monteiro.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 799 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. 1º Apelante: Luzia de Matos Souza Bandeira. 2.os Apelantes: Gustavo de Souza Bandeira e outros, herdeiros da finada Joaquina Rosa da Costa Matos. Apelados: O Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões e o Ministerio Publico.

Negaram provimento a ambos os recursos e confirmaram a sentença de 1ª instancia, unanimemente.

Nº 9.892 — Relator: sr des. Afranio Antonio da Costa. — Apelantes: Banco do Brasil S. A. — Apelados: d. Alcidia Machado do Rego Monteiro, por si e na qualidade de tutora nata de seus filhos Swanece e Cesar Augusto e o dr. 2º Curador de Ausentes.

Negaram provimento ao recurso e confirmaram a sentença de 1ª instancia, contra o voto do revisor que julgava improcedente a ação. Tomou parte no julgamento o Des. Caldas Barreto. Pelo apelante falou o dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior.

Foram adiados os julgamentos dos feitos de Nos. 9.834 — 9.409 — 9.497.

AUDIENCIA DA 5ª CAMARA

Juiz Semanario: sr. Des. Rocha Lagoa.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO:

Nº 2.410 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Agravante: Paulo Perestrelo da Camara. Agravado: Luiza da Veiga Perestrelo. — Julgaram-se improcedentes os embargos de declaração.

Nº 2.447 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Agravante: Clotildes Conceição. — Agravado: Adamastor de Oliveira Pereira. — Tomou-se conhecimento do recurso e negou-se-lhe provimento.

N.º 2.460 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: Ljamar Iara Leite Guimarães, representada pela Justiça Gratuita. Agravados: Luiz Carlos Guimarães e o Ministerio Publico. — Negou-se provimento ao agravo.

AGRAVOS DE PETIÇÃO:

Nº 5.806 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Agravante: O Juizo. Agravados: Silvio Nogueira & Companhia. — Negou-se provimento ao recurso.

Nº 5.815 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: O Juizo. Agravado: Dozinho Novas Fernandes — Negou-se provimento ao recuso e cofirmou-se a sentença apelada.

APELAÇÕES CIVEIS:

Nº 409 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. — Apelante: O Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: Antonio Sorrentino e Anita Sorrentino. — Negou-se provimento ao recurso.

Nº 445 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Frederico Sussekind. Apelante: Administradora Imobiliaria Sociedade Anonima. Apelados: — Flavio Monteiro da Silva e sua mulher. — Deu-se provimento, em parte, ao recurso.

Nº 486 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: O Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: Gonçalo Tricentini Hungria e Luisa Vargas Hungria. — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento.

Nº 645 — Relator: sr. des. sr. des. Saboia Lima Apelan- Frederico Sussekind. Revisor: tes: Oliveira Fernandes & Cia. — Apelado: Joaquim Ferreira Machado. — Conheceu-se preliminarmente do recurso e negou-se-lhe provimento.

Nº 848 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Ministerio Publico. Apelada: Maria da Conceição Falcão. — Desprezando-se a preliminar, negou-se provimento ao recurso.

Nº 849 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima Apelantes: — Espolio de Gastão da Cunha Lobão e outros. Apelados: Evaristo Eyer & Cia. — Negou-se provimento ao recurso.

EMBARGOS EM APELAÇÃO CIVEL:

N.º 8.956 — Relator: sr. des. Antonio Carlos Lafayette de Andrada. Embargantes: 1ª Sociedade Anonima Martinele 2ª; Sociedade Anonima Lloyd Nacional; 3º; dr. Artur da Rocha Ribeiro.

Embargados: Os mesmos. — Negou-se provimento ao recurso do 1º embargante e deu-se ao 2º e, em parte, ao do 3º.

APELAÇÕES CIVEIS:

Nº 9.334 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Frederico Sussekind. Apelantes: D. Odete Gomes Moreira, Augusto Dias dos Santos, Caetano José Francisco dos Santos e Joaquim de Oliveira Rosa. — Apelada: D. Leocadia Maria da Silva Araujo. — Negou-se provimento a apelação de Odete Gomes Moreira e, em parte, deu-se ás apelações para assegurar aos apelantes Augusto Dias dos Santos, Caetano José Francisco dos Santos e Joaquim de Oliveira Rosa o direito de retenção até que seja indenizados do valor das benfeitorias.

Nº 9.976 Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Frederico Sussekind. Apelante: O Juizo da 1.ª Vara de Familia. Apelados: Lafayette Marinho de Vasconcelos e sua mulher. — Negou-se provimento ao recurso.

5ª CAMARA

Presidencia do exmo. sr. desembargador Saboia Lima. Secretario dr. Manuel Alves de Nobrega. Compareceram os srs. desembargadores Candido Lobo e Rocha Lagoa.

JULGAMENTOS

AGRAVOS DE PETIÇÃO

Nº 5.749 — Rel. Des. Saboia Lima. Agravante — O liquidatario da Massa Falida de José Afonso Diniz — Agravados — Rosa May Sampaio e outros — Foi negado provimento ao recurso por conformidade de votos.

Nº 5.758 — Re. Des. Rocha Lagôa. — Agravante — Espolio de Antonio Teixeira Junior. Agravado — dr. 1.º Depositario Judicial. Foi dado provimento ao recurso para que o dr. Juiz que o julgue o processo de meritis, por conformidade de votos.

Nº 5.860 — Rel. Des. Candido Lobo. Agravantes — Diniz Alves & Cia. Agravados — Artur Fernandes da Costa e sua mulher. Foi negado provimento ao recurso por conformidade de votos.

N.º 5.863 —Rel. Des. Saboia Lima — Agravante — O Juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica. Agravado — Tristão Ramos de Amorim. Foi negado provimento ao recurso por conformidade de votos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

Nº 5.865 —Rel. Des. Rocha Lagôa — Agravante — Ubirajara Nogueira Reis. Agravados - Maria Peçanha de Magalhães Reis e o dr. 1º Curador de Orfãos. Foi negado provimento ao recurso, por conformidade de votos.

APELAÇÕES CIVEIS:

Nº 648 — Rel. Des. Rocha Lagôa — Apelante - Eduardo Fontes Ferreira. Apelado — O. Mateus, ou Olimpio Mateus ou Olimpio dos Santos Mateus.

Rejeitada a preliminar de prescrição da ação, pelos votos do revisor e do desembargador Candido Lobo, contra o voto do relator que decretava a prescrição no merito foi negado provimento ao recurso, pelos votos do relator e revisor.

N.º 660 — Rel. Des. Rocha Lagôa — 1º Apelante - Alfredo Rodrigues Fernandes. 2º Apelante — Antenor Jonas da Silva Rocha. Apelados — Os mesmos. — Não se conheceu da preliminar de ilegitimidade de parte e cerceamento de defesa pelos votos do relator e revisor; no merito negou-se provimento a ambos os recursos para confirmar a sentença pela sua conclusão, por conformidade de votos.

Nº 191 — Rel. Des. Saboia Lima. Apelante — O Juizo — Apelados — José Marques de Oliveira e sua mulher. Foi negado provimento ao recurso, pelos votos do relator e revisor.

N.º 658 — Rel. Des. Candido Lobo — Apelante — O Juizo. Apelados — Oscar Sergio Ferreira e sua mulher. Foi negado provimento ao recurso, pelos votos do relator e revisor.

Nº 684 — Rel. Des. Candido Lobo — Apelante — O Juizo. Apelados — Manuel Valadão de Paiva e sua mulher. Negou-se provimento ao recurso, por conformidade de votos do relator e revisor.

Nº 874 — Rel. Des. Saboia Lima. Apelante. O Juizo. Apelados — Alberto de Souza e sua mulher. Negou-se provimento ao recurso, pelos votos do relator e revisor.

N.º 960 — Rel. Des. Saboia Lima. Apelante — O Juizo. — Apelados — José Dias Horta e sua mulher. Foi negado provimento ao recurso, pelos votos do relator e revisor.

Nº 959 — Rel. Des. Rocha Lagôa — Apelante — O Juizo. Apelados — Oto Emilio Krauss e sua mulher. Negou-se provimento ao recurso pelos votos do relator e revisor.

Nº 8.266 — Rel. Des. Candido Lobo. Apelante — O Juizo — Apelados — Aloy Morgado e sua mulher. Foi negado provimento ao recurso, pelos votos do relator e revisor.

Nº 907 — Rel. Des. Rocha Lagôa. Apelante — Armenio de Oliveira Teixeira. Apelado — Manuel Felix Pereira. Foi negado provimento ao recurso, por conformidade de votos, ressalvado o direito do locador em notificar o inquilino nos termos do Codigo Civil.

N.º 966 — Rel. Des. Saboia Lima. Apelante — Osaka Syosen Kaksia, por seus agentes e presentantes Wilsos Sons & Cia. Ltda. Apelado — Camilo Kahn & Cia Ltda. — Deu-se em parte provimento ao recurso tão somente na parte dos honorarios de advogado, que são reduzidos a 10%, mantendo-se a sentença quanto a procedencia da ação, por conformidade de votos do relator e revisor.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Apelações Civeis ns. 1.012 — 9.815 — 1.041 — 744 — 909 — 1.000 — 1.040 — 9.400.

Recurso de Revista n. 256.

Apelações Criminais ns.: 2.995 — 2.996 — 2.997 — 2.998 — 2.999 — 3.000 — 3.001 — 3.002 — 3.003.

Processos despachados

Apelações Civeis ns.:

1.037 — Apelante: Mario Paula Fonseca e outros. Apelados: João Paula Fonseca Soares e outros.

1.040 — Apelante: Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelados: Joaquim Leite e sua mulher. — Pela confirmação da sentença.

1.041 — Apelante: Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelados: Carlos Holanda Moreira e sua mulher. — Pelo não provimento.

1.000 — Apelante: Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: Antonio Pereira Lima e sua mulher. — Pela confirmação da sentença.

744 — Apelante: Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: Antonio Pereira Lima e sua mulher. — Pela confirmação da sentença.

Apelações Criminais ns.:

2.442 — Apelante: Armando Frederico Renganeschi. Apelada: a Justiça. — Quanto á prisão opina para que fique suspensa: quanto á expulsão, a Camara decidirá como fôr de Justiça.

2.982 — Apelante: Fernando Souza Oliveira. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença.

2.768 — Apelante: Milton Soares Oliveira. Apelada: a Justiça. — Pelo deferimento do "sursis".

2.987 — Apelante: Joçé Joaquim Vieira. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2.976 — Apelante: José Augusto Teixeira. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2.974 — Apelante: Osvaldo Ferreira Rocha. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2.985 — Apelante: Manuel Deus. Apelada: a Justiça. — Pelo provimento da apelação.

2.981 — Apelante: Francisco Vilardo. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação do julgado.

2.983 — Apelantes: Milton Manzilote e outro. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença.

2.980 — Apelante: José Maximino Santos. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

Revisões Criminais ns.:

666 — Requerente: José Carvalho Alvarez. — Pelo indeferimento da revisão.

667 — Requerente: Cipriano Silva Gianni. — Pelo indeferimento da revisão.

Ação Rescisoria n.:

16 — Autor: Antonio Camacho Filho. Réu: Jean Guilband e outro. — Pela improcedencia dos embargos.

oficio.

Deolinda Bastos Teixeira — 1º distribuidor — 1ª vara — 3º oficio.

Peluso Teixeira — 1º distribuidor — 1ª vara — 2º oficio.

Mariana Cunha de Vasconcelos — 8º distribuidor — 4ª vara — 1º oficio.

Isaura de Jesus Bastos — 1º distribuidor — 4ª vara — 2º oficio.

Henrique Reis Peres — 8º distribuidor — 3ª vara — 3º oficio.

TESTAMENTOS

José Vasco Ramalho Ortigão Filho — 8º distribuidor — 2ª vara — 1º oficio.

AVULSOS

Madalena Farias — 1º distribuidor — 4ª vara — 3º oficio.

João Marques Ferrão — 8º distribuidor — 1ª vara — 1º oficio.

EX-OFICIO

Amelia de Oliveira — 8º distribuidor — 3ª vara — 3º oficio.

VARA DE ACIDÊNTES

Liuba Stanesco — 1º distribuidor.

Jovelina Rodrigues Machado — 2º distribuidor.

Severina Ribeiro da Silva — 3º distribuidor.

Maria da Gloria Matos Brandão — 8º distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

JUSTIFICAÇÕES — PROTESTO

Alfredo Santuci — 9º distribuidor — 1ª vara — 1º oficio.

Natercia Aragão — 10º distribuidor — 1ª vara — 2º oficio.

Maria Furtado do Val — 9º distribuidor — 2ª vara — 1º oficio.

Atilio Moreira da Silva — 9º distribuidor — 2ª vara — 1º oficio.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES

9º Vicente Bueonocore — (Processo 2) — 2º distribuidor — 15ª vara.

14º Leonides da Silva Leitão — (Proc. 2) — 3º distribuidor — 6ª vara.

INQUERITOS

2º Jurandir Cristovão Prost — (Proc. 3) — 2º distribuidor — 3ª vara.

2º Felix Gomes Marinho — (Proc. 214) — 3º distribuidor — 16ª vara.

2º Manuel da Costa Freire — (Proc. 1) — 8º distribuidor — 9ª vara.

2º Geraldo Nogueira — (Processo 5) — 1º distribuidor — 2ª vara.

10º Manuel Rodrigues Pereira — (Proc. 166) — 2º distribuidor — 11ª vara.

27º Kurt Gustav Gnafeld — (Proc. 138) — 3º distribuidor — 6ª vara.

27º Manuel Vieira Pontes — (Proc. 143) — 1º distribuidor — 15ª vara.

7º Manuel Silva Marinho — (Proc. 148) — 8º distribuidor — 12ª vara.

2º Antonio Fontes Braga — (Proc. 159) — 2º distribuidor — 8ª vara.

1º Pedro Vaz da Silva — (Proc. 125) — 3º distribuidor — 7ª vara.

8º Orlando Bitencourt — (Proc. 76) — 8º distribuidor — 4ª vara.

12º Julio Marques da Silva — (Proc. 112) — 1º distribuidor — 9ª vara.

12º Antonio Duarte Ferraz — (Proc. 1) — 3º distribuidor — 5ª vara.

12º João Ramos da Silva — (Proc. 79) — 3º distribuidor — 16ª vara.

QUEIXA-CRIME

Davi Levental — 1º distribuidor — 6ª vara.

HABEAS-CORPUS

Sandoval Coreria Aguiar — 8º distribuidor — 6ª vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Filinto da Silva Rodrigues e Italia Regina Betini — 2º distribuidor — 3ª circunscrição.

José Manuel Rebelo e Clotilde Madureira — 3º distribuidor — 4ª circunscrição.

Kurt Volkmer e Dina Lucas — 2º distribuidor — 5ª circunscrição.

Aristides Arlinda da Costa e Madalena Cesario — 3º distri-

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIAS DE DISTRIBUIÇÕES — (23 DE JANEIRO) — VARAS CIVEIS ORDINARIAS

Luiza Bianca Garage — 8º distribuidor — 5ª vara.

EXECUTIVOS

Francisco Losso Neto — 8º distribuidor — 4ª vara.

Augusta Benazet — 1º distribuidor — 10ª vara.

S. Gelman & Spavak — 3º distribuidor — 7ª vara.

Olegario de Almeida — 2º distribuidor — 7ª vara.

POSSESSORIAS

Auto Mescar — 1º distribuidor — 5ª vara.

Agencia Mendonça S. A. — 2º distribuidor — 12ª vara.

DESPEJOS

Xisto Jorge Monteiro dos Santos — 3º distribuidor — 11ª vara.

Isabel Calaça — 8º distribuidor — 2ª vara.

Manuel Gomes de Pinho — 1º distribuidor — 10ª vara.

Antonio Joaquim Vieira dos Reis — 2º distribuidor — 6ª vara.

Pereira & Fernandes Ltda. — 3º distribuidor — 9ª vara.

ESPECIAIS

Luiz Artur Camara — 3º distribuidor — 5ª vara.

VISTORIA

PROTESTO, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES

Rafael Cohen — 2º distribuidor — 2ª vara.

José Rodrigues Fortes — 3º distribuidor — 3ª vara.

Fiducia S. A. — 8º distribuidor — 4ª vara.

Adelia Zimelska — 1º distribuidor — 5ª vara.

Cia. Territorial do Cajuru — 1º distribuidor — 11ª vara.

Maciel Ribas & Cia. — 2º distribuidor — 12ª vara.

Provincia Carmelitada Fluminense — 3º distribuidor — 13ª vara.

Alvaro de Castro e Silva — 8º distribuidor — 14ª vara.

Izolete Marquesi Saranago — 1º distribuidor — 1ª vara.

JUSTIFICAÇÕES

Herbert Risenfeld — 3º distribuidor — 5ª vara.

Manuel José Fernandes — 1º distribuidor — 7ª vara.

Luiz Bergman — 1º distribuidor — 3ª vara.

Sofia Dorfman — 2º distribuidor — 4ª vara.

Adolof Krazevski — 2º distribuidor — 8ª vara.

Maria Markow Krazevski — 3º distribuidor — 9ª vara.

PRECATORIAS

Santos — (Dickinson & Co. Ltda.) — 3º distribuidor — 7ª vara.

FALENCIAS

Telemaco Dantas Serpa — 2º distribuidor — 9ª vara.

Alfredo Espindola — 1º distribuidor — 14ª vara.

Jacob Gleiser — 3º distribuidor — 4ª vara.

José Dain — 8º distribuidor — 6ª vara.

M. B. Matos & Cia. — 1º distribuidor — 11ª vara.

VARAS DE FAMILIAS ORDINARIAS

Nair D'Avila Costa — 1º distribuidor — 1ª vara.

AVULSOS

Maria Rego Pinto — 1º distribuidor — 1ª vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIOS NEGATIVOS

Norcilia de Carvalho — 8º distribuidor — 2ª vara — 3º oficio.

ARROLAMENTO

Albino Moreira da Silva — 1º distribuidor — 3ª vara — 1º oficio.

Armando Camino Goulart — 8º distribuidor — 4ª vara — 2º oficio.

Crisolemes Fontes Marques — 1º distribuidor — 3ª vara — 2º oficio.

INVENTARIOS

Carmela Vertulio Orlando — 1º distribuidor — 3ª vara — 2º oficio.

Maria Laurinda Pereira — 8º distribuidor — 3 vara — 3º oficio.

João Vieira da Cruz — 1º distribuidor — 3ª vara — 2º oficio.

José Antonio Lopes — 8º distribuidor — 3ª vara — 3º buidor — 1ª circunscrição.

Francisco Martins e Maria da Soledade Ferreira — 2º distribuidor — 8ª circunscrição.

Osvaldo Seara de Oliveira e Nilse Lazary Teixeira — 3º distribuidor — 3ª circunscrição.

Alfredo Elisio Kohn e Rute Bonabot — 2º distribuidor — 14ª circunscrição.

Homero Pereira da Fonseca e Maria da Silva — 3º distribuidor — 6ª circunscrição.

Ernesto Alves Ausuatigue e Arlete Apolonio — 2º distribuidor — 12ª circunscrição.

Anibal Fontelas de Sá e Conceição Hueche Serahen — 3º distribuidor — 13ª circunscrição.

Luiz Marques e Rosa Batista Martins — 2º distribuidor — 7ª circunscrição.

Argemiro Queiroz Barbosa e Renee Gonçalves de Oliveira — 3º distribuidor — 8ª circunscrição.

Antonio Isidorio de Oliveira e Angelina Gonçalves Vieira — 2º distribuidor — 12ª circunscrição.

Geraldo Augusto d'Abreu e Dulce Fish de Miranda — 3º distribuidor — 11ª circunscrição.

Decio Rafaelo Parrini e Lucinda de Abreu — 2º distribuidor — 13ª circunscrição.

Abel Pinto de Almeida e Maria Teles de Carvalho — 3º distribuidor — 3ª circunscrição.

Djalma de Oliveira e Creuza Guedes Vital — 2º distribuidor — 14ª circunscrição.

José Coutinho Marques e Manuela Salvina de Jesus — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

Carlos Anselmo de Abreu e Raquel Sicsu — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

Antonio Scarambone e Dora Simões — 3º distribuidor — 6ª circunscrição.

Fausto Oliveira Fontes e Noemi Leitão Pacheco — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

Aniceto da Silva Matos e Alzira Pereira — 3º distribuidor — 9ª circunscrição.

Josias Pinto de Figueiredo e Lucinda da Conceição Rodrigues — 2º distribuidor — 5ª circunscrição.

William Eadie Donaldson e Berenice Macdonald Carwight — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Joaquim Ferreira e Assunção e Adozinda da Conceição — 2º distribuidor — 7ª circunscrição.

Antonio Pacifico da Cunha e Elgita Mendes Viana — 3º distribuidor — 6ª circunscrição.

Davi Davidowsky e Jochwed Rips — 2º distribuidor — 3ª circunscrição.

Moszed Fajn e Bronia Sonnenreich — 3º distribuidor — 12ª circunscrição.

Paulo Clineo da Silva e Maria de Lourdes dos Santos Pereira — 2º distribuidor — 9ª circunscrição.

Ari Costa e Carmen do Espirito Santo Costa — 3º distribuidor — 8ª circunscrição.

Antonio Cardoso de Paiva e Ieda Ribas — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

João de Deus Andrade e Natalia Campos — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Miguel Nogueira e Libia de Souza Machado — 2º distribuidor — 1ª circunscrição.

João Calixto e Nair da Costa Braga — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Joaquim Ramos Moreira e Deolinda Dias Brandão — 2º distribuidor — 14ª circunscrição.

Mario Graça e Djanira Alves — 3º distribuidor — 11ª circunscrição.

Mario Autino e Vitoria Tereza Fiorito — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

Durval Santos Araujo e Nazith Guimarães — 3º distribuidor — 13ª circunscrição.

José Maria dos Reis e Nazir Maia Braga — 2º distribuidor — 5ª circunscrição.

Renato Torres Bento de Barros e Froida Calhman — 3º distribuidor — 14ª circunscrição.

Os Ladrões Continuam Agindo

Está tomando perspectivas alarmantes os continuos assaltos verificados nas diversas zonas da cidade.

Raro é o dia em que não registamos um fato dessa natureza.

Procurando agir pela madrugada, os amigos do alheio vem praticando uma serie de furtos audaciosos, sem que alguem os incomode.

Ainda ontem aproveitando a ausencia da familia que se achava na rua, os ladrões, usando chaves falsas penetraram no predio n. 636, apartamento 14, da rua Prudente de Morais, residencia do sr. Silvio da Silva e depois de revirarem todos os moveis, carregaram joias e objetos no valor total de oito contos de réis.

A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

No Foro Militar

O DIRETOR DO "DIARIO DA MANHA" DE S. PAULO NO S. T. M.

O sr. Costabile Romano, diretor-proprietario do "Diario da Manhã", que se edita na cidade de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, alegando-se surpreendido com a sua declaração de insubmisso pela 4.ª Circunscrição de Recrutamento e, portanto, sujeito á captura, requereu ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus, declarando não ter sido notificado do sorteio que deu lugar áquela situação, não podendo, isso estar sofrendo tal coacção. Esse pedido, que foi encaminhado ao Tribunal Militar por intermedio do Supremo Tribunal Federal, foi distribuido ontem ao ministro Cardoso de Castro, que deverá relata-lo perante aquela alta Corte de Justiça Militar.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, declarou extinta a condenação imposta a Severino de Souza Cavalcanti, mandando que fosse ele posto em liberdade, unanimemente; concedeu habeas-corpus a Edgar Crispim, para isenta-lo do processo de insubmissão, visto não ter sido notificado do sorteio; deu provimento ao recurso da promotoria do despacho do auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que rejeitou a denuncia oferecida contra Mauricio Soares Vieira, incurso no crime de ferimentos leves; confirmam a absolvição de Francisco Marques Ferreira, Iran Soares e Ataide de Melo, processados pelo crime de insubmissão; manteve a denuncia oferecida, pelo promotor da 1.ª Auditoria de Guerra contra os civis Ranulfo Rangel de Oliveira, Antonio Libanio, Moacir de Souzza e Togo Albes, como incursos no artigo 179 do Codigo Penal.

CONFIRMADA A CONDENAÇÃO DE LEONIDAS E OUTROS

Foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, os embargos opostos ao acordão que condenou a oito meses de prisão com trabalho os implicados na rumorosa questão dos certificados falsos de reservista. O relator do feito, ministro Pacheco de Olibeira, mostrou ao Tribunal os novos documentos apresentados pelos acusados Leonidas Silva, Alfredo, Moreira Junior, José Caruso, Moacir Rodrigues Gama, Heran Botelho Magalhães, José Ramos Poças e João Correia, que procuraram justificar a conduta individual que tiveram no caso, salientando que não falsificaram, alteraram ou fizeram uso do documento inquinado de falso. Pela defesa, falaram os advogados Evandro Lins e Silva, Edgar Pinto Lima, Moésia Rolim e André Belucci. O procurador, geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, sustentou a sua opinião anterior, isto é, pedindo a condenação de todos os acusados. Após votarem todos os ministros, individualmente, sobre cada um dos acusados, e apurados esses votos, verificou-se que foram confirmadas as condenações aplicadas a Leonidas Silva, José Correia Cabral e João Soares de Souza, sendo absolvidos os demais. Ontem mesmo, foram postos em liberdade os absolvidos, entre eles o conhecido jogador do Botafogo F. C. Zezé Moreira. Quanto, a José Caruso, o Tribunal reconheceu que houve um erro judiciario.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A Corte Especial Não Tomou Conhecimento do Habeas-Corpus Impetrado Por Agildo Barata — Reformada a Condenação Imposta a Dois Réus de São Paulo — Revisões Deferidas

Realizou-se, ontem, mais uma sessão plena, no Tribunal de Segurança Nacional, sob a presidencia do ministro Barros Barreto. Como representante do Ministerio Publico, funcionou o procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade. A's 17 horas, o presidente pronunciou o seguinte resultado:

HABEAS-CORPUS

N. 446 — Distrito Federal — Paciente, Agildo da Gama Barata Ribeiro. Impetrante dr Lauro Fontoura. Relator, juiz dr. Pedro Borges. O Tribunal, preliminarmente e por unanimidade de votos, deixou de tomar conhecimento do pedido de habeas-corpus, á vista da impropriedade de expressões usadas contra representante do poder publico, ressalvando ao impetrante o direito de requerer em termos.

N. 449 — Maranhão — Paciente, Bento José Gonçalves. Impetrante, dr. Alberto Maciel Neto. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. Adiado, por haver pedido vista o juiz dr. Pedro Borges.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1895 — Minas Gerais. Acusados, Boulanger Fonseca e Silva e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Adiado, por haver pedido vista o juiz dr. Pereira Braga.

APELAÇÕES

N. 945, no proc. 1917 do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelado, Adelino Martins de Abreu. Relator, juiz dr. Raul Machado Adiado, por haver faltado o relator.

N. 946, no proc. 1914 do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelados, José Pais e outro. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 947, no proc. 1953 de São Paulo. Apelantes, Clarkson de Menezes e Fausto Pais de Almeida (Sociedade de Torrefação de Café Dom Bosco Limitada). Apelado, Ministerio Publico. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Deu-se provimento á apelação, unanimemente, para absolver os ráus. Usou da palavra o advogado Heraclito Fontoura Sobral Pinto.

N. 948, no proc. 1801 de São Paulo. Apelante, José Mortari. Apelado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos. Usaram da palavra o advogado dr. Valdemar Medrado Dias e o procurador.

N. 949, no proc. 1967 do Rio de Janeiro. Apelante, ex-oficio. Apelado, José Martins de Carvalho. Relator, juiz dr. Raul Machado. Adiado, por haver faltado o relator.

REVISÕES

N. 121, no proc. 1362 do Distrito Federal, apel. 664. Acusado, José Ferreira da Costa. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferido o pedido de revisão, por maioria de votos, para reformar o acordão de 20 de dezembro de 1940, e absolver o réu.

N. 125 no proc. 1362 do Distrito Federal, apel. 664. Acusados, Jaime Augusto Teixeira e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. a) Deferido em parte, o pedido de revisão de Jaime Augusto Teixeira, Julio Barbosa de Oliveira e João o acordão de 20 de dezembro Fragoso Junior, para reformar de 1940 e reduzir a condenação a 2 anos de prisão, gráu minimo; b) indeferido, unanimemente, o pedido de revisão quanto a Mario da Silva Cardim.

N. 129, no proc. 1362 do Distrito Federal. Acusado Isaac Caban. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Deferido, em parte, o pedido de revisão por maioria de votos, para reformar o acordão de 20-12-940 e reduzir a condenação do réu a 2 anos e 9 meses de prisão, gráu sub-medio.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Importante Decisão Sobre a Anulação de Apesentadoria

A POSSE DOS NOVOS DIRETORES GERAIS DO MINISTERIO

Melitão José de Castro Souza dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo reconsideração do despacho pelo qual foi reformado o acordão do Conselho Nacional do Trabalho que manteve a decisão anulatoria da aposentadoria concedida ao suplicante pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rêde Mineira de Viação, e determinou, consequentemente, sua readmissão nos serviços da referida empresa.

O ministro Marcondes Filho proferiu então no processo, o seguinte despacho:

"A reintegração do requerente é sem dúvida, o complemento lógico da anulação da aposentadoria que lhe foi concedida á luz de um laudo inverídico. Conforme judiciosamente esclarece a inteligencia brilhante do dr. Slahnemann Guimarães — Consultor Geral da República — "se a aposentadoria foi concedida contra a lei, porque a inspeção médica deu como invalido um individuo são, é claro que a readmissão tem de ser imediata e compete determiná-la ao orgão que reconheceu a nulidade da aposentadoria. A aposentadoria aqui não cessará quando puder ser readmitido o empregado. A Caixa não pode suportar os encargos resultantes do ato nulo, á empresa cumpre, portanto, reintegrar desde logo o empregado. A nulidade da aposentadoria significa a nulidade do desligamento. O Conselho tem competencia para reconhecer a nulidade da aposentadoria, ha de tê-la para condenar a empresa a fazer cessar o desligamento". Portanto, bem decidiu o Conselho Nacional do Trabalho anulando a referida aposentadoria e, como consequencia, determinando a reintegração do requerente. Por estes fundamentos reconsidero o despacho do meu ilustre antecessor, restabelecendo, totalmente, o acordão do Conselho Nacional do Trabalho".

TOMAM POSSE, HOJE, OS NOVOS DIRETORES DOS DEPARTAMENTOS DA INDUSTRIA E COMERCIO E DA IMIGRAÇÃO

Nomeados por decreto do presidente da República, tomarão posse, hoje, os srs. Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Henrique Doria de Vasconcelos, diretores respectivamente, do Departamento Nacional da Industria e Comercio e do Departamento Nacional de Imigração.

A posse do sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, será ás 11 horas e a do sr. Doria de Vasconcelos, ás 11,30, realizando-se ambas, no gabinete do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho.

Advogado dos mais brilhantes, o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro possue uma larga folha de serviços públicos prestados em diferentes setores da administração. Depois de brilhante atuação no fôro desta capital, transferiu-se para São Paulo sendo nomeado em 1930, prefeito do municipio de Taquaritinga, cargo que deixou para assumir o de assistente-técnico do Departamento Estadual do Trabalho. Especializou-se, então, em questões de direito social e trabalhista e quando já era considerado uma autoridade no assunto, foi investido das funções de chefe da Fiscalização do Trabalho, passando a realizar importantes estudos sobre interpretação das leis trabalhistas, firmando pareceres que ainda mais reforçaram a sua autoridade na materia. Adido por algum tempo ao Departamento Nacional do Trabalho, fez parte, posteriormente, da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em 1936, no Chile. E' membro titular do Instituto de Direito Social e foi professor de Legislação do Trabalho na Escola do Serviço Social de S. Paulo. Desde 1938, vinha exercendo o cargo de secretario da Federação das Industrias de S. Paulo, do qual se afasta agora para dirigir um dos mais importantes Departamentos da administração federal.

O novo diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Doria de Vasconcelos, ocupava, presentemente a Diretoria do Serviço de Imigração e Colonização de São Paulo. E' considerado o maior técnico em assuntos imigratorios no Brasil, sendo o seu nome conhecido no estrangeiro, onde mais de uma vez representou o nosso país, sendo o organizador do Instituto Nacional de Colonização da Venezuela. Durante quatro anos, foi o delegado de São Paulo no Conselho de Imigração e Colonização.

A EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL Ltda.

INTERPRETANDO OS SENTIMENTOS DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL DO BRASIL, SAUDA OS ILUSTRES CHANCELERES DAS NAÇÕES IRMAS

— o —

INTERPRETING THE FEELINGS OF CONTINENTAL SOLIDARITY OF THE BRAZILIAN PEOPLE WE HELCOME MOST CORDIALLY THE CHANCELORS OF THE SISTER-NATIONS.

— o —

Interpretando los sentimientos de solidariedad continental del Brasil, saluda los ilustres Cancilleres de las Naciones Hermanas.

— o —

S. PAULO, 24 de Janeiro de 1942.

Empresa Construtora Universal

Matriz: rua Libero Badaró, 103-107, S. Paulo
Filiais em todos os Estados do Brasil

Turfe

Seguiram Para S. Paulo

Pelo noturno paulista, seguiram, ontem, para a capital bandeirante, os joqueis, Geraldo Costa, Reduzino Freitas, Pedro Simões, Armando Rosa e Vicente Martins, e os entraineurs, Osvaldo Feijó e C. Correia.

Todos eles vão atuar nas proximas reuniões do Hipodromo da Cidade-Jardim.

Treze Animais de Regular Classe Disputarão a Prova Final da Sabatina de Hoje na Gavea

O maior atrativo da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, é a "ficada" do "betting" duplo.

Não tendo ganhadores o "betting" do último sábado, o de hoje será iniciado com uma boa quantia e prevê-se que atinja a mais de cem contos.

Por esse motivo, a atenção dos nossos carreiristas está voltada para as três últimas provas que serão disputadas nesta vesperal, porque elas constituem justamente essa modalidade de concurso do Jockey Club Brasileiro.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1ª CARREIRA

CONJURADA, 54 quilos — Ha duas semanas perdeu por uma cabeça para Oceano, mas teve ganho de causa porque esse adversario a prejudicou. Derrotou, tambem Itaflutter, Uiára e Niquel. Póde ainda ser a ganhadora.

OCEANO, 57 quilos — Conforme está acima indicado, vem de derrotar Conjurada pela minima vantagem de uma cabeça, mas foi desclassificado do primeiro posto porque prejudicou essa egua. Dava, então, oito quilos á filha de Conjurada e agora sómente três. Sua última exibição foi, entretanto, ha uma semana, quando só perdeu para Glorista, dominando Mensagem, Marabout, Paial, Seymour, Mandão e Uiára. Deve ser, agora, o ganhador.

UIÁRA, 49 quilos — Sua última e feia apresentação está acima indicada. Deve produzir mais.

ITAFLUTTER, 49 quilos — Ha duas semanas escoltou Conjurada e Oceano. Vai muito leve. Pode surgir entre os vanguardeiros.

MANDÃO, 58 quilos — No último sábado perdeu para Glorista, Oceano Mensagem, Marabout, Paial e Seymour, só dominando Uiára. Bom adversario.

MARUMBI, 51 quilos — A 20 de dezembro, partindo mal, foi o último colocado de Seymour, Conjurada, Uiára, Taipú Oceano, Brincadeira, Tipa, Nhá Duca e Casino.

GARÇO, 51 quilos — No dia 13 de dezembro do ano passado foi o último colocado de Casino, Nhá Duca, Seymour, Conjurada, Brincadeira Decidido, Niquel e Pourquoi?. Sua ultima vitoria data de janeiro do ano passado. Depois disso correu dezenove vezes, ocupando sempre os últimos postos.

2ª CARREIRA

GURJAU, 56 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Olua, dominando Pitangui e Cabreuva. Repetindo essa atuação, poderá ser o ganhador..

DESCOBERTA, 54 quilos — Na última sabatina do ano passado perdeu para Dileto, Operina, Brise Coeur, Bulandi Paz e Opanio, só dominando Capelo, dos quais sómente Operina aqui está. Daí...

OPERINA, 54 quilos — Sábado passado escoltou Anira, Olua, Pitangui e Quasimodo. Está positivamente na carreira.

DULCINA, 54 quilos — Na carreira acima perdeu para Anira, Olua Pitangui, Quasimodo, Operina, Quindim, Brise Coeur, Opanio e Cabuassú. Discreta adversaria.

QUASIMODO, 56 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Anira, Olua e Pitangui, livre dos quais poderá ser o ganhador.

QUINDIM, 56 quilos — Na prova acima escoltou Anira, Olua, Pitangui, Quasimodo e Operina. Se Quasimodo falhar, pode salvar a situação do seu stud.

3ª CARREIRA

MENSAGEM, 50 quilos — Sábado passado escoltou Glorista e Oceano, livre dos quais poderá ser a ganhadora.

PIRACICABANA, 54 quilos — Acaba de escoltar Sedutor Bradador e Napolitano. Achamos agora a turma bem mais camarada.

SEYMOUR, 51 quilos — Na última sabatina, perdeu para Glorista, Oceano, Mensagem, Marabout e Paial. Discreto.

APA, 54 quilos — A 27 de dezembro do ano passado escoltou Dulcina, Olua e Piracicabana, mas só dominou Esperado.

URUCARE', 55 quilos — Quinta foi a sua colocação no último sábado á retaguarda de Sedutor, Bradador, Napolitano e Piracicabana. Bom azar.

MERY, 55 quilos — Na última sabatina do ano passado, escoltou Galantre, Paial, Iami e Maroim. Está na carreira.

FORRIEL, 56 quilos — Não corre desde o dia 16 de novembro do ano passado, quando perdeu para Xintan, Galantre, Glorista, Mandão, Taipú, Uraquitan, Marabout e Niquel.

4ª CARREIRA

ORGIN, 55 quilos — Domingo passado perdeu para Elmo, dominando, entre outros, Marisco Iaiá Boneca e Udraco. Deve ser o ganhador.

MOLEQUE, 55 quilos — A 14 de dezembro perdeu para Ufania, Criqui, Romantica, Carapitanga, Condoreira e Robusto. Ainda não cremos.

JARY, 53 quilos — E' uma estreante, filha de Embaixador e Borborema. Já bem exercitada.

ROSBIFE, 55 quilos — Estreou em nossas pistas a 7 de dezembro do ano passado, quando foi o último colocado de Cilgadin, Ufania, Ojamba, Ciria, Pipa e Esfinge, Damara, Mascarado, Romantica e Perau. Ainda é cedo para ganhar.

UGRINGO, 54 quilos — E' um estreante, filho de Gringazo e Bush Fire. E' um potro geitoso.

MIRAÍ, 53 quilos — Sábado passado escoltou Acaiá e Dina, dominando Cinema, Uiá e Oro Vale. Pode ser a ganhadora.

STAR BRIGHT, 55 quilos — Domingo passado, quando disputava a primeira carreira, na altura dos 1.000 metros, caiu. Suas possibilidades são ainda acentuadas.

ORÇAMENTO, 55 quilos — E' um estreante, filho de Soneto e Katisha. Já se encontra bem exercitado.

SCARLETT, 53 quilos — No dia 28 de dezembro perdeu para Carajá, Orgin Ojamba, Criqui, Ciria, Rodo, Udraco, Esfinge, Erix e Palinodia. Ainda é cedo para ganhar.

CIRIA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Carajá, Orgin, Ojamba e Criqui livre dos quais, é seria candidata ao triunfo.

CARAN, 53 quilos — Estreante. E' uma filha de El Malon e La Sonkina. Tem geito para o oficio.

CYZOS, 55 quilos — Tambem é um estreante. Filho de Bosphore e Quietação. E' da "fábrica" Expedictus. Pode debutar ganhando.

5ª CARREIRA

BRADADOR, 56 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um empatado com Gagé, á retaguarda de Quincas Borba e o outro, ha uma semana, para Sedutor, dominando Napolitano, Piracicabana Urucaré, Mondesir, Lido, Gagé, Onix e Meuarco. Temos a impressão de que será agora o ganhador.

ONIX, 49 quilos — Sua última e feia atuação está acima indicada. Tem mesmo feito "força".

MONTE ALVO, 58 quilos — A 6 de dezembro escoltou Xaveco e Igarité, dominando Bradador, Egaso, Braila, Blue Boy, Valmi, Sonata, Meuarco e Mondesir. E' um dos grandes adversarios.

GLORISTA, 50 quilos — Sábado passado, na turma imediata, conquistou uma vitoria sobre Oceano, Mensagem e Marabout. Mesmo aqui tem grande chance.

MONDESIR, 54 quilos — Ha uma semana escoltou Sedutor, Bradador, Napolitano, Piracicabana e Urucaré, dominando Lido, Gagé, Onix e Meuarco.

GAGE', 53 quilos — Sua última e feia atuação está acima indicada. Vai correr melhor.

CONTROLE, 58 quilos — No último sábado do ano passado escoltou Temquevê, Braila, Xintan, Bradador e Onix. Está para o "tiro".

LIDO, 54 quilos — Ha uma semana perdeu para Sedutor, Bradador, Napolitano, Piracicabana, Urucaré e Mondesir.

GABINO, 50 quilos — Ha quinze dias conquistou uma vitoria sobre Glorista, Mandão e Maniaco. Subiu de turma, mas não diminuiram suas possibilidades de novo êxito.

6ª CARREIRA

FRIANT 56 quilos — Sábado passado só perdeu para Dona Estela, mas dominou Alarme, Azteca, Matapan, Gaibú, Relato, Grumete e Sapateador. Se repetir essa atuação, será o ganhador.

OBUS, 52 quilos — Ha quinze dias escoltou Alarme, Azteca e Dona Estela, dominando Marina e Gaibú.

PON, 56 quilos — Em turma mais forte, ha uma semana, foi o último colocado de Bienvenue, Altona, Opulencia, Indaiatuba, Apricose, Marauira, Louisiania Catalpa e Lendario. Aqui, tem mais chance.

DONA ESTELA, 55 quilos — Na última sabatina obteve um triunfo sobre Friant, Alarme, Azteca e Matapan. Capaz de confirmar esse triunfo.

TANKERTON, 54 quilos — Entre os seus coetaneos, no dia 21 de dezembro, conquistou um triunfo sobre Clarinada Palhaço e Kid Gallaad.

ANAJA', 50 quilos — Sábado passado, na turma imediata, ganhou de Arcansas, Quincas Borba e Aspasie. Suas possibilidades de novo êxito são ainda as mesmas.

AZTECA, 50 quilos — Acaba de escoltar Dona Estela, Friant e Alarme. Se der para correr, poderá ganhar.

SAPATEADOR, 54 quilos — Na carreira acima foi o último colocado porque ficou parado. Aliás, sua boa ou má atuação depende da boa ou má saida que tiver.

OPULENCIA 58 quilos — Em turma mais forte, no último sábado, escoltou Bienvenue e Altona. Nesta companhia tem avultada chance de vitoria.

RELATO, 48 quilos — Ha uma semana perdeu para Dona Estela, Friant, Alarme, Azteca, Matapan e Gaibú. Sua chance reside no peso pluma com o qual correrá.

ALARME, 55 quilos — Conforme está acima indicado, no último sábado escoltou Dona Estela e Friant. Sua chance é positiva.

ARATAU' 56 quilos — A 20 de dezembro escoltou Montalvan, Pernambuco e Cadenera, em turma mais forte. Aqui, tem amplas probabilidades de êxito.

PROGNÓSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

OCEANO — MANDÃO — CONJURADA.
QUASIMODO — OPERINA — GURJAU'.
PIRACICABANA — MENSAGEM — URUCARE'.
ORGIN — STAR BRIGHT — CYZOS.
BRADADOR — MONTE ALVO — CONTROLE.
DONA ESTELA — FRIANT — ALARME.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª Carreira — Premio "Glorista" — A's 14,30 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Kilos
1—1 Conjurada, A. Rocha. 54
(2 Oceano, C. Pereira .. 57
2|
(3 Uiára, O. Macedo 49
(4 Itaflutter, J. Martins 49
3|
(5 Mandão, A. Gomes .. 49
(6 Marumbi, M. Medina . 49
4|
(" Garço, A. Brito 51

2ª Carreira — Premio "Anajá" — A's 15 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Kilos
1—1 Gurjau', J. Canales .. 56
2—2 Descoberta, D. Fer... 54
(3 Operina, C. Pereira .. 54
3|
(4 Dulcina, R. Urbina . 54
(5 Quasimodo, G. Costa.. 56
4|
(" Quindim, S. Batista .. 56

3ª Carreira — Premio "Sedutor" — A's 15,35 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Kilos
1—1 Mensagem, E. Cout.. 50
(2 Piracicabana, A. Brito 54
2|
(3 Seymour, E. Silva ... 51
(4 Apa, C. Brito 54
3|
(5 Urucaré, S. T. Cam. 55
(6 Mery, A. Gomes 55
4|
(7 Forriel, R. Silva 56

4ª Carreira — Premio "Anira" — A's 16,40 horas — 1.200 metros — 10:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Orgin, O. Reichle 55
1|2 Moleque, J. Mesquita 55
(3 Jari, C. Pereira 53
(4 Rosbife, D. Ferreira 55
2|5 Ugringo, J. O. Silva 55
(6 Miraí, Jorge 53
(7 S. Bright, O. Serra. 55
3|8 Orçamento, J. Can... 55
(9 Scarlett, I. Souza ... 53
(10 Ciria, R. Olguin .. 53
4|11 Caran, D|c. 53
(" Cyzos, J. Zuniga ... 55

5ª Carreira — Premio "Dona Estela" — A's 16,50 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Betting. — Com descarga para aprendizes.

Kilos
(1 Bradador, C. Brito .. 56
1|
(2 Onix, . Neves 49
(3 M. Alvo, J. Martins.. 58
2|
(4 Glorista, O. Reichle .. 50
(5 Mondesir, A. Araujo. 54
3|
(6 Gagé, D. Ferreira 53
(7 Controle, J. O. Silva 58
4|8 Lido, R. Benitez 54
(" Gabino, O. Macedo ... 50

6ª Carreira — Premio "Bienvenue" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Betting — Com descarga para aprendizes.

Kilos
(1 Friant, R. Rodriguez 56
1|" Obús, R. Urbina ... 52
(2 Pon, J. O. Silva 56
(3 D. Estela, I. Souza.. 55
2|4 Tankerton, J. Cam. 54
(5 Anajá, A. Araujo 50
(6 Azteca, J. Zuniga .. 50
3|7 Sapateador, C. Per.. 54
(8 Opulencia, J. Martins 58
(9 Relato, A. Brito 48
4|10 Alarme, D. Ferreira. 55
(" Aratau' V. Cunha .. 56

* * *

Os Trabalhos de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Na pista de areia do Hipodromo Brasileiro, exercitaram-se, na manhã de ontem, os seguintes animais:

Azaléa (Salustiano), 640 em 40 e 4|5.
Carocho (Inacio) 700 em 46 3|5.
Gurjau' (Jorge) 360 em 21 e 2|5.
Borneo (Zuniga), 700 em 45.
Altona (Olguin), 700 em 45.
Rapidez (Jorge) 700 em 44 e 4|5.
Egide (Domingos), 600 em 38 1|5.
Conselho (Mesquita), 600 em 39 e 1|5.
Serodina (Salustiano), 700 em 44 e 600 em 37.
Marauira (Canales) e Mildora (Jorge), 700 em 43 e 2|5.
Conduru' (Zuniga), 700 em 44.
Cururipe (Salustiano), 700 em 45.
Tiberium (C. Pereira), 700 em 45 2|5.
Palhaço (Caio), 360 em 24, suave.
Gran Senor (Henriques), 600 em 38.
Crecele (Zuniga), 600 em 36 e 2|5.
Carajá (Gomez), 30 em 24, suave.
Buena Pieza (Rui), 600 em 38.
Iuste (Araujo), 700 em 46 e 600 em 39.
Star Bright (Serra), 700 em 46 2|5, suave.
Zurique (Inacio) e Veleda, (Tavares), 700 em 46.

* * *

A Morte de Um Entraineur

Em sua residencia, na Gavea, faleceu, ontem, o entraineur, José Dias Correia.

O estimado profissional foi vitimado por uma pneumonia dupla.

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª Carreira — Premio "Elmo" — A's 13 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Kilos
1—1 Serodina, S. Batista. 55
2—2 Gateada, L. Mez. ... 56
3—3 Marina, R. Rodriguez 55
(4 B. Pieza, R. Benitez. 55
4|
(5 Matapan, J. O. Silva. 58

2ª Carreira — Premio "Botucatú" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Kilos
1—1 R. Casca, C. Pereira 55
2—2 Ojamba, O. Reichle .. 53
(3 T. Corações, I. Souza 55
3|
(4 Paranista, J. O. Silva 55
(5 Crecele, J. Zuniga .. 53
4|
(6 Exu' G. Costa 55

3ª Carreira — Premio "Ojamba" — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Kilos
(1 Arcansas, O. Santos .. 55
1|
(2 Xaveco, R. Silva 51
(3 Q. Borba, R. Urbina. 51
2|
(4 Vitorioso, XX 58
(5 Odax, R. Olguin 49
3|
(6 Gaibu', C. Brito 58
(7 Igarité, J. Martins .. 50
4|
(8 Axum, A. Brito 48

4ª Carreira — Premio "Acaraú" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Kilos
(1 Petim, L. Meszaros .. 55
1|
(2 Arisca, I. Souza 53
(3 Egide, D. Ferreira .. 53
2|
(4 Cuscús, R. Olguin ... 55
(5 Carajá, L. Benitez .. 55
3|
(6 Acaiá, J. O. Silva 53
(7 Conselho, J. Mesquita 55
4|8 Mildora, Jorge 53
(" Fatura, J. Canales .. 53

5ª Carreira — Premio "Kemal" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
1—1 Gran Senor, D. Fer. 56
(2 Tabu', E. Silva 56
2|
(3 Barbara, L. Meszaros. 54
(4 Borneu, J. Zuniga ... 56
3|
(5 Opafs, J. O. Silva... 56
(6 Zurick, I. Souza 56
4|
(7 Brutus, L. Benitez .. 56

6ª Carreira — Premio "Aventureiro" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Kemal, J. Zuniga 56
1|
(2 Apis, E. Silva 52
(3 Itacuati, J. Canales .. 54
2|
(4 Clarinada, G. Costa .. 50
(5 Palhaço, J. Mesquita . 52
3|
(6 Itacelera, J. O. Silva 50
(7 Azaléia, S. Batista .. 54
4|8 Iuste, A. Araujo 52
(9 Neguinho, L. Meszaros 52

7ª Carreira — Premio "Atleta" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Carapuça, A. Rocha .. 48
1|
(2 Tiberium, R. Urbina. 50
(3 Tecla, XX 48
2|
(4 P. Verde, D. Ferreira 50
(5 Guajiru', R. Olguin .. 50
3|6 Veleda, A. Brito 48
(7 Conduru', J. Zuniga .. 54
(8 Carocho, I. Souza .. 54
4|" Cururipe, S. Batista.. 50
(" Rapidez, J. Canales .. 52

8ª Carreira — Premio "Albatrós" — A's 17.20 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Kilos
1—1 Bienvenue, O. Serra. 52
2—2 Marauira, J. Canales. 54
(3 Atia L. Benitez 58
3|
(4 Lendario, V. Cunha .. 51
(5 Altona R Olguin ... 52
4|
(" Barthou, J. Zuniga.. 56

* * *

Vai Para a Reprodução

Para a região do Itamarati, foi, ontem, transferida a egua Braila.

A filha de Brazal será, mais tarde, enviada para o Haras Minas Gerais, onde será aproveitada na reprodução.

* * *

Mancou Lunar

Noticias chegadas de Montevidéu, informam que o crack Lunar mancou gravemente, quando se exercitava para o seu proximo compromisso.

Por esse motivo, o pupilo do sr. José Paulino Nogueira não mais dará revanche domingo proximo, no Grande Premio "Revanche", aos cavalos Profano e Bubalcó, aos quais, ha quinze dias, levara de vencida.

A GRANDE HOMENAGEM DE ONTEM AO MINISTRO SALGADO FILHO

Um aspecto da manifestação ao minstro Salgado Filho.

Realizou-se, ontem, no Jockey Club Brasileiro singela homenagem ao ministro Salgado Filho presidente dessa prestigiosa sociedade.

Após o almoço que foi oferecido a s. excia. pelo gabinete do Ministerio da Aeronautica, em uma das salas da sede foi inaugurado o seu retrato, tendo falado por ocasião dessa homenagem o dr. Luiz Pinheiro Guimarães.

Agradecendo usou da palabra o ministro Salgado Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

"MEUS CAROS AMIGOS".

Honra que eu não contava era esta de figurar nesta galeria onde se vêm os maiorais, do turf, Paulo de Frontim, Aguiar Moreira e Linneo de Paula Machado. Chamado a presidir os destinos do Jockey Club entendi que se devia buscar entre os nossos alguem mais apto. Não aspirei esta honra, fui forçado, nao porque ela não fosse prazeirosa e dela não me orgulhasse, mas porque a outro deveria caber. Outros deveriam ser escolhidos pelos sufragios.

Mas para aqui vindo, tive por preocupação maxima a congregação de todos os socios, onde não houvessem distinções nem preferencias para que todos se sentissem donos desta casa, como realmente são.

Nenhum de nós pelo fato de ocupar um lugar na direção se sente mais do que o outro.

Este objetivo foi conseguido com a cooperação de todos que servem a esta sociedade que tão relevantes serviços vem prestando ao Brasil.

Não é somente o desenvolvimento e o exito das corridas que tanto vêm entusiasmando o publico, mas é sobretudo o incentivo á criação do puro sangue nacional de modo aos criadores não verem os seus produtos perecerem nos campos sem mercados para coloca-los.

Hoje graças á cooperação de todos, sinto que o futuro de nossa associação é promissor. Para isso nada mais temos feito que conjugar esforços, num regime de confiança reciproca, pois nesta casa não deve existir malquerenças, nenhum recalque, e se por acaso algum existe, não é aqui o lugar para que se cevem.

As referencias com que me honrou o professor dr. Pinheiro Guimarães devem ser devolvidas a todos os companheiros da diretoria, inclusive a ele proprio. A João Borges, vice-presidente que está sempre presente a todos os nossos atos, a Tigre de Oliveira que desde ás 8 horas aqui está atendendo aos nossos varios serviços; a Jabour, aturando proprietarios e tratadores; a Comissão de Corridas, pobre Comissão de Corridas, que vem se desdobrando em esforços no afã de nos dar programas magnificos, apesar das reclamações que despertam. Não ha programa que não origne reclamações!

Relembro esses nomes, sem esquecer outros como Burlamaqui, que de camisa "sporte" esta pela manha olhando as pistas e lembrando o aumento de pessoal para trata-las.

Meus amigos, honra tão grande não me cabia, mas guardo-a dentro do coração como prova da mais confortadora amisade".

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Estarão circulando, desde hoje, pela manhã, as revistas especializadas do nosso turf: — "O Jockey", "Vida Turfista", "Turf Brasileiro" e "Calendario Turfista Brasileiro".

Todos esses hebdomadarios deverão agradar aos seus habituais leitores.

* * *

Correrão Desferrados

São os seguintes os animais que correrão desferrados: Orgin e Scarlett, na quarta carreira da sabatina de hoje e Ojamba, Cu'scus e Kemal, na reunião de amanhã.

* * *

Embarcados Para São Paulo Onze Animais

Com destino á capital bandeirante, foram embarcados, ontem, os animais: Faustina — Teruel — Marcelina — Tambor — Cauterio — Gibraltar Barreira — Eli — Taco e Isolda.

Todos eles vão atuar no Hipodromo da Cidade-Jardim.

A Hora da 1ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14.30 horas.

* * *

Nenhum Forfait

A Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro, até ás dezenove horas de ontem, não havia recebido nenhuma declaração de forfait para a sabatina desta tarde na Gavea.

OS BRASILEIROS JOGARÃO HOJE CONTRA OS URUGUAIOS SUAS ULTIMAS ESPERANÇAS

Os Argentinos Torcem Pelos Nossos Patricios Porque Temem o Onze Uruguaio

JOGARÃO TODOS OS EFETIVOS — PEDRO AMORIM A UNICA DUVIDA ATE' ONTEM A' NOITE — OS BRASILEIROS CONFIAM

MONTEVIDÉU — (Especial para o DIARIO CARIOCA, por José Dellatorre) — Não é somente em Montevidéu que se vê nervosismo em torno do grande e sensacional match entre brasileiros e uruguaios, em prosseguimento ao campeonato sul-americano de futebol e marcado para a noite de amanhã. Buenos Aires tambem vive momentos de apreensões em face dessa peleja.

PORQUE OS ARGENTINOS TORCEM PELOS BRASILEIROS...

Poucos podem saber ou imaginar a verdadeira razão porque os argentinos torcem pelos brasileiros. Eu falo como argentino. Falo tambem como técnico e como jogador. Como argentino eu desejo a vitoria dos brasileiros porque é o mesmo que diminuir o perigo que paira sobre nossas cabeças de perdermos o certame. Como tecnico e jogador acho que seria magnifico o triunfo do Brasil porque não somente ofereceria maiores possibilidades á Argentina mas tambem tornaria o campeonato interessantissimo. Todos nós torcemos pelos brasileiros, pois, porque nos facilitará a vitoria final e tambem porque tememos os uruguaios... Eles podem nos vencer... E se nesse momento estiver vencido tambem pelo Brasil, tudo andará bem e vamos começar então de novo.

O JOGO DEVE PERTENCER AOS BRASILEIROS!

Ainda não errei uma unica vez no que tenho mandado dizer para o Rio. Tudo o que tenho dito tem saido certo. Até a apertada vitoria de vocês sobre os peruanos eu predisse e assim foi... Agora quero dizer uma coisa perigosa. Tenho visto os uruguaios jogar neste certame. Não acredito que os homens atacantes do scratch oriental possam dominar a defesa brasileira, se esta estiver feliz e completa em campo. E' a melhor defesa que atua no certame de Montevidéu. Cajú já deu sobejas provas de sua alta classe. Se não tinha experiencia de cancha internacional, não soube sentir essa falta. Nem ao menos se mostrou nervoso... Domingos e Osvaldo formam uma das melhores parelhas do certame. De Osvaldo, que era de quem eu mais tinha receios, pode-se dizer que algumas vezes tem sido melhor que Domingos...

A linha media é formidavel. Tem tido uma atuação destacadissima. Toda a imprensa classifica o unico homem que poderia sentir tambem os efeitos do clima estrangeiro como fenomenal. Este não sentiu os efeitos do clima e, pelo contrario, suplantou seus companheiros. Refiro-me a Dino, que vem sendo elogiado e comparado ao notavel Andradas. Esta defesa atuando bem e com sorte, dificilmente a fragil — falo do ponto de vista fisico — linha dianteira do Urugual conseguirá dominá-la. E ha a acrescentar a isso duas grandes falhas na defesa uruguaia. O arqueiro, reputado por todos um tanto fraco o que é mesmo, e no half esquerdo.

NÃO SE SURPREENDAM COM UM ESCORE ALARMANTE SE ELE VIER...

Aqui está uma opinião arriscada e que pode parecer absurda. Eu temo que os brasileiros possam fazer uma partida excepcional e force ao onze do Uruguai a se curvar diante de um placard alarmante. E' preciso se verificar uma coisa: os brasileiros conseguiram duas vitorias, sendo uma apertada e a outra facil. Mas não marcaram goals suficientes para satisfazer aos seus defensores. Amanhã eles vão se bater com os uruguaios e se houver uma facilidade, com todos os elementos atirando a goal, pode o adversario sofrer um grave revés.

Bem sei que é uma coisa dificil isso acontecer. Bem sei que o Uruguai está pronto para a grande jornada. Pedro Céa é talvez um dos poucos que, aparentemente, não se incomoda com o valor dos brasileiros. Mas bem sei que particularmente ele sabe o team que vai ter pela frente e teme esse mesmo team...

Não se surpreendam — reafirmo — se o placard registar um escore elevado e favoravel aos brasileiros.

JOGARÃO TODOS OS EFETIVOS

Pimenta ia sofrendo um revés com aquele team desconcertado dentro do gramado quando se bateu contra os peruanos. No entanto, não somente os venceu mas tambem lucrou uma coisa preciosissima. Deu oportunidade aos jogodores do onze efetivo do Brasil que descansassem um pouco para a grande luta de amanhã á noite.

Soube de Pimenta que todos os efetivos jogarão amanhã. Patesco, Servilio, Dino e Brandão. A unica duvida que existe é a inclusão de Pedro Amorim no team. Acho porem que Pimenta se vai arriscar e jogará o ponta tricolor com Servilio, no que age muito acertadamente aliás. Desta forma, atuarão todos os brasileiros na partida mais sensacional e emocionante que nos prometa ser essa que todo Montevidéu espera na noite de amanhã.

E' ESTE O ATAQUE URUGUAIO: — Dellatorre, em correspondencia especial, que nos inviou considerou o ataque uruguaio como fraco. Fraco do ponto de vista fisico. E realmente tem razão o cronista do DIARIO CARIOCA no Prata: o quinteto oriental só conta com um homem forte e entrão. E' ele Ciocca, que se vê no centro de seus companheiros. A linha oriental é constituida da seguinte forma: Castro, S. Vnrela, Ciocca, Porta e Zapirain. Castro, o ponta direita, é porem o unico que se impõe como autentico "crack" e para revelação da nova geração do futebol uruguaio.

Um Grande Espetaculo no Campo do América

Desfile de Cracks Pretos e Brancos e Ases do Passado Numa Festa de Congraçamento do Esporte de Ontem e de Hoje — Altos Falantes Irradiarão Em Todos os Angulos do Estadio de Campos Sales, o Jogo Brasil x Uruguai

Tornando realidade, entre nós, uma antiga iniciativa dos tecnicos e esportistas cariocas, colocando frente a frente dois selecionados de Pretos x Brancos, tal como se fez, em São Paulo, varias vezes, atraindo numeroso publico, os Veteranos Cariocas realizarão, hoje, á noite, no estadio do America F. C., gentilmente oferecido por sua diretoria, um autentico desfile de congraçamento entre ases do futebol do passado e de hoje, em beneficio da campanha do avião "Pax", patrocinada pela C. B. D., com o concurso dos grandes clubes filiados á Federação Metropolitana de Futebol.

NA PRELIMINAR O SCRATCH DOS VETERANOS ENFRENTARA' OS CAMPEÕES DA SAUDADE

Haverá uma partida preliminar entre o scratch de Veteranos e o team do Bonsucesso F. C., que levantou o campeonato da Saudade de 41.

Essa partida terá inicio ás 19.30 horas, sob a direção do sr. Osvaldo Pereira da Cruz.

Os players veteranos devem chegar, ás 18.45 horas, e a entrada será feita pelo portão das arquibancadas, apresentando o recibo de janeiro.

Os jogadores são estes: — Vitor, Paulino, Lino, Ernesto, Gradim, Agricola, Afonsinho, Onestaldo, Demostenes, Amadeu, Armando, Eduardo, Maciel, Ari Menezes, Chiquinho, Chagas, Almeida, Jolibel, Nilo, Otto Wilman, Mineiro, Luiz, Nobs, Moreno, Moura Costa, Modesto, Cartolano, Ennes, Russinho e Ripper.

PRETOS OU BRANCOS? — QUAIS OS MELHORES JOGADORES DA CIDADE?

Num verdadeiro desafio entre os dois campos adversos, o publico, saudoso de seu esporte predileto, assistirá, ás 21 horas, o choque Pretos x Brancos, entre jogadores do Flamengo, Fluminense, Vasco, America, São Cristovão, Bangu', Madureira, Bonsucesso e Canto do Rio.

Estarão, pois, esta noite, em ação, novamente, os jogadores mais queridos dos fans, como Romeu, Og, Zarzur, Hercules, Jau', Dodó, Carola, Peracio, Vevé, Artigas, Newton, Salim, Hernandez, Placido, Vicentini, Yustrich, Dedão, Alfredo II, Jair, Izaias. Lele. Enéas, Nadinho, Anito, Augusto, Gualter, Bibi, Quirino. Mozart, Osni, Lenine, Aziz e outros convidados para integrarem os dois scratches Preto e Branco.

SERA' IRRADIADO O JOGO BRASIL x URUGUAI

A diretoria do Veteranos Cariocas conseguiu os altos falantes, para serem instalados, hoje, no Estadio do America F. C., de onde se poderá escutar o match Uruguai x Brasil.

CONVOCADOS PARA EXAME MEDICO

Setenta e Cinco Juizes e Linesmen do Departamento de Arbitros

O dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Medico da Federação Metropolitana de Futebol pediu ao seu colega do Departamento Administrativo a transcrição no boletim de ontem, do seguinte:

OBSERVAÇÕES SOBRE EXAMES MEDICOS DOS JUIZES E AUXILIARES

"Iniciando-se nos primeiros dias do mês entrando, os exames no Departamento Medico desta Federação, comunico vos que os juizes e auxiliares serão os primeiros á cumprirem essa formalidade.

Com as exigencias á serem impostas por este Departamento, no corrente ano, importam em prévia comunicação ao Departamento de Arbitros, para o mais amplo conhecimento dos interessados, solicito de v. s. as necessarias providencias afim de que sejam os mesmos cientificados.

EXIGENCIAS:

a) — Os exames medicos serão iniciados em 2 de fevereiro, segunda-feira, ás 16 horas, devendo os juizes obterem as fichas numeradas para a ordem de chamada;

b) — alem dos exames clinico, antropométrico e fisiologico, realizados neste gabinete, os juizes são obrigados, sem exceção, á se submeterem aos exames oftalmologicos especializados determinados por este Departamento;

c) — todos os juizes, indistintamente, submeter-se-ão á exames de sangue, de urina e de Raios X (pulmões e coração);

d) — para todos os exames complementares da alinea anterior, haverá um prazo de tempo fixado para a sua execução;

e) — o não cumprimento dessas exigencias, importará na inhabilitação de todo e qualquer candidato.

COMUNICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Levo ao conhecimento que, por proposta do chefe do Departamento de Arbitros e fim de serem cumpridas as exigencias da nota acima, faço convocar os arbitros e auxiliares abaixo relacionados e nas datas que se seguem, a comparecerem ao Departamento Medico dentro do horario estabelecido:

MES DE FEVEREIRO, A'S 16 HORAS

Dia 2 — Adelino Ribeiro de Jesus, Alderico Solon Ribeiro, Antonio Menezes, Antonio Rocha Dias, Aracio Baltazar, Acacio Vaz Neves, Agostinho Batista, Alvaro Nunes, Antonio Soares Ferreira e Antonio Miglioni.

Dia 3 — Aristides Figueira, Ariston de Souza, Assad Oazen, Belgrano dos Santos, Camilo de Sá e Benevides, Artur Manoel Lopes, Ari Almeida, Eustachio Corrêia, Francisco Ferreira e Francisco Santos.

Dia 4 — Carlos Millstein, Carlos Gomes Potengi, Carlos Silva Santos, Carlos de Souza Carvalho, Francisco Vasconcelos, Euclides Tristão, Bhernadi Leal, Horacio de Oliveira, Humberto Tomé e Idalecio Corrêia.

Dia 5 — Francisco Caldas Junior, Haroldo Drolhe da Costa, Hermenegildo Costa, João Barroso Filho, Ivo T. Rosa, João Lima Junior, Joaquim Teixeira, José da Costa Novais e Leonidas Rougemond.

Dia 6 — José Jeronimo Veiga, José Moreira Brandão, José Pereira da Silva, José Pinto Lopes, Luiz Pelucio, Manoel Cristino, Manoel Silva, Mario Ribeiro e Nelson Magioli.

Dia 9 — Luiz da Costa Xavier, Mario Francisco Facini, Mario Nunes Duarte, Mauricio Fuchs, Nelson Graça Melo, Otavio Cabral, Osmar de Almeida, Osvaldino Magheli, Osvaldo Rolo e Rafael Ferentini.

Dia 10 — Newton Novelino Pereira, Oscar Pereira Gomes, Palmerio de Azevedo Cerejo, Pedro Dias Pinheiro, Pedro Goulart, Serafim Moreno, Silvio Vilano, Tomás Fernandes, Vicente Gentil e Vitorio Tempone.

Dia 11 — Fioravante D'Angelo, Guilherme Gomes, José Pereira Lemos, José Pereira Peixoto, Mario Gonçalves Viana e Rubens Pereira Leite.

Mais Um Concorrente Para o Campeonato Carioca de Basketball

A A. A. Carioca Participará da Temporada Cestobolistica de 1942 — Organizadas as Três Chaves Para o Torneio de Classificação

Dezessete clubes participarão do próximo Campeonato Carioca de Basketball. A lista dos clubes concorrentes ao certame da F. M. B. acaba de ser acrescida de mais um: Associação Atlética Carioca, gremio que dia a dia vem se impondo nas lides desportivas da cidade, credenciando-se como das mais progressistas associações da zona norte.

Com a intervenção do simpático gremio de Vila Isabel, o próximo certame metropolitano tende a aumentar de interesse, considerando o prestigio e a força que ostenta o clube atualmente presidido pelo esportista João Garcia.

DIVISÕES DE CLUBES PARA O TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

A exemplo dos outros anos, a F. M. B. realizará o Torneio de Classificação, certame que tem por objetivo selecionar os nove melhores "teams" que participarão do Campeonato Carioca de Basketball.

Serão realizadas três chaves, classificando-se os três primeiros clubes de cada grupo.

As três chaves agrupam os seguintes gremios:

F: — Riachuelo, Botafogo F. Clube, Vasco Mackenzie e Flamengo.

M: — C. R. Botafogo, Tijuca, Sampaio, Grajaú, Aliados e A. A. Carioca.

B: — America, Fluminense, Carioca, Olimpico, Bangú e São Cristovão.

Confirmada Pelo Supremo Tribunal Militar a Condenação de Leonidas

DIARIO CARIOCA vem acompanhando com carinho, o caso dos certificados falsos de reservista, caso que arrastou Leonidas da Silva, o notavel centro-avante brasileiro ás barras do Tribunal Militar.

Assim é que noticiamos com abundancia de detalhes todo o desenrolar do rumoroso processo.

Em primeira instancia juntamente com varios outros réos foi o popular jogador condenado a oito meses de prisão.

Dessa condenação resultou na logica apelação do S. T. M. E uma vez mais teve Leonidas a infelicidade de ver a sua condenação confirmada por aquela alta Corte de Justiça Militar do país.

Seu advogado não se conformando com a condenação embargou o acordão que foi julgado ontem.

E mais uma vez aquele Tribunal confirmou sua decisão anterior.

ZEZE' MOREIRA FOI ABSOLVIDO

Zezé Moreira foi outro que teve a mesma sorte de Leonidas até o julgamento anterior. No entanto julgado o embargo na Seção de ontem teve a felicidade de ser absolvido.

Em face de tal decisão, segunda feira possivelmente o ex-center-half do Botafogo será posto em liberdade, enquanto que seu colega de esportes — Leonidas — terá de cumprir a pena integral, sto é, até março.

O São Cristovão Visitará Juiz de Fora

Promove a Visita dos Campeões de 1926 á Manchester Mineira, o Tupí F. C., Bi-Campeão Local

Juiz de Fóra sempre foi, sem duvida, um dos maiores centros esportivos de Minas Gerais, mas, ultimamente, se tem rareado, na encantadora Princesa do Paraibuna, as partidas de sensação, como ali realizadas noutros tempos, não muito distantes.

O profissionalismo causou grandes males nos clubes de Juiz de Fóra, pois não foi encarado, pelos dirigentes dos seus grandes clubes, com o espirito de realidade pratica que era de se exigir.

Outrosim, seria, mesmo impossivel que o profissionalismo pudesse ter desenvolvimento onde os proprios clubes não possuiam praças de esportes sequer em condições de atender a um publico diminuto. Daí a quase paralisação da vida esportiva da cidade. Agora, entretanto, novos ventos sopram sobre toda Juiz de Fóra esportiva, e parece que voltará a mesma ao seu antigo esplendor nesse terreno.

O Tupí F. C., veterano campeão da cidade conseguiu emancipar-se financeiramente; O Esporte Clube, o grande renovador do espirito esportivo da Manchester Brasileira, está com as obras de seu estadio prestes a serem concluidas; e o Tupinambás F. C., que possue um grande passado esportivo, está envidando esforços para conseguir, tambem, sua praça de esportes. Os demais clubes, ostentam igualmente, grandes planos de melhoria e evolução.

O S. CRISTOVAO VISITARA' JUIZ DE FO'RA

Indice desse renascimento é a volta ao necessario intercambio esportivo, outróra tão observado, entre Juiz de Fóra e os grandes centros esportivos do país, com a visita, que se anuncia, do S. Cristovão A. C., ao maior centro industrial montanhês.

PEAO DE 1926 NA MANCHESTER MINEIRA

Não será a primeira vez que o clube de Cantuaria visitará Juiz de Fóra, fê-lo já, por três vezes, pelo menos: a primeira, para enfrentar e vencer o antigo Industrial Mineira; a segunda para enfrentar o proprio Tupí F. C., para quem perdeu, exatamente em 1926, quando se fez e já era campeão carioca; a terceira vez, enfrentar, em 1934, o Tupinambás F. C., partida de que saiu vencedor.

O S. Cristovão se perdeu para o Tupí em 1926, teve sobre este espetacular triunfo, em 1937, quando o campeão juiz-de-forense visitou, pela primeira ... o estadio de Figueira de Melo. Foi um jogo historico, pois foi exatamente, o de estréia de Pimenta como treinador dos alvos. Daí por diante, os pupilos do famoso treinador acertaram em todo mundo...

JOGARA' REFORÇADO O QUADRO DO TUPI

A data de 1º de fevereiro será, pois, de gala para o desporto de Juiz de Fóra, preparando-se o Tupí para receber, fidalgamente, o seu prestigioso co-irmão da capital da Republica.

O esquadrão do Tupí não será o mesmo, que levantou com tanto brilho, os campeonatos de 1940 e 1941, pois varios jogadores desertaram do famoso conjunto. Outros jogadores, de fibra e de vontade, já cobriram as faltas deixadas, e o quadro já vai fazendo proezas, tendo derrotado, ha dias, por expressivo escore, a seleção de uma liga local. E o preparo da equipe alvi-negra continua a ser feito com afinco, esperando os seus adeptos que façam, frente aos cariocas, no primeiro domingo de fevereiro, brilhante figura.

A Nova Diretoria do Vasco Em Ação

Tomou Posse Ontem, na Presidencia, o Sr. Ciro Aranha — Comovente Homenagem ao Sr. Antonio Campos e ao Professor Castro Filho, Ex-Diretores do Vasco

Na séde do Edificio Cineac, foi realizado ontem, a tarde, a transmissão de poderes do C. R. Vasco da Gama, comparecendo ao áto, figuras da maior expressão nos esportes da cidade, como os srs. Luiz Aranha e João Lira Filho, membros do Conselho Nacional dos Desportos, Gastão Soares de Moura Filho, presidente da F. M. F., Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense F. C., e representantes de diversas associações e entidades esportivas, dos Veteranos Cariocas e cronistas esportivos da imprensa carioca.

Depois de receber cumprimentos, no salão de honra, o novo presidente do Vasco passou para a sala de sessões da Diretoria onde foi realizada a cerimonia da transmissão de poderes.

Falou, primeiro, o sr. Antonio Campos, sob intensa emoção, recebendo, ao concluir suas palavras, comovente abraço do sr. Ciro Aranha.

COM A PALAVRA O PROFESSOR CASTRO FILHO

Seguiu-se o professor Castro Filho que historiou o ambiente de harmonia existente no seio da familia cruzmaltina desde o momento da apuração do pleito presidencial, verificado na ultima sessão do Conselho Deliberativo. Exaltou a personalidade e o prestigio social do novo condutor do clube sem esquecer de colocar no relevo merecido a dedicação e probidade com que exerceu seu mandato o sr. Antonio Campos.

FALA CIRO ARANHA

Por fim falou Ciro Aranha. — "Eu não tenho amigos nem inimigos dentro do Vasco.

Todos os que queiram colaborar na grandeza do clube serão acolhidos de hoje em deante como meus bons amgos", afirmou sua senhoria. Exaltou, após, o amor do ex-presidente Antonio Campos ás cores do gremio a que servira diversas vezes, com a mesma dedicação.

Concluiu enaltecendo os objetivos alcançados com a campanha agora encerrada que só teve em mira colocar o C. R. Vasco da Gama no lugar de destaque que lhe esteve sempre reservado, entre as mais pujantes organizações esportivas do Brasil.

Leu, a seguir, os nomes ja escolhidos para comporem a nova administração. Ei-los:

Vice-presidente (eleito) — Armando Tavares de Olivera — Diretor do Departamento de Secretaria: dr. José da Silva Rocha — do Departamento Financero João Antonio Lamosa — do Departamento de Esportes major Orlando Eduardo da Silva, (Interinamente ocupará esse posto o sr. Armando Tavares da Silva) — diretor do Departamento Social, professor Manuel Ferreira de Castro Filho — Sub-diretores de Futebol Carlos Pais; de Atletismo tenente Francisco Barros Monteiro; de Remo Ricardo Ferreira Alves; de Basketball — major Moacir Valporto de Sá; de Volei — Eurico Gama de Almeida; de Infanto-Juvenis Anibal Ferreira Souza; de Escotismo Nilo Esteves Cardoso e de Educação Militar — capitão Alberto Herdy Alves.

Falta nomear, no D. de Secretaria, os sub-diretores de Propaganda e Contencioso — no Dep. de Esportes, os sub-diretores de Tenis, Natação e Water-Polo — No Departamento Social, os sub-diretores de Festas e Cultura e, bem assim a diretora do Departamento Feminino.

Alfredo Machado e Manuel da Silva Pereira são os sub-diretores da tezouraria do Departamento de Finanças a cargo do veterano Lamosa.

Denunciado o Falido Por Ter Desviado Fraudulentamente os Bens da Massa

O 1º curador de Massas Falidas denunciou ao juiz da 10ª Vara Criminal o ex-negociante José Meller, que foi estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 222, com fabrica de calçados.

O juiz da 3ª Vara Civel decretou a falencia do referido negociante, achando-se, entretanto, o estabelecimento comercial do falido fechado. Intimado a prestar esclarecimentos, declarou nada possuir para dar á arrecadação, por já terem seus bens sido penhorados pelo Instituto dos Industriarios, sendo ele nomeado depositario dos bens penhorados e que estes se achavam á rua Barão de São Felix, 205 e rua Senador Pompeu, 206, sem que entretanto fossem encontrados os bens da massa em qualquer dos locais indicados.

O passivo da firma se eleva a 20:644$600, tendo o dr. curador de Massas capitulado o crime no art. 169, ns. 3 e 5, e mais no art. 171 n. 2 da Lei n. 5746, de 9 de dezembro de 1929, devendo o falido ser condenado nos termos do artigo 2º n. 1 combinado com o art. 12 do decreto-lei n. 3914, de 9 de dezembro de 1941.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades Anonimas

ASSEMBLE'IAS GERAIS

Realizam-se hoje:

Companhia Predial Guanabara S. A., ás 15 horas, á avenida Presidente Wilson n. 164, 12º andar. (Extraordinaria).

— **Instituto Nacional da Ciencia Politica**, ás 16 horas, á rua México n. 90, 3º andar, salas 301-3. (Assembléia Geral).

— **Ferreira Souto, S. A.**, ás 14 horas, á rua Fonseca Teles, ns. 18 a 30. (Extraordinaria).

— **Instituto Juridico e Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil**, ás 15 horas, á rua Marcilio Dias n. 40, 1º andar. (Ordinaria).

— **Usina Santa Eugenia, S. A.**, ás 17 horas, á rua 1º de Março n) 39, 3º andar. (Extraordinaria).

— **Associação de Engenheiros e Industriais**, ás 15 horas. (Ordinaria).

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Peso uruguaio	10$440	10$440
Peso argentino	4$670	4$670
CABO:		
Dolar	19$680	19$680
Libra area	79$750	79$750

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$970 para venda e 78$670 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	10$090	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. urug.	—	8$570	—
Libra area	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .. 20$630.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	19$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical

(Rio, 22-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area	67$500	79$670
Nova York	—	19$654
Alemanha: Verchungsmark	—	6$040
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$670
Japão	—	4$650
Uruguai	—	10$390

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 22-1-942)

Dolar	—	20$574
Escudo	—	$908
Unterstnezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$670
Peso argentino	—	5$000
Reichsmark	—	9$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000, ao preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	152.382.565
Desde o 1º do mês	542.381.024
Total:	694.763.589

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4.02.50	4.02.50
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses, t/v.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses, t/c.	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por $	c 4.04	c 4.04
Madri tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P	c 23.71	c 23.71
França (não ocupada) tel.	c 2.32	c 2.32
Berna, (comp.) tel. F.	c 23.49	c 23.49
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.04	c 4.04

BUENOS AIRES, 23.

A's 14.49 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 422.75	P. 422.25
Taxa de compra	P. 422.25	P. 421.75

MONTEVIDE'U, 23.

A's 14.49 da tarde:	Hoje	Anterior
Mercado Livre:		
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 189.75
Taxa de compra	P. 190.00	P. 189.25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

TITULOS BRASILEIROS:	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5% Ex/div.	69.10.0	69. 0.0
Novo Funding, 1914	53.10.0	52.10.0
Conversação 1910, 4%	22. 0.0	21. 5.0
Emprestimo de 1913, 5%	24.10.0	22.10.0
Funding de 1931, 5%	53. 0.0	51.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	35. 0.0	35. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	17.10.0	17.10.0
Baia 1938, 5%	10. 0.0	10. 0.0
Pará 5%	6. 0.0	6. 0.0
City of S. Paulo Improvemente and Frechold Co. Pref.	28. 0.0	28. 0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltda.	6.12.6	6.10.0
São Paulo, Gaz	5. 0.0	5. 0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0. 7.0	0. 7.0
Cables & Wirelles Ltda., (Ordinarias)	68.15.0	69. 0.0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0. 2.4 ½	0. 2.4 ½
Imperial Chemical Industries Ltda ex-div.	1.12.9	1.13.0
Leopoldina Railway, Co. Ltda. 6½%, 1935	22.10.0	22.10.0
Lloyd's Bank Ltda. (A. Sharea) ex/div.	2.15.0	2.13.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltda.	0.19.3	0.19.3
Rio Flour Millis & Cranaries Ltda.	1. 9.0	1. 9.0
São Paulo Ralway Co. Ltda. 1927-1937	47. 0.0	46. 0.0
Western Telegraph Co. Ltda. 4%, Deb. Estoque (ex-div.)	102. 0.0	102. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico, 8½%	105. 5.0	105. 0.0
Consols, 2½%	83. 2.6	82. 5.0

TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:

	APOLICES GERAIS:	
12	O. do Porto	785$000
11	D. Emissões nom.	805$000
26	Idem	808$000
107	Idem	810$000
50	Idem	812$000
14	Idem port.	788$000
4	Idem	790$000
35	Idem	792$000
18	Idem	793$000
28	Idem	795$000
120	Idem Cautelas	786$000
83	Idem	785$000
2	Reajustamento de 500$000	420$000
56	Idem de 1:000$000	855$000
	MUNICIPAIS:	
14	Emprestimo 1917, port.	182$000
26	Idem 1931	214$500
2	Idem	215$000
	ESTADUAIS:	
92	Minas 7%, port.	914$000
116	Minas 1934 1.ª Serie	173$000
109	Idem	173$500
200	Idem 2.ª Serie	181$500
536	Idem	182$000
5	Idem	182$500
1.435	Idem 3.ª Serie	185$000
1	Idem	185$500
1	Pernambuco	93$000
64	Rodoviarias E. Rio	623$000
100	Rodoviarias R. G. Sul	1:010$000
1	S. Paulo	215$000
29	Idem	216$000
26	Idem	216$500
41	Idem	217$000
51	Idem Uniformizadas	1:105$000
3	Idem	1:106$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
20	Comercio, nom. (317$)	317$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
300	S. Jeronimo — Ord.º	134$000
30	D. Santos, nom.	220$000
100	B. Mineira port.	600$000
	DEBENTURES:	
20	Banco L. Brasileiro	216$000
200	Cia. Antartica Paulista	212$000
700	Cia. Mogiana E. de Ferro	191$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	—	4:750$
Emp. 1922, 7%	4:200$	—
Emp. 1926, 6½%	—	3:850$
DIVIDA INTERNA:		
Uniformizadas, 1:000$	—	806$
Div. Emissão, port.	798$	795$
Div. Emissão, 1:000$, nom.	—	806$
Div. Emissão, cautela	—	785$
Reajustamento	860$	855$
Tesouro, 1921, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro, 1937, 6%	900$	—
Tesouro, 1939, 7%	1:006$	—
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:020$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	—	1:043$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:020$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, port.	560$	—
Ditas, nom.	550$	—
Ditas, 1914, port.	184$	182$
Ditas, 1906, port.	—	183$
Ditas, 1917, port.	184$	182$
Ditas, 1920, 6%	184$	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	215$	214$5
Decreto, 1.550, 7%	—	190$
Idem, 1.535, 7%	—	190$
Idem, 3.264, 7%	—	191$
Idem, 2.097, 7%	—	190$
Idem, 1.948, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	—	915$
Idem, 200$, 5%, 1.ª serie	173$5	173$
Idem, 8%, 2.ª serie	182$5	175$5
Idem 7%, 3.ª serie	185$	184$5
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	93$5	92$5
S. Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:104$	1:101$
Ditas, 200$, 5%	218$	217$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	623$	622$
Rio, 500$, 6%, port.	—	340$
Ditas, 1:000$, 8%	1:030$	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 1:000$, 7%	970$	—
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½%	30$	29$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	910$	901$
Espirito Santo, 500$, 5%	500$	495$
BANCOS:		
Brasil	445$	432$
Boa Vista	—	1:500$
Português do Brasil, port.	—	210$
Idem, idem, nom.	—	200$
Comercio	322$	317$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	240$
Corcovado	240$	—
América Fabril	—	300$
São Pedro de Alcantara	—	460$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinaras	135$	134$
Idem, idem, preferenciais	130$	128$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Argos Fluminense	—	3:400$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	230$	220$
Ditas, port.	245$	243$
Belgo Mineira	—	606$
Minas de Butiá	125$	124$
Ferro Brasileiro	—	410$
Usinas Nacionais	500$	—
Docas da Baia	34$	—
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	206$
Mesbla, pref.	215$	—
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	—	216$
Mercado Municipal	208$	207$
Antartica Paulista	214$	—
Progresso Industrial	—	202$
Carris Portoalegrense	—	200$
Mogiana de Estrada de Ferro	191$	—
Cervejaria Brama	—	1:080$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	800$	—

CAFE'

CAFE' — 28$600

Esse mercado funcionou ontem, firme, e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 28$600 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 662 sacas, contra 396 ditas, anteriores.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$600
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$600
Tipo 6	29$100
Tipo 7	28$600
Tipo 8	28$100

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (Semanal):	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SAIDAS:
Pela Maritima	2.127
Pela Leopoldina	5.140
Reg. Flumiennse, Rio	——
Reg. Espirito Santo	——
Total:	7.267
Idem ano passado	12.501
Desde o 1.º do mês	63.746
Media	2.897
Desde o 1.º de julho	877.281
Media	4.279
Idem ano passado	1.267.323

EMBARQUES:	SACAS:
América do Sul	200
Cabotagem	——
Europa	——
Total:	200
Idem ano passado	4.500
Desde o 1.º do mês	118.794
Desde o 1.º de julho	832.199
Idem ano passado	1.089.743
Café doado	——
Bonus de exportação	——
Consumo local	600
Estoque	305.891
Idem ano passado	548.874
Café revertido ao estoque, desde o 1.º de julho	113.183

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos, ontem: mole, ... 43$500; duro, 42$500; anterior, mole, 43$500; duro, 42$500; mesmo dia no ano passado, mole, 21$200; duro, 20$200.

Embarques: ontem, 26; anterior, 31.561; mesmo dia no ano passado, 19.726 sacas.

Entradas: ontem, 23.362; anterior, 24.151; mesmo dia no ano passado, 39.904 sacas.

Existencia de ontem: 1.159.225; anterior, 1.135.889; mesmo dia no ano passado, 1.838.884 sacas.

Sairam para os Estados Unidos 2.650 sacas e para a Europa 957, no total de 3.607 ditas.

NOVA YORK, 23.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	——	8.75
Em setembro	——	8.85

MERCADO — Calmo — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 23.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior Fech.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	12.99
Em dezembro	13.00	13.00

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo, com negocios regulares e preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 446. Estoque, 20.023 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 56$000 a ... .. 57$000; tipo 5, 54$000 a 55$000. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 36$000 a 36$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço compradores:

Matas, tipo 5	41$000	41$000
Sertões tipo 5	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	300	100
Desde 1.º de setembro: fardos de 80 quilos	106.300	106.000
Ex's. em fardos de 80 quilos	94.700	95.000
Abatimento de consumo, fardos de 60 quilos	600	600

Exportação:

Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Abertura de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em janeiro 1942	45$400	——
Em fever. 1942	46$000	46$500
Em março 1942	46$800	47$200
Em abril 1942	47$800	47$900
Em maio 1942	48$200	48$300
Em junho 1942	48$400	49$000
Em julho 1942	48$900	49$200
Em agosto 1942	49$400	49$800
Em setemb. 1942	49$800	50$000

Vendas: 1.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Fechamento de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em janeiro 1942	45$500	46$400
Em fever 1942	46$400	46$500
Em março 1942	46$900	47$100
Em abril 1942	47$900	48$200
Em maio 1942	48$000	48$700
Em junho 1942	48$300	48$700
Em julho 1942	48$700	49$100
Em agosto 1942	49$300	49$600
Em setemb. 1942	49$800	49$900

Vendas: 14.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	48$000 a 49$000
Tipo 5	46$500 a 47$500
Tipo 6	41$500 a 42$500

NOVA YORK, 23.

Abertura:

Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.:
para março	18.96	18.75
para maio	19.08	18.91
para julho	19.28	19.03
para outubro	19.33	19.16
para dezembro	19.40	19.19
para janeiro 942	19.45	19.20

MERCADO — Firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 25 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.689. Saidas, 2.416. Estoque, 122.861 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal: 65$000 a .... 68$000. Demerara: 56$000 a .. 58$000. Mascavos: 44$000 a .. 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 60$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 60$000; de 2.ª, não cotado.

2.ª Chamada Fevereiro:

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$000. Demerara, ontem 41$200; anterior, 41$500. Terceira Sorte, ontem, 36$700; anterior, 36$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800. Somenos: ontem 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	24.700	25.700
Desde o 1º de setembro p. p. em sacos de 60 ks.	2.920.800	2.896.100
Existencia em sacos de 60 ks.	1.706.100	1.686.900
Exportação:		
Rio	——	10.700
Sul do Brasil	1.500	600
Santos	4.000	1.400
Total:	5.500	12.700

Mercado de Generos

O mercado de generos alimenticios esteve ontem, bastante trabalhado, porem, sem alteração nos preços. As entradas e saidas verificadas, foram de algum vulto, como se vê a seguir:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Generos:	Entradas;	Saidas:
Feijão (scs)	10.692	7.332
Farinha (scs)	3.278	2.317
Arroz (scs)	5.732	7.826
Milho (scs)	1.203	140
Banha (cxs)	600	——
Xarque (vols)	200	——
Batatas (scs)	7.602	——
Cebolas (scs)	3.151	——
Manteiga (ks.)	925	——

PAGAMENTOS DECLARADOS

JUROS:

Tabela para o pagamento de juros correspondente ao 2.º semestre de 1941:

Bancadas das 11 ás 14 horas:

Letras:	Janeiro de 1942
M-N	26
N-O-P-Q	27
P-Q-R-S	28
R-S-T-U	29
T a Z	30
A a	2 a 6 e 9 a 14

Comp. Edificadora, dia 22, 8%, ao ano.

— Comp. Ceramica Brasileira, dia 29, 9%.

DIVIDENDOS

Casa Bancaria Seabra Santos, S. A., dia 23, de 75%.

— Casa Bancaria Mauá, S. A., desde já, 10%.

— Banco do Brasil, desde já, 15$000 por ação.

— Comp. Industrial de Papel Piraí, desde já, 8%.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 26 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ficha impressa e oleo para maquina marca Singer.

— Dia 26 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas e pertences.

— Dia 26 — Casa da Moeda, para o fornecimento do corrente ano, de materiais de consumo habitual.

— Dia 26 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de impressos.

— Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para reparos em maquinas registadoras "National".

— Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 2, grupo 11.

— Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cozinha, moveis, ferragens e artefatos de metal, tinta e vernizes.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 23

Abertura	Hoje	Ant.
em março	8.58	8.60
em maio	8.65	8.68
em maio	8.71	8.74
em setembro	8.79	8.80

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 23

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-Lacre	25	25
Emoket Planlacre	24	24

Estado do mercado hoje: estavel, anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança geral: bovinos 261; vitelos, 46 e suinos 22.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral: bovinos, 50; vitelos, 3; suinos, 1.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos 2$000; suinos 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral. bovinos, 210; vitelos, 41; e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$000; suinos nada.

Matadouro da Penha

Matança geral: bovinos 215; vitelos, 16 e suinos, 23.

Preços: bovinos 1$950 vitelos, 2$; e suinos 3$800

Rejeições: — Bovinos, 635 quilos, e suinos, 2.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES A SAIR BREVEMENTE

Para Buenos Aires — Chileno — "Antofogasta".

— Para Arica — Chileno — "Aranco".

— Para B. Aires — Argentino — "Sarandi".

— Para Baía — Nacional — "Mogi".

— Para Aracaju — Nacionais — "Apodi", "Cte. Alcidio", "Cte. Capela" e "Anibal Benevolo".

— Para Areia Branca — Nacionais — "Amaragi" e "Caxias".

— Para Belem — Nacionais — "Cai", "Pará", "Itaimbé", "Cte. Riper", "D. Pedro II", "D. Pedro I" e "Aragano".

— Para Itajaí — Nacionais — "Lami e "Angela".

— Para P. Alegre — Nacionais — "Osvaldo Aranha", "Itapuí", "Itagiba", "Carioca", "Inconfidente", "Bandeirante", "Farrapo", "Jangadeiro", "Campos", "Araraquara", "Araxá e "Maceió".

— Para Cabedelo — Nacionais — "Itapura", "Itaberá", "Bandeirante", "Farrapo", "Jangadeiro", "Carioca", "Inconfidente" e "Araranguá".

— Para Florianopolis — Nacionais — "Carl Hoepke" e "Ana".

— Para Laguna — Nacionais — "Max" e "Oscar Pinho".

— Para Antonina — Nacional — "Venus".

— Para Manáus — Nacionais — "Baependi", "Alte. Alexandrino", "Alte. Jaceguai" e "Suloide".

— Para B. Aires — Nacionais — "Alte Jaceguai", "Afonso Pena" e "Henrique Dias".

— Para Cananéia — Nacional — "Aspte. Nascimento".

— Para São Francisco — Nacional — "Tutoia".

— Para Santos — Nacionais — "Siqueira Campos" e "Cte. Capela".

— Para Lisboa — Nacionais — "Siqueira Campos" e "Santarem".

— Para Nova Orleans — Nacionais — "Rio Branco" e "Camamu'".

— Para Nova York — Nacionais — "Cairu'", "Tiradentes", "Cuiabá", "Cantuaria", "Aiuruoca", "Cte. Pessoa", "Mandu'", "Jaboatão", "Imto. João Silva" e "Gonçalves Dias".

— Para Canavieiras — Nacional — "Arapuá.

— Para Recife — Nacional — "Tambau'".

— Para Buenos Aires — Argentino — "Aguila II".

Serviço Aereo

ESPERADOS

São Paulo — Vasp	24
P. Caldas e São Paulo — Panair	24
São Paulo — Vasp	24
P. de Caldas e B. Horizonte — Panair	24
São Paulo — Vasp	24
P. Alegre — Panair	24
Miami — Panair	25
Recife — Panair	25
B. Aires — Panair	25
São Paulo — Vasp	26
B. Horizonte — Panair	26
São Paulo — Vasp	26
P. Alegre — Panair	26
São Paulo — Vasp	26
Miami — Panair	26

A SAIR

B. Aires — Panair	24
São Paulo — Vasp	24
São Paulo e P. Caldas — Panair	24
B. Horizonte e P Caldas — Panair	24
São Paulo — Vasp	24
Miami — Panair	24
São Paulo — Vasp	24
P. Alegre — Panair	24
Recife — Panair	24
Manáus e P. Velho — Panair	25
B. Aires — Panair	25
São Paulo — Vasp	25
B. Horizonte — Panair	26
Goiania — Vasp	26
P. Alegre — Panair	26
São Paulo — Vasp	25
Miami — Panair	26
São Paulo — Vasp	25

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os senhores:

Fernando Raja Gabaglia, José Maria Belo, Jesuino de Albuquerque, Edison Passos, Jeronimo Cavalcanti, Duque Estrada, Jaime de Castro Barbosa, José Seabra, Euclides de Melo, Mario Kroess, Sergio Azevedo, Castro Silva, Luiz José e José Alves Filgueiras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Teotonio José do Amaral — Apresente a curadora atestado de vida de seu marido, e atestado medico que se revista dos requisitos legais exigidos pelo decreto-le 3770, de ...... 28-10-41.

Angela Souto Mayor — Indeferido visto que as alegações da requerente não são comprovadas com fatos ou documentos.

Joaquim Mariano da Fonseca — Fixados em rs. 7:200$000 (sete contos e duzentos mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Lourenço Camardela — Faça-se o expediente de exclusão tendo em vista a folha de antecedentes e o fato atual de grande indisciplina.

Alfredo Machado — Aguarde solução do caso geral.

Oscar Joaquim da Cunha — Considerando que a função do requerente é de direção, e por imposição de ordem legal, consoante o disposto no artigo 127 do decreto-lei 3770, de ...... 28-10-41, mantenho o despacho recorrido.

Francisco Veancio Filho — Deferido, á vista do despacho do prefeito, exarado em 26 de agosto de 1940, no processo .. 14275-41-ASE, de Corregio de Castro.

Ruben de Morais — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo de 8 de setembro de 1941 até a data da publicação deste despacho, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Concieta Blaso — Relacione-se a presente despesa de rs. 533$400 (quinhentos e trinta e três mil e quatrocentos reis), para oportuna abertura de credito, tendo em vista o despacho do prefeito de 31 de dezembro p. passado.

Naphtalino Viana — Certifique-se o que constar.

Virgilio Fidelis da Silva — Cumpra-se a lei.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas: 41.060 — 41.061 — 41.062 — 41.063 — 41.065 — 41.066 — 41.067 — 41.068 — 41.069 — 41.070 — 41.071 — 41.072.

PROPOSTAS ATRASADAS

41.024 — 41.054 — 45.548.

PROPOSTAS CANCELADAS — POR FALTAS EM NUMERO EXCEDENTE AO ESTABELECIDO

Propostas ns.: 41.869 — 42.050.

POR NAO TER CUMPRIDO EXIGENCIA NA EPOCA PROPRIA

Propostas ns.: 41.696 — 41.732 — 41.756 — 41.834 — 41.837 — 41.880 — 41.889.

POR NAO TER DIREITO AO EMPRESTIMO

Propostas ns.: 42.520 — 42.526 — 42.562 — 42.609 — 42.619 — 42.659 — 42.670.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — PARA APRESENTAÇAO DE TITULO DE NOMEAÇAO

Propostas ns.: 41.226 — 41.962 — 41.976 — 41.984 — 41.994 — 42.031 — 42.032 — 42.059.

PARA APRESENTAÇAO DE CONTRA-CHEQUE

Proposta n.: 41.503 — (novembro e dezembro de 1941).

ASSINAR PROPOSTA

Propostas ns.: 42.074 — 42.145.

PARA RECEBIMENTO DA FORMULA DA CERTIDAO DE ASSIDUIDADE, DEVENDO SER A MESMA DEVOLVIDA DENTRO DE OITO (8) DIAS

Propostas ns.: 41.959 — 42.013 — 42.033 — 42.065 — 42.071 — 42.087 — 42.093.

Claudionor de Figueiredo — Clarindo de Freitas Torres — Compareçam com urgencia.

COMPAREÇAM COM URGENCIA

Maria Isabel da Costa e Sá Saião Lobato — Otavio Carrilho Fonseca e Silva — Silvestre Ferreira — Adolfo Paulo de Santana — Hipolito Amaro — Orimar Baez Ferreira Lage — Armando Inacio de Lemos — Armando de Almeida — Rubem de Morais — Leovegildo Souza Filgueira Filho — Demetrio de Souza — Manuel Camilo — Gilberto Guimarães de Oliveira — José Cordeiro de Andrade.

As matriculas ns.: 1.550 — 2.273 — 3.143 — 3.077 — 4.605 — 4.934 — 8.501 — 11.727 — 11.084 — 15.079 — 16.701 — Devem comparecer com urgencia.

Lucia Tinoco de Miranda Horta — Aguarde a chamada.

Genaro Ribeiro da Gama — Milton Antonio Alves Cabral — Carlos Alberto Filho — Antonio Luiz Cardoso — Gerson Borges de Araujo — Francisco José dos Santos — Antonio José da Silva — José Candido de Almeida — José Alves da Silva — Maria Tereza Ricaldone Pelajo — João Leite dos Santos — Compareçam com urgencia.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

São convidadas as pessoas abaixo discriminadas a provar dentro de 30 dias, que interromperam a prescrição dos seus creditos que foram recolhidos a Residuos Passivos em 1935:

Francisco Teles de Morais, 600$; Ribeiro Alves & Cia., 2:040$; "Jornal do Brasil", .. 5:200$; S. A. do Gaz, ... 17:413$200; Cia. Cantareira Fluminense, 28$100; Antonio Teixeira da Costa, 2:200$; Decio de Paula Machado, 288$; Francisco Teles de Morais, .. . 190$; Joaquim Catrambi, 30$; Venceslau Teixeira Pinto da Costa, 900$; Veneravel O. S. Franc. da Penitencia, 960$; Rio de Janeiro City Imp. Cia. 16$; Francisco de Carvalho, 250$; Alvaro de Matos Brasil, 79$500; Antonio Serra, 404$800; Cia. Construtora Nacional, ... 19:200$; Inacio Velder, 26:400$; José Inacio Rodrigues, 6:600$; João Pereira Coelho, 15:000$; Olimpio José de Souza, 125$; Departamento Correios Telegrafos, 62$500; Antonieta Augusta de Souza Mendes, 1:200$; Guido Savone, 16:800$; Adrassografica S. A., 6:400$; D. Ferreira (Custa), 574$800; Aluguel predio a S. A. Clemente 109, 730$800; A. Julio Teixeira, .. 159$600; A. M. Laporta & Cia., 200$; Albino Alves Pinto Ferreira, 209$900; Altina de Mendonça, 110$; Alves Garrido & Cia., 120$; Amelia de Matos Isidro, 624$600; Antonio Gonçalves, 180$; Antonieta Francisca de Carvalho, 135$; Amelia da Costa Pacheco, 55$500; Aureliano de Azevedo Machado, 101$; Augusto Conrado Dardalo, 199$500; Armando Ferreira Costa, 92$900; Anibal Morgado, 151$500; Anibal Castanheira, .. 151$500; Antonio Machado Lemos, 180$; Bebiano F. Paula, 93$; Bento Gonçalves Carvalho, 82$; Barbara Liquori, 57$; Cunha Pinto & Cia., 2:567$200; Carlos A. Oliveira, 124$900; Carlos H. Neubarth, 20$; Cia. Piação Tecidos Conf. Industr., 98$; Cabral Almeida & Cia., .. 151$500; Correia Bonzon, 144$; Costa & Dumondim, 60$600; Cia. Brasileira de Terrenos, .. 120$; C. F. Souza & Cia., 337$; C. Vieira Irmãos, 5$; Delfim Guimarães Bilber e outros, .. 61$200; Empreza Nacional Petroleo, 106$900; Emilio Silber & Cia. 50$; Fernando Cunha, .. 101$; Francisco Vitorino da Silva, 101$; F. Soares & Soares, 82$500; Francisco Cardoso, .. 174$500; Francisco Rocha e outro, 91$200; Gustavo Avelar, .. 172$800; Isac Spector, 151$500; Italia D'Incari Carvalho 48$100; José Pacheco Diniz e outro, .. 180$; José M. Luiz Marta, .. 210$800; José F. Menezes, .. 58$800; José Manuel e Julio Lopes, 100$; João L. Modesto Leal, 192$; João Ferreira Vieira, 92$900; João Borges Filho, 169$400; Joaquim Morais, 92$; J. Soares & Cia., 120$; J. Rodrigues Gonçalves, 92$; Joaquim Soares da Silva, 92$; Joaquim Ribeiro Alves, 92$; Joaquim F. da Fonseca Filho, 32$400; Lenadro F. de Menezes, 110$; Luiz da Silva, 220$200; Leonardo & Filhos, 180$; M. Fernandes Machado, 101$; Manuel de Souza Costa, 140$100; Manuel Duarte dos Santos 151$500; Manuel Esteves Franco, 136$; Manuel Rabelo, 75$700; Manuel de Freitas, 75$700; Manuel Caspar, 202$100; Manuel Gendon Domingues, 92$; Manuel Correia Montenegro, 106$300; Manuel Silva Pereira, 108$; Miguel Arcos Castro, 92$; Maria L. Tavares Guerra, 153$200; Nunes Garcia & Cia., 76$; Oto Staerke, 122$400; Oliveira Maria & Irmãos, 206$; Otavio H. Dutra, 222$200; Ofelia B. L. Machado, 117$; Pedro Peroni, ... 99$600; P. Cardoso 156$; Pacheco & Machado, 180$; Paulo Serqueira, 193$900; Ribeiro & Carneiro, 150$; Servix Electrica Ltd., 52$500; Serafim Mendes, 181$400; Wiltegere & Cia., 100$; Xisto Joaquim da Costa, 151$500; João Calixto, 150$; Jardim Zoologico, 18:000$; Liceu de Artes e Oficios, ... 12:000$; Santos Seabra & Cia., 138$; Humberto Cozzo, 505$; Casa Mayrink Veiga S. A., .. 126:000$; Antonio Teixeira da Costa, 200$; Antonio José Pereira Barbedo, 330:000$; Arnaldo Coutinho, 94:960$; Santa Casa da Misericordia, 330:528$; Cia. Adriatica de Seguros, .. 11$200; Carvalho Irmãos & Cia., 28$800; Repartição Geral dos Telegrafos, 115$500; José Joaquim Fortunato, 1:578$900; Aniceto Filipe da Silva, $500; Antonio Carneiro Leão, 3:201$300; Francisco Teles de Morais, .. 300$000.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para Apresentação de Titulo de Nomeação:

Propostas numeros: — 41.226 — 41.945 — 41.951 — 41.962 — 41.976 — 41.984 — 41.994 — 42.011 — 42.031 — 42.032 — 42.036 — 42.059 — 42.112.

PARA ASSINAR PROPOSTA:

Propostas numeros: — 42.010 — 42.074 — 42.132 — 42.145.

PARA APRESENTAÇAO DE CONTRA CHEQUE:

Proposta n.° — 41.503.

Para Recebimento de Fórmula da Certidão de Assiduidade, Devendo ser a Mesma Devolvida Dentro de Oito Dias:

Propostas numeros: 41.959 — 42.013 — 42.033 — 42.039 — 42.054 — 42.065 — 42.071 — 42.087 — 42.093 — 42.095.

COMPAREÇAM COM URGENCIA:

Maria Izabel da Costa e Sá Saião Lobato — matricula n.° 22.958; Otavio Carrilho Fonseca e Silva — matricula n.° 5.056; Silvestre Ferreira — matricula n.° 17.188; Adolfo Paulo de Santana — matricula número 15.282; Hipolito Amaro — matricula n.° 22.900; Orimar Baez Ferreira Lage — matricula n.° 1.484; Armando Inacio de Lemos — matricula n.° 7.143; Armando de Almeida — matricula n.° 11.266; Rubem de Morais — matricula n.° 11.981; Leovegildo Souza Filgueiras Filho — matricula n.° 28.847; Demetrio de Souza — matricula n.° 10.392; Manuel Camilo — matricula n.° 16.004; Valdemar Calixto — matricula n.° 30.263; Gilberto Guimarães de Oliveira — matricula n.° 15.307; José Cordeiro de Andrade — matricula n.° 13.384.

As matriculas numeros: 1.550 — 2.273 — 2.670 — 3.143 — 3.077 — 4.605 — 4.934 — 6.705 — 8.501 — 11.727 — 11.084 — 14.374 — 15.079 — 16.701 — Devem comparecer com urgencia.

Carlos Pereira Cardoso — matricula n.° 18.279 — Compareça com urgencia.

Alberto Silva — matricula n.° 22.000 — Preencha a formula propria e aguarde.

Rosauro Neves — matricula n.° 30.626 — Indeferido.

Francisco Alves — matricula n.° 15.301 — Compareça com urgencia.

Claudionor de Figueiredo — matricula n.° 23.825; Clarindo de Freitas Torres — matricula n.° 26.722 — Compareçam com urgencia.

Paulo Silva — matricula n.° 41.269 — Proceda-se de acordo com o parecer do encarregado do Serviço, de Controle.

Antonio Lopes Barcelos — matricula n.° 10.188; Genaro Ribeiro da Gama — matricula n.° 279; Milton Antonio Alves Cabral — matricula n.° 4.944; Carlos Alberto Filho — matricula n.° 15.211; Antonio Luiz Cardoso — matricula n.° 30.950; Gelson Borges de Araujo — matricula n.° 13.426; Francisco José dos Santos — matricula n.° 14.387; Antonio José da Silva — matricula n.° 7.412; José Candido de Almeida — matricula n.° 40.110; José Alves da Silva — matricula n.° 13.024; Maria Tereza Ricaldone Pelajo — matricula n.° 20.072; João Lente dos Santos — matricula n.° 26.157 — Compareçam com urgencia.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Importantes Decretos na Pasta da Guerra

Promoções, Nomeações, Convocações Para o Serviço Ativo. Licenças, Transferencias e Reformas — Atos nas Pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Trabalho e Viação

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Promovendo ao posto de capitão medico da 2ª classe da Reserva de 1ª linha o 1° tenente medico da mesma Reserva dr. Francisco Luiz Leitão, e ao posto de 2° tenente da Reserva de 2ª classe da 1ª linha do Exercito, os Aspirantes a Oficial da mesma Reserva Armando Veiga Castelo, Abner Florentino dos Santos, Anis Azem, Clairmont Orlando Gomes, Ernesto Tostes da Silva, Fabio Faria da Veiga, Ferdinando D. Alessio, João Pupo Nogueira, Maximiano de Souza Carvalho, Newton Souto Maior Lins e Roger Jules de Mange.

Nomeando 2° tenente medico da Reserva de 2ª classe da 1ª linha do Exercito os doutores Luiz Rogerio de Souza, Nelso Barreto Coutinho Ovidio da Silva Simões e Olavo Martins da Costa Cruz.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o tenente coronel Intendente Quirino Araujo de Oliveira.

Mandando reverter ao serviço ativo o major Franklin Rodrigues de Morais e o major farmaceutico Afonso Gomes, visto haver cessado o motivo porque se achavam agregados.

Mandando cassar ao dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida Filho a carta patente de 2° tenente medico de 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, visto o mesmo ser Oficial Medico da Policlinica Militar do Distrito Federal.

Concedendo a Augusto Martins Pascal, ex-membro da Missão Medica Militar enviada á França, em carater militar, a Cruz de Campanha.

Convocando para o serviço ativo os segundos tenentes da Reserva de 2ª classe da 1ª Linha José Alves Marcondes, Pedro Paulino da Fonseca, Henrique Batista Vieira, Eduardo de Aguiar Elery, José Maria Antunes da Silva, Valmiro Rodrigues Vidal, Amfilofio Viana de Carvalho, Rubens da Fonseca Hermes e Ari Paracampo.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2° tenente, convocado Celso Vieira Borges.

Licenciando do serviço ativo o 2° tenente da Reserva, convocado, Augusto Lourenção.

Transferindo o coronel Edard de Oliveira do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, e o major Miguel Cardoso do Quadro Ordinario para o de Estado Major.

Transferindo para a Reserva do Exercito: o tenente coronel veterinario Severo Barbosa, o capitão veterinario Alberto Silva, e os segundos tenentes mestres de Musica Arsenio Fernandes Porto e Antonio Gomes Morais da Fonseca.

Concedendo transferencia para a Reserva ao coronel Severino de Freitas Prestes Filho e ao tenente coronel Intendente Alberto Augusto Martins.

Concedendo reforma: ao 1° sargento Fernando Moura, ao 2.° sargento José Alves Batista, ao sargento ajudante Lauro da Silva Franco, aos terceiros sargentos Antonio Joaquim Machado e João Gomes Soares, e aos soldados Valdir Lima, Emilio Soares e José Alberto de Souza e Silva.

Reformando: o coronel da Reserva de 1ª classe Plinio Pereira Alves, professor catedratico da Escola Preparatoria de Cadetes, o coronel da Reserva de 1ª classe Augusto de Araujo Doria, professor catedratico do Colegio Militar do Rio de Janeiro, o coronel da Reserva de 1ª classe José Artur Regis, professor catedratico do extinto Colegio Militar de Porto Alegre, o o sub-tenente João Francisco Bonetti.

Nomeando Milton Santos da Fonseca, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

O presidente da Republica assino os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA: ....

Transferindo, "ex-oficio", no interesse da administração, Aristides Guaraná Filho, Alvaro Gusmão, Carlos de Castro Cunha, Dirceu Correia de Menezes, João Celso Uchoa Cavalcante, João Coelho de Souza, José da Costa Moreira e Meton de Alencar Neto, do cargo de médico clinico, classe I, do Quadro Suplementar, para o cargo de médico, classe I, do Quadro Permanente.

—— Expedindo decretos a: Adriano Guimarães, oficial administrativo classe I: Antonio Gonçalves Leite, Antonio Savio de Paula e Augusto Cordeiro de Melo, oficiais administrativos, classe L; Américo Goylart, continuo, classe F: Benjamin Antunes de Oliveira Filho, Celso Vieira de Melo Pereira, secretario, padrão R; Cicero Arpino Caldeira Brant e Clovis José Batista, chefes de seção da Secretaria do Tribunal de Apelação do Distrito Federal padrão M; Casemiro Correia de Sá, continuo, classe F; Daniel Pena Aarão Reis, taquigrafo, classe L; Elizeu Ramos Nogueira, chefe de portaria do Supremo Tribunal Federal, padrão I; Geroncio da Silva Pinto, continuo, classe F: Hermes Fernandes de Figueiredo, taquigrafo classe M; Jaime Pinheiro de Andrade, Jaime Schindler, João Ribeiro de Barros, José Candido de Andrade Murici, Paulo de Santa Cecilia e Rui Albertino Nunes da Rocha, oficiais administrativos; João Monteiro da Silva, artifice, classe H; José de Carvalho, José Faustino Alves Sobrinho, José de Lima Ruas, Valdemar Rodrigues Ferreira e Zeferino Alves de Oliveira, continuos, classe F.

NA PASTA DA EDUCACAO:

Promovendo, por merecimento: os enfermeiros, Emilia Camargo Cré, da classe H para a I; Carmen Gonçalves, da classe G para a H; e, Jovita Silva, da classe F para a G; os foguistas, Sebastião Nogueira da classe 5 para a 6; e, José da Silva Mamede, da classe 4 para a 5; os trabalhadores, José Pais, da classe C para a D e Iracema Magalhães, da classe B para a C; e, o continuo Augusto Alves de Moura, da classe F para a G.

—— Promovendo, por antiguidade: os enfermeiros Rosita Tavares Viana, da classe G para a H; e, Ana Gamermann, da classe F para a G; os patrões Galdino Antonio Ramos, da classe 4 para a 6 e José Lopes da Silva, da classe 3 para a 4; os trabalhadores Antonieta Rocha, da classe C para a D; Ovidio Lourenço e Genesio de Alcantara, da classe B para a C; e, o foguista João Cancio da Rosa, da classe 4 para a 5.

NA PASTA DA FAZENDA:

Nomeando: Manuel Pereira de Melo para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de pagador, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Baía; Adalvo Melo, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Liberdade, Minas; e, Nelson Walt Almeida, interinamente escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Geremoabo, Baía.

—— Promovendo os seguintes escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Orlandina Silveira Pamplona, de Campo Alegre para São José, Santa Catarina; Quintilio Glicerio Bridi, de Sobradinho para Vacaria, Rio Grande do Sul; Haroldo Schinmann, de Caçador para Mafra, Santa Catarina; e, Valmor Salomé Pereira, de Orleans para Harmonia, Santa Catarina.

—— Aposentando: Adão Lopes da Silva, no cargo de servente, classe D; Inacio Mascarenhas Passos, no cargo de oficial administrativo, classe 15; Franklin Bias dos Santos, no cargo de coletor federal em Vacaria Rio Grande do Sul; e, Luiz de Souza Loureiro, no cargo de oficial administrativo, classe 15.

—— Concedendo aposentadoria a Eugenio Augusto Pourenet, oficial administrativo, classe 26 e a Julio Correira Bitencourt, oficial administrativo, classe 15.

—— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: Clovis de Vasconcelos, oficial administrativo, classe 16, da Alfandega de Fortaleza para a de Santos; João Teixeira de Carvalho, oficial administrativo, classe K, da Caixa de Amortização para o Tesouro Nacional; Lina Bevilaqua Guimarães, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais para o Tesouro Nacional; e, Mario Barbosa ocupante do cargo de escrivão da 1ª Coletoria das Rendas Federais em Jundiaí, São Paulo, para idêntico lugar em Ribeirão Preto, no mesmo Estado.

—— Removendo, por permuta, Adaurino Rafael Oliveira, oficial administrativo, classe J, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de S. Paulo, para o Tribunal de Contas e, desta para aquela, Djalma Salgado, oficial administrativo, classe I.

—— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Edgard Peres Pernet, para exercer o cargo em comissão, de ajudante de pagador, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía.

—— Reintegrando Leonidas Burlamaqui Monteiro ex-cartorario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Pará, no cargo de arquivista, classe G.

NA PASTA DO TRABALHO:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Jorge Amaro de Freitas, para exercer o cargo de suplente de vogal, representante dos empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, e o que nomeou Rosa Freitas Teixeira, para exercer, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

—— Nomeando: Artur Hortencio Bastos para suplente de vogal, representante dos Empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Edgard Barbosa, para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Natal, Rio Grande do Norte; José Guedes Pinto e Mario Nolasco Pires, escriturarios, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

NA PASTA DA VIAÇAO:

Nomeando Acacio Pereira Leite, Argemiro Menezes Benedito Ribeiro dos Santos, Francisco de Souza Figueiró e Iesid Silveira, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
28 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — SABADO, 24 DE JANEIRO DE 1942 — N. 4.174

Portugal Defenderá Timor

A ESQUADRA INGLESA' AUXILIARA O TRANSPORTE DE TROPAS PORTUGUESAS PARA AQUELA COLONIA

LISBOA, 23 (Reuter) — A imprensa desta capital comenta, hoje, favoravelmente, o acordo anglo-português que foi noticiado, segundo o qual seriam enviadas tropas portuguesas para a ilha de Timor.

Os negocios naquela ilha estão terminando com honra para Portugal e a Grã-Bretanha, a nossa mais antiga aliada e amiga, dizem os jornais:

A Solução do Incidente Entre os Governos de Londres e Lisboa

LONDRES, 23 (U. P.) — Alguns observadores diplomaticos interpretam o comunicado português sobre o envio de tropas a Timor e a informação de que o governo espanhol havia recusado á legação polonesa como um sintoma de que a peninsula iberica não poderá mais permanecer, por muito tempo, alheia á guerra.

Acredita-se que os acontecimentos dos próximos meses, tais como o desenrolar da guerra na Russia e no Extremo Oriente, a campanha da Africa e uma possivel ação militar aliada no continente europeu, serão decisivos no que se refere ás simpatias da Espanha e de Portugal para este ou aquele lado.

Os circulos poloneses de Londres julgam que a ruptura de relações entre o seu país e a Espanha possa ser o preludio da entrada da Espanha na guerra, ao lado do Eixo. Fizeram notar que uma ruptura semelhante produziu-se com Toquio, em setembro do ano passado. Acrescentaram que a ordem do governo espanhol, de fechar a legação polonesa em Madrí, foi dada depois de se acusar a referida representação diplomatica de fornecer passaportes falsos, o que "foi unicamente uma desculpa porque não é verdade".

Os mesmos circulos presumem que a Espanha procedeu por ordem de Hitler, assinalando que a imprensa germanica não poude ocultar o seu desagrado pelo recente tratado de auxilio mutuo assinado pelo general Sikorski e o sr. Stalin. Preocupa o governo polonês a sorte de uns 3.000 condenados residentes na Espanha entre os quais ha muitos que fugiram para aquele país por ocasião da queda da França. Além disso, o governo da Polonia está inquieto quanto a situação de muitos poloneses, internados no campo de concentração de Miranda, que estariam sofrendo grandes privações. Os circulos autorizados britanicos não comentam a ruptura de relações entre a Espanha e a Polonia, "á espera de maiores detalhes".

Confirma-se, em Londres, a decisão do governo português de guarnecer a possessão de Timor.

Os circulos diplomaticos julgam que esse fato não é "um acontecimento desfavoravel para a causa aliada".

Consideram, aliás, os mesmos circulos que é uma vitoria diplomatica da Grã-Bretanha, pois é sabido que o governo português sómente resolveu agir depois de pesar bem a situação. As referidas tropas defenderão Timor contra qualquer país.

Sabe-se tambem que a marinha portuguesa transportará as tropas, apesar de não se afastar a possibilidade de que unidades das esquadras aliadas a "auxiliem" nessa tarefa.

Além disso, o comunicado português sobre a decisão tomada em relação a Timor diz que "ela foi adotada depois de consultas com o governo britanico". Isso indica que os aliados concordaram em se retirar de Timor, imediatamente após a chegada dos soldados portugueses.

D rio Trapicheiro e o canal do Mangue, na embocadura do rio de Maria Joana, vendo-se a quantidade de lixo e lama que os obstrue

QUANDO SERÃO DESOBSTRUIDOS OS RIOS DA MARIA JOANA E TRAPICHEIRO?

Ainda Há Lama e Lixo Em Varios Pontos Desses Escoadouros Naturais — Uma Providencia Que Deve Ser Tomada Com Urgencia

A Prefeitura vem por intermedio das seções competentes corrigindo e consertando os efeitos da desastrosa enxurrada que tantos desastres e tantas mortes causou.

As ruas já foram recompostas, o entulho e a lama já foram totalmente removidos da via publica, de sorte que hoje a cidade apresenta seu aspecto natural.

S. Cristovão é um dos bairros que mais sofreu com ass enchentes, principalmente nas zonas banhadas pelos rios "da Maria Joana e Trapicheiro que recebendo agua das outras partes da cidade transbordam nas proximidades de sua fóz.

Na ultima chuva a agua acumulada na Praça da Bandeira em suas imediações ultrapassou de metro e meio porque não havia possibilidade de escoamento pelo rio Trapicheiro.

"DIARIO CARIOCA" que vem acompanhando o cumprimento das ordens do prefeito Henrique Dodsworth, no sentido de prevenir uma nova calamidade, notou que ainda, infelizmente, ha alguns pontos do rio Trapicheiro e do rio Maria Joana, que estão cheios de lama e lixo proveniente da enxurrada e que não foram, como deviam removidos.

Esperamos que uma providencia seja tomada, imediatamente, pois nas condições em que se acham eses escoadouros naturais uma outra chuva um pouco mais forte sujeitará os moradores das proximidades a uma nova enchente igual a do principio deste mes, quando a agua subiu a mais de um metro e meio.

O Aniversario do Ministro Valdemar Falcão

Dr. Valdemar Falcão

Transcorre, hoje, o aniversario do dr. Valdemar Cromwell do Rego Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Professor de direito, antigo deputado e senador pelo Ceará, ex-titular do Trabalho publicista e orador, o ilustre aniversariante é uma das figuras mais expressivas dos circulos culturais do país. Sua passagem pela catedra e pelo Parlamento foi das mais brilhantes e fecundas, impondo-se a admiração nacional pelo seu sentimento publico pela elevação de suas atitudes e pelo fulgor de sua inteligencia. No Ministerio do Trabalho realizou uma grande administração. Foi o homem que soube restabelecer o equilibrio nas relações entre patrões e empregados, distribuindo justiça e contribuindo sensivelmente para a harmonia social em que vivemos. Sua atuação no campo da Previdencia foi eficientissima, como o proclamam todos os que conhecem esse amplo setor da pasta do Trabalho. Espirito sereno, justo e empreendedor, o sr. Valdemar Falcão não fez politica de grupos nem de facções, aproveitando todas as capacidades sem preocupações de amizades pessoais nem de injunções regionalistas.

Atualmente desempenha suas altas funções no Supremo Tribunal Federal com perfeita segurança da missão julgadora que lhe está cometida.

Cidadão eminente, integro e esclarecido, como juiz ele honra a toga e enaltece ainda mais o seu nome, servindo nobremente á Justiça e ao Brasil.

Abusaram da Confiança do Patrão e Desviaram Radios no Valor de 20:000$000

O dr. delegado do 8º Distrito Policial enviou á Corregedoria da Justiça, os autos do inquerito policial em que figura como queixoso Armindo Nobs Ferreira e acusados João Pinto e Orlando Bittencourt.

Segundo consta dos autos, João Pinto era chefe da firma acima referida, estabelecida á rua Sete de Setembro, 103, 1º andar, e Orlando Bittencourt, vendedor da mesma. A firma explorava o comercio de radios e refrigeradores e os acusados, aproveitando-se da confiança que desfrutavam, desviaram grande quantidade de radios, que saiam para demonstração a varios fregueses.

Conforme a avaliação feita na Policia, os prejuizos causados á firma montam a mais de 20:000$000.

Apesar dos esforços da D. G. I., os acusados continuam foragidos, tendo o delegado capitulado o crime no art. 338 n. 5 da Constituição das Leis Penais.

O inquerito foi distribuido a 4ª Vara Criminal.

GENERAL XIMENO VILLEROY

O FALECIMENTO DESSE ILUSTRE MILITAR

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu o general Ximeno Villeroy, um dos sobreviventes das campanhas da Abolição e da Republica.

Vencedor o movimento republicano, então tenente o extinto foi nomeado pelo marechal Deodoro governador do Amazonas. A sua formação espiritual e intelectual chamava-o, porém, para outros setores. Chefiou a comissão de defesa do porto de Santos, de reconstrução do forte de Itaipús, dirigiu os trabalhos de preparo e eficiencia da Fabrica de Polvora do Realengo, construiu a ponte pencil que liga Santos a São Vicente, além de numerosos outros trabalhos.

Professor da Escola Politécnica de São Paulo, o general Ximeno Villeroy deixa alguns livros publicados. Afastado ultimamente das competições do mundo, o general Villeroy trabalhava na redação das suas "Memorias", nas quais se propunha escrever depoimentos sobre meio seculo de Republica. Contava 79 anos. Nascera em São Gabriel, no Rio Grande do Sul e deixa três filhos: d. Elisa Rosalia de Villeroy, Antonio Cesar de Villeroy e Trajano de Villeroy.

Falencias Requeridas

M. B. Matos e Cia., estabelecidos á rua da Alfandega, 294, na qualidade de credores da firma P. Gonçalves e Rocha, estabelecido á rua São Cristovão 169, com Alfaiataria, pela quantia de 408$ ao juiz da 11ª Vara Civil a falencia da firma citada.

Jacob Gleiser, estabelecido á rua Frei Caneca, 69, sendo credor de Jacob Dahis, estabelecido á rua do Catete, 138, pela quantia de 2:470$, requereu ao juiz da 4ª Vara Civil, a falencia da firma referida.

Raimundo Lederman e Cia., estabelecidos á rua da Alfandega, 211, sendo credores quirografarios de Antonio F. Azevedo, com negocio de meias, gravatas, etc., estabelecido á Avenida Passos, 22, Casa Peri, na importancia de 3:827$500, requereu a falencia da citada firma.

M. B. Matos e Cia., estabelecidos á rua da Alfandega, 294, sendo credores de José Gomes, estabelecido á rua General Caldwell, 261, e Avenida Mem de Sá, 288, sala 9, pela importancia de 5:114$600, requereu ao juiz da 5ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

Alfredo Espindola, residente á rua São Luiz Gonzaga numero 553, na qualidade de credor de Francisco Gomes Dantas, estabelecido no Largo de São Francisco, 23, 1º andar, sala 3, pela importancia de 248$000, requereu ao juiz da 14ª Vara Civil a falencia da firma citada.

A "Limousine" Chocou-se Com o Caminhão

A limousine n.º 22.304, dirigida pelo motorista Otavio Alves Correia, residente á rua Paulo Brito, 431, quando trafegava ontem, á noite, pela avenida Suburbana, ao chegar na esquina da rua da Pedreira, chocou-se com o auto-caminhão, 246, dirigido pelo motorista Claudio Lemos Sinéia, morador á rua João Pinheiro, 177.

Em consequencia da violenta colisão, o passageiro da limousine, Manuel da Costa Pinho, domiciliado á rua Lopes Quinta, 38 casa 11, sofreu fratura do ante braço esquerdo, contusões e escoriações, pelo corpo, tendo sido socorrido no Posto de Assistencia do Meier.

O comissario de serviço na delegacia do 23.º dstrito policial, esteve no local é solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas, pois que, ambos os veiculos ficaram seriamente danificados.

Panorama Educacional do Brasil

UM NUMERO ESPECIAL DA "ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

O numero de janeiro da "Ilustração Brasileira" é dedicado á reorganização educacional do Brasil que se vem realizando sob a orientação clarividente do presidente Getulio Vargas. Idéia magnifica dos diretores daquele tradicional magazine carioca que nos dão um numero excepcional, feito a capricho e com elevada visão jornalistica.

Alem das seções Editorais o numero de janeiro da Ilustração Brasileira", apresenta notaveis trabalhos de Fernando de Azevedo, Serafim Leite, José Maria Belo, Afranio Peixoto, Thiers Martins Moreira, Lourenço Filho, F. Venancio Filho, Carlos Sá, F. Neves Sampaio, La-Fayete Cortes, Flexa Ribeiro, Josué Monteiro, Pedro Calmon, Celso Kelly, Afranio Peixoto, Julio Nigueira, Barbosa Leite, Berilo Neves, etc.

Numa das suas paginas "Ilustração Brasleira" aproveita conceitos de Rui Barbosa sobre a educação. Clichês em profusão, fotografias de fatos referentes á educação da juventude e a reprodução do quadro de Henrique Bernadelli "O Engenheiro".

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. general João de Mendonça Lima ministro da Viação e Obras Publicas, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronautica e ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencia, o chefe do Governo recebeu o sr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o ministro Paulo Hasslocker, afim de agradecer ao Presidente da Republica, o telegrama de felicitações que lhe enviou por ocasião de seu aniversario.

O presidente da Republica assinou um decreto na pasta da Guerra, nomeando o coronel Edgard de Oliveira, para chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar.

ABRIU O CRANIO DO MOTORISTA

Identificado o Agressor — Foragido da Policia

O fato ocorreu no dia 12 do corrente mês, na Avenida Maracanã.

Ali o motorista espanhol, João Nogueira Gonzalez, de 45 anos, empregado da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, residente á rua Magalhães Castro numero 139, casa IV, foi encontrado gravemente ferido no cranio.

Pela natureza do ferimento, poude-se constatar que o mesmo fora agredido a barra de ferro, não conseguindo, porem, as autoridades do 5º distrito efetuar a prisão do criminoso.

Conforme sabemos, a vitima foi transportada em ambulancia para o H. P. S., onde veiu a falecer no mesmo dia.

DENUNCIADO O CRIMINOSO

As autoridades, apesar dos esforços para esclarecer a identidade do agressor, não lograram identificá-lo, permanecendo o caso envolto em misterio.

Ontem, porem, a esposa da vitima, Ercilia Samões Nogueira, compareceu á delegacia do 15º distrito e relatou ás autoridades o caso em todos os seus detalhes .

Ao delegado Toledo, declarou ela que seu esposo fora agredido a barra de ferro pelo ajudante de motorista, Abilio José Eleuterio, residente á ladeira Souza Doca numero 130, no Rio Comprido, tambem empregado na Companhia Auxiliar de Viação e Obras.

A policia do 15º distrito policial já iniciou diligencias, no sentido de proceder á captura do criminoso.

Um Menor Atropelado na Rua Pedro I

Na rua Pedro I, em frente á rua Silva Jardim, foi atropelado, ontem, á tarde, por um automovel, particular, de numero não identificado, o menor Francisco, de 6 anos, de idade, filho de Antonio Paula, morador no sobrado do predio numero 67, da rua Pedro I.

A vitima, que sofreu fratura exposta do frontal, depois de medicada no Posto Central da Assistencia, foi internada, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro, onde veiu a falecer ás primeiras horas da noite.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE FERREIRA FILHO — Por motivo da passagem do 4º aniversario de sua administração no Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, os amigos e admiradores do presidente Antonio Ferreira Filho, prestaram-lhe, ontem, expressiva homenagem, oferecendo-lhe um jantar no "grill" do Casino Atlantico. Durante o "agape", que decorreu num ambiente de sadia cordialidade, se fizeram ouvir varios oradores, que enalteceram a obra do incansavel presidente, no soerguimento e prosperidade daquele departamento. O sr. Antonio Ferreira agradeceu, em brilhante alocução a homenagem que lhes vinha de prestar os seus amigos e admiradores. O flagrante acima reproduz um aspecto da encantadora reunião.

"Em Defesa das Américas"

Diario Carioca

2a Secção

RIO DE JANEIRO, [illegible] DE JANEIRO DE [illegible]

Ou Todos se Salvam ou perecem todos

Danton JOBIM

PAIRANDO sobre as Américas, revelou-se, sempre, em todos momentos cruciais da sua historia, o sentimento do destino comum. Na América Inglesa, esse sentimento se traduziu na conciencia de que a segurança nacional e a garantia da prosperidade dos Estados Unidos estavam indissoluvelmente ligadas á sorte das soberanias do Hemisferio.

Na América Latina, foi o movel de grandes movimentos para instituir sobre bases estaveis á coperação pan-americana.

Muitas dessas tentativas de criar fundamentos sólidos para a solidariedade continental foram aparentemente infrutiferas e sua manifesta impotencia para solucionar os problemas que visavam atacar constituiu muitas vezes fontes de desagregação e de desanimo. Só hoje, entretanto, na gravidade da hora que vivemos, podemos medir, em sua legitima grandeza, a extraordinaria significação desses esforços, estimulados pela geografia e pela historia comuns. E' que só agora começam a concretizar-se as idéias desabrochadas ha mais de um século como tendencia, irreprimivel dos nossos povos, que se unem afinal nessa esplendia aliança de 22 Estados prontos a salvaguardar o seu patrimonio moral e material, pela solidariedade dos recursos e propositos para a paz e para a guerra, dentro da formula que o Presidente resumiu na sua oração de 7 de setembro: "ou todos se salvam ou perecem todos."

A contribuição dos paises americanos á civilização — a essa verdadeira civlização que vê nas agressões guerreiras, não mais um instrumento normal da política dos Estados, mas um delito contra a espécie — terá de pesar cada vez mais na solução dos problemas de reconstrução que suscita a reforma violenta do mundo, a qual exigirá tambem o nosso quinhão de esforço, como adverte o sr. Getulio Vargas. Razões geograficas e hisóricas se uniram para tornar factivel esse monumento de sabedoria que é a fraternidade americana, em que os interesses e aspirações de cada povo se satisfazem no quadro das necessidades gerais, a qual tão benéfica influencia ha de exercer, esperamos em Deus, na vida da humanidade de após-guerra.

A solução plena e conciliatoria dos conflitos armados e a conjuração das ameaças de choques sangrentos que, nestes ultimos tempos surgiram em terras da América, tem sido a consequencia logica, menos da habilidade das mediações diplomáticas, que do irrecusavel influxo desse clima moral, que a expansão dos ideais panamericanistas criaram e que torna, em face de nossas conciencias, particularmente odioso todo recurso ás armas para solver questões que, no consenso geral, só a arbitragem compete legitimamente decidir.

Presidente Getulio Vargas

A guerra monstruosa que abala os alicerces da cultura européia e que está prestes a universalizar-se, implica mais uma palpavel demonstração de que a segurança da paz é impossivel num mundo em que essa atmosfera ideal foi violada pela brusca irrupção do instinto de rapina, em que a ameaça e o temor permanentes se conjugam para destruir a boa fé e a confiança nas relações internacionais.

A humanidade vem avançando penosamente na sua luta contra os instintos, ansiando distinguir-se cada vez mais das formas inferiores do mundo animal. Muitas de suas conquistas nessa batalha de milenios, os povos civilizados julgam-nas definitivas. Tenho a convicção inabalavel de que realmente o são. Se é um erro imaginar que voltariamos a certas fórmulas peremptas, impotentes para derimir profundas e perigosas dissenções sociais ou dissídios internacionais, será um erro ainda maior acreditar que os homens haverão de retrogradar ao obscurantismo, renunciando a todos os triunfos da conciencia humana, para regressar á lei da "jungle" e a todos esses abusões ridiculos da divindade do Estado, da predestinação de uma raça e do sacrificio inevitavel dos demais povos em holocausto ao destino grandioso dessa raça de eleitos.

Nestes dois anos de guerra, numerosas nações da Europa perderam alguma coisa mais alta e preciosa que a paz, a qual acreditavam segura e inviolavel pela força moral dos tratados: perderam a sua propria existencia como povos soberanos e livres.

Ouvimos e lemos diariamente os mais especiosos argumentos para justificar as agressões sucessivas a Estados independentes que, pela sua contribuição á cultura humana, pelas benemerencias de seu labor pacifico, pela magnitude de sua historia, mereciam o respeito do mundo civilizado.

Esses argumentos não são apeas articulados pelos autores das agressões, mas encontram éco em paises estrangeiros e neutros, mesmo naqueles que, ao menos pelo simples bom senso, ante a sua despreparação militar e sua vulnerabilidade, deveriam pugnar pela vitoria do Direito nas relações entre os povos, sustentando o respeito aos atos internacionais e a igualdade das nações soberanas.

Mas a verdadeira e tradicional doutrina da América foi proclamada pelos seus grandes lideres.

A América ama sinceramente a paz, na paz tem crescido e prosperado, na paz deseja fervorosamente continuar a viver. Por isso mesmo se prepara febrilmente para mantê-la, se possivel for, ou para repelir a agressão, se for preciso, com as armas que, resolutamente, as suas 22 nações estão forjando e que constituem um unico arsenal, o "arsenal do continente", na expressão do sr. Getulio Vargas.

A América ama fervorosamente a paz, mas não a paz a qualquer preço, essa especie de paz que se nega a si mesma, porque leva irrecorrivelmente á guerra, esse comodismo egoista, ingenuo e cego que faz com que se dê de ombros á violencia contra os direitos alheios, na estulta presunção de que os agressores vitoriosos submeteriam os seus apetites aos principios morais.

O presidente Getulio Vargas, já a 7 de setembro, convidava-nos á "vigilia das armas, a que se submetem os povos que querem viver livres e soberanos". E, nas palavras que dirigia, dias atrás, á imprensa brasileira, advertiu-nos, muito expressivamente, que já não somos neutros. O dever indicou-nos o unico caminho a seguir, neste momento decisivo para o destino das Americas.

E nunca os brasileiros se mostraram tão unidos em torno do seu governo, tão concientes da hora dificil, mas grandiosa que estamos vivendo, quando o Brasil abriga o mais expressivo dos conclaves pan-americanos e na sua capital se estão decidindo os destinos da América, sob a inspiração deste lema, já proclamado em setembro pelo presidente Vargas: "Ou todos se salvam ou perecem todos".

Na Conferencia dos Chanceleres, os paises pequenos, lado a lado com os paises grandes, têm os mesmos direitos

A América Unida Ante as Ameaças Comuns

A CONFERENCIA dos Chanceleres americanos marca um dos mais expressivos acontecimentos da historia do nosso continente e mesmo do mundo civilizado, numa fase em que todos os povos estão sofrendo as mais duras provações e as mais trágicas consequencias de uma guerra sem precedentes na vida universal.

A América, desde o começo desta guerra, procurou manter-se em posição neutral, evitando que a carnificina se estendesse ao seu territorio. Embora refrataria ao reconhecimento da política de rapina e de conquista, embora contraria aos regimes de violencia, de tirania, de traições, como os que se implantaram nos paises do Eixo, ela assumiu uma atitude de rigorosa neutralidade, sem se descuidar, entretanto, de se manter numa vigilancia defensiva, contra possiveis atentados á sua soberania e á inviolabilidade do seu patrimonio territorial. Para isso, os paises americanos haviam firmado tratados de solidariedade coletiva, unindo-se para a defesa comum, no caso de uma agressão estrangeira. Essas resoluções, votadas e aprovadas pela unanimidade dos paises deste hemisferio, contituiam um fato inédito na historia do mundo.

* * *

O destino não quis que esses compromissos ficassem apenas nas formulas escritas. Os acontecimentos internacionais haveriam de traçar novos rumos aos destinos americanos. Assim, a insolita e traiçoeira agressão sofrida pelos Estados Unidos, por parte do Japão, aliado do nazi-fascismo, determinou, em todo o continente, um movimento admiravel de solidariedade á grande Republica do Norte. Toda a América se colocou imediatamente ao lado dos Estados Unidos, fiel áqueles compromissos e, mesmo, honrando as suas tradições políticas que todos nós evocamos para maior realce da magnifica e bela coesão continental que, de certo, admirou e espantou áqueles que se transformaram em algozes e carrascos de nações indefesas.

* * *

A Conferencia dos Chanceleres foi o fruto dessa esplendida manifestação de solidariedade. Ela chamou a atenção de todo o mundo e sobre a atuação dos delegados que se reuniram no Rio de Janeiro, se fixaram os olhos dos governos agressores. Varias foram as declarações nesse sentido.

Os trabalhos do conclave, prestes a sè encerrarem, se realizaram num ambiente de confiança, de entusiasmo, de fé nos seus altos objetivos. A unidade de pensamento panamericanista não foi quebrada. Não houve divergencias fundamentais. A nenhum dos delegados aqui presentes se poderá fazer a acusação de ter comparecido com idéias contrarias á finalidade comum: a defesa da América contra a agressão dos paises totalitarios. Nenhum deles seria capaz de usar de má fé no seio da Conferencia. E' natural que esses delegados trouxessem pontos de vista, diversos, de acordo com os interesses das suas patrias, sem que isso importasse em questões fechadas, capazes de obstruir a marcha dos trabalhos.

Comparecendo á Conferencia, todos eles vieram com o espirito voltado aos entendimentos, á conciliação dos interesses gerais.

(Conclue na 26a pag.)

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA CONFERENCIA PANAMERICANA DOS CHANCELERES

PRIORIDADES

Dois Grandes Problemas da Economia de Guerra -- Necessidades Militares e Consumo Civil -- 300 Produtos Criticos -- Privilegios Para a America do Sul -- Novo Sistema de Importações

de Richard Lewinson

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

A economia de guerra caracteriza-se por duas tendencias, contraditorias na aparencia, mas que na realidade se completam mutuamente, pois ambas são indispensaveis para o bom funcionamento da "maquina de guerra".

De um lado, o governo deve assegurar o abastecimento da população em viveres, roupas e outras necessidades da vida diaria e preservá-la contra a ação dos especuladores e açambarcadores. Para tanto, fixa os preços maximos e se isso não for suficiente, adota o racionamento e reserva para cada habitante a mesma quantidade de produtos alimentares, etc., mediante o estabelecimento dos cartões de racionamento. Igualdade para todos: tal é a palavra de ordem. Ora, essa tendencia á igualdade tem forçosamente seus limites. O consumo de metais, tecidos, materias primas de toda a sorte e tambem muitos produtos acabados, não pode ser regulado unicamente por esse principio das "partes iguais". Há necessidade urgente e há outras que não precisam ser satisfeitas imediatamente. Essa diferenciação segundo o gráu de urgencia das necessidades, pedidos e encomendas da mesma mercadoria, constitue o que se chama "as prioridades". O sistema das prioridades domina atualmente a economia dos Estados Unidos, como a de todos os outros paises beligerantes, e se torna de dia para dia mais importante para os paises que ainda não entraram na guerra. Pode-se dizer, sem exagero, que o mundo inteiro vive hoje em dia sob o regime das prioridades.

O principio das prioridades é muito simples, justo e irrefutavel, mas a sua realização extremamente dificil. A elaboração e aplicação de um bom sistema de prioridades representa, talvez, o problema mais arduo de toda a economia de guerra. Sobre um ponto não há duvida: as necessidades da defesa nacional têm prioridade sobre as necessidades da produção e do consumo civil. Mas na pratica, até mesmo essa distinção não é tão simples quanto se poderia crêr á primeira vista.

Em tempo de guerra, quasi toda a atividade economica serve, direta ou indiretamente, ás necessidades da defesa nacional. Nem sempre se pode precisar onde acabam as necessidades militares e onde começam as necessidades civis. Os meios de transporte, as vias férreas, por exemplo, servem a uns e outros. E entre as necessidades civis ou semi-militares, deve-se, ainda, distinguir e estabelecer prioridades. Será mais urgente construir imoveis para habitação ou automoveis, reservar uma certa quantidade de ferro para a construção de um oleoduto ou de vagões para estradas de ferro? (Citamos apenas casos que surgiram efetivamente nos Estados Unidos).

Há mil outras questões dessa natureza a resolver. Quando se começa a estabelecer prioridades para uma determinada categoria de produtos, deve-se, dentro em pouco, passar para uma segunda, para uma terceira etc... A maior parte das materias primas especialmente os produtos agricolas, existem na América em quantidades suficientes. Mas, para transformá-las e utilizá-las, é preciso quasi sempre empregar maquinas. Pode-se permitir a fabricação de novas maquinas para todos os setores economicos, ou então qual deles deve receber a prioridade em face dos demais? Inevitavelmente, é-se levado a fazer uma classificação para toda a economia nacional e tambem para as exportações, se se quiser que o sistema das prioridades funcione devidamente.

Quando a guerra rebentou, a experiencia não era grande nesse dominio. Durante a outra guerra, o sistema das prioridades fôra mais desenvolvido na Inglaterra. Nos Estados Unidos havia, tambem, um sistema de prioridades, embora não muito rigoroso. As comissões de compra das potencias aliadas, por exemplo, recebiam do governo americano certificados de prioridade, mas podiam igualmente procurar o material que necessitavam sem usar tais certificados, efetivamente a maior parte do comercio fazia-se livremente e sem nenhuma restrição.

Desta vez, tambem, houve quem supusesse poder limitar de começo as prioridades a um controle parcial e muito liberal. Quando o presidente Roosevelt criou em maio de 1940 a primeira organização da economia de guerra, "The Advisory Commission to the Council of National Defense" (NDAC), a questão das prioridades não era ainda de atualidades. Somente no dia 22 de outubro de 1940, uma "Division of Priorities", foi estabelecida no quadro da NDAC. A nova divisão foi ligada á divisão já existente das materias primas sob a direção do sr. Edward Stettinius, cujo pai exercera funções identicas durante a outra grande guerra.

O sr. Stettinius, até então presidente da United States Steel Corporation, a maior empresa siderurgica do mundo, é sem duvida um eminente organizador que só desejava submeter á regulamentação o que era absolutamente necessario. Até o mês de agosto de 1941, o sistema de prioridades obrigatorias só compreendia 14 materias primas (diversos metais, borracha natural e sintética e alguns produtos quimicos). Quinze outros metais, entre eles o ferro, o aço e o cromo, eram submetidos apenas a um ligeiro controle: os compradores habituais desses produtos deviam enviar mensalmente ao escritorio do sr. Stettinius um relatorio sobre suas necessidades e seus estoques. Alem disso, uma lista de 300 produtos "criticos" necessarios ao rearmamento, foi organizada e mantida em reserva.

Finalmente, o sistema das prioridades obrigatorias foi estendido ao ferro e ao aço e as empresas siderurgicas, pela primeira vez nos anais dos Estados Unidos, foram obrigados a aceitar encomendas para a defesa nacional. Os outros clientes podiam comprar ferro e aço somente de acordo com o respectivo "numero"; isto é, de acordo com a classificação recebida no escritorio de prioridades. Um fabricante, por exemplo, que tinha encomendas a entregar para a construção de um navio mercante a ser lançado ao mar em 1941, recebia o numero A-I-A, e tinha prioridade sobre um outro fornecedor do mesmo produto siderurgico para um navio a ser lançado ao mar somente em 1942|43.

O agravamento da situação politica tornou, no entanto, necessario um sistema de prioridades mais energico e mais completo. Em setembro de 1941, uma nova Divisão foi criada para a administração das prioridades do "Supplys Priorities and Allocations Board" (SPBA), sob a presidencia do sr. Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos e efetiva direção do sr. Donald Nelson. O primeiro ato desse novo organismo foi declarar obrigatorias todas as prioridades. Nos proprios Estados Unidos nenhum industrial pode comprar hoje uma maquina sem apresentar a autorização do SPBA, e muitas vezes deve aguardar durante largo tempo o seu turno.

A' medida que o regime das prioridades se ia tornando mais rigido, fazia-se, naturalmente, mais dificil tambem para os clientes estrangeiros adquirirem mercadorias nos Estados Unidos. Em principio, os compradores estrangeiros não foram desfavorecidos em relação aos compradores nacionais. Tambem eles deviam submeter-se á classificação imposta pelo SPBA. As encomendas destinadas á defesa do Hemisferio Ocidental e dos demais paises democraticos e financiadas pelos emprestimos da Lei de Emprestimo e Arrendamento, eram colocadas imediatamente após as ordens para o exército e a marinha dos Estados Unidos. Os importadores de mercadorias destinadas ao consumo civil podiam obter tais artigos nas mesmas condições que o grupo de compradores correspondentes aos Estados Unidos. Praticamente, porem, os compradores estrangeiros ficavam mal situados, pois perdiam muito tempo em formalidades e não podiam insistir no local para a rapida execução das suas encomendas.

A diminuição das importações na maior parte das nações sul-americanas era sobretudo uma consequencia das dificuldades que se opunham á compra dos produtos nos Estados Unidos. Para atenuar essas dificuldades o governo dos Estados Unidos dispensa atualmente um tratamento preferencial aos compradores da América Latina. As exportações destinadas á América do Sul e Central estão virtualmente isentas de controle do SPBA. "The Board of Economic Warfare", escritorio central da economia de guerra, sob a direção pessoal do sr. Wallace, criou uma seção especial para o aprovisonamento do Hemisferio Ocidental.

O diretor dessa seção, sr. Carl B. Spaeth, era anteriormente um dos colaboradores mais intimos do sr. Nelson Rockfeller e conhece consequentemente as necessidades e desejos dos paises latino-americanos.

A administração do sr. Spaeth procura atualmente estabelecer um sistema de quotas para as principais materias primas e produtos industriais que os paises da América do Sul podem comprar nos Estados Unidos. Cada país receberá, assim, a quantidade maxima possivel no momento. O começo deste sistema já foi elaborado com os produtos do estanho, necessarios á industria de conservas. O Brasil receberá 64.000 toneladas de folhas de estanho, a Argentina 75.000, o Uruguai, 17.000, etc... Outras exportações seguir-se-ão, de acordo com esquemás análogos.

A administração de Washington deixará, tanto quanto possivel, a distribuição dos produtos disponiveis aos governos dos paises interessados. Os Estados Unidos exercerão apenas uma certa fiscalização para impedir que negociantes incluidos na "lista negra", aproveitem e utilizem o novo sistema. No Brasil as encomendas dos produtos norte-americanos serão doravante centralizadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Tem-se assim, uma garantia de que a distribuição será justa e de que os interessados receberão as mercadorias em quantidades suficientes e tão rapidamente quanto possivel.

DE 1936 para cá, já despendemos mais de 500 milhões de dolares com a America do Sul. De todo o dinheiro que temos enviado para os paises latino-americanos — e atualmente desembolsamos varias centenas de milhões de dolares — até hoje não ha um só penny perdido. Creio que isto é um tributo real que se deve ás instituições bancarias da America do Sul, com as quais temos feito tantas transações. Atualmente, as relações que mantemos com aquelas instituições têm sido bastante felizes. Procuramos, portanto, conseguir que nossos confrades americanos participem de nossas atividades.

Mr. WARREN LEE PIERSON
Presidente do Banco de Exportação-Importação, Washington, D. C.

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA CONFERENCIA PANAMERICANA DOS CHANCELERES

As Bandeiras das Nações Americanas

(Serviço especial da INTER-AMERICANA)

ARGENTINA

A adoção do azul e do branco como cores nacionais da Argentina, deve-se em grande parte ao triunfo obtido pelo povo de Buenos Aires ao derrotar, a 6 de julho de 1807, um exército invasor inglês que se compunha de mais de 6.000 homens, apoiado por uma poderosa esquadra. Como parte dos despojos de guerra obtiveram-se grandes quantidades de fazenda azul e branca. Alem disso, eram o azul e o branco as cores dos uniformes de muitos dos regimentos que combateram contra os ingleses. Em 1810 estas cores eram muito populares e compunham as insignias usadas pelos patriotas que proclamaram a independencia da Argentina a 25 de maio.

A bandeira nacional foi criada em 1812 pelo general Manuel Belgrano, um dos libertadores da Argentina. Tambem foi usada pelos exércitos do general San Martin, outro herói nacional, que libertou o Chile depois da famosa passagem dos Andes. Quando San Martin se preparava para empreender esta brilhante campanha, as damas da cidade de Mendoza lhe ofereceram uma "Bandeira do Sol" que havia sido feita com as suas proprias mãos. Esta insignia era branca na parte superior e azul esverdeado na inferior, e no centro tinha um emblema muito parecido com o que hoje constitue o escudo das armas nacionais. A orla da bandeira estava ricamente bordada com pedras preciosas. Esta "Bandeira do Sol" flutuou sobre o exército libertador em muitas batalhas e depois de oito anos de luta foi levada a repousar na casa do governo em Mendoza.

BOLOVIA

A independencia da Bolivia foi obtida após as batalhas de Junin e Ayacucho. Na primeira destas, que teve lugar a 6 de agosto de 1824, o exército patriótico foi comandado pelo general Simón Bolivar, o Libertador; na de Ayacucho, que se deu a 4 de dezembro de 1824, as forças libertadoras foram comandadas pelo general José Antonio de Sucre. Em junho de 1825, a pedido de Bolivar, o general Sucre inaugurou oficialmente o primeiro Congresso do Alto Peru (era este o nome que trazia a Bolivia naquela epoca) na cidade de Chuquisaca. A 6 de agosto, aniversario da batalha de Junin, este Congresso declarou solenemente a independencia e resolveu dar á nação o nome de "República de Bolivar". A pedido do libertador, este nome foi modificado para "República da Bolivia". O general Sucre foi o primeiro presidente da Bolivia. Para honrar a sua memoria traz hoje o seu nome a cidade de Chuquisaca, onde ele inaugurou o Primeiro Congresso.

Depois de obtida a independencia, adotaram-se uma bandeira nacional e um escudo de armas, que têm permanecido inalterados até o dia de hoje. A bandeira boliviana consiste de três faixas horizontais, sendo a superior vermelha, a do centro amarela e a inferior verde.

BRASIL

A historia da bandeira do Brasil é rica em tradições. No seu desenho presta-se homenagem á herança historica da nação; á Mãe Patria, Portugal, aos ousados navegantes portugueses do seculo XV e do seculo XVI, um dos quais descobriu o Brasil no ano de 1500, á proclamação da independencia no ano de 1822, e aos fundadores da República estabelecida em 1889. A bandeira simboliza tambem a riqueza do Brasil e o seu brilhante porvir.

No ano de 1500, Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil. Um dos instrumentos náuticos que usou foi a esfera armilar composta de varios aneis de bronze, que são os circulos da mesma esfera e que representam as órbitas dos corpos celestes. No centro da bandeira brasileira, encontra-se uma esfera, e no escudo, uma esfera circundada por um anel.

A independencia do Brasil foi proclamada em 1822, e o país se converteu em um imperio, sendo o seu primeiro imperador D. Pedro I, filho do rei D. João VI de Portugal. Foi D. Pedro, então regente do Brasil, que proclamou a independencia, a 7 de setembro. Quando, em 1889, foi adotada a forma republicana de governo, foi simbolizada a independencia adotando-se uma bandeira semelhante á do extinto imperio.

As cores do Brasil são o verde e o amarelo. A bandeira compõe-se de um retangulo verde, sendo o centro ocupado por um losango de cor amarela. O verde representa a natureza viva e o amarelo o reino mineral. Dentro do losango encontra-se uma esfera celeste azul, na qual aparecem 21 estrelas, entre elas o Cruzeiro do Sul, dispostas na sua situação astronomica quando esta constelação se apresenta no meridiano. Representam essas estrelas os 20 Estados da Federação Brasileira e o Distrito Federal. Circundando a projeção da esfera celeste há uma faixa branca onde se lê as palavras: "Ordem e Progresso" em caracteres verdes. A constelação do Cruzeiro do Sul representa o descobrimento do Brasil e a fé dos primeiros navegantes e exploradores. As 21 estrelas simbolizam a independencia civica e a cooperação. Em resumo, a bandeira do Brasil representa o passado, o presente e o futuro desse pais.

O escudo de armas do Brasil é formado por uma estrela grande de cinco pontas que denota a unidade e integridade territorial da nação. Cada seção desta estrela está dividida de modo que uma metade é verde e a outra amarela. No centro da estrela há uma esfera azul circundada por um anel, no qual aparecem 21 estrelas que representam os Estados da Federação. No centro da esfera há cinco estrelas que representam o Cruzeiro do Sul. O escudo é sustentado por uma espada vertical e guarnecido por dois ramos, sendo um de café e o outro de fumo. Embaixo aparece uma fita marginada de ouro, em que se lê: "Estados Unidos do Brasil, 15 de Novembro de 1889", data essa em que foi proclamada a República do Brasil. De trás do escudo refulgem em todas as direções raios dourados que simbolizam o brilhante futuro do Brasil.

CHILE

A independencia do Chile foi proclamada a 18 de setembro de 1810, dia em que os patriotas de Santiago (hoje capital da República) depuseram o ultimo capitão geral espanhol e estabeleceram um governo provisorio. Dois anos mais tarde, escolheram-se como cores nacionais o azul, o branco e o amarelo, este ultimo tomado da bandeira espanhola. Estas três cores formavam a bandeira do Chile desfraldada em Santiago ao lado da bandeira dos Estados Unidos, ao comemorar-se o aniversario da independencia norte-americana, a 4 de julho de 1812.

Esta bandeira foi usada pelo Chile até depois da vitoria decisiva de Chacabuco, quando se adotou uma nova bandeira tricolor, composta de vermelho, branco e azul.

O atual desenho da bandeira nacional data de 18 de outubro de 1817, e baseia-se em um decreto do general Bernardo O'Higgins, que era então Diretor Supremo do Chile. A parte inferior da bandeira é vermelha, e a superior branca com um campo azul no canto superior esquerdo, que traz ao centro uma estrela branca de cinco pontas. Esta estrela foi tomada dos estandartes antigamente usados pelos indios chilenos.

As armas chilenas são formadas por um escudo dividido em duas partes iguais: a superior azul e a inferior vermelha. No centro do escudo encontra-se uma estrela branca de cinco pontas.

O escudo é sustentado por um cóndor, o pássaro mais poderoso das alturas dos Andes e por um "huemul", quadrupede peculiar ás regiões meridionais do Chile. Em cima do escudo um penacho de três plumas, cujas cores são respectivamente vermelho, branco e azul. Antigamente o presidente da República usava este penhacho no chapéu como um sinal especial de distinção. Logo abaixo do condor e do "huemul" se encontra uma fita branca com o seguinte lema: "Por la Razón o la Fuerza". Estas palavras apareciam nas moedas de prata que circulavam no Chile na epoca em que se adotou o escudo de armas. O condor e o "huemul", em recordação das glorias da marinha chilena, trazem coroas navais. Este nome provém das epocas em que a abordagem ocorria frequentemente nos combates navais. O marinheiro que primeiro lograva abordar um navio de guerra inimigo e saia com vida da luta, recebia como premio uma "coroa" de ouro.

COLOMBIA

As cores nacionais colombianas, o amarelo, o azul e o vermelho, são as que flutuavam sobre os exércitos de Bolivar. Estas cores, escolhidas por Miranda, tremularam em muitos combates gloriosos durante as guerras da independencia e depois de haver Bolivar derrotado os espanhóis em Boyacá, na Nova Granada (como então se chamava a Colombia), e de se achar solidamente estabelecida a independencia da parte setentrional da América do Sul, a bandeira bolivariana se converteu na da Grã Colombia, a República criada por Bolivar com a união de Venezuela, Colombia e Equador em uma só nação. Depois da morte de Bolivar, a Grã Colombia desapareceu e surgiram as Repúblicas independentes da Nova Granada (hoje Colombia), Equador e Venezuela. As bandeiras destas três nações ainda conservam as cores escolhidas por Bolivar.

A bandeira colombiana acha-se dividida em três faixas horizontais, sendo a superior de cor amarela. Esta faixa ocupa a metade da bandeira. A do meio é azul e a inferior vermelha. As cores amarela e vermelha foram tomadas da bandeira da Espanha; alem disso, representam, respectivamente, a grande riqueza mineral do pais e o sangue dos heróis vertido em manter a liberdade e a soberania da nação.

COSTA RICA

Ao tornar-se independente, Costa Rica uniu-se ao efemero imperio de Iturbide, e por isto a sua primeira bandeira como nação independente foi a mexicana, mas esta bandeira, segundo conta a historia, não chegou propriamente a içar-se em territorio costarriquense.

Ao formar-se a Federação Centro-Americana, Costa Rica, um dos paises que a integravam, adotou as cores da nova entidade politica: Duas faixas azues horizontais com outra faixa de cor branca no centro.

(Conclue na 24ª pagina).

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA CONFERENCIA PANAMERICANA DOS CHANCELERES

O Exército e Produção

Comunicação recebida pelo Ministerio da Agricultura informa que o Estabelecimento de Subsistencia da 9ª Região Militar lançou aos produtores um aviso de significativa importancia.

Por considerar oportuno e de interesse geral, o Serviço de Informação Agricola fornece, na integra, o comunicado da 9ª R. M. cuja divulgação pela imprensa ou pelo radio é — conforme acentua o proprio aviso militar — um ato de valiosa cooperação nessa louvavel tentativa de expansão da economia nacional.

E' o seguinte o texto da nota do Estabelecimento de Subsistencia de Mato Grosso: — "A manutenção dos efetivos que correspondem á 9ª Região Militar, cujas unidades acham-se disseminadas pelo Estado de Mato Grosso, atinge anualmente a elevado consumo de produtos agricolas e da industria alimentar necessarios á vida dos homens e animais, tais como: arroz, batata, feijão, café, açucar, farinha, fubá de milho, massas alimenticias, queijos e outros derivados do leite, conservas, doces, biscoitos, azeites, etc, alfafa, aveia, milho, farelos, forragem verde, etc.

Na maioria poderiam ser adquiridos no proprio Estado e alguns milhares de contos de réis reverteriam em beneficio da sua economia publica e privada.

O que se dá, entretanto, na realidade, atualmente, é a canalização de tão importante recurso para outras regiões, devido a falta quase absoluta da concorrencia por parte dos produtores locais. No intuito de modificar tal situação, deseja o Comando da 9ª Região Militar, dentro das suas possibilidades influir no sentido de fomentar a capacidade produtiva dessa unidade da federação de forma que possa, em breve futuro, vir a auferir uma vantagem que logicamente lhe cabe.

E' assim que já fôram solicitados informes aos srs. prefeitos sobre os principais artigos da produção dos seus Municipios, ultimas quantidades obtidas, nomes e endereços dos produtores, existencia de fabricas, etc., e remetida uma folha informativa para ser preenchida pelos proprios interessados.

Torna-se preciso, pois, que ninguem deixe de prestar os esclarecimentos pedidos; aquele, que porventura não tenha recebido a citada folha, deve dirigir-se ao chefe do referido Estabelecimento, em Campo Grande, o qual será prontamente atendido sobre qualquer informação que desejar, inclusive propostas de vendas.

VIVER NO RIO E PASSAR AS NOITES NO CASINO ATLANTICO

Luz, Musica, Grandes Artistas, no "Grill" Mais Elegante da Cidade Maravilhosa

Um viajante que percorreu todas as paisagens da terra, que conheceu Paris, no apogeu da capital do mundo, que viveu em Londres, que visitou em Nova York, "dancings", os "boites", onde a gente elegante, aristocratica e rica se diverte, um viajante coroado de tantas emoções diversas, um dia chegou ao Rio. E' então que ele compreende que nada se compara á beleza, ás emoções da capital do Brasil. A Guanabara, enorme e orgulhosa, é a baía mais linda do Globo, as montanhas que a cercam, as de linhas mais harmoniosas. Entre as ondas e as montanhas, a cidade oferece os programas mais divertidos, e para qualquer ponto que agente se volte os olhos ficam sempre inundados de luz, de encantamento. A mão do homem corrige as imperfeições da natureza para melhor adaptá-la á vida, ás condições de conforto.

Então, o viajante, deslumbrado, tonto de tanta beleza, promete a si mesmo, ao intimo do seu coração, morar um dia no Rio, para nunca mais se afastar dessa maravilhosa paisagem que tanto o deslumbou.

Como, onde encontrar tantas e tamanhas belezas?

Mas vem a noite, cobrindo de negra musselina, das montanhas da cidade, a Guanabara. O viajante, que percorreu todas as populações da terra, vai até a Avenida Atlantica e deslumbra-se com o espetaculo maravilhoso de Copacabana. Mas ao fim do colar imponentissimo, das milhares de luzes, que turbam a areia, uma luz mais chama-lhe a atenção: é o Casino Atlantico. Ele, que conheceu as "boites" de Paris, os "dancings" de Nova York, não pode conter a surpresa que o domina. O "grill" do Casino Atlantico lembra-lhe o encanto das "boites" de Paris e a suntuosidade dos "dancings" de Nova York. Orquestras magnificas, artistas os mais consagrados, um serviço de jantar e ceia que desafia ao mais exigente "gourman", e um ambiente encantador, "rafiné", em que as emoções são as mais variadas e mais delicadas. Aos que gostam de dansar, excelente orquestra. Aqueles que se deliciam com os numeros de canto, de coreografia, as melhores artistas do "music-hall" de Nova York, os mais brilhantes cantores do Rio. As "girls", escolhidas entre as mais lindas e mais alucinantes pequenas do mundo, são sempre uma nota de alegria, de voluptuosidade e de verdadeiro encantamento.

E diante desse maravilhoso espetaculo de côr, de alegria, de encantamento, que o "grill" apresenta todas as noites o viajante que já percorreu todas as paisagens da terra, que conhece as "boites" de Paris e os "dancings" de Nova York, exclama: — Viver no Rio e passar as noites no "grill" do Casino Atlantico. Eis a suprema felicidade da terra.

Pan-Americanismo Prático

A Nova Redistribuição das Forças Economicas Entre os Paises Latino-Americanos — A Elevação do "St andard" de Vida e Sua Influencia Nas Relações Comerciais do Hemisfe rio Ocidental -- Cooperação e União

A par do amplo noticiario de guerra e dos longos e equilibrados artigos sobre o desenvolvimento das operações nas frentes de batalha e sobre as possibilidades dos paises beligerantes há, nas colunas dos jornais e das revistas da America do Norte, estudos demorados e minuciosos em torno dos problemas ligados ao Hemisferio Ocidental, isto é, tudo que diz respeito ás relações politico-economicas existentes entre os paises americanos. Inegavelmente é nos Estados Unidos que mais se tem trabalhado em prol de uma maior aproximação social e de um mais forte intercambio comercial entre todos os povos deste continente. Para tanto, os ianquis se vêm aprofundados no conhecimento da historia, dos costumes e das possibilidades economico-financeiras dos paises vizinhos.

"Ao sul dos Estados Unidos - escreve mr. Carlos J. Videla, em artigo publicado na revista "Think", — há trinta nações. Com ligeiras excepções, pode dizer-se, acertadamente, que cada uma delas tem sua individualidade propria com seus particulares problemas economicos e politicos, com sua propria politica internacional e com o seu proprio sistema comercial. Nenhuma politica que ignore este fator fundamental pode ser bem sucedida".

A afirmativa do escritor Carlos J. Videla mostra-nos que, hoje, nos Estados Unidos, já não se comete o grande erro de considerar toda sas nações latino-americanas como sendo um unico blóco, de costumes identicos, sistemas identicos, estruturas identicas, á maneira dessa America Latina que os tecnicos cinematograficos criaram — uma especie de ilha tropical onde todos os homens usam vastas calças de "cow-boy" e enormes chapeus de palha, passando os dias ao pé de uma janela ou á sombra de uma arvore frondosa a cantar romanticas canções de amor, com os olhos fitos na bem amada. As peliculas de Hollywood exaltaram ainda outra feição falsa dos povos latino-americanos: apresentaram aos quatro cantos do mundo individuos extremamente revolucionarios, que na sua natural rebeldia se deixavam guiar pelos impulsos mais primarios. Hoje, porem, os norte-americanos estão compreendendo quanto foram negligentes em suas relações com os paises vizinhos, bem como estão cada vez mais seguros de que terão grandes beneficios no incremento do intercambio politico-cultural-economico entre os Estados Unidos e as republicas irmãs.

Está fóra de duvida que o Pan-Americanismo deve ser forçosamente a mais importante parte de qualquer plano permanente de vida para todo o continente americano. Não é outro, de certo, o pensamento de Carlos J. Videla, quando escreve:

"Nenhuma ação ligada ás amistosas relações que devem orientar, permanentemente, as nações americanas, deve ser independente do pensamento de que a paz é apenas um periodo de tapeação entre dois periodos de luta".

E, mais adiante, afirma:

"A cooperação com as outras republicas americanas deve começar pela compreensão de que todos nós podemos viver juntos e felizes no Hemisferio Ocidental, porque, de outra maneira, nenhuma politica de aproximação será eficaz, nem recebida com satisfação".

"Se as nações vizinhas forem tratadas como uma especie de Congo Belga — diz ainda Carlos J. Videla —; se a considerarmos como uma grande plantação que nos fornecerá materia prima em troca de algumas centenas de dolares, nada conseguiremos por fim. O futuro de nossas relações com as nações do sul está no auxilio que lhes possamos dar para a exploração de suas proprias riquezas e instalação de suas proprias industrias, usando sua propria materia prima e dando trabalho aos seus proprios homens em uma base mais decente do que a atual. Essa politica poderá cortar a venda de alguns artigos aqui, mas no futuro terá grandes recompensas, não sómente em dinheiro e relações comerciais, mas tambem em valores humanos, em compreensão e em amizade.

O engenheiro americano William Wheelwright, que construiu a primeira ferrovia argentina, fez mais pela solidificação das relações entre a Argentina e os Estados Unidos do que varios grupos de agentes do governo".

Na verdade, não estamos mais em tempo de contentar-nos com contemplações platonicas. E os norte-americanos compreenderam já que não se fará nada de importante no campo das relações economicas Inter-Americanas enquanto não houver realizações de vulto, que atestem as legitimas intenções dos lideres do Pan-Americanismo. Os estudiosos ianquis acreditam, outrossim, que para o real impulso das relações economicas entre os paises deste continente, é mister que se alteie o "standard" de vida em todos os paises da America Latina.

Basciam suas asserções na estatistica. Há, nos Estados Unidos, uma media "per capita" de 575 dolares por ano.

(Não se deve esquecer, porem que uma consideravel parte da população estadunidense não tem boas habitações, veste-se mal e é mal alimentada.) Na America do Sul, o pais cujo "standard" de vida mais se aproxima ao dos Estados Unidos, é a Argentina, onde a media "per capita" é de 250 dolares por ano. Em seguida vem o Uruguai com 198 dolares; depois o Chile com $155; Cuba com $118; e aqui há uma subita queda para 54 dolares no Perú' $38 na Guatemala, $32 na Bolivia e $30 no Equador.

Com tão baixo "standard" de vida, não será dificil imaginar as dificuldades com que hão de lutar os lideres pan-americanistas para a realização de grandes transacções economicas. É é importante não esquecer que, nestes paises, há quase sempre uma pequena percentagem da população, que toma a si a maior parte da renda. Isso vale dizer, em outras palavras, que enquanto alguns vivem fartamente, há centenas de milhares de individuos cujo "standard" de vida é realmente miseravel.

Não é necessario uma grande imaginação — afirma Carlos J. Videla — para compreender que extraordinario mercado de consumo poderá desenvolver-se, caso se possa altear um pouco mais o "standard" de vida nos paises latino-americanos. A industrialização destes paises do sul não significa necessariamente uma industrialização que venha competir com a dos Estados Unidos. Advoguei este plano na quarta Conferencia Pan-Americana de Comercio realizada em 1931".

Este é um problema que, na America do Norte, vem sendo discutido há muito tempo, através de congressos, de conferencias e da propria imprensa. As fileiras dos que se batiam por uma maior assistencia aos paises latino-americanos no desenvolvimento de suas industrias, se foram engrossando mais e mais, podendo, hoje, mr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação-Importação de Washington afirmar com justo orgulho:

"De 1936 para cá, já dispendemos mais de 500 milhões de dolares com a America do Sul. E de todo o dinheiro que temos enviado para os paises latino-americanos — atualmente desembolsamos varias centenas de milhões de dolares — até hoje não há um só penny perdido".

E mr. J. Watson escreve:

"Sou de opinião que não ha nada tão importante em relação ao Hemisferio Ocidental quanto o que possamos fazer para assistir os paises latino-americanos na exploração de suas riquezas naturais em seu proprio beneficio, de maneira que eles tenham mais coisas para venderrnos, as quais possamos usar e as quais possam eles produzir em abundancia".

Poderiamos ainda fazer varias outras importantes citações de lideres ianquis do Pan-Americanismo. Acreditamos, porem, que as citações feitas bastam para dar uma idéia bem precisa de quanto se tem trabalhado, nos Estados Unidos, em prol do incremento das relações politico-cultural-economicas entre todos os paises do Hemisferio Ocidental.

As Sociedades Secretas Dominam a Politica Japonesa

O Crime Politico é Uma Arma Patriotica No Japão — Toyama, Orientador das Atividades das Sociedades Secretas

NOVA YORK, janeiro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — O primeiro ministro Churchill, em seu discurso ao Congresso norte-americano, referiu-se no trabalho das sociedades, secretas japonesas, afirmando que as mesmas foram uma das causas da entrada do Japão na guerra. Durante anos tais sociedades secretas exerceram poderosa, e, por vezes, decisiva influencia na politica externa niponica.

Dentre tais entidades misteriosas, as mais conhecidas são a "Kokourvonkai", ou Dragão Negro, a "Ikokuaha", ou admiradores da patria, e a chamada irmandade de sangue de todas elas, a mais perigosa e influente é a do Dragão Negro, cujo chefe Mitsuru Toyama, é, tambem, o genio orientador que guia os grupos secretos.

Toyama, que os japoneses consideram uma figura quase divina, tem sido chamado de "Ditador secreto do Japão" e exerce um poder sem limites entre os membros do Dragão Negro.

A lealdade pessoal dos membros dessas sociedades a Toyama é tão ou mais fanática que as dos nazistas para com Hitler. Em sua patria, Toyama é um simbolo da expansão do Imperio do Sol Nascente.

A primeira etapa das hostilidades nipo-americanas constitui o ponto culminante da cruzada imperialista que há mais de 60 anos Toyama vem pregando. A primeira vez que se teve conhecimento das suas sinistras atividades foi em 1878, por ocasião do assassinio do principe Ohubo partidaria da ocidentalização do Japão. Toyama teve parte destacada nesse crime. A partir de então, até ao traiçoeiro ataque a Pearl Harbour, a sombra do chefe da sociedade Dragão Negro projetou-se dominadora sobre toda a politica japonesa.

O seu nome esteve ligado nos ultimos anos á ocupação da Manchuria, ao assassinato dos politicos moderados em 1932, á sangrenta revolta militar de Toquio, em 1936, e ao atentado contra o vice-primeiro ministro Hiranuma, em agosto do ano passado.

GLORIFICACAO DOS ASSASSINOS

A atuação criminosa das sociedades secretas é possivel no Japão em virtude do tradicional costume de tolerar oficialmente os atos de violencia cometidos em nome do patriotismo. A Historia japonesa, desde os tempos mais remotos, está cheia de casos nos quais a atitude oficial não só tolerou como até glorificou um ato de violencia cometido em nome do mais espureo patriotismo.

E' em nome da patria, e utilizando a sinistra atividade destas sociedades secretas, que os "Pan Asiáticos", os expansionistas e os anti-parlamentaristas chegaram ao poder, em ocasiões diversas. No exterior os agentes destas sociedades colaboraram na preparação de planos militares de sabotagem, como o do ataque de 7 de setembro ultimo contra os Estados Unidos.

O exercito japonês sempre encontrou na organização de Toyama um auxilio valiosissimo quando necessitou realizar trabalhos de espionagem no estrangeiro. As despesas destes imensos serviços de espionagem, foram pagas pelos orçamentos militares pelos grandes "trusts" japoneses, interessados nos projetos de expansão e conquista.

O aspecto de Toyama é o de um vulneravel ancião, de amavel sorriso e barba branca como a neve. Vive rodeado de jovens admiradores, que nele vêm um simbolo da bondade e da boa vontade. O povo japonês o respeita e venera pelo seu valor incorruptibilidade e patriotismo.

A ASIA COMO UMA COLONIA

Provavelmente foi Toyama o primeiro japonês a propugnar pela transformação da Asia em uma simples colonia do Imperio niponico. Há cerca de 62 anos, os primeiros agentes da sociedade do Oceano Negro — predecessora do Dragão Negro — partiram para a Coréia, China e Ilha Formosa para realizar trabalhos de espionagem. A partir dessa época seus agentes se espalharam em uma ampla rede de espionagem e contra-espionagem, que se estende desde a Siberia até a California, passando pelo Tiber, India e Hawaii.

De há muito os agentes de Toyama se vinham mostrando ativos em Hawaii, embora nenhum dos espiões detidos tenha admitido jamais ser membro da sociedade do Dragão Negro.

Na Mandchuria, com vistas á Siberia, os japoneses utilizam os serviços de um russo branco, chamado Semenov representante oficial da sociedade, que vive em uma quinta, proximo a Dairen, dádiva de um "admirador" niponico.

Na China, o agente de Toyama é Wang Ching Wei, chefe do governo fantoche de Nanquin. Na India Toyama atu'a por intermedio do agitador profissional desterrado, Rash Behari Bose e de um tal Pratap, um indu' anti-britanico, que viajou toda a Asia ás expensas do Dragão Negro.

Nas Filipinas, o Dragão Negro sempre procurou ligar-se aos partidos politicos que combatiam os norte-americanos. O partido Sakdalista a mais violenta das organizações anti-americanas das Filipinas, foi alvo de grandes atenções da parte dos homens de Toyama. O proprio chefe do partido, Benigno Ramos, foi hospede de Toyama, em sua residencia particular, durante o seu "desterro" no Japão.

Interesse Pelo Reflorestamento das Rodovias

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura dispõe, no momento de regular quantidade de sementes de eucaliptos, das especies saligna, tereticornis, botrioides e robusta, estando, assim, habilitado a atender os pedidos de fornecimento dos lavradores e proprietarios rurais em geral, decidamente registados no Ministerio, enviando-lhes uma quantidade de sementes para produção, em boas condições, de um minimo de cinco mil mudas.

Os interessados na cultura do eucalipto que forem proprietarios de terras em zonas servidas por estradas de rodagem deverão, em seus requerimentos, indicar essa circunstancia, orientando sobre a area a florestar e oferecendo outros detalhes, afim de poderem receber outros beneficios, inclusive, quando for necessario, assistencia tecnica direta, dado o interesse do Serviço em florestar ou reflorestar essas zonas.

Os pedidos poderão ser dirijidos diretamente á Seção de Silvicultura, Horto Florestal, Gávea, Capital Federal.

Nietzsche do Lado da América

Vã e Contraproducente a «Reação Hispânica»

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo professor de Filosofia da Universidade do Porto)

Especial para o DIARIO CARIOCA

UM homem do povo dizia, um destes dias, comentando a recente extensão da guerra, no plano mundial: "Deixa, era preciso... O mundo não se há de transformar?" O homem do povo compreende melhor a transformação, e a necessidade **moral da transformação**, do que o doutor da lei que espera, de um "tempo parado", retirar toda as vantagens equivocas da sua posição. E' assim que a sociedade atual escravizada á materia, e vasia de espirito, nem sequer sente ainda o desejo da libertação. E a vontade de libertação é que é a "vontade de poder", — poder interior, que é humano. O contrario de exercer o poder contra os outros. E assim pensava Nietzsche... Contra o que lhe é atribuido, hoje, pela propaganda, e, no passado, pela incompreensão. E aqui se vê a grosseira ilusão das inteligencias de superficie que só vêem o imediatamente objetivo, e exterior, sem se aprofundarem no sentido relativo da compreensão, subjetivo e interior, para dele poderem tirar uma visão que renova a ação intelectual sobre o mundo abrindo ao pensamento os caminhos do futuro. Na Alemanha é assim: o homem é a exceção, a extraordinaria exceção: Goethe ou Nietzsche. E o resto é o rebanho, que aceita a sua sorte. De forma que Goethe e Nietzsche são a negação do alemão, e os alemães, por sua vez, caem na negação do homem, e no "nihilismo" das coisas, manipuladas como coisas, sem nenhuma significação, relativamente ao homem. O contrario do que sucede com outros povos, que são verdadeiramente povos, com sua conciencia humana, e para os quais tudo é relativo ao homem, e que são criadores de humanidade elevando-se exponencialmente á significação das suas mais altas criações humanas. Agrada-nos poder esboçar aqui este pensamento que opõe fundamentalmente o português ao alemão, na realidade viva de um mundo em transformação, e que se pode exprimir assim: não há povo mais contrario ao alemão, na Europa, que o povo português. A tal ponto, que isto é um criterio, e é o unico, em dado momento, para saber, á certa, quem é português, indo alem dos sofismas de uma intelectualidade suspeita que se apossou do poder. Como teria servido, igualmente, em 1580, em relação á Espanha, quando esta, como fará agora, se submeteu á dogmática de um imperio mundial, de inspiração estranha, que, já entaq, rebaixou os ideais de um alto pensamento propriamente espanhol e tambem deixou a Espanha arruinada e diminuida, mergulhada no "clericalismo de Estado". Nestas condições, a solidariedade com esta Espanha é absorvente da nossa independencia, como o seria igualmente, da independencia das nações americanas, se estas se deixassem influenciar pela "reação hispanica". A solidariedade com esta "reação hispanica" faz-nos perder, a cada um de nós, povos livres, a independencia do pensamento, que é garantia da outra. E perdida a independencia do pensamento, nada mais há a perder. Mas que é vã, esta influencia hispanica, mostra-o o fato que os filhos de espanhóis, das Filipinas, reproduzem hoje, fielmente, apesar das manobras da quinta coluna falangista, o mesmo gesto de Independencia que é o mais caro ao coração dos povos da América; e, assim fazendo, acompanham os votos daqueles espanhóis exilados que, sem falso patriotismo, admiram a grandeza da Espanha na Independencia dos povos de origem espanhola e têm orgulho espanhol em admirar Bolivar, — como nós sentimos orgulho português na nossa admiração por Tiradentes.

O "sêr" interpreta o mundo: esta é a sua função essencial, segundo Nietzsche. Uma tal função é criadora de valores, e é o conjunto dos valores, assim criados, que constitue, para cada um, o "mundo" em que ele vive. Neste sentido, a verdade é que conceber o mundo é "creá-lo". Ainda agora todo o nosso trabalho há de ser este: criar um mundo que seja verdadeiramente "nosso", de todos os homens, á superficie da terra, "vontade de poder", é vontade de criação, no plano do pensamento. Desaparece assim a ilusão do connecimento puro e cai por terra a vã pretensão dos que quiseram isolar o pensamento, como uma geometria dedutiva, euclidiana, considerando o pensamento teórico como bastando-se a si mesmo. Memoravel catástrofe, — audacia de gigante, terrivel desastre! Mas este é o outro lado da Alemanha, — o que fica para alem do realizavel. Aventura titanica do homem isolado na qual um racionalismo "á outrance" é apenas a reação de compensação psicológica para um "irracionalismo" de fundo, propriamente alemão, e que é sem remedio. Kant é um sol, mas um sol que não aquece o mundo. Aproximando-se de Nietzsche, a ciencia moderna nega, agora, a existencia da causa "em si mesma": e, do mesmo modo, a nova filosofia nega o apriorismo e nega o conhecimento "em si mesmo". Compreende-se que Nietzsche — homem humano — se tenha sentido mais proximo de Heraclito de Epheso do que de Leibniz ou de Kant. O filosofo não crê na eficiencia constante das "idéias feitas" e só tem por eternos os proprios principios do espirito. As idéias feitas, são a materia da ficção intelectual. As idéias feitas, no passado, são agora fantasmas, nos espiritos atemorizados, que se atemorizam diante da empresa, que terá de ser sempre tentada e renovada, da descoberta do mundo real, no espaço e no tempo de uma "construção futura".

Não é nosso proposito, apenas, indicar aqui o caminho possivel de uma rehabilitação de Nietzsche arrancando-o á degradação a que o sujeitou, endeusando-o, a propaganda alemã, sem o menor escrupulo. Foi o que já fez Heinrich Mann, muito a proposito. E' nosso intuito, especialmente, aproximá-lo do seu verdadeiro **sentido**, referindo-o ao momento atual, quando a "vontade de poder", vontade humana, está do lado da Grã-Bretanha, da América, da Russia e da China, — contra a Alemanha. Vai-nos servir, para isso, um texto do proprio Nietzsche, sobre Heraclito, traduzido e apresentado por Henri Jean Bolle em um numero de "Mercure de France", de 1938. Nietzsche admirava Heraclito, não "academicamente", como já se tem visto por aí, mas com um entusiasmo pelo filósofo-poeta que, por inversão, nos dá, do proprio Nietzsche, como filósofo, a medida justa de um alto espirito poetico. Heraclito viveu numa epoca em que os filósofos eram ao mesmo tempo poetas, e, modernamente, a filosofia, reatando a grande tradição, volta a dar-nos a compreensão de que não se separam a grande filosofia e a sua expressão lirica. Este é o verdadeiro signo do espirito. E, sob este signo, abrem-se agora, diante de nós, os tempos do futuro. Isto, precisamente, é contra a Alemanha, sendo, como é, contra a redução ao absurdo a que a Alemanha levou as generalizações arbitrarias de principios teóricos, **fora da conciencia**. E' na conciencia que o que é um, é simultaneamente **multiplo**. E isto, que é o segredo aberto de uma vida **unanime**, da conciencia, é o que os alemães nunca conseguirão descobrir, só por si. Esgotam o espirito nas coisas, para submeterem tudo ao seu dominio; mas escapam-lhes as conciencias... E, assim, estão condenados a perder todas as guerras. Ganha-as, sempre, o outro lado, onde se depuram e apuram os valores da conciencia. E com a condição, agora, que a guerra seja bastante longa, para que a América chegue a essa **purificação** que a todos nos tornará homens da América e verdadeiramente dignos da vitoria. Vê-se que, para ganhar a guerra, não basta o Grande Estado Maior. A Alemanha perderá a guerra, e há mais de um seculo que, sob varios disfarces, e pondo á frente os mais diversos comediantes, é o Grande Estado Maior que governa a Alemanha, como seu senhor absoluto. Que ninguém tenha ilusões a este respeito...

Nietzsche, que não é alemão, pois se separa do rebanho, jamais terá dito a sua verdade humana, e anti-alemã, tão claramente, tão profundamente, como nesse texto revelado por Henri Jean Bolle. A sua verdade, nessas palavras, parece-nos arrancada ao coração do homem. E só no coração humano, realmente há poder de coerencia para todas as idéias aparentemente contradictorias. São estas as suas celebres palavras: "O que Heraclito encontrou para nos dizer é quasi unico, [illegible] todos os dominios o que é propriamente mistico, e inacreditavel, e as metáforas cósmicas mais surpreendentes. O mundo é um "jogo de Zeus", ou, em linguagem mais fisica e mais direta: o mundo é o jogo que o fogo joga consigo mesmo; e não é senão neste sentido que o que é **um** é simultaneamente multiplo". Isto é nem mais nem menos que a descoberta da conciencia. O que não estava ainda na obra de Nietzsche, **expressamente**. Reagindo contra todos os dogmatismos dos filisteus que querem reduzir a civilização a uma formula exploravel. Nietzsche adota a variedade dos pontos de vista, a multiplicidade das perspectivas, a contradição dos valores, — antecipando-se ao que faz hoje a moderna ritmanalise, intuição nova, solidamente fundada na Metafisica dos principios matematicos da fisica ondulatoria contemporanea. Se Nietzsche vivesse hoje, tambem não estaria longe de admitir conosco que o tempo não é uma duração indiferente, a qual o sêr confia a sua vida mental, mas um ato criador pelo qual o espirito "se realiza". O mundo longe de nos impôr as suas leis, espera de nós um "ato de criação", de um lirismo exato, que lhe comunique os exatos valores da realidade. Haveria assim uma multiplicidade de mundos possiveis, um para cada homem, sem que nenhum se realizasse, — e nesta vertigem do irreal se afundou, por fim, o genio de Nietzsche; haveria essa multiplicidade de mundos possiveis... se não houvesse o "nosso" mundo, o unico real, o mundo **de nós todos**, que se realiza na conciencia do homem, por qualquer preço. A descoberta da conciencia, por Nietzsche, terá sido o ato de conclusão da sua filosofia, o que para ele podia haver de mais importante. Tal é a significação que ainda não tinha sido dada ao texto agora comunicado por Henri Jean Bolle. E, assim Nietzsche, que tinha denunciado essa especie de cristianismo burguês, e facil, em manifesta contradição com os proprios ideais cristãos, terá sido quem, fora da igreja, restituiu ao cristianismo a sua verdadeira grandeza.

Esta descoberta da conciencia, por Nietzsche, **é o que há de mais forte contra a Alemanha.** O verdadeiro inimigo da Alemanha, e dos seus asseclas, é a conciencia. Com a Alemanha está a falta de conciencia, assim como estão todos os equivocos das falsas conciencias que, passando pelo Principe de Machiavel, pelo falso Santo, pelo falso herói, e pelo falso Cesar, cobrem com a sombra da mais negra miseria do pensamento todo o antigo vergel do espirito que, por vicio de linguagem, se ficou chamando "latino", — do Atlantico até ao Rheno. A filosofia é uma função vital, e, só neste sentido, é alemão; ou, então, quando exprime uma reação da conciencia individual contra a Alemanha em massa. Para isto, ao menos, e para fazer com a extraordinaria força de Nietzsche, era preciso ter nascido na Alemanha. Este nasceu alemão, para não ser alemão. Ainda aqui, o contrario de ser português: o português situa-se fora de Portugal para mais se sentir português, e mais português que os outros, que "se fecham" em Portugal. De tal forma que os brasileiros, hoje, retomando o contato com o espirito de sua infancia historica, e renascendo para mais altos destinos, na América, são mais portugueses que os proprios portugueses de Portugal. E assim a influencia que vem de Portugal, neste momento, só pode ser negativa, mas a outra subsiste no mundo através os seculos. A filosofia alemã, ou segue molemente a "corrente da vida", ou se levanta em furia, contra a vida, querendo impôr á vida as suas formulas. E este é o erro tragico da Alemanha levantando-se contra Zeus e trocando-o a ele, pelos deuses em fúria de uma imaginação enlouquecida... A Alemanha, dominada pelo espirito prussiano, é uma falsa unidade de conciencia: e assim faz as guerras, e não aprende nada com as guerras. Como não aprenderá, agora, que está recuando a Léste, esta lição formidavel com que muitos, alem dos alemães, podiam fazer o seu exame de conciencia: Deus ajuda, afinal, a quem se ajuda...

Em Nietzsche, há o slavo, e há tambem o grego, que muitas vezes se misturam e se confundem. Mas, quando o pensamento retoma o contato com as fontes sagradas do espirito antigo, não há mais duvida nenhuma: limpo de todas as inquietações do imaginario, um pensamento claro, e com uma forte vontade de poder, forte e humana, rompe as linhas do pensamento alemão; e Nietzsche oferece-se então á Alemanha como um ideal de resgate, para o futuro, — o ideal da liberdade do espirito. O pensamento de liberdade, que assim se confirma, no mundo, pela propria reação alemã, é o deus de uma conciencia humana que, agora, se torna cada dia mais forte, na totalidade do mundo, do lado da América. Esta conciencia é "vontade de poder", e, sob uma forma mais espiritualizada, é vontade de criação que tem o mundo como objeto. Trata-se de criar, agora, um mundo novo, com a força do jovem idealismo da América. Assim, como queria Nietzsche, conhecer o mundo é impôr ás causas os nossos proprios valores, para que o homem possa dominar o mundo, **espiritualmente.** E isto, que é a criação que recomeça, e que continua, exige a vitoria da adolescencia criadora do homem-novo da America, renovando, na America, a grande lição de valor dos povos britanicos. Vitoria da América, com um espirito universal, solidariamente com a Africa, com a Asia e a Oceania, e a Europa, para ajudal-la a redimir-se solidariamente, enfim, com todas as conciencias livres, onde quer que elas estejam, que se revoltam, e se oferecem ao heroico sacrificio da vida, sem o qual a propria vida, renunciando ao seu destino criador, seria sem sentido. Vitória da América, vitória da conciencia humana. Sobre o mundo, e sobre a propria conciencia da América. Para fazer a unidade de espirito da América, primeiro; e, depois, para se impôr ao mundo e para renegar o mundo, atribuindo-lhe, na obra da paz, os mais altos valores da conciencia humana. E assim será a vitória da América

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA CONFERENCIA PANAMERICANA DOS CHANCELERES

A AMERICA NÃO SE PODE DESENTENDER DO CONTINENTE

EUROPEU, NEM NA GUERRA, NEM NA PAZ

WASHINGTON, Janeiro (Serviço Especial da Inter-Americana) — Lem-se aqui avidamente as declarações dos chanceleres á imprensa brasileira. A ansiedade nos meios politicos cresce de hora para hora. Através daquelas declarações, fazem-se calculos, estabelecem-se comparações e aventuram-se resultados. Os circulos politicos de Washington estão entregues, com obcessão a esta especie de "sport" politico, com os olhos atentos ás mais ligeiras "nuances" do quadro diplomatico inter-americano.

A POSIÇAO DA ARGENTINA

A solidariedade continental é já um ponto assente. Nenhum dos delegados tem sido menos expressivo na manifestação desse sentimento. Dir-se-ia que é uma questão de honra para o país que representa. O ministro de Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guiñazu, cuja atitude é seguida aqui com particular interesse, realçou com entusiasmo e sem quaisquer reservas os sentimentos solidarios do povo argentino. Basta ler, com efeito, a imprensa daquele país para se verificar de que lado está a opinião publica. Podem existir, por parte do seu governo, pontos de vista divergentes, no que se refere ao aspecto meramente formal e a questões de simples modalidades na expressão pratica dessa solidariedade, mas, mesmo aqueles que vinham atribuindo ao habil diplomata que hoje o representa no Rio de Janeiro criterios cerrados e intransigentes, ficaram agradavelmente surpreendidos com as suas ultimas declarações á imprensa do Rio, nas quais, reiterando a posição que o governo de Buenos Aires vem observando perante o conflito internacional, acentuou que essa posição só seria mantida, "se um novo fato não a viesse alterar". Essa condicional envolve transparentemente um criterio de flexibilidade, em virtude do qual se pode desde já antecipar que nunca pertencerá á Republica Argentina a responsabilidade historica de enfraquecer a coesão dos povos americanos.

A AMÉRICA E A EUROPA

Um dos aspectos da Conferencia que aqui é esperado com vivo interesse: as relações da América com a Europa. O chanceler do Chile, sr. Juan Rossetti, em declarações que fez aos jornalistas viu o problema com meridiana claridade: a América — disse — não pode repetir o erro gravissimo de se isolar da Europa. E os acontecimentos desta hora tragica vem reforçar a solida posição do ilustre estadista chileno.

A América Continente de paz e principios profundamente humanos, está sofrendo as consequencias das lutas politicas e dos choques economicos que se têm produzido na Europa. O Japão, sem o exemplo, e, sobretudo, sem o estimulo das potencias totalitarias do Velho Mundo, não se teria lançado na aventura que, a despeito dos seus êxitos parciais da primeira hora, lhe há de custar a vida.

A Sociedade das Nações, organismo regulador das relações internacionais, a que o presidente Wilson deu o alento da sua alta espiritualidade, começou a perder toda a sua eficiencia e autoridade desde o momento que os Estados Unidos se desinteressaram dela. Outros paises da América, com um criterio mais realista dos acontecimentos, não quiseram seguir o exemplo da grande nação americana, e nele se conservaram até ao fim. O Brasil, entre eles. Quem sabe se a presença da América do Norte no organismo genebrino não teria, sinão evitado, reduzido, pelo menos, á sua ultima expressão as calamidades que agora afligem ò mundo? Não só pela sua tradição cultural e historica, como tambem pelos aspectos da sua vida economica, e, sobretudo, pela sua propria segurança e tranquilidade, a América não se pode desentender da Europa. Vê-se no dever e na obrigação de controlar os problemas do Velho Mundo, que são, na realidade, os seus proprios problemas.

A AMÉRICA, UM DOS OBJETIVOS DA HEGEMONIA TOTALITARIA

E' evidente que, sem a intervenção dos Estados Unidos, nação da América, na guerra, sem o seu apoio ás potencias democraticas, a prolongação da resistencia seria dificil, impossivel mesmo, por parte das nações agredidas pelo Eixo. A Europa fica tendo com a América este eterno dever de gratidão. Mas qual seriam os destinos da América, com a alucinação nipônica de um lado, e uma Europa totalmene dominada pelas garras germanicas do outro? A resposta está ao alcance de todas as conciencias e está mesmo implicita nas medidas de precaução militar que o Continente americano está tomando na previsão de ataques que lhe venham da costa européias.

A hegemonia dos povos americanos está há muito prevista nos planos alemães. As atividades das "quinta-colunas" no nosso Hemisferio provam-no com a maior eloquencia. Todos os chanceleres á Conferencia do Rio, sem exceções, defendem a necessidade de se lhe dar batida, como uma medida imperiosa e indispensavel para a integridade territorial e politica das suas respectivas patrias. Portanto, se o nosso Continente está visado, pelo inimigo, como um objetivo a atingir e como um ponto de agressão, como não hão de ser considerados na Conferencia Inter-Americana todos os aspectos que possam interessar á sua defesa?

Acrescem outros problemas de ordem moral e politica. O Velho Mundo está enlouquecido. Não há na expressão nenhum exagero. As torturas da fome, as paixões politicas, o panico irresistivel, as repressões hediondas e cruéis tiraram-lhe todo o equilibrio para julgar, para deliberar, para se defender. Como se pode deixar uma Europa, assim moral e materialmente desfeita, entregue aos seus proprios destinos na guerra e na paz, quando, sobretudo, os seus destinos estão tão intimamente relacionados com os nossos?

HITLER PREPARA UM "ERSATZ" DE COFERENCIA

Em resposta á Conferencia do Rio de Janeiro, já se aventura nos meios politicos de Berlim a hipotese de uma proxima Conferencia dos paises europeus. Triste idéia a do sr. Hitler com tal iniciativa! A' espontanea determinação dos paises americanos, cada um na orbita da sua independencia politica e das suas livres deliberações, corresponderia a Alemanha com um triste conclave de paises dominados pela sua soldadesca, ou ameaçados e coagidos pelos seus canhões, ou ainda regidos por estadistas e e organismos repressivos que têm a sua vida irremediavelmente ligada aos destinos fatais do chanceler do terceiro Reich. Apesar de todo esse ambiente de coação, poder-se-ia ainda dar o caso, a julgar pelas informações que da Europa nos chegam, que aparecessem paises, como a Suiça e a Suecia, com a coragem moral suficiente para se negarem a participar nessa vergonhosa fantochada.

O auxilio dos Estados Unidos, mesmo antes da sua entrada na guerra, ás potencias européias agredidas pelo Eixo, demonstra até que ponto os destinos da Europa interessam á vida futura da América.

Sobre esse ponto, espera-se aqui uma declaração de principios, categorica, e com a enorme significação moral que lhe dará a Assembléia do Rio de Janeiro, a qual, falando em nome de trezentos milhões de americanos, tem toda a força juridica de um organismo constitucional e deliberativo.

Cada Navio Será Mais Um Elo na Cadeia da Defesa do Hemisferio

O Gigantesco Programa de Construção Maritima dos Estados Unidos - Um Navio Cada Dia, Atualmente - Em Junho: - Dois Navios Diarios

Pelo Contra-Almirante Emory S. Land
(Presidente da Comissão Maritima dos EE. UU.)

WASHINGTON, Janeiro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Com o Hemisferio Ocidental cercado por dois grandes oceanos é fundamental que sua defesa repouse, em primeiro plano, em navios. A segurança do nosso Hemisferio depende do numero de navios disponiveis para repelir os agressores que desejam acabar com a nossa liberdade e o nosso modo de viver.

Para produzir navios em numero suficiente para garantir que as forças do Eixo não conquistarão redutos neste Hemisferio, a industria de construção naval dos Estados Unidos está unida num esforço titanico para fornecer o maior numero possivel de navios no mais curto espaço de tempo. A marinha dos Estados Unidos está construindo, separadamente, uma esquadra completa para cada oceano, para proteger as costas deste Hemisferio, desde o Circulo Artico, até a Terra do Fogo.

O programa de construção de navios mercantes da Comissão Maritima dos Estados Unidos é tambem de grandes proporções, mas está sendo levado a efeito pelos construtores americanos que estabelecem novos recordes de velocidade e tonelagem. Seus ingentes esforços na construção e nos reparos de navios está tornando possivel realizar a defesa do Hemisferio.

A primeira linha de defesa é a esquadra dos Estados Unidos e esta não fracassará na manutenção da tradicional politica americana de liberdade dos mares. Os navios mercantes devem cumprir outros salientes pontos da defesa. Estão conservando o fluxo de material bélico para a Grã-Bretanha e seus aliados e, sobretudo continuando o essencial comercio inter-americano.

Primeira Linha de Defesa

A premente necessidade de material bélico para a Inglaterra, Russia, Africa e China, fez exigencias tremendas á marinha americana. Alem disso, a marinha mercante forneceu navios para servirem como auxiliares da marinha, e do exército. Entre vendas, transferencias para as forças armadas e arrendamentos ao serviço de guerra inglês, o numero de navios mercantes dos Estados Unidos para outros misteres foi reduzido quasi á metade.

Apesar de tudo isto, a Comissão Maritima não se descuidou da outra fase da defesa do Hemisferio — manutenção do comercio com a América do Sul e a América Central. Na verdade, a Comissão pode aumentar, chegando mesmo a passar do duplo, o numero de viagens dos navios dos Estados Unidos para tais comercios. A 1.º de janeiro de 1941, existiam 141 navios com um total de 832.673 toneladas brutas em serviço para as Américas do Sul e Central, México e Indias Ocidentais. Em setembro, os mesmos serviços se ampliaram para 209 navios com um total de 1.105.284 toneladas brutas.

Navios Para Carvão

A comissão, por meio de sua Divisão de Emergency Shipping, deu providencias para o transporte de carvão, sobretudo para o Brasil, Argentina e Uruguai. Uma frota de 25 navios transporta de 75 a 100 toneladas de carvão por mês, para estes paises que não podem mais obter suprimento das fontes européias. Para evitar preços excessivos de transportes, a comissão estabeleceu fretes fixos.

A comissão sente que não possa colocar no comercio inter-americano todos os navios necessarios para fazer frente ás grandes necessidades do comercio mútuo entre os continentes, mas a falta de tonelagem a isto a obriga.

E' de esperar que a solução de tal problema seja encontrada com o programa de construções da comissão — 1.200 novos navios cargueiros serão terminados e entrarão em serviço até o fim de 1943. Este numero não inclúe pequenos navios, rebocadores, chatas de cimento armado e outros tipos especiais que a comissão está agora construindo. Um programa que, originariamente, planejava construir 50 navios por ano foi ampliado mais de dez vezes este total cada ano.

Isto yem sendo realizado pela industria de construções navais americana, que recebeu novo impeto com o auxilio do governo. Os estaleiros existentes foram ampliados; velhas fabricas foram reabertas; novos estaleiros foram estabelecidos. A comissão deu encomendas de navios a estaleiros nas costas do Atlantico, Pacifico e Golfo do México, bem como nos Grandes Lagos, com o fito de fazer o melhor uso possivel das numerosas industrias e operarios em muitas seções dos Estados Unidos. Ao todo, 38 estaleiros, empregando mais de 40 mil operarios, trabalham até 24 horas por dia.

O Crescimento de um Programa

A Comissão Maritima iniciou a sua tarefa de reconstruir a marinha mercante americana em 1937. Lançou então o seu programa de 50 navios por ano, para um periodo de dez anos. Com a aproximação das nuvens de guerra na Europa, este programa foi acelerado para 100 unidades anuais. No principio de 1941, quando os ataques de submarinos e de outros veiculos de destruição contra os navios mercantes deixaram claro que as nações que combatiam a agressão estavam diante de uma grande falta de tonelagem, um programa de emergencia foi estabelecido, sendo acrescentados 200 "liberty ships".

Este programa foi seguido de um outro programa de construção dentro da Léi de Emprestimos e Arrendamentos. Dentro do mesmo, 227 navios sendo que 112 deles Liberty ships, foram encomendados pela Inglaterra que até aquela epoca apenas encomendára 60 cargueiros para serem construidos por conta particular. Finalmente, em agosto de 1941, um programa de Defesa Nacional acrescentou 566 navios de todos os tipos. Desta maneira, entre fevereiro e agosto de 1941, a comissão acrescentou 1903 navios ao seu programa anteriormente traçado, mas fixou dezembro de 1943 como a data para completar este tremendo e gigantesco esforço de construção maritima. Nos ultimos meses de 1941, os navios estavam sendo terminados na base de três por semana. No principio de 1942, a produção será de um navio por dia e no meiado do ano, se não houver qualquer obstaculo, a media de dois navios por dia será alcançado até que seja terminado o programa.

Os esforços da comissão para obter mais navios para o trabalho de defesa foi materialmente auxiliado pela requisição de navios estrangeiros paralizados nos portos dos Estados Unidos. Muitos eram navios do Eixo ou pertencentes a paises dominados pelos nazistas. Cerca de 70 navios foram assim obtidos, e, virtualmente, todos eles já se acham prestando serviços. Trinta navios italianos e alemães foram sistematicamente danificados pelas suas tripulações segundo ordens recebidas de fora, e, graças aos arquitetos e operarios navais americanos, já foram reparados e postos a trabalhar.

Sob a Bandeira do Panamá

A maior parte destes navios estão ajudando a defesa sob a bandeira da República irmã do Panamá. Os navios foram registados como panamenhos para obter os serviços dos oficiais e marinheiros que desejavam permanecer com seus navios e que assim podiam levar os seus barcos em aguas proibidas aos navios e tripulantes americanos até a recente revisão do ato de neutralidade.

Muitos destes navios confiscados estão sendo empregados no comercio inter-americano. Estão sendo usados em rotas mais curtas, empenhados em atender aos reclamos mais urgentes das industrias de defesa. Recentemente alguns deles foram até o Chile voltando carregados de cobre e nitrato.

Agindo de maneira similar, varias outras nações americanas ocuparam navios estrangeiros que se achavam imobilizados em seus portos devido á guerra. São cerca de 80 a 85 navios na América Central e América do Sul que serão usados no comercio inter-americano. A Comissão Financeira Inter-Americana e a Comissão Economica da União Pan-Americana recentemente adotaram uma resolução que recomenda aos varios governos americanos a formação de uma comissão especial para tornar mais eficiente o uso de tais navios.

Trinta a quarenta navios se acham em portos brasileiros, 16 a 20 nos portos argentinos, 12 a 15 nos mexicanos, 5 no Chile e outros espalhados pelos portos de varios paises latino-americanos. Cerca de 20 navios estão avariados ou danificados por sabotagem. A Comissão Maritima já ofereceu seus serviços para ajudar nos consertos de tais navios. Quando todos estiverem em serviço, a situação melhorará bastante.

Nossos vizinhos estão fazendo muitas contribuições para o programa de defesa fornecendo materias primas. A industria de construção maritima é diretamente beneficiada com as exportações que os nossos vizinhos fazem de varios produtos, sobretudo o manganez e o cobre.

Cada navio terminado nos estaleiros dos Estados Unidos é mais um élo na cadeia da defesa do Hemisferio. Cada navio será colocado no lugar onde possa prestar melhores serviços.

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA CONFERENCIA PANAMERICANA DOS CHANCELERES

As Bandeiras das Nações Americanas

(Serviço especial da INTER-AMERICANA)

(Conclusão da 19ª pagina)

Posteriormente, fizeram-se algumas modificações na bandeira e, finalmente, quando a nação obteve a sua independencia completa, adotou-se a bandeira atual. A insignia e escudo nacionais foram adotados por virtude de um decreto de 28 de setembro de 1848.

A bandeira nacional costarriquense consiste de cinco faixas horizontais, sendo azuis a superior e a inferior, brancas as que lhes ficam contiguas e vermelha a do centro, que tem o dobro da largura das demais.

O escudo de armas foi modificado por decreto de 27 de novembro de 1906, e é formado da seguinte maneira: no centro, aparecem três vulcões situados em um grande vale que separa dois oceanos, em cada um dos quais se vê um navio á vela. A' esquerda, na linha que marca o horizonte, surge das aguas o sol nascente. Na parte superior do escudo, há dois ramos de murta semi-cobertos e unidos por uma fita branca que leva a inscrição: "República de Costa Rica", em letras de ouro. Sobre o azul do céu, entre os cumes dos vulcões e os ramos de murta, destacam-se cinco estrelas prateadas iguais, formando um arco.

Em cima do escudo aparece uma fita azul entrelaçada em forma de coróa, que leva em sua parte superior, em letras de prata, a inscrição: "America Central".

CUBA

A primeira bandeira de independencia desfraldada em territorio cubano foi a dos "Soles de Bolivar", intrépido grupo de patriotas que, em 1823, iniciou a luta em pról da independencia. Esta bandeira, na qual aparecia um pequeno triangulo azul e um sol de ouro em campo vermelho, bem pode ostentar a cor do sangue, porque todos que a seguiram, pereceram.

A atual bandeira cubana, a bandeira da "Estrela Solitaria", foi arvorada pela primeira vez em 1850, pelo general Narciso Lopez, nascido em Venezuela, que formou uma expedição com muitos cubanos desterrados nos Estados Unidos e numerosos soldados americanos, veteranos da guerra com o Mexico. Os soldados de Lopez, que chegaram a 600, desembarcaram no porto de Cárdenas, em Cuba, a 19 de maio de 1850. Ali arvorou o general Lopez pela primeira vez a bandeira da Estrela Solitaria. Infelizmente não encontrou Lopez na cidade de Cárdenas o auxilio que esperava, e depois de permanecer ali varias horas, viu-se obrigado a retirar-se para a Florida. No ano seguinte voltou Lopez a Cuba á testa de 400 cubanos e norte-americanos. Pelo espaço de cinco dias os seus soldados lutaram contra cerca de 3.000 soldados espanhóis, sendo afinal derrotados. O general Lopez e muitos dos seus companheiros foram executados em Havana.

Em 1868, no inicio da terrivel Guerra dos Dez Años, a bandeira arvorada pelos patriotas tinha as mesmas cores da bandeira de Lopez, embora fosse diferente o desenho. Após 18 meses de luta, encontrou-se uma das bandeiras de Lopez em casa de um ilustre patriota cubano, e a Assembléia Constituinte, reunida na cidade de Guaimaro, decidiu adotar como bandeira nacional a que havia sido içada pelo martir general Narciso Lopez.

A bandeira cubana consiste de três faixas azues horizontais, separadas por outras duas faixas de cor branca. Na parte que fica junto á haste há um triangulo equilatero de cor vermelha com uma estrela branca no centro. Um distinto escritor cubano que combateu nas fileiras dos libertadores da patria, interpreta assim a significação da bandeira: "A estrela simboliza a separação da Espanha, quer dizer, a independencia da ilha. Os três angulos, ou extremos do triangulo, representam a liberdade em todas as suas manifestações da vida da nação, a igualdade de todas as classes sociais ante a lei e a fraternidade com todas as nações. As três faixas azuis representam a ciencia, a virtude e a beleza, e as duas faixas brancas, a justiça e a força".

EL SALVADOR

Tem El Salvador a gloria de ter conservado a insignia e o escudo de armas das "Provincias Unidas del Centro de América" a nação que surgiu quando a América Central repeliu o imperio de Iturbide e criou uma entidade que, embora não fosse destinada a perdurar, foi a expressão de uma aspiração sublime de união e fraternidade. A Federação, que se formou em 1823 e que durou 14 anos, adotou como suas cores nacionais uma bandeira tendo duas faixas horizontais azuis separadas por uma faixa branca. E' evidente que ainda existe o desejo de aproximação entre todos os povos centro-americanos, pois todos eles conservam em suas insignias as cores da Federação — o branco e o azul.

Ao dissolver-se a Federação em 1838, El Salvador reteve a bandeira e as armas dessa entidade politica até 28 de abril de 1865. Nessa data adotou uma nova bandeira e um novo escudo nacional, consistindo a bandeira de cinco faixas alternadas, brancas e azuis, com o escudo de armas no canto superior proximo á haste.

Em 1912, El Salvador voltou a adotar, com certas modificações, a bandeira e as armas das Provincias Unidas da América Central. Em 1916 decretaram-se certos acréscimos aos emblemas da patria. Atualmente o escudo de armas de El Salvador é formado por um triangulo equilátero, em cuja base aparece uma cordilheira de cinco vulcões, banhadas por dois mares e encimados por um arco-iris, debaixo do qual aparece o barrete frigio derramando luz, entre cujos raios lê-se, em forma de semi-circulo: "15 de septiembre de 1821".

ECUADOR

O Ecuador, que formou parte da Grã Colombia, conserva na sua bandeira as cores da grande República sonhada por Bolivar. A primeira bandeira que tremulou sobre o territorio equatoriano depois da separação da Espanha, foi a desenhada por Miranda, Clemente e Sala y Bussy. Esta bandeira, unanimemente adotada a 5 de junho de 1811, consistiu de três faixas horizontais de cor amarela, azul e vermelha, colocadas na ordem indicada a contar de cima, e sendo a faixa amarela do dobro da largura de cada uma das outras duas faixas.

Ao separar-se o Ecuador da Colombia em 1830, a bandeira sofreu algumas modificações. Em 1845 voltou a ser modificada e, em 1860, adotou-se novamente a bandeira tricolor venezuelana. Finalmente, por meio de um decreto expedido em 1900 e posto em vigor em 1902, voltou-se a adotar a bandeira da Grã Colombia, desenhada em 1811. Estabeleceu-se no dito decreto que os edificios públicos, navios de guerra e fortalezas deverão usar a bandeira com o escudo de armas no centro das faixas amarela e azul. Desta forma deverão empregá-la os representantes diplomaticos e consulares. Nos edificios municipais, a bandeira não deverá levar o escudo de armas, mas sim um circulo de estrelas brancas que estarão colocadas sobre a faixa azul e serão tantas quantas provincias houver na República. O exército deverá usar a bandeira com o escudo de armas.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

A bandeira dos Estados Unidos nasceu na luta, naquele periodo de provações e esforços ingentes em que as colonias inglesas procuravam sacudir o jugo da Mãe Patria e alcançar a liberdade. O pavilhão estrelado que hoje flutúa sobre a nação, e que é um dos mais antigos entre os que agora existem como simbolos das diversas nações, é a concretização da multiplicidade de bandeiras que por toda a parte brotaram espontaneos do solo ensanguentado da patria. Muitas e variadas foram as insignias que ostentavam as forças revolucionarias no decorrer dos anos trabalhosos que precederam a declaração da independencia. E essa mesma variedade de insignias revolucionarias, culminando afinal em um unico pavilhão nacional, constitue cabal exemplo do espirito de independencia e democracia do elemento livre que deveria constituir a nação.

Dados obtidos de fontes autorizadas fazem crêr que a primeira concepção do pavilhão dos Estados Unidos, conforme hoje aparece, baseava-se nos seguintes significados: o vermelho significa coragem, zelo, fervor; o branco, pureza, honestidade, retidão; o azul, lealdade, devoção, amizade, justiça e verdade. As estrelas são simbolos de soberania e poder.

O escudo de armas dos Estados Unidos ostenta uma aguia, que segura na garra direita um ramo de oliveira e na esquerda um mólho de treze flechas, e que traz no bico uma fita dourada em que se lê: "E Pluribus Unum" (De muitos um). No peito da aguia há um escudo cuja parte superior é azul e cujo centro é formado por sete listas de prata e seis vermelhas. Por cima da aguia, aparece um circulo de raios dourados que emergem de uma nuvem, tendo no centro, em campo azul, uma constelação de treze estrelas.

GUATEMALA

Guatemala obteve a sua independencia a 15 de setembro de 1821, mas continuou dividida entre os partidarios da anexação ao México e os que a ela se opunham. Por mais de um ano (15 de janeiro de 1822 a 1.º de julho de 1823) Guatemala formou parte do Imperio Mexicano, e depois disso tornou-se membro da Federação Centro-Americana, cuja bandeira tinha as mesmas cores que a presente (azul e branca) mas colocadas em faixas horizontais.

Mediante uma lei de 14 de março de 1851, confirmada por outra de 31 de maio de 1853, criou-se uma bandeira nacional, composta de sete faixas horizontais, sendo a primeira e a ultima (a contar de cima) azuis, a segunda e a sexta brancas, a terceira e a quinta vermelhas e a quarta ou central, amarela.

A atual bandeira foi adotada em 1871 por meio de um decreto que restabeleceu as cores escolhidas em 1823. A bandeira consiste de três faixas verticais de largura igual, sendo a do centro branca e as duas laterais azuis.

HAITI

Toussaint Louverture, o ilustre patriota haitiano que iniciou a luta para obter a independencia de Haiti, teve sempre por insignia a bandeira tricolor da França. Mesmo depois de chegar a ser dono de toda a ilha e de ter dado ao seu país uma constituição, conservou esta bandeira. Não foi senão depois que Toussaint Louverture foi atraiçoado e desterrado para a França que o gal. Jean Jacques Dessalines, seu antigo lugar-tenente, decidiu-se a romper com a França e formar um governo soberano, e independente. Ao fazer isso, Dessalines suprimiu da bandeira tricolor a parte branca que representava amizade com a França e, embora conservasse as outras duas cores inverteu a sua ordem, colocando o vermelho junto á haste.

A Constituição de 1805 que aprovava a nomeação de Dessalines como imperador, especificou o negro e o vermelho como as cores da bandeira de Haiti.

Depois do assassinato do general Dessalines, em 1806, a parte francesa da ilha ficou dividida entre Christophe, ao norte, e Pétion, ao sul. O general Henri Christophe foi elevado ao trono com o nome de Henrique I.. Em 1811 as armas da monarquia consistiam em um escudo no qual aparecia uma Ave Fenix renascendo de suas cinzas. A cada lado do escudo havia um leão e na parte superior uma coróa com o lema: "Dieu, Ma Cause et mon Epée". Ornavam o escudo diversos troféus e o colar da Ordem dos Cavaleiros de S. Henrique. Em 1814, o escudo foi modificado, aparecendo então rodeado de uma cinta circular na qual estavam inscritas as palavras: "Je renais de mes cendres".

Em 1843 adotou-se a forma republicana de governo e foi nomeado presidente o general Jean Pierre Boyer. De acordo com a Constituição adotada nesse ano, e com diversas disposições posteriores, a ultima das quais foi emendada pelo presidente Dartiguenave em 1920, a bandeira haitiana ficou constituida de duas zonas horizontais, sendo azul a de cima e vermelha a de baixo. O escudo de armas da República é formado por uma palmeira coroada por um barrete frigio e ácha-se rodeado por um troféu de armas com o lema: "L'Union fait la force".

HONDURAS

A bandeira de Honduras traz as cores e o desenho da bandeira da antiga Federação Centro-Americana; duas faixas azuis horizontais separadas por uma faixa branca, e alem disso no centro da bandeira um grupo de cinco estrelas azuis de cinco pontas. E' esta a bandeira da marinha mercante. A bandeira de guerra tem as mesmas cores e traz no centro da faixa branca o escudo de armas da nação, debaixo do qual aparecem as cinco estrelas azuis, formando um semi-circulo.

O escudo nacional compõe-se de um triangulo que ocupa o centro e que está banhado por dois mares. Tendo por fundo o triangulo, aparecem dois castelos colocados aos lados de um vulcão sobre o qual brilha o sol poente, e em cima deste um arco iris. Ao longe vê-se a linha em que se confundem mar e céu, ficando a maior parte do triangulo destacada sobre o azul do firmamento. Este quadro está limitado por uma elipse branca, na qual aparece em letras de ouro a inscrição: "República de Honduras, Libre, Soberana, Independiente — 15 de septiembre 1821".

MEXICO

A bandeira do México é verde, branca e vermelha. Estas cores simbolizam as aspirações do povo mexicano ao iniciar sua patria uma nova vida como nação independente. Ao obter a independencia em 1821, era, na verdade, uma nova nação que surgia. Não se tratava unicamente da libertação de indigenas que haviam suportado por seculos o jugo europêu, ou de europêus que, tendo se apropriado de terras americanas, rompiam os laços que os uniam á Mãe Patria. Durante os seculos de vida colonial haviam plantado os espanhóis frutifera semente no coração dos indigenas e ao mesmo tempo a civilização destes havia contribuido amplamente ao acervo da cultura espanhola. Apesar, pois, dos rancores engendrados pela luta, foi honrada a Espanha, a Mãe Patria, na bandeira mexicana, cuja cor vermelha é simbolo de união entre mexicanos e espanhóis.

Todavia, embora seja o pavilhão nacional parte integrante da historia patria, contudo, nas tradições do país, tem um significado ainda mais profundo, ainda mais belo, o escudo de armas da nação. A aguia que nele aparece, apoiada em um nopal e devorando uma serpente, tem ocupado por muitos seculos lugar de preferencia no coração de todos os mexicanos. A aguia vive em tradições que se conservam com verdadeiro carinho.

Em principios do seculo XIV penetrou no rico vale do México, procedente do norte, uma tribu de indios, os Aztecas, que se estabeleceram em toda essa região. Em 1325 chegaram em peregrinação iniciada por ordem de seus deuses, ás margens do maior dos lagos deste vale, e ali viram uma aguia real, de grande tamanho e beleza, pousada sobre um nopal, devorando uma serpente. Os sacerdotes interpretaram isso como excelente augúrio e decidiu-se construir neste lugar a cidade capital dos Aztecas. Assim se iniciou a Gran Tenochtitlán, centro de um poderoso imperio, bela cidade com pitorescos canais, templos magnificos, soberbos palacios e encantadores jardins. Quando os espanhóis chegaram ao México, sob o comando de Cortés, ficaram maravilhados com o gráu de civilização que haviam alcançado os Aztecas. Em 1519, a cidade capital foi destruida durante a cruenta luta que terminou com a vitoria dos espanhóis. Das ruinas da Gran Tenochtitlán começou a surgir a "Muy Noble y Muy Leal Ciudad de México".

Durante os tempos coloniais, o nopal e a aguia figuram varias vezes como motivos decorativos no escudo de armas da cidade do México.

Obtida a independencia em 1821, adotou-se a bandeira tricolor, e a aguia pousada sobre o nopal devorando uma serpente, converteu-se no escudo de armas da nação.

NICARAGUA

Cabe a Nicarágua, uma das cinco nações que formavam a Federação Centro-Americana, a gloria, que compartilha com El Salvador, de ter conservado as armas e a bandeira dessa entidade politica.

A nação denominada Provincias Unidas da América Central formou-se em 1823, depois de obter a sua independencia da Espanha e a sua separação do efêmero Imperio de Iturbide. Esta Federação durou quatorze anos, mas, evidentemente ainda não havia chegado a hora de se unirem estas nações, as quais, ao cabo desse periodo, se converteram em entidades soberanas e independentes.

Em 1854 Nicarágua adotou uma bandeira formada por três faixas horizontais, de cor branca, amarela e vermelha, respectivamente, e um escudo de armas formado por um circulo ornado por dois ramos de louro, dentro do qual aparecia um vulcão banhado pelos dois oceanos. Na parte superior do circulo havia uma coróa civica com o lema: "Libertad, Orden, Trabajo". Ao redor do circulo estava inscrito o nome "República de Nicarágua". Não se sabe por quanto tempo prevaleceram esta bandeira e este escudo de armas, mas finalmente foram substituidos pelos de 1823. Indubitavelmente esta mudança foi devido em grande parte ao desejo da parte de Nicarágua de ver renascer a antiga Federação Centro-Americana.

Em 1908, foi criada uma lei relativa á bandeira e armas de Nicarágua e a Assembléia Nacional Legislativa assinalou, entre as considerações que a levaram a escolher o desenho destes simbolos, seu desejo de ajustá-los o mais possivel aos que representavam a nação Centro-Americana, em vista da aspiração da parte de Nicarágua de que renascesse a entidade politica formada pelos cinco Estados.

De acordo com a lei mencionada, o escudo de armas nicaráguense consiste em um triangulo equilátero dentro do qual aparece, na base, uma cadeia de cinco vulcões banhados por dois mares. Na parte superior aparece um arco iris e entre este e os vulcões o barrete frigio esparge ráios de luz. Fora do triangulo, aparece em circulo a seguinte inscrição: "República de Nicarágua — America Central". A insignia nacional é branca e azul e está formada por três faixas horizontais, sendo azuis a superior e inferior e branca a do meio. O escudo de armas aparece no centro da faixa branca. Na bandeira da marinha mercante omite-se o escudo de armas.

PANAMA'

A 15 de setembro de 1521, o Rei de Espanha outorgou á cidade de Panamá sua Carta de Fundação e um escudo de armas dividido ao meio verticalmente e mostrando de um lado, em campo de ouro, um jugo e um molhe de flexas com os casquilhos azuis e as penas prateadas, que era a divisa dos Reis Católicos (Fernando e Isabel), e do outro, duas caravelas, uma por sobre a outra, como sinal de que por ali se devia fazer o descobrimento das especiarias, e por cima delas uma estrela que simbolizava o Polo Artico. A orla do escudo era formada por castelos e leões. Estas velhas armas nos lembram os seculos de grandes façanhas, os seculos de esforços tão ingentes e arrojados como os que nos recorda o escudo moderno que honra o Canal.

A bandeira do Panamá é formada por quatro quadrilateros, dos quais o superior e o inferior que ficam junto á haste são, respectivamente, branco com uma estrela azul de cinco pontas no centro, e vermelho. O quadrado superior que fica distante da haste é vermelho, e o inferior branco, com uma estrela vermelha de cinco pontas, no centro. O escudo de armas aparece sobre um verde que simboliza a vegetação; é de forma ogival e acha-se dividido em três partes. O centro, lugar de honra, mostra o istimo, os dois mares e o céu, no qual se vê a lua surgindo sobre as aguas e o sol descendo atrás das montanhas, assinalando assim, a hora solene da declaração da independencia nacional.

PARAGUAI

As cores que atualmente formam a bandeira do Paraguai, vermelha, branca e azul, foram adotadas oficialmente em 1842, mas estavam em uso durante muitos anos antes. A historia não assinala a data em que estas cores foram usadas pela primeira vez, nem descreve a sua origem. Alguns historiadores atribuem a escolha dessas cores ao dr. José Gaspar Rodriguez de Francia, que foi presidente do Paraguai, de 1816 a 1840, e cuja personalidade, na opinião de Carlisle, é uma das mais interessantes que regista a historia. Acredita-se que a revolução francesa e a vida de Napoleão exerceram poderosa influencia em Rodriguez de Francia, que escolheu o vermelho, o branco e o azul como as cores de sua patria e adotou divisas heráldicas que fazem recordar a famosa "estrela do destino" de Napoleão.

Sabe-se que a primeira bandeira adotada pelo Paraguai depois que se tornou independente da Espanha, a 14 de maio de 1811, graças a uma revolução em que não houve derramamento de sangue, era azul, vermelha e amarela. Esta bandeira ostentava as armas do Rei de Espanha e a historia regista que flutuou pela primeira vez a 17 de junho de 1811. Outrossim, tambem nos conta a historia que, a 15 de agosto de 1812, foi arvorada esta bandeira depois de uma salva de artilharia, e que em seguida foi a mesma arriada no começo de uma missa cantada sendo imediatamente depois içada outra de cor vermelha, branca e azul, que trazia de um lado as armas da cidade capital, Assunção, e do outro as do Rei.

De acordo com a lei de 27 de novembro de 1842, a bandeira paraguaia compõe-se de três faixas horizontais, sendo vermelha a superior, branca a do centro e azul a inferior. No centro da faixa branca, no anverso, aparece o escudo de armas da nação, formado por uma palmeira e uma oliveira entrelaçadas no vértice, ficando um espaço aberto entre elas no qual brilha uma estrela. Na orla aparece distribuida a inscrição: "República del Paraguay". O desenho das armas nacionais é igual ao do selo nacional.

PERU'

Pouco depois de desembarcar com o seu exército vitorioso na Baía de Paracas (que desde então traz o nome de Baía da Independencia), o Libertador San Martin compreendeu que a antiga insignia da Espanha era incompativel com a independencia do Perú. Assim, pois, a 21 de outubro de 1820, decretou, encontrando-se em Pisco, que a bandeira nacional fosse formada de quatro seções triangulares divididas por linhas diagonais, devendo ser os triangulos superiores e inferiores brancos e os laterais vermelhos.

Esta primeira bandeira peruana resultou de uma concepção sublime que compreendia as tradições locais, um patriotismo indomavel e altas aspirações politicas. O vermelho era simbolo do sangue dos patriotas e o branco do direito e da justiça. A coróa de louro era a representação do triunfo e da gloria militar; as montanhas eram simbolo da nova nação andina surgindo das aguas do Pacifico, cujos tons verdes exprimiam a esperança dos peruanos que lutavam por um nobre ideal. O sol que nascia era a divindade inca que sacudia o sono dos seculos.

Entretanto, este primeiro desenho não deixava de apresentar incovenientes, sendo o principal destes a dificuldade que apresentava a confecção da bandeira. Portanto, em 1822, o marquês Torre Tagle, encarregado do supremo governo, decretou, a 15 de março, que a bandeira nacional deveria consistir de três faixas horizontais, sendo branca a do centro e vermelhas a superior e a inferior, aparecendo um sol vermelho na faixa central. Foi esta a insignia que seguiram as hostes de patriotas chefiados por Bolivar e Sucre nas memoraveis batalhas de Junin y Ayacucho, em que as forças espanholas foram seriamente derrotadas.

REPUBLICA DOMINICANA

Embora não exista relação direta entre a origem da bandeira dominicana e o descobrimento do Novo Mundo, bem se pode dizer que na dita insignia se honra a memoria do Grande Almirante. Ocupa o centro da bandeira a Cruz da Espanha, dos Reis Católicos, a Cruz que Colombo trouxe ao Novo Mundo. Esse motivo religioso torna a aparecer no escudo de armas da nação, no qual se vê, alem disso, o livro dos Evangelhos e o lema: "Dios Patria y Libertad".

A bandeira dominicana é formada por quatro seções, divididas por uma cruz branca, que se estende por toda a bandeira, tanto horizontal como verticalmente. A seção esquerda superior é azul, e a direita, isto é, a que fica mais distante da haste, é vermelha. A seção esquerda inferior é tambem vermelha e a direita inferior azul.

URUGUAI

Declarada a independencia uruguaia por uma convenção reunida em 1828, resolveu-se que o pavilhão do Estado fosse branco com nove listas de cor azul celeste, horizontais e alternadas, deixando no angulo superior, do lado da haste, um quadrado branco, no qual devia aparecer um sol. Em 1830, modificou-se o desenho da bandeira, que atualmente consiste de quatro faixas azuis horizontais em campo branco, e de um quadrado branco no canto superior proximo á haste no qual aparece um sol.

As armas do Uruguai compõe-se de um escudo oval, dividido em quatro partes, aparecendo na seção superior, á esquerda, em campo azul, uma balança, simbolo da equidade e da justiça; á direita, em campo de prata, o monte Montevidéu, simbolo da força; na seção inferior, á esquerda, em campo de prata, um cavalo, simbolo da liberdade; e á direita em campo azul, um boi, simbolo da abundancia. Rodeiam o escudo dois ramos de oliveira unidos por uma fita azul. Atrás do escudo, na parte superior, resplende um sol nascente de ouro.

VENEZUELA

A bandeira da Venezuela é essencialmente a do general Francisco de Miranda, precursor da independencia sul-americana, mentor de Bolivar. As cores desta bandeira são o amarelo, o azul e o vermelho, usadas hoje pela Venezuela, Colombia e Equador.

A bandeira de Miranda foi içada pela primeira vez a 12 de março de 1806, proximo ás costas de Haiti, a bordo do "Leandro", um dos navios da expedição libertadora que então se iniciava. Consistia esta bandeira de três faixas horizontais, amarela a superior, azul a do centro e vermelha a inferior, sendo a mais larga a amarela e a mais estreita a vermelha. Ao declarar-se solenemente a independencia venezuelana a 5 de julho de 1811, decidiu-se que a insignia nacional fosse igual á bandeira arvorada por Miranda no "Leandro". No dia 14 desse mesmo mês arvorou-se solenemente esta bandeira em Caracas, na Praça Maior da Catedral, hoje Praça Bolivar, sitio no qual cinco anos antes a bandeira e a efigie de Miranda foram queimadas pelas autoridades espanholas.

Varias disposições legais em diversas epocas têm modificado ligeiramente o pavilhão venezuelano. Atualmente as três faixas são da mesma largura e aparece no centro da faixa azul um semi-circulo de sete estrelas brancas, em honra das sete provincias que declararam sua independencia a 5 de julho de 1811. A bandeira de guerra leva alem disso as armas nacionais na faixa amarela, junto á haste.

(Serviço especial da INTER-AMERICANA).

Assistencia Médico-Cirurgica aos Pescadores

O ministro interino Carlos de Souza Duarte apreciou a demonstração estatistica do movimento geral da Policlinica dos Pescadores, durante o mês de dezembro ultimo, sétimo de funcionamento dessa proveitosa realização do governo.

De acordo com a exposição do dr. Raimundo Brito, chefe dos Serviços Médico-Cirurgicos, apresentada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, o total de doentes em tratamento já se eleva a 2.338.

No ultimo mês do ano findo, foram atendidos pela primeira vez 267 doentes e tratados 1.361, tendo sido aplicadas 540 injeções e feitos 556 curativos.

A Policlinica aviou 448 receitas, procedeu a 250 aplicações fisioterápicas 113 radioscopias e 321 exames de laboratorio.

Foi igualmente sugestivo o movimento da clinica odontologica, assim empresso: — 12 doentes atendidos pela primeira vez, 273 em tratamento, 198 anestesias locais, 385 curativos, 217 extrações, 155 obturações, 35 remoções de tártaro, alem de outros serviços.

LIVROS NOVOS

"IMAGENS" — Felicio Terra — Emiel Editora — Rio — 1941.

A Emiel Editora, Rio, acaba de lançar mais um volume de autoria de Felicio Terra, o festejado autor de "Contos e Cronicas".

Trata-se, agora da obra intitulada "Imagens", que é uma segunda coletanea de artigos do notavel jornalista do "O Paîs".

Felicio, graças á sua erudição incomun, aliada a uma belissima pureza de forma, foi na sua época, um dos mais brilhantes e populares jornalistas. Morto em 1922, seu nome permaneceu inolvidavel, nas letras nacionais, tendo conquistado já uma posição firmissima no nosso firmamento literario.

Compreende-se que Felicio não tenha sido relegado para um segundo plano, desde que se leia os seus escritos. Através estes, poderemos compreender o que foi esse notavel idealista. Ha em seus artigos um sentido profundamente humano. De uma sensibilidade profunda, Felicio se converte em "vox populi": sofre, ri e critica pela comunidade...

E ha ainda o seu estilo, um estilo demarcado, de forma camoneana, que empolga todo amante da beleza de uma linguagem correta e pura.

"Imagens" é por todos estes motivos um livro que deve ser procurado por todos os leitores brasileiros.

Insecticidas e Fungicidas Registados

O Ministerio da Agricultura informa que o "Diario Oficial", do dia 12 do corrente mês de janeiro, publica a relação de insecticidas e fungicidas registados na Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, de 1 de outubro de 1941 até 31 de dezembro deste ano, bem como a de produtos cujos registos foram renovados pela Seção de Defesa Agricola.

EDIÇÃO COMEMORATIVA DA CONFERENCIA PANAMERICANA DOS CHANCELERES

Brazil Produces

CASTOR SEED

Brazil is the most important producer of this seed. Growing conditions in the country are most favorable, particularly in the Northeastern States.

The volume of export has considerably risen. The biggest customer is the United States 94% of whose needs are supplied by Brazil.

The reason for Brazil's remarkable success in the marketing of this commodity is the fast growth and the good development of the plant in our climatic conditions. The high temperature of harvesting time makes the drying of the fruit, an easy operation.

COCOA

Brazil is the World's largest exporter of cocoa which ranks fifth in Brazil's total exports.

The Government has lately devoted special attention towards improving the quality, standardising, harvesting and preparing the fruit. Exports are increasing steadily and the price is rising constantly too.

Besides cocoa, Brazil exports also cocoa nut butter. The cocoa tree is grown chiefly in Bahia, where there are vast possibilities of expansion.

COTTON

The production of cotton during the whole year of all types and fibres as well as the easy transportation of the crop to the sea ports are circumstances which justify the expectation of an excellent position for Brazil in the world's cotton markets. Cotton harvests following one after another in the north and south of the country, mean that we have always new cotton for exports and of varying lenghts of fibres, from the fine "Seridó" similar to that produced in Egypt, to certain harsh varieties such as are produced in Peru.

Brazil possesses more cotton ports any other country in the world, that is not less than twenty.

Pointing out that cotton was largely financed by foreign capital, the Economic and Commercial Division of the Foreign Ministry recently divulged the following:

"Given the low level to which Brazilian cotton descended especially that of São Paulo, whire exist excellent storage, classification and distribution facilities, it is already decoming a good intestment (as we previously said it would be) to use foreign capital to buy cotton to store in this country, during the war in progress."

COFFEE

Main Grower of the "Green Gold" (coffee), is now the State of São Paulo. Brazil's annual crop of 22 to 25 million bags exceeding by far the actual demand. New plantations have been forbiddin since 1931.

The Quality of Brazilian coffee has been steadily improved, its excellent coffees of "soft" taste compete successfully with the "milds".

The National Coffee Department has opened branch offices in New York City, San Francisco, Cal., Paris, Buenos Aires, Milan and Tokyo, to further sales and keep in touch with tre customers.

[illegible] the last war the United States has bought consistently more Brazilian coffee than all European countries together. The present war has reduced the European puchases, while the U. S. A. continues buying.

Brazil's coffee production, which has long been burdened with the destruction of surpluses (70.000.000 bags destryed during the last 9 years.) sees new possibilities in the use of coffee as raw material for cafeline, a new plastic.

FIBRES

Besides cotton, of which Brazil is one of the world's greatest producers, she exports various kinds of fibres for textiles, ropes and cordage. Of the letter, piassava is one of the most important fibres and is used extensively in the manufacture of brushes, brooms and cordage. Another fibre with large sales is Tucum (Bactris Setosa) ideal for fishing lines.

Flax growing has been un dertaken on a large scale, as well as the manufacture of rayon. Jute is also being developed with sucess. The production of linter is among the most important in the world.

Another fibre with promising future owing to its remarcable quality of resistence and elasticity is the Caroá. Textiles manufactured thereof meet with increasing demand. The State of Pernambuco exports the fibres to other States of Brazil. Notwothsanding Brazil still imports other different types of fibres.

FORAGE

Many varieties of grass grow in Brazil. Among those prefered by the cattle are Hiparrhenia Rufa (Capim Jaraguá) Mellinis Minutiflora (Capim Gordura), Chloris (Capim Rhodes) etc.

In the Southern part of the country Alfafa is grown. The annual output increases constantly Corn, of which Brazil is the world's third largest producer is also widely used as forage.

Oilseed cakes and bran are produced in large quantities and are also exported on a large scale. The most important are wheat, cotton seed, oil seed, babassu, rice, linseed, murmuru, sesame, peanut, castorseed, cacao, cumaru, brazilnut.

FRUITS

The wealth and variety of fruit trees in Brazil opens wide possibilities, for fresh table fruit exports as well as raw material for preserves, wines jellies, vinegar, etc.

At present howener, only oranges, bananas, pine-apples (abacaxi) and grapes are grown on a commercial basis.

Among the world's producers of oranges, Brazil holds the second place. The quality of the fruit has been steadily improved and exports have risen accordingly, Brazil being now the third largest exporter. Every year the exportation of these fruits increases more and more. Even the importance of grape exports is growing.

HIDES AND SKINS

Brazil is the wordl's second largest exporter of hides and skins notwithstanding its large internal consumption. The number and size of Brazilian tanneries has grown steadily during the recent years.

The government is constantly devoting its resources to the improvement of breeds in cattle and the efforts are already noticable in the improved qualities of the skins, and in the prices realized.

Apart from hides, Brazil also exports a large quantity of skins of domestic and wild animals, such as pig, goat, deer, alligator, otter, jaguar, tapir, ariranha giboia (a kind of boa constrictor) capivara etc.

Of deer skins Brazil is the World's largest supplier. It also exports large quantities of animal by-products such as hair, guts, feathers, etc.

MEAT

The most numerous flocks are to be found in the States of Rio Grande do Sul, Minas Gerais Goiaz, Bahia, Matto Grosso and S. Paulo. In the world export trade of beef, Brazil occupies the fourth place, with the possibility of achieving a better position without prejudicing the popular economy as soon as she succeeds in increasing her flocks in direct proportion to the population and her vast potentialities.

It should be noticed that the slaughter houses installed in the country especially to deal with meat exportation, are more and more dealing with the necessities of internal markets thanks to the resources of a technical nature which permit much more economical explotation than that of the municipal slaughter houses.

"Carqueadas" and pig product establishments complete the large and important industrial equipment which contributes so largely to our cattle breeding and agricultural wealth.

MEDICINAL PLANTS AND HERBS

The cultivation and exploration of medicinal plants and herbs on economic basis are the object of much attention and study. These plants abound in our natural flora and constitute a rich source of supply for the pharmaceutical world.

"Brazilian plants do not cure, they perform miracles", as the great naturalist Martius said centuries ago. Of these plants it is wothwhile mentioning:

Ipecacuanha, an emetic with no substitue, also used in the preparation of certain paints. It exists in profusion in Mato Grosso.

Cumuru, from Amazonas, from which is obtained an oil today for treating tuberculosis Salsaparrilha, of the esparggus family (Smilax salsaparrilha), whose roots are used for tanning such as Red Mange (Rhizophora mangle) the White mangue (Laguncularia recemosa) Barbatimão, (Stryphonodendron barbatimon), Red Quebracho (Sohinopsis lorentsii) Black acacia (Acacia decorrens) and the Dividi (Caesalpinia coriaria).

Jalapa, a dicotyledonous plant used in the treatment of pulmonary congestions and hemorrhages.

The following plants are in fluid extracts or in infusions — Cutuaba, Quassia, Fedegoso Sucupira, Casca de Anta, Andiroba, Angico, Joazeiro, Jucá, Jurubeba, black cinamon eucalyptus, Guaraná and many others.

Capaiba (capaigera officinalis) from which the recin-oil of recognized therapeutic value and which is eliminated by the pulmonary mucus and by the kidneys. Its principal use, among others egually important, is as an antiseptic for the urinary passage.

Brazil supplies the United States with copaiba oil, sending more than a hundred tons annually to that country. Plants which contain retenona are the following: white timbó (especies of liana — Lonchocarpus urucu) which exist abundantly in a wild State in the Amazon forest, — noth of great use in the defence of plants against insect pests and Piretro, also extremely poisonous to insects and cold blooded animals. Brazil exports timbó roots and on an increasing basis timbó in powder.

In relation to Brazilian medicinal plants sold abroad remain: araroba, useful for external application in the treatment of leprosy; jaborandi leaves used as a sudorific and for kidney troubles; vanilla anibá jatobá balsam and starches, resins, and oils.

It is noticing, nevertheless, that we are also importers for many plants and essences for which we have as yet been unable to find substitutes.

MINERAL WATERS

Mineral an thermal springs are found all over Brazil. Sulphuric, carbonate, radio-active, alcaline, and thermal springs are found in most States of Brazil. Table waters are bottled mainly in the Federal district and in the State of Rio de Janeiro. A number of health resorts in the State of Minas Gerais enjoy well deserved reputation.

The most widely known of these mineral waters are the waters of Caxambu', Cambuquira, São Lourenço, and Lambary, the hot sulphurous fountains are to be found at Poços de Caldas, Poçinhos de Rio Verde and those of Araxá.

Poços de Caldas and Araxá offer the visitor every modern comfort, the others are also modernized from year to year.

Internal consumption and export of bottled waters are also in the up grade. The waters are subject to special control. Sales have considerably risen.

NUTS

Brazil nuts are too well known to need introduction. They are indegenous to the Amazon region. Highly nutritive, and easily digestible, they consist of 17% proteins, 67% fats, 4% mineral salts, 7% carbo-hydrates and 5% water being rich in vitamina. Although the sales to Europe are being affected by the war sales to the United States are increasing considerably. Another out exported mainly to the United States is the Caju' nut (Anacardium Occidentale) both nuts offer possibilities for further sales expansion.

PRESCIOUS AND SEMI-PRESCIOUS STONES

The vastness of Brazil, its thin population, have not permitted the thorough exploration of its mineral riches.

Almost every mineral has been discovered in Brazil. Recent legislation has had important influence on the production of minerals. Of precious stones, diamonds, emeralds, sapphires, and rubies are found. Among the semi-precious stones are beryls, danburite, topaz, garnets tourmalines, and olivine.

Black diamonds, for technical purposes, have up to now been found only in Brazil, in quantities that permit commercial exploration. Precious and semi-precious stones are important export products.

RICE AND OTHERS

Greatest producer of rice in

(Conclue na 26a pagina)

BRAZIL PRODUCES

(Conclusão da 25ª pagina)

the Western hemisphere, third biggest in the world of corn and beans, exceeded by only one country in the manioc (cassava) output. Brazil grows also wheat rye, barley, leguminous plants, potatoes, sweet potatoes, alpim and inhame, all however, consumed internally. There are indications that, as in the case of rice, Brazil may become in the future an exporter of these foods-tuffs instead of importing them.

Manioc is a plant whouse roots are rich in starch. Besides flour, alcohol, acetic acid, dextrines glucose, and glues are produced from it. The plant itself makes good fodder.

Owing to its vast local consumption in making bread (made obligatory by government decree) its exports have declined. The demand of manioc flour and its by-products is increasing rapidly, owing to its extensive use in the preparation of tapioca in the United States, and elsewhere.

RUBBER

Once the almost exclusive producer of rubber in the world, Brazil, today again offers vast opportunities in the production of rubber.

Brazil Latex is more resistent and elastic than any other. Cheap labor and transportation are additional advantage offered to prospective planters. The satisfactory sales of "Hevea Brasiliensis" rubber prove conclusively that its cultivation is profitable.

The Government assists the industry to its utmost by the research carried on in this laboratories. There are many important factories devoted to the manufacture of rubblers in Brazil, of which many are situated in the State of São Paulo. The major portion of these factoriers have been founded since 1936 and accordingly the manufacture of tyres has increased since that date.

SUGAR

The foundation of the Institute has helped to regulate the country's production of sugar cane and to improve the economic status of the industry in a desperate situation at the time. Limitation of production, stabilization of prices, regulation of exports to the world market, suffering from super-production and finally the compulsory addition of alcohol manufactured from sugar cane to all imported gasoline were the means to achieve this.

The institue thus succeeded in overcoming the crisis, and restoring calm and prosperity to one of the country's most important industries.

TOBACCO

Brazil occupies the fifth place in the world's production of tobacco, and its cigars and cigarettes are famous everywhere. Tobacco grows easily in Brazil and its crop is abundant.

Of all tobacco produced in Brazil, two thirds are consumed in the country. Yet there is a large export of tobacco to other countries. Certain types of leaves are imported for special use.

VEGETABLE OILS

Many are the plants cultivated in Brazil from which oil is extracted: peanuts, andiroba, coffee, cotton, seed, cumaru' (leguminous tree of Guiana), curau, gergelim (type of indian corn), linseed, macauba, castor seed, (industrial), castor oil plant, mustard seed, murumuru oiticica, ouricouri, etc. We are the largest wold exporters of cotton seed oil and we have the monopoly of various palms which produce oleagenous fruits, such as carnauba, babassu and oiticica.

The industrialization of cotton seed oil is being developed in this country as a substitute for olive oil boths oils arestill exported in increasing amounts.

The quantity of oil extracted from the nuts with shell veries from 28 to 32%, wherea shelled nuts yield anythin from 39 to .. 47%.

The very high Brazilian production of cocoa-nuts is vit tually all being consumed within the country. Nothing is lost from the cocoa tree, each part is having valuable industrial application. Exportation is limited to the nuts, kernet and oil.

The kernets are dried in the sun or by artificial heat and contain about 60% of oil or 68% in the north of Brazil. From this oil margarine, glycerine and stearine are made, being very much sought after for the manufacture ou soap.

Babassu oil is used as a lubricant and combustible, for the manufacture of soap and a substitute for pork fat and olive oil. The butter made from this oil is extremely nutritive and already has a wide consumption.

To the small volume of the world production of gergelim oil, Brazil contributes a quantity notable for its quality. Our climatic conditions and fertile soil are propitious to the increased production of this corn.

After having been a large importer of linseed oil for many years, Brazil today produces sufficient for her internal consumption. Large plantations in the south of the country assure rapid progress in linseed production.

Oiticica oil can be decided into three types:

1. — Crude oil, raw or condensed.
2. — Polymerised oil.
3. — Oil permanently liquid, of uniform quality standard type and of the best quality.

This last oil is an ideal raw material for the varnish, paint and enamel industry. The oiticica palm which bears fruit after four years is to be found largely in the North-west of Brazil: the life of a tree is calculated at 100 years an adult tree producing about 150 kilos of seed per year.

WAX

There are numerous wax producing palm trees in Brazil. The most important is the Carnauba, Uricuri wax becoming increasingly important as a substitue.

Brazil is the world's sole producer of Carnauba wax. The palm tree of this name, called also the "Tree of Life" — because of its almost complete resistance to prolonged aridity, grows only in North-East Brazil, where the extraction of the wax is one of the traditional industries. Recently the first modern plant for extraction has been installed.

The commercial value of the wax depends from many factors, such as colour, richness in oil, softness, and absence of impurties.

Uricuri wax, also a typical Brazilian product, is cheaper than Carnauba. Exports of Uricuri wax have considerably risen.

Brazilian Bee's wax was mostly procured by the United States.

YERBA MATE'

Yerba Maté, tea of Paraná, is popular through Latin America. It is absolutely hamless and according to leading medical opinion a powerful tonic, timulating diuretic, rich in Vitamin C, and nutritive.

It is supplied in cans, barrels, packages and boxes. The sale of Yerba Maté has enormously increased since the creation of the Maté Institute, a Government Institution.

The Institute has organized the distribution of Yerba Mate most effectivelly in every part of South America, chiefly in Argentina, Chile, Uruguay, and has spent considerable sums on propaganda. Higly satisfactory new markets have already been established in North America.

WOOD

Among the types of wood commonly found in the exports of Brazil, the most important are the following:

Acapu' — one of the most resistant woods, heavy and fibrous, It is used forfiner types of flooring because of its black colour and resistance to insect attack.

Cedar — used for housing and naval construction, furniture, window frames, doors, venetian blinds, cigar boxed etc.

Imbuia — Used for the manufacture of furniture, railway sleepers, construction work, frames and doors.

Gonçalo Alves — Used for furniture. It is resistant and is used for railway sleepers and in construction work.

Pau-mulato — used in canal construction work, external construction, etc.

Pau-roxo — very resistant and violet coloured. Used in conjunction, with pau-setim or other ligh-coloured wood in floor work.

Pau-amarelo — or pau-setim - used in furniture because of this yellow satin-like floors.

Pequiá — hardwood but very porous, used for housing construction of all types, etc.

Peroba — one of the most common types of timbem in Brazil having a diversity of uses for any work requiring durability and beauty.

Pine. — used for civil construction work, ceiling and other construction work and as a raw material for cellulose.

Massaranduba — one of the finest of Brazilian woods, for house construction, for railway sleepers, props small objects of woodwork, resistant to the destructive action of time and water and easily polished.

METALLIC MINERAIS

Brazil's subsoil abounds in ores, the commercial value of which can hardly be estimated.

Antimony is found in important deposits. Bauxite, the main aluminium ore, is one of the major mineral riches of the country. The ores are very rich in aluminium, and the reserves are estimated as being considerable. Some deposits are remarcable for containing a phophoric base.

Berilium. — Brazil's veins of this new industrial metal are considered among the largest in the world. Brazilain exporters can supply ores of a 13,14% Be O content, while the American minerals contain no more than 8-9%. Bismuth is encontered in several States and is extracted as a by-product in the production of precious stones.

Of copper great deposite are found. The first exports took place in 1938. Columbite and Fintalite have been exported on a growing scale, proportionally to the growing importance of this metal. Iron is found in many States either as magnetite or as hematite. Chrome is also exported on a large scale. Brazil's iron ore reserves are estimated at 22% of the total existing iron ore. Those of the State of Minas were calculated at containing 7% metal, ore of the highest percentage known.

Nickel — is found in some of the largest deposits in the world. Of titanium Brazil is one of the greatest producers and exporters. Zirconium is found in several depositos, which form the greatest deposits hitherto known. The exploration of zinc platinum tin and lead is still imported in quantities, although he country's deposits are rich mining has started.

MINERAIS NON-METALIC

Asbestos is mainly found in Minas Gerais and Bahia Consumption, however, exceeds supply and the country imports asbestos from Canada.

Apatite is encountered in several States. The new factory in Ipanema States. The new factory in Ipanema, State of S. Paulo has a capacity of 250 equal to a production of 100 tons of superphosphate. Brazil may be expected to become an important producer of this commodity, alhough at present it still imports on a heavy scale.

Asphalt imports show a similar development: rock asphalt, as exploited in Brazil, shows great resistence and other excellent qualities.

Arsenic is exported. The gold mines of Caeté and Santa Barbara produce considerable quantities.

Monazitic sands, of which Brazil's deposits are the world's largest are found together with other minerais, such as ilmenite, zirconite, garnet, and quartz. Many deposits of Baritine supply a flourishing industry of paints.

Of diatomites Brazil is the world's greatest producer. National pyrite deposite made the manufacture of sulphuric acid possible, by the use of imported sulphur. Hence a correspondent rise in the imports of sulphur, and a decrease in the importation of the acid.

Graphite, and natural deposits of sodium nitrate have been discovered. This new production may have favorable results on Brazil's balance of trade.

MARBLE CIMENT ANDS MATERIALS FOR CONSTRUCTION

Brazilian marble deposits are considered among the most varied known, some being of exceptional beauty and resistance.

Coment is still imported; however imports are decreasing steadily. National production increase enormously and imports decrease accordingly.

Caolin is found in Brazil at several places. A national industry is based on the raw material. Some has been exported to the Argentine. Gypsum and Feldspar are also found in rich deposits.

The whole production is absorbed by the country's own industry.

Ores are found mainly in the State of Minas Gerais. Some of these are exported.

QUARTZ OR ROCK CRYSTAL

There is no better Rock Crystal that found in Brazil. Crystals from Goiaz are superior to those from Madagascar, Brazil's main competidor on the world's market.

By government decree the commerce in Rock Crystal has been regulated and standard qualities have been established.

The uses of those crystals are becoming more manifold every year, in optical and scientific instruments and in the war industries. The export figures are increasing steadily.

A América Unida Ante as Ameaças Comuns

(Conclusão da 17ª pag.)

E foi isso o que, afinal, se verificou.

Os chanceleres americanos, com a nobre noção das responsabilidades da hora dramática que vai passando, souberam honrar a confiança que neles depositaram os povos do continente.

* * *

O escpetáculo edificante dessa unidade espiritual das nações americanas é um exemplo marcante que a historia registrará para sempre e não se dirá, amanhã, que o nosso continente se deixou vencer pela indiferença e pelo amolecimento das suas energias.

Amanhã, quando a paz descer sobre a terra, com a destruição das forças do mal, desencadeadas pelos salteadores de povos, quando a bandeira da liberdade tremular vitoriosa nos quatro cantos do mundo, o historiador confron t a r á, sem duvida, esse conclave de conciencias democraticas com as famosas conferencias promovidas pelos déspotas de hoje, em que só a vontade, só a voz dos falsos apostolos da "nova ordem", só a autoridade criminosa de um déspota sanguinario, predominam e comandam. Dessa comparação, da justiça dos conceitos que forem escritos pelos comentadores dos fatos da nossa epoca, poderá a posteridade julgar a atitude da América, colocando-se ao lado dos que estão defendendo a cultura, a civilização, a honra dos povos, as tradições cristães que constituiram o cerne da nossa formação espiritual e política, contra as agressões barbaras do banditismo internacional, furioso, sedento de sangue, implacavel nas suas atrocidades, monstruoso nas suas ações.

Movimento Católico

MARTIROLOGIO DE HOJE

S. Timoteo, Bispo e Martir, 97.

S. Babilas, Bispo em Antioquia. Na perseguição de Décio, padeceu rudes trabalhos e tormentos, tendo a sorte gloriosa de morrer carregado de cadeias, com as quais quis que fosse sepultado o seu corpo. Conta-se que com ele sofreram o martirio tres jovens, Urbano, Prilidiano e Epolonio, aos quais tinha instruido na fé de Jesus Cristo, 250.

S. Feliciano, Bispo de Foligno e Martir, seculo 3º.

Os Santos Martires Mardonio, Mussonio e Metelo, Martires em Neocesareia.

Os Santos Marties Tirso e Projecto, 674.

S. Zamas, Bispo de Bolonha, seculo 3º.

S. Surano, Abade, na Italia.

S. Bertrão, Abade de S. Quintino.

O Beato Marcolino, Dominicano, 1387.

ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA — FRATERNIDADE DE SANTO ANTONIO

O revdmo. padre, diretor, pede a todos os irmãos que compareçam á procissão de São Sebastião, que sairá da Catedral Metropolitana, amanhã.

O ponto de reunião será no Convento de S. Antonio, ás 15 horas.

Os irmãos tomarão parte na procissão de habito, sem capa, calçado e meias pretas. E' obrigatoria a presença de todos os irmãos.

O MUNDO em CHAMAS

(WORLD IN FLAMES)

Eis aqui o oportuno e sensacional filme documentario que o momento estava exigindo!

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE

(THE GREAT MAN'S LADY)

com Barbara Stanwyck Joel Mc Crea, Brian Donlevy etc. Produção e Direção de WILLIAM A. WELLMAN.

CONTRASTES HUMANOS

(SULLIVAN'S TRAVELS)

com Veronica Lake, Joel Mc Crea, Margaret Hayes, Porter Hall, etc. Direção de PRESTON STURGES

UMA NOITE em LISBOA

(ONE NIGHT IN LISBON) com MADELEINE CARROLL e FRED MacMURRAY

Uma comedia romântica que começa em Londres, numa noite de bombardeio, e continua em Lisboa numa noite de amor!...

A VERDADE NUA E CRUA

(NOTHING BUT THE TRUTH)

com BOB HOPE, PAULETTE GODDARD, Edward Arnold, Leif Erickson etc. Direção de ELLIOTT NUGENT

A PORTA DE OURO

(HOLD BACK THE DAWN)

com CHARLES BOYER, OLIVIA DE HAVILLAND, PAULETTE GODDARD etc. Direção de Mitchell Leisen

ILHA DOS AMORES

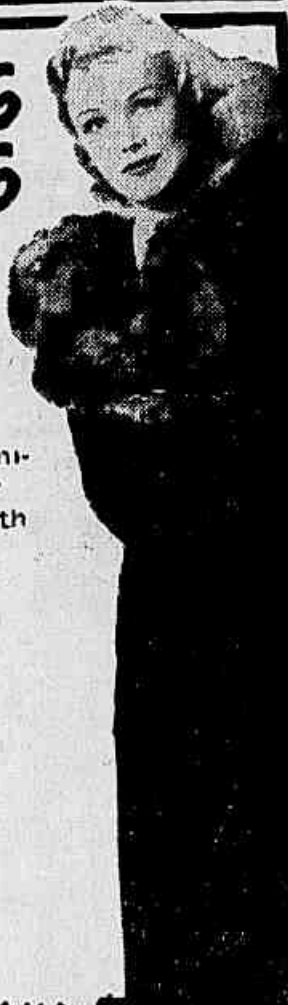
(BAHAMA PASSAGE)

com MADELEINE CARROL, STIRLING HAYDEN, Fay Robson, etc. Um filme em technicolor, dirigido por Edward H. Griffith

VENDAVAL DE PAIXÕES

(REAP THE WILD WIND)

com RAY MILLAND, PAULETTE GODDARD, John Wayne, Raymond Massey, etc. Produção e Direção de CECIL B. De Mille.

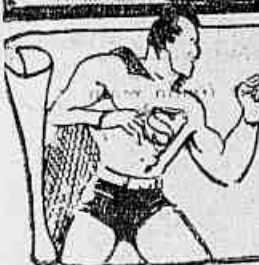
todo em TECHNICOLOR

COM QUAL DOS DOIS?

(SKYLARK)

com CLAUDETTE COLBERT, RAY MILLAND, BRIAN AHERNE, etc. Direção de Mark Sandrich

NO PROGRAMA: COMPLEMENTOS NACIONAIS

"SUPERHOMEM"

O HEROI MAIS POPULAR DO MUNDO, SURGE AGORA NA TELA EM TECHNICOLOR!

"POPAI"

O MARINHEIRO BAM-BAM-BAM QUE "TOPA" QUALQUER PARADA!

"Em Defesa das Américas"

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO — SABADO, 24 DE JANEIRO DE 1942

Galeria de Bustos de Presidentes Americanos

PRESIDENTES SUL-AMERICANOS QUE GOVERNARAM EM 1941

SUAS EFIGIES ESCULPIDAS EM BRONZE SERÃO LEGADAS Á POSTERIDADE

O presidente Roosevelt e uma das muitas figuras mundiais cujos traços fisicos foram captados do original pelo escultor Jo Davidson, quem aparece junto ao busto. A enorme cabeça do presidente norte-americano, foi fotografada no seu atelier em Pensilvania — situado entre Nova York e Filadelfia — onde Davidson trabalha e gasta a maior parte do seu tempo.

NOVA YORK (Inter-Americana) — Graças ao escultor Jo Davidson, que faz uma viagem de 25.000 quilometros pelas Republicas sul-americanas, torna-se agora possivel aos cidadãos norte-americanos contemplar os traços fisionomicos dos presidentes dos paises irmãos situados ao sul do Canal do Panamá.

O eminente escultor, conhecido como "caçador de cabeças de homens ilustres", criou em bronze uma galeria de presidentes da America, unica no genero.

Jo Davidson está projetando uma segunda viagem no intuito de reproduzir em bronze as cabeças dos presidentes dos paises das Antilhas, bem como a do presidente da Bolivia, a quem não visitou na sua primeira viagem devido a La Paz estar situada em altitude considerada perigosa a saude do escultor.

Entre os trabalhos de Davidson figura a cabeça do presidente do Chile, Aguirre Cerda, recentemente falecido. Na Venezuela o artista esculpiu o presidente que acabava seu mandato, general Eleazar Lopez Contreras e o presidente eleito, general Isaias Medina Angerita.

A viagem de Jo Davidson foi realizada graças a uma iniciativa do sr. Nelson Rockfeller, Coordenador de Relações Inter-Americanas.

Na "Galería dos Presidentes da America do Sul", acham-se representados:

(1) Sua Excelencia, Dr. Roberto M. Ortiz, Presidente da República Argentina.
(2) Sua Excelencia, Dr. Getulio Vargas, Presidente dos Estados Unidos do Brasil.
(3) Sua Excelencia, Dr. Pedro Aguirre Cerdá, falecido Presidente da República de Chile.
(4) Sua Excelencia, Dr. Eduardo Santos, Presidente da República de Colombia.
(5) Sua Excelencia, Dr. Carlos Arroyo del Rio, Presidente da República do Equador.
(6) Sua Excelencia, General Higinio Morinigo, Presidente da República do Paraguay.
(7) Sua Excelencia, Dr. Manuel Prado, Presidente da República do Perú.
(8) Sua Excelencia, General Alfredo Baldomir, Presidente da República Oriental do Uruguay.
(9) Sua Excelencia, General Isaias Medina Angarita, Presidente dos Estados Unidos da Venezuela.
(10) Sua Excelencia, General Eleazar López Contreras, ex-Presidente dos Estados Unidos de Venezuela.

Os Estados Unidos Intensificam Seu Gigantesco Programa Naval

EM FINS DE 1943 SERÃO FABRICADOS 1400 NAVIOS MERCANTES POR ANO — AUMENTO DOS ESTALEIROS DA NAÇÃO — A AGRESSÃO JAPONESA PROVOCOU UMA ACELERAÇÃO NO RITMO DO PROGRAMA ARMAMENTISTA

NOVA YORK, janeiro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Os Estados Unidos iniciariam o ano de 1942 acelerando o ritmo de construção da mais poderosa esquadra da Historia. Em fins de 1943, este setor do gigantesco programa de defesa nacional terá atingido seu maximo desenvolvimento, devendo ser então construidos por ano mais de 1400 navios mercantes pelos estaleiros nacionais, que trabalham dia e noite.

O conselho nacional americano de construtores navais acaba de revelar o alcance do formidavel programa naval, que há de ser um fator decisivo na derrota das forças agressora do Eixo, que lançaram o mundo na atual situação de angustia e perigos.

Durante o ano de 1941 foram batidas as quilhas de 129 navios mercantes, com um total de ... 1.478.000 toneladas e de 55 navios de guerra, com um deslocamento global de 244.595 toneladas. Atualmente, está sendo lançado ao mar um navio mercante diariamente, e antes que termine o ano corrente, este numero será duplicado até atingir a cifra acima indicada.

Os navios mercantes e as suas unidades de guerra em construção ao iniciar-se o ano, constituem por si sós o maior programa naval jamais empreendido no mundo segundo informa o referido conselho.

Ao amparo da legislação federal vigente e com o auxilio economico do programa de emprestimo e arrendamento, a marinha dos Estados Unidos transformou mais de 100 navios mercantes em unidades de guerra, ao mesmo tempo que procedia a importantes reparações em numerosos navios estrangeiros que se encontravam imobilizados em portos norte-americanos.

Como parte do grande programa de expansão naval foram aparelhadas no ano passado mais 236 carreiras de construção, o que elevou para 406 o numero das que trabalham atualmente. Com o mesmo ritmo se levou a cabo o aumento do numero de diques secos, oficinas de maquinaria, usinas eletricas e outros estabelecimentos de construção naval.

O numero de operarios trabalhando nos estaleiros foi em aumento constante tendo passado de 132.000 começos de 1940 para 240.000 em janeiro de 1941. Em outubro desse ano esse total chegara a 433.000, esperando-se que no decorrer do ano em curso o numero de operarios atinja a .. 720.000. O salario medio desses trabalhadores subiu de 34,03 dolares, em julho de 1940, para .. 45 59 em julho de 1941.

No ano passado foram estabelecidos diversos recordes de velocidade na construção naval. O navio mercante "Vangurard", de 10.000 toneladas, por exemplo, concluido em 4 meses. O navio-tanque "Sinclair", de 12.700 toneladas, foi construido em 63 dias e praticamente todos os navios mercantes e de guerra produzidos no ano passado, foram lançados ao mar muito tempo antes da data previamente fixada.

Desde o brutal e traiçoeiro ataque do Japão a "Pearl Harbour" o programa naval foi intensificado de modo assombroso.

Nos primeiros três meses de 1941 foram lançadas á agua cerca de 7.783 toneladas de navios de guerra: já no segundo trimestre desse ano a tonelagem dos navios construidos subiu para 46.475; no terceiro, para ... 76.925 e no quarto e ultimo para 113.510. Tais cifras não incluem os formidaveis couraçados "Washington" e "North Carolina", de 35.000 toneladas cada um.

Em fins de setembro de 1941 os construtores navais tinham em mãos contratos no valor de 6.400.000.000 de dolares, para a construção de navios de guerra e mercantes inclusive 60 navios de carga para a Inglaterra.

A informação do mencionado conselho sobre os progressos do programa naval americano terminava dizendo:

"Uma vez recebidas as materias primas necessarias, a industria de construção naval, que conta com a devoção integral dos trabalhadores, poderá produzir a quantidade necessaria de navios para lograr a vitoria sobre os inimigos da democracia e para preservar o principio da liberdade dos mares".